Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

36 páginas - 3 cadernos
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 257 — ANO 124

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949

A Prefeitura do Recife e suas importantes realizações

A OPEROSIDADE DA ADMINISTRACÃO MORAIS REGO COMPROVADA AO LONGO DE UMA VISITA AOS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NA CAPITAL PERNAMBUCANA



Mercado da Encruzilhada

A observação que se tem o ensejo de fazer, sobre as diversas obras e empreendimentos de vulto que a Prefeitura do Recife está levando a efeito, serve de motivo para acompanhar uma administração que se integra no afan de acautelar, do melhor modo, os reais interesses da coletividade.

A confirmação desta assertiva se encontrará na relação dos grandes serviços que a Prefeitura vem realizando, sobrepondo-se mesmo às possibilidades financeiras da comuna, a braços, como todo o Estado, com uma das maiores crises que se tem experimentado.

Vale referir, aliás, que as obras que no momento se realizam, a cargo do municipio, exigem o emprego de materiais de construção que subiram, consideravelmente, nos ultimos tempos, afora salarios bem elevados e utensilios de custo bem majorado.

Atente-se pois no acervo de realizações que, na fase atual, estão sendo executadas, no Recife, observe-se a natureza das obras uteis de que a administração Morais Rego procura dotar a capital pernambucana, e se concluirá pela certeza de que ela se apresenta como das mais operosas e profícuas.

Isto posto, passe-se a apreciar destacadamente, cada um dos principais serviços em andamento.

PONTE DO DERBI

A ponte do Derbi, que porá a rua Conde da Boa Vista em ligação direta com a praça do Benfica, representa uma obra de imensa utilidade á vida do Recife, permitindo um desafogo para o trafego intensissimo que se verifica, atualmente, através das pontes Limoeiro, da Madalena e da Torre.

Mede ela 70 metros de comprimento com 20 de largura, sendo toda em concreto armado. Sua construção está sendo realizada sob a responsabilidade da firma Borrione & Irmãos, que venceu a concorrencia publica preliminarmente estabelecida e o seu custo, inclusive todas as obras complementares se elevará a cerca de seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.000.000,00).

Trata-se de um trabalho notavel que, pelo seu vulto e pelos beneficios que proporcionará á cidade e á população, constituirá, de futuro, um marco imperecivel da atual administração municipal. Espera-se que seja entregue ao trafego publico em junho do proximo ano.

AVENIDA 17 DE AGOSTO

A pavimentação desta Avenida, feita em paralelipipedos sobre base de pedra britada, com rejunto a cimento e areia, representa outro serviço apreciavel e vultoso que a Prefeitura está realizando.

Cerca de 24.000 metros quadrados, numa extensão de dous quilometros, já se encontram concluidos, enquanto os trabalhos prosseguem intensivamente de modo que até os fins de 1950 fiquem concluidos, permitindo, destarte, a ligação inteiramente calçada com o Horto de Dois Irmãos.

Este serviço está orçado em Cr$ 7.200.000,00.

PONTE DA TORRE

Outro melhoramento de grande vulto e de notorio proveito á vida da cidade, é, por sem duvida, o da construção da Ponte da Torre, tambem já iniciada e com as mesmas caracteristicas da que está se construindo no Derbi. Está igualmente a cargo da firma Borrione & Irmãos, vencedora da concorrencia publica e ligará a rua Amelia á Conde de Irajá, no trecho que se verificou como o mais conveniente.

Esta obra está orçada em cerca de Cr$ 5.000.000,00 e, uma vez concluida, o que se espera venha ocorrer dentro de doze mezes, atestará o esforço da atual administração municipal.



O prefeito Morais Rego

AVENIDA AFONSO OLINDENSE

Outra arteria da capital pernambucana, que vem recebendo os favores da criteriosa administração Morais Rego, é a avenida Alfredo Olindense que está sendo toda pavimentada, a paralelipipedos, sobre base de pedra, rejuntados a cimento e areia.

Os serviços estarão concluidos até dezembro do corrente ano dentro de um orçamento de Cr$ 2.800.000,00, e vêm sendo executados pela firma Gerson Carneiro Leão.

MERCADO DA ENCRUZILHADA

Iniciada em agosto ultimo, a construção do Mercado da Encruzilhada figura como uma das importantes obras do atual prefeito do Recife.

Ocupará o novo predio uma area de 8.200 metros quadrados, permitindo, com a demolição do atual mercado, uma grande ampliação á praça da Encruzilhada.

O novo edificio, cuja construção obedece a modernos metodos de tecnica, com adaptações apropriadas ao fim a que se destina, tem o seu custo estimado em Cr$ 4.000.000,00.

LADEIRA DO SAPOTI

A ladeira do Sapoti, no Porto da Madeira, está sendo pavimentada com rachões rejuntados com cimento e areia. Apresenta um estimavel beneficio para os habitantes do Alto do Céu e do Alto do Pascoal, tornando accessiveis esses locais dantes quase intransponiveis. A pavimentação compreende um percurso de 2.310 metros permitindo, em breve, a inauguração de um serviço de omnibus que mais facilidades proporcionará ao transporte da população.

ESTRADA DE TIGIPIO'

O alargamento desta estrada de argamassa fluida de cimento e areia.

PONTILHAO DO PASSARINHO

Este pontilhão, de grande utilidade, conta 8 metros de vão em concreto armado e já tem concluidos os respectivos encontros.

A realização desta obra facilita, consideravelmente, o transporte de verduras, legumes e frutas para o abastecimento da cidade.

BOEIRO DA ESTRADA DOS REMEDIOS

A comunicação da rua Benfica com a Estrada dos Remedios se fazia através de um boeiro estreitissimo, especie de garganta que dificultava o trafego de veiculos.

A Prefeitura, com o objetivo de sanar o grave inconveniente, acaba de construir, ali, um boeiro duplo, capeado em concreto armado, fazendo, ao mesmo tempo, o alargamento da Estrada dos Remedios na parte inicial, do lado da Madalena.

CEMITERIO DE SANTO AMARO

O nosso Campo Santo mereceu, ultimamente, as boas vistas da atual administração que lhe dispensou um cuidadoso tratamento. Um serviço de caiação e pintura geral foi ha pouco executado notando-se, alem disto, que a Prefeitura deu uma nova e magnifica disposição ás covas rasas que dantes se abriam sem a devida ordem.

RUA DOM BOSCO

O alargamento da rua Dom Bosco, que constitue uma das arterias mais movimentadas do bairro da Boa Vista, está sendo executado, através de trabalho intensivo e bem executado.

A Prefeitura, para essa realização, acaba de proceder ao recuo dos muros restantes e deu inicio ao serviço de pavimentação a asfalto.

AVENIDA PERIMETRAL

No trecho de Ibura a Areias, já foram concluidos os serviços de corte e aterros, faltando apenas a construção da ponte sobre o rio Tigipió, cujo projeto está em vias de conclusão. Dito trecho mede aproximadamente ... 2.000 metros de extensão por 30 de largura, já contando com uma faixa revestida a asfalto.

CONSTRUÇAO DA PRAÇA FRONTEIRA AO CEMITERIO DE SANTO AMARO

Foram assentados os meios fios e linha dagua da Praça do Cemiterio, definindo as ruas e os refugios da Praça. Após o aterro feito de mais de 3.000 metros cubicos de barro.

MERCADO DE S. JOSE'

Em continuação á reforma do Mercado de São José, a Prefeitura vem substituindo os velhos compartimentos existentes por outros higienicos, dotados dos requisitos indispensaveis ao fim a que se destinam.

Todas as ruas de circulação já foram pavimentadas com ceramica São Caitano.

PRAÇA DO JARDIM SULACAP

Cooperando com a administração da SULACAP, a Prefeitura está ultimando a construção dos passeios da praça respectiva, onde serão ainda executados os serviços de iluminação publica.

ESTRADA DO BONGI

Serviço relativamente vultoso e de incomparavel utilidade para os moradores do Bongi é o da pavimentação desta estrada que a atual administração vem realizando e cujo primeiro trecho, com uma area de 3.200 metros quadrados, já foi concluido.

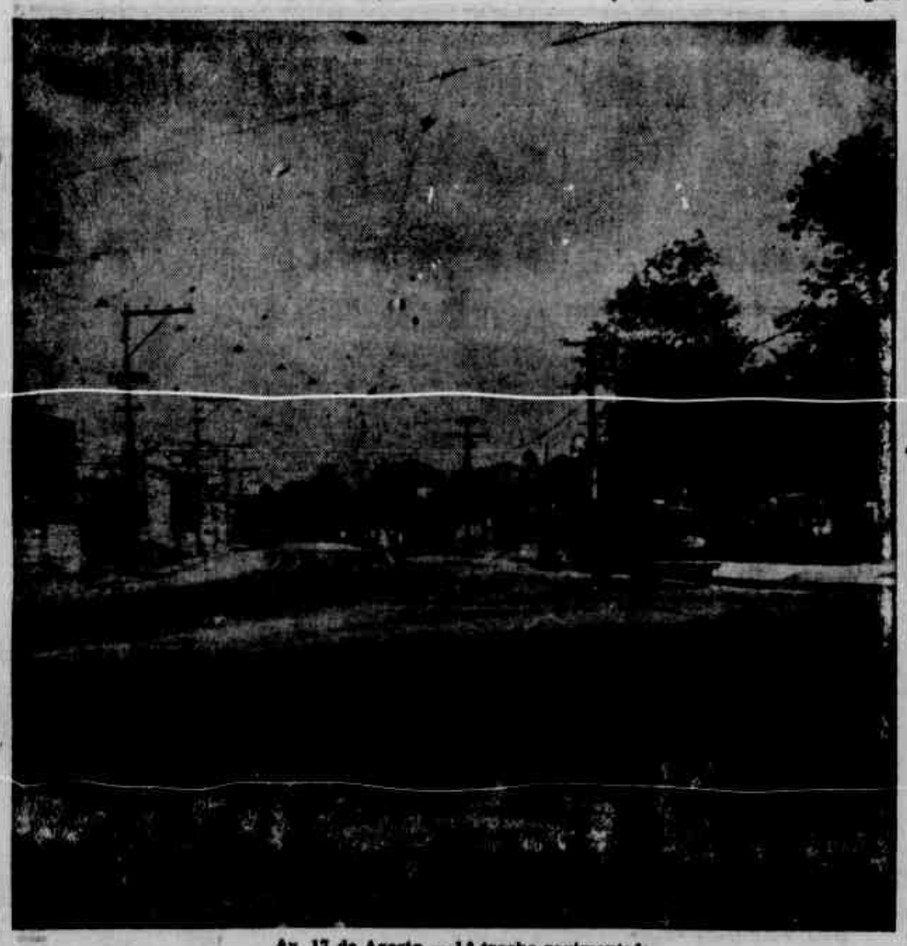
Esta pavimentação foi executada a paralelipipedos e constitui uma cooperação com a administração do I.A.P.T.E.C. que ali instalou uma grande vila operaria e um hospital.

CONCLUSAO

Quanto foi dado observar das grandes obras que a Prefeitura do Recife está realizando, atesta que a administração Morais Rego conta já um acervo de obras e de trabalhos de vulto.



R. Dom Bosco



Av. 17 de Agosto — 1.º trecho pavimentado



Dr. Natércio de Holanda, diretor geral da secretaria da Prefeitura do Recife. Foi quem planejou e atualmente executa a modernização dos serviços da Municipalidade



Ponte do Derbi

Resistencia clandestina no seio do exército russo

Seria desenvolvida por antigos grupos rebeldes

Informações colhidas de oficiais soviéticos refugiados na Alemanha Ocidental – Contra Stalin – Incidentes diarios na fronteira bulgaro-lugoslava

BERLIM, 5 (U. P.) — O jornal Telegraph licenciado pelos britanicos, informa que está se desenvolvendo um grande movimento de resistencia clandestino no seio do exercito russo. Esta versão baseia-se nas declarações de oficiais russos, inclusive de um major, que fugiram para a zona ocidental.

Autoridades do serviço secreto aliado negam as noticias do referido órgão. Um alto funcionário do serviço secreto declarou: "Estou disposto a admitir que haja descontentamento no exercito vermelho, mas qualquer resistencia no seio do exercito russo é praticamente impossivel".

GRUPOS DO "GATO NEGRO" E "BONDAREV"

BERLIM, 5 (U. P.) — O jornal Telegraph, noticiando a existencia de um movimento subterraneo no seio do exercito sovietico, recordou as atividades dos grupos Gato Negro e Bondarev, formados por ucranianos que se opunham á dominação da Russia em 1945-1946. Esses grupos, que advogavam a independencia da Ucrania, foram esmagados pelos sovieticos depois de terem causado grandes prejuizos ao exercito.

Funcionarios do serviço secreto aliado dizem que tambem assassinaram varios comissários politicos ubalternos. As autoridades admitem, contudo, que o pequeno grupo de resistencia que possivelmente está espalhando a intranquilidade no exercito sovietico, inclua membros de bandos do Gato Negro e Bondarev, que escaparam quando estas organizações foram esmagadas.

CONTRA A DITADURA STALIN

BERLIM, 5 (UP) — O jornal "Telegraph", licenciado pelos ingleses, anuncia que está se alastrando o movimento clandestino de resistencia contra o governo soviético. Afirma aquele jornal que a resistencia ao Kremlin se verifica principalmente no exercito soviético e nas altas esferas do funcionalismo russo. Segundo o "Telegrph", o movimento é dirigido contra a ditadura de Stalin.

BELGRADO, 5 (R) — A Hungria denunciou seu tratado de fronteira de 3 de agosto com a Iugoslavia, segundo revelou o "Borba", orgão do Partido Comunista. Diz o jornal que o acordo, que criara uma comissão conjunta para investigação de incidentes na fronteira, era "um obstaculo ao governo hungaro na realização de seus planos sombrios e não amantes da paz contra a Iugoslavia".

Alega o "Borba" que os guardas da fronteira hungara estão atirando "quase diariamente" contra os guardas iugoslavos e provocando outros incidentes.

Protesto da Igreja contra o governo de Praga

Formulado em petição dos bispos tchecos

Solicitada a revisão completa das leis de controle – Estariam violando a Constituição – Pela liberdade de culto – Expurgos atraz da cortina

PRAGA, 5 (R.) — Os bispos catolicos da Tchecoslovaquia divulgaram o texto de sua petição ao governo, pedindo uma revisão das leis de controle das Igrejas.

A petição declara que as leis adotadas recentemente são "inconstitucionais", pois retiram da Igreja a liberdade de dirigir os seus negocios.

A petição é assinada pelo dr Josef Matocha, arcebispo de Olomouc, e outros membros da hierarquia, e não pelo dr. Josef Beran, arcebispo de Praga, nem pelos seus auxiliares.

PROTESTO

PRAGA, 5 (R.) — Os bispos catolicos da Tchecoslovaquia, em sua petição ao governo solicitando revisão nas novas leis da Igreja, dizem em parte:

"Declaramos que a Igreja Catolica Romana neste país protesta contra as leis do Estado que regem os assuntos religiosos, por considera-las fora de qualquer posição legal.

O Estado reclama o direito de prover as vagas nos cargos espirituais e recusar a aprovação para a nomeação de sacerdotes por motivos de ideologia politica. Isto colide com a clausula fundamental da Constituição sobre a liberdade religiosa.

O exercicio da religião vive exposto ao perigo de se ver afastado por fatores politicos."

VERDADEIRO DESAFIO

PRAGA, 5 (U.P.) — Numa atitude de verdadeiro desafio, os bispos catolicos tchecoslovacos exigiram ao governo comunista a independencia completa da Igreja catolica em relação ao Estado.

Exigiram, tambem, a imediata revisão das leis que colocam a Igreja sob a jurisdição do Estado comunista tchecoslovaco.

URGENTES DECISÕES SOBRE A ALEMANHA

SERÃO TOMADAS NA REUNIÃO DE PARIS

Preparam-se as três grandes potencias para os debates que se iniciarão quarta-feira – Temario oficial

PARIS, 5 (U. P.) — A conferencia dos ministros do Exterior das três potencias ocidentais, sobre o problema alemão será inaugurada nesta capital, na proxima quarta-feira, segundo informou o Ministerio do Exterior francês. Acrescentou que essa reunião terá a duração de 2 dias e deverá ser realizada no Quai Dorsay.

Embora a noticia oficial sobre a conferencia tenha anunciada simultaneamente, ontem, á noite, em Paris, Washington e Londres, o comunicado não explicou o lugar exato em que serão inauguradas as conversações.

PARIS, 5 (U.P.) — Soube-se em fontes autorizadas que a França se oporá energicamente aos Estados Unidos e Inglaterra, se esses países concordarem em cessar a politica de desmantelamento das grandes industrias alemãs. A França somente concordará com a modificação de alguns pontos dessa politica. Mas assim mesmo, exigirá garantias absolutas dos Estados Unidos e Inglaterra para que não ressurja a industria belica germanica.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS LUSAS EM MACAU

Comunistas e nacionalistas lutaram na fronteira – Diminuiu a tensão

MACAU, 5 (R.) — As autoridades desta possessão portuguesa desarmaram um pequeno numero de canhoneiras nacionalistas e juncos que se tinham refugiados nas aguas de Macau.

As autoridades colocaram as embarcações diante da alternativa de serem desarmadas ou partirem imediatamente, tendo estas preferido a primeira alternativa.

As canhoneiras e juncos penetraram no lado português do canal, numa largura de 500 metros, entre Macau e a ilha chinesa de Lappa, ao serem ameaçadas pelos canhões comunistas.

Um navio nacionalista ancorado em Macau respondeu ao fogo comunista, ontem a noite, sendo imediatamente abordado e desarmado pelos portugueses.

Um barco nacionalista foi afundado pelos canhões comunistas, apenas a algumas centenas de metros do palacio do governo.

Nenhuma granada, no entanto, caiu no territorio de Macau.

A tensão reinante nesta colonia, que atingiu ontem o auge, diminuiu hoje, embora a sua guarnição se mantenha alerta para impedir novas violações de sua neutralidade.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1849

THEATRO DE APOLLO
Espectaculo para quinta-feira, 8 do corrente
Physica experimental, dividida em 3 actos

Depois que a orchestra tiver desempenhado uma lindissima overtura, apparecerá em scena o seguinte:

I ACTO

1.º — Diversos grupos de figuras humanas.

2.º — Varios quadros de nuvens em diversas cidades, deitando relampagos, trovões, raios, etc., etc., etc.

3.º — Um navio no mar em grande tempestade.

4.º — O globo a lua, todos os planetas e seus satellites gyrando em torno do sol, todos estes corpos luminosos como propriamente a natureza.

Intervallo de 15 minutos.

II ACTO

Muitissimas experiencias de hydro-oxigenio-gaz-microscopio.

Engroçamento das agoas duas mil vezes para ver-se todo os polypos que contem cada gota d'agoa, e outros muitos objectos mais.

III ACTO
CHROMAHOPES

Muitissimas experiencias de fogos artificiaes com todas as côres, etc., etc., etc.

No scenario dar-se-hão melhores explicações do divertimento.

Principiará ás 8 horas a chegada de S. Exc.

O preço das galerias he o seguinte: Primeira galeria 1.500, segunda dita ordem nobre 2.00, terceira dita 1.000, platéa 1.000 rs.

Os dous camarotes da primeira galeria 6.000 rs. cada um, ou dous ditos de segunda ordem a 3.000 rs. dito.

Os bilhetes estarão a venda no Recife, rua da Cruz n. 15, e no dia do espectaculo na porta do theatro.

N. B. — O director espera do illustrado publico desta cidade que concorra para quão divertido e interessante he este espectaculo, que pela primeira vez, o anno proximo passado, foi visto e admirado em Londres e outras cidades da Europa, tanto pela belleza, como pelo conhecimento da natureza; por isso espera benigno acolhimento.

A. H. Wilmer

Colaram grau, etc.

(Conclusão da 3ª. pagina)

a morte; e nem esta separa entre si os que a terrivel afastadora de homens arrebatou aos braços uns dos outros. Quantas vezes não vemos, nesse fundo escuro e remotissimo, uma imagem cara? Quantas vezes não a vemos assomar nos longes da saudade, sorridente, ou melancolica, alvoroçada, ou inquieta, severa, ou carinhosa, trazendo-nos o bálsamo ou o conselho, a promessa ou o desengano, a recompensa ou o castigo, o aviso da fatalidade, ou os pressagios de bom agouro?'

• • •

Eram as diretrizes básicas da sua educação que Ruy evocava na memoria dos seus pais e dos seus primeiros professores. E êle proprio não o negou!

Minhas colegas, meus senhores exaltemos em Ruy Barbosa os seus primeiros educadores!

Fruto generoso da sua educação, espelha-se em Ruy a vitoria da pedagogia, que não devemos dizer clássica, nem moderna, nem contemporânea, porque a Pedagogia é una, universal e eterna, rompendo cadeias em todos os tempos, evoluindo como companheira da propria evolução natural do homem, e, bem ou mal empregada, emergindo sempre dos abismos onde quer que a ignorancia a tenha deixado tombar.

Exaltemos em Ruy Barbosa a figura esquecida do seu pai, o antigo deputado provincial pela Bahia, João Barbosa de Oliveira — um letrado romantico, revolucionario de 1837 e combatente da imprensa libertadora. Evoquemos aquele fim de ano da Graça de 1849, quando dois grandes acontecimentos marcaram a vida daquele representante do povo — a politica conservadora lhe tirou a cadeira no Parlamento e sua mulher lhe deu um filho: a 5 de novembro nascia o seu primogenito, que recebeu o nome de Ruy, e que êle soube modelar á imagem dos seus caros ideais.

Exaltemos ao professor Antonio Gentil Ibirapitanga, seu primeiro mestre-escola, que ensinava na Bahia daquela época, metodos educacionais até então jamais postos em prática. Sôbre a personalidade de Ibirapitanga dizia A. P. de Castilho, em documento de então:

"... é um verdadeiro fanatico da Instrução primaria; faz-lhe toda a espécie de sacrificios, inclusive de dinheiro sendo pobre, e contando nada menos de quatorze filhos vivos, além de seis que já morreram."

E mais: "Ensina pelo meu Método com excelente resultado". (Carta de 12 de fevereiro de 1858, Obras Completas, vol. III, pag. 134, Lisboa, 1910).

Com referencia a Ruy Barbosa dá um documento expressivo do seu mestre: uma nota publicada no "Correio Mercantil", da Bahia, de 22 de junho de 1858, onde, referindo-se ao emprego do método Castilho, diz:

"Era do meu imperioso dever apresentar ao publico bahiano o resultado de minhas observações estudo e prática do método Castilho no tempo prometido. Apliquei o método Castilho de recreações á gramatica a um menino, filho do dr. João Barbosa de Oliveira. Este menino, de cinco anos de idade, é o maior talento que eu já vi, em 30 anos de magistério. Em 15 dias aprendeu análise gramatical, a distinguir orações e a conjugar corretamente todos os verbos regulares."

Exaltemos ao dr. Abilio Borges, diretor do Ginásio Bahiano, que assombrára toda a cidade do Salvador com a abolição da palmatoria e com a introdução de renovações radicais no ensino.

Sobre a decisiva influencia deste educador, disse Rosendo Moniz, no folheto "Francisco Monir Barreto", Rio, 1886:

"Que vitorias de ensino secundario, em colegios de miraculosa emulação, qual a do Ginásio Bahiano, dirigido pelo dr. Abilio e donde sairam para os cursos superiores, para a politica, para a administração e para a gloria Sátiro Dias, Ruy Barbosa, Araujo Pinho, Benicio de Abreu, Carvalhal, Rodolfo Dantas e Castro Alves!"

Meus senhores e minhas senhoras:

Exaltemos, pois em Ruy Barbosa, não o que êle fez ou poude realizar, não os seus ensinamentos ou a solidez da sua cultura, não os seus exemplos, os seus sucessos, ou as suas renuncias; exaltemos em Ruy Barbosa "Aqueles que o souberam educar para que tudo isso êle o pudesse fazer"!

Queridas Mestras e caros professores:

Baixando para o plano em que nos encontramos, esses vos di-

zer, igualmente, que se a satisfação se espraia em todas nós, pela vitoria alcançada com a nossa formatura, vosso deve ser o mais justo orgulho e vossa é esta festa — colheita da semente generosa do saber, que com tanto zêlo cuidastes, e que hoje floresce para o amanhã, como a afirmação mesma de que boa é a arvore fecunda e dadivosa.

Minhas colegas: Ao termino do nosso jornadeio de longos anos nesta Escola admiravel que as religiosas Dorotéias plantaram no Recife, voltemo-nos para estas nossas excelentes educadoras e lhes expressemos na pessôa da mui revda. me. Provincial que se dignou comparecer á nossa festa e ainda na pessoa da reverenda e bonissima me. Superiora — a nossa mais profunda gratidão por nos ter transmitido, pelo seu exemplo atuante e pelas palavras dos nossos professores, tudo o que sabemos e um pouco do que somos.

Aos nossos pais, a cuja imagem formamos os principios básicos da nossa personalidade, e ás nossas professoras primárias, que nos ensinaram as primeiras letras e, tão sabiamente o fizeram que como que nos incutiram a vocação pelo magisterio — para todos estes, neste fim de lida colegial o nosso mais profundo reconhecimento.

A escolha do nome do rev. conego Airton Guedes, como paraninfo das professorandas de 1949, do Colégio de São José, não foi um simples imperativo de rotina escolar. As suas virtudes de sacerdote de Cristo, de guia espiritual que foi de todas nós, como capelão deste Colegio, a sua permanente lição de modestia, de tolerancia e de compreensão, fizeram com que o seu nome se associasse ao nosso, porque, usando á nossa maneira as palavras de Ruy, poderemos dizer que "Não há educação sem Deus!"

Rev. padre Ismaldo: Se outros motivos faltassem, e se não fosses vós um servo do Senhor, armado daquelas mesmas virtudes que ornam o nosso paraninfo, só a vossa atitude de não vaciliar em representá-lo, arcando com a tarefa que não era vossa, substituindo-o com a naturalidade de quem apagou em si mesmo todas as caracteristicas individuais para se ver, tão sòmente, no seu sacerdocio e naquele espirito de disciplina militante — basta para vos engrandecer aos nossos olhos, neste gosto de sublime bondade.

Meus senhores: uma homenagem especial se impõe, ainda, em particular, á rev. madre Vigária — presente de Pascoa que Roma nos enviou — e á rev. mestra-geral, madre Goulart, encarnação viva das qualidades pedagogicas que emanam desta Ordem, como luz brilhante que leva ao caminho da sabedoria através das sendas do Calvário. Faltam-nos as palavras para testemunhar a dedicada e tão bôa mestra madre Mendonça, o quanto foi generosa para conôsco, abrindo-nos a onticencia dos tesouros de sua inteligencia e de seu coração.

Minhas colegas:

A vida prática nos espera lá fóra e, confiantes em Deus, mas também em nós mesmas, não nos atemorisemos com os dias sombrios dos tempos que correm, que, como uma provação, parecem querer varrer o mundo com desvairo dum totalitarismo brutal, barbaro e ateu.

Repetirei para vós a crença eterna de Ruy Barbosa nas palavras finais com que se despediu dos seus colegas do Ginásio Bahiano, naquele 26 de novembro de 1965:

"Animo! Que os espinhos se hão de converter em flores, e as palmas do martirio se hão de trocar em laureis de triunfo!"

ADVOGADO CRIMINAL
MARIO PESSOA
PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cylindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Marco, 90, Casa Luzo Brasileira - ao lado da Flor de Lys.
(6620)



ALFAIATARIA TORRES
UMA CASA A SERVIÇO DA ELEGANCIA E DO BOM GOSTO, CUJO LEMA É
SERVIR BEM E COM PONTUALIDADE
RUA DA PAZ, 299 — AFOGADOS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORTICA PARA TRAVESSEIROS
RECEBEU COLCHÕES DE MOLA "INOVAÇÃO"
J. BUENO
Rua Conde da Boa Vista n. 212 — Fone 3177
(6730)

VAREJO **SEPA** VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ de OLINDA, 214



A CASA LONDRES
ALFAIATARIA
Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande e variado sortimento de CASEMIRAS leves NACIONAIS E INGLESAS, TROPICAIS INGLESES LUSTROSOS, LINHOS IRLANDESES em diversas côres, dispondo sempre de um grande sortimento de GRAVATAS FINISSIMAS
NOTA: — O CORTE E AS CONFECÇOES COMO SEMPRE ESTÃO SOB A DIREÇÃO TECNICA DE SEU PROPRIETARIO INACIO DOS SANTOS
RUA NOVA, 266
MATIAS DE ALBUQUERQUE
266 — FONE 6661

AGENTES VENDEDORES
Para casimiras e linhos
Tradicional firma de São Paulo, ampliando o quadro de Agentes da sua Secção de Reembolso Postal, deseja entrar em contacto com pessôas bem relacionadas e trabalhadoras, em todas as cidades do País, para venda dos seus artigos.
ENVIA-SE MOSTRUARIO — PAGA-SE OTIMA COMISSÃO. Escrever á: "IRSA" — Caixa Postal 6159 — S. Paulo.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL: Av. Barbosa Lima, 149
Edificio "Alfredo Fernandes", 4.º andar - Salas 401 e 402 — Fones 2684 e 2371
RECIFE — PERNAMBUCO

ESCOLAS DE APRENDIZAGEM:
Escola Joseph Turton Júnior, de Areias
Escola da Cabanga
Escola dos Palmares

EM REGIME DE ISENÇÃO
Escola Benvenuto Lubambo - Jaboatão
Escola de Rio Tinto - Rio Tinto
Escola de Paulista - Paulista

EM REGIME DE COLABORAÇÃO
Escola Industrial de Natal

ESCOLA EM CONSTRUÇÃO
Campina Grande

ESCOLAS A CONSTRUIR
Santo Amaro
João Pessoa
Natal

CURSOS EM FUNCIONAMENTO
Ajustagem
Alfaiataria
Caldeiraria
Carpintaria
Ferraria
Funilaria
Gráfico
Instalação-elétrica
Marcenaria
Serralharia
Solda elétrica
Solda-oxiacetilênica
Tornearia-madeira
Tornearia-mecânica

CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS
Preliminar
Aprendizagem de Oficinas
Formação para Adultos
Aperfeiçoamento
Trabalhadores Menores
Vocacional

ASSISTENCIAS
Médica
Dentária
Social

A SOCIEDADE AUTO ELÉTRICA LTDA.
(SAEL)
NO INTUITO DE MELHOR SERVIR A SUA DISTINTA CLIENTELA, ESTABELECEU O HORARIO DE VERÃO DA SUA LOJA DE VENDAS DE PEÇAS E AÇESSÓRIOS EM GERAL, SITUADA Á RUA DA PALMA, 295, EM CONJUNTO COM AS SUAS OFICINAS E POSTO DE SERVIÇO Á AV. CRUZ CABUGA, 165, ESTANDO AGORA AO SEU DISPOR DAS
7 ÁS 11,30 E DAS
13,30 ÁS 17,00 HORAS
AOS SABADOS DAS 7 ÁS 12 HORAS
Dept. Publicidade "Sael"

CENTENARIO DE RUY BARBOSA

Encerraram-se as comemorações, ontem, no Recife — Em exposição, manuscritos e objetos de uso pessoal, que outrora pertenceram ao estadista



O prof. Edgar Altino, diretor da Faculdade de Direito, conferindo o grau de bacharel a um dos concluintes do curso jurídico.

Encontram-se em exposição, desde ontem, na biblioteca da Faculdade de Direito, inumeros manuscritos de Rui Barbosa, cartas, pareceres, poemas, cerca de cem obras, algumas em rarissimas edições originais, coleções de jornais brasileiros e estrangeiros.

A peça que mais se destaca na exposição é a grande escrivaninha que fazia parte do escritório de advocacia de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Sôbre ela foram colocados o chapéu do Chile e vários objetos de uso pessoal, como se o próprio dono os tivesse deixado ali: porta-lapis, memorandum, peso de papeis, cinzeiro, chicaras de café e até o original de uma carta.

O novo salão de leitura da Biblioteca, ainda não inaugurado, encontra-se á disposição do publico, para consulta, independente de qualquer formalidade.

NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Sob a presidencia do governador Barbosa Lima Sobrinho e com a presença de numerosas pessoas, realizou-se ontem no Gabinete Português de Leitura a anunciada conferencia do prof. Luiz Delgado sobre Rui Barbosa.

O orador apreciou, sobretudo, a atuação do eminente brasileiro, contra as tendencias militaristas e discricionária dos governos que se seguiram á proclamação da Republica.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Associando-se ás homenagens prestadas no Brasil inteiro á memória de Rui Barbosa, o Tribunal de Justiça deste Estado inaugurou solenemente, ontem, ás 15 horas, o seu retrato no salão da Presidencia, com a presença de todos os desembargadores, secretario da Justiça, representante do governador do Estado, procurador geral do Estado, juizes, serventuários da Justiça, familias, representantes da imprensa e de outras pessoas.

Nessa ocasião falou o des. João Jungmann.



O prof. Luiz Delgado, quando proferia sua conferencia, ontem

Esperado amanhã no Recife o sr. Nereu Ramos

Deverá chegar amanhã ao Recife, procedente da Bahia, o senador Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Partido Social Democratico.

Os diretorios desse partido organizaram o seguinte programa de festejos: salva de tiros, para anunciar a partida do avião em S. Salvador; concentração dos correligionarios no Jardim da praça da República, de onde deslocarão para o campo do Ibura, em onibus postos á disposição do Partido pelas empresas de viação urbana; ao saltar do avião receberá o sr. Nereu Ramos os cumprimentos do governador do Estado, altas autoridades, representantes da Assembléia Legislativa e Camara de Veredores.

Organizando o cortejo, dirigir-se-á o sr. Nereu Ramos ao Grande Hotel, onde será saudado pelo sr. Eládio Ramos, presidente do Diretorio local. Seguir-se-á um cock-tail em sua honra.

37.576 PRISIONEIROS NOS CARCERES ESPANHOIS

MADRID, 5 (R) — De acordo com círculos politicos desta capital, há, presentemente, 37.576 prisioneiros nos cárceres de Madrid. Desses, cerca de 20 mil são presos politicos e os restantes criminosos comuns, incluindo-se nesse numero as pessôas que aguardam julgamento e que poderão ser absolvidas e postas em liberdade.

Há, entretanto, certa confusão a respeito desses algarismos, porque as autoridades ás vezes classificam como crime comum atos de oposição ao regime que, em qualquer outro pais, seriam enquadrados na categoria de crime politico.

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondencia
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

Um campo de pouso em Alagôa Grande

Na cidade de Alagoa Grande, no vizinho estado da Paraiba, realizaram-se hoje, as festividades de inauguração de três importantes melhoramentos: campo de foot-ball, pista do hipodromo e o mais importante de todos, um campo de pouso que aquela cidade há muito estava a reclamar.

Velhas aspirações transformadas em realidade, eis Alagoa Grande possuidora de um campo de aviação á altura do seu desenvolvimento, graças á iniciativa e dedicação dos seus filhos

Coube a realização de tais empreendimentos aos srs. Raimundo Onofre e Djalma Paiva, auxiliados pela cooperação incansavel dos srs. José Ferreira, Djalma Coelho, Edgar Nobrega, Edmundo Miranda, Manoel Avelino da Costa, assim como do engenheiro do SESP. Vareda, sob cuja orientação tecnica foram realizados os trabalhos de terraplanagem e do traçado e medição da pista do hipodromo. Particularmente a comissão abaixo assinada agradece a cooperação desinteressada do cel. Cunha Lima Filho, prefeito do municipio, sem a qual pouco teriam feito.

O Programa constará do seguinte:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros. A's 9 1|2 — Chegada de aviões dos aéros-clubes de Campina Grande, João Pessôa e Recife. A's 15 horas — Benção e inauguração das instalações dos novos empreendimentos pelo Rvdmo. Pe. Leticio Azevedo. A's 15 1|2 horas — Inicio das corridas do JokeyClub. A's 20 horas — Animado baile no Club Recreativo 31. A Comissão: Dr. Raimundo Onofre, Djalma Paiva José Enéas Cavalcanti, José Ferreira, Djalma Coêlho, Edgar Nóbrega, Edmundo Miranda.



COCK-TAIL A' IMPRENSA — Com a presença de secretarios de Estado, deputados e jornalistas, efetuou-se, ontem, á tarde, no Parque de Produção Animal, no Cordeiro, o "cock-tail" oferecido á imprensa e a Assembléia Legislativa pelo sr. Barros Barreto secretario de Agricultura, por motivo da proxima inauguração da Exposição-Feira de Animais.

A reunião de que se publica acima um flagrante fotografico, decorreu em meio á maior cordialidade.

ENCHENTE NA VENEZUELA

CARACAS, 5 (U.P.) — 50 mortos, mais de 200 feridos e um número incalculavel de desaparecidos — este é o trágico balanço de uma subita e violenta enchente do rio Guaria. Os prejuizos materiais são avaliados em pelo menos 5 milhões de bolivianos. O rio Guaria atravessa a capital da Venezuela e geralmente tem pouca agua; mas uma chuva pesada nas cabeceiras de um seu afluente provocou o desastre.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATENTADO MORTAL CONTRA O "PREMIER" PERSA

TEERÃ, 5 (U.P.) — Vitima de um atentado, morreu o primeiro ministro e ex-ministro do Interior, Abdoi Hussein Hajir. O premier Hajir foi atacado, ontem, por um sacerdote muçulmano identificado como Emami que lhe desfechou um tiro a queima roupa, quando se aproximava duma mesquita para assistir ás cerimonias do Mobarrem

Hoje, pela manhã, Hajir morreu quando era operado para extração da bala. Foi declarada a lei marcial, sendo proibida qualquer referencia á politica nos sermões. Acredita-se que o sacerdote Emami será executado.

O presidente do Banco do Brasil ao governador do Estado

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil:

"Acusando recebimento telegrama prezado amigo sobre necessidade atender de modo urgente situação Bancos e Cooperativas essa capital, afim evitar crises graves proporções, tenho prazer comunicar eminente governador que tomámos imeditas providencias a respeito, tendo sido Agencia Banco Brasil autorizada prestar cooperação e auxilio solicitados. Essas providencias, segundo informações que recebemos foram tomadas a tempo e puderam surtir efeitos desejados. Peço-lhe receber minha cordial visita. — (a) Ovidio de Abreu."

ABSOLVIDO O EX-MINISTRO TCHECO

NOVA YORK, 5 (R) — O general Mikulgas Ferjanik, ex-ministro do Interior da Tchecoslovaquia, estará, brevemente, atráz de um balcão, trabalhando como açougueiro. Ferjanik revelou sua nova profissão, ontem, depois de, juntamente com a sua esposa, ter sido libertado da ilha Ellis, onde estava internado há 11 semanas.

O ex-ministro foi absolvido das acusações de que exercia atividades comunistas, formuladas pela sociedade denominada Amigos da Liberdade da Tchecoslovaquia. Essa sociedade declarou ainda que o sr. Ferjanik praticara atrocidades contra aviadores americanos capturados na Tchecoslavaquia durante a guerra

Visita de estudantes gauchos ao Recife

Programa de recepção — O general Americano Rreire solidariza-se com a iniciativa dos "Diarios Associados" — O apoio da Secretaria de Educaçã

A chegada dos estudantes gauchos, convidados dos Diarios Associados, ao Recife, ainda não está definitivamente marcada, uma vez que os mesmos se encontram em Salvador assistindo ás comemorações do centenario de Rui Barbosa.

Nesta cidade, estão sendo preparadas carinhosas homenagens, tendo-se em vista a alta finalidade da visita, qual seja a de aproximar o nordeste ao extremo sul, através da mocidade gaucha e pernambucana.

O general Americano Freire, nascido nos pampas, acaba de emprestar toda a solidariedade da 7ª. Região, que comandr, no sentido de que sejam mostrados aos visitantes das coxilhas os pontos historicos, onde aqui se travaram lutas decisivas pela afirmação da nacionalidade. Pessoalmente, irá ao aeroporto dos Guararapes receber os visitantes. No comando da Região já está em elaboração um programa especial das visitas, que terão a assistencia de um oficial superior do Exercito, da guarnição local.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Por sua vez, a Secretaria de Educação e Cultura, por intermedio de seu titular, o prof. Silvio Rabelo, prestará toda a assistencia aos escolares gauchos, designando para acompanhar os visitantes a prof. Lourdes Vanderlei. Um programa carinhoso está em vias de conclusão na pasta dirigida pelo sr. Silvio Rabelo.

DOCUMENTAÇAO E CULTURA

A Diretoria de Documentação e Cultura, da Prefeitura do Recife, já tem um roteiro das visitas que serão realizadas aos pontos historicos e pitorescos do Recife, Olinda e Igarassu'.

A Empresa Auto-Viação Amorim colaborará na visita dos estudantes gauchos, colocando á disposição dos mesmos um emnibus ultra-moderno de sua nova frota, para as visitas que serão levadas a efeito.

Sôbre a instalação da Faculdade Estadual de Filosofia, fala ao DIARIO o prof. Luiz Guedes

Cresce, dia a dia, o movimento de professores e estudantes em favor da instalação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras. A respeito da utilidade de uma instituição desta categoria no centro universitario que é o Recife, manifesta-se profundamente o prof. Luiz Guedes, catedrático de Finanças da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, prestando ao Diario as declarações com que se seguem:

"Não pretendo aqui discutir a utilidade e a necessidade da criação ou antes da instalação duma Escola de Filosofia do Estado para integrar uma Universidade Oficial.

Não seria necessário. A experiência que tenho do ensino superior, pelos cursos que venho mantendo anos após anos, na Faculdade de Direito, seria bastante para autorizar êste depoimento.

O contacto diário com êsses estudantes ávidos de conhecimentos mas sem formação filosófica adequada para enfrentar os estudos científicos a que se propõem, dão-me a medida do interesse e do valor dessa instituição. Sempre em meu espírito, cada dia, fixa-se e cresce mais a impressão de que a Universidade pode e deve fazer mais nêsse sector da cultura acadêmica, de que a União, e na falta desta, o Estado de Pernambuco não pode recusar, sob qualquer motivo ou pretexto menos válido, de intervir naquêle sentido. Dizendo isto, eu quero mesmo exprimir que o legislador deve assumir a responsabilidade de obter mesmo com sacrifício os recursos suficientes ou empregar recursos já existentes desviando-os de necessidades menos essenciais.

Vê-se, portanto que eu considero de útilidade especial a instalação da Escola de Filosofia do Estado, completando-se assim a creação já feita pelo ex-interventor José Domingues, ato que constitue vedadeira manifestação de clarividência e patriotismo".

Mais um aniversario do DIARIO

Almoço de confraternização e homenagem do "Batutas de São José"

Comemorando a passagem de mais um aniversario de fundação do DIARIO DE PERNAMBUCO, o corpo redacional e administrativo desta empresa, juntamente com os auxiliares graficos, se reunirão, amanhã, ás 12 horas, num almoço de confraternização, a realizar-se no Restaurante Leite.

A "manhã de sol" de hoje, bem como os recreios dansantes, á tarde e á noite, no "Batutas de São José", tradicional gremio do carnaval recifense, será dedicada ao mais antiro orgão em circulação da America Latina.

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ de OLINDA, 214



Colaram gráu, ontem, as professorandas do Colégio S. José

Fez o elogio de Ruy Barbosa a oradora da turma Maria de Pompéia Gonçalves Fernandes



A oradora da turma, srta. Maria de Pompéia Gonçalves Fernandes, ao receber o diploma das mãos do general Americano Freire; aspecto da turma que concluiu agora o curso pedagogico.

Realizou-se, ontem, no Colégio de S. José, sob a presidencia de honra do general Americano Freire, a cerimonia da colação de gráu das professorandas de 1949. Como oradora da turma, a srta. Maria de Pompéia Gonçalves Fernandes proferiu o seguinte discurso:

"O Colégio de São José, das religiosas Dorotéas, associa á colação de gráu das professorandas de 1949, o culto com que a Nação rende suas maiores homenagens á memoria do conselheiro Ruy Barbosa, pela passagem do centenario do seu nascimento.

Minhas colegas: — A vossa generosidade impôs, que, nesta cerimonia, me coubesse expressar o vosso justificado jubilo em ter tão elevado padrão de cultura humanistica ligado ao fim dos nossos trabalhos escolares, e ao marco inicial da profissão que abraçamos.

De mim para mim, entretanto, sinto ser tarefa demasiada, excedente de minhas proprias possibilidades culturais, tentar fazer o elogio a Ruy Barbosa, á sua vida e ás suas realizações — tal como se espera ou como o costume fez hábito nas orações em que se toma como tutelar espiritual, alguem que, pelo seu exemplo, passou á imortalidade terrena e superou o esquecimento da morte fisica.

Falar da vida de Ruy Barbosa, seria repetir o que tantos biografos ilustres anotaram, seria repetir o que a tradição oral conservou, cercando a sua existência de uma auréola de admiração, que por vezes chega ao lendário.

Repetir os seus êxitos no fôro, no jornalismo e na tribuna, seria cair no lugar comum dos fátos rememorados. Dizer da sua fidelidade aos seus principios, ao ponto de sacrificar-se para não sacrificar os alicerces da sua ideologia, e manter-se leal ao seu próprio pensamento, seria igualmente voltar ao terreno repisado e demasiado conhecido.

Abordar sua propria vitória contra os sentimentos de inferioridade, que o faziam um retraído diante uma época em que a vida acadêmica se consumia entre estudantadas e contendas literárias, quando o romantismo enelvava a poesia condoreira dum Castro Alves, um privilegiado que dissipava inteligencia e irradiava beleza e inspirava paixões, seria retomar o fio da palavra aos cronistas do seu tempo e apresenta-lo como um desajustado á sua ambiencia.citando as suas palavras em carta ao dr. Abilio Borges, seu mestre do Ginásio Baiano, num distante dia de março de 1869; quando dizia Ruy: "Aqui me acho, pois, matriculado e engolfado nesta vida acadêmica, que Deus aparte de mim quanto antes."

* * *

Reviver, assim, a vida acadêmica, passada numa era de poetas triunfantes, seria, tambem, redizer que a sua tendência especulativa, no dominio da ciência juridica, representava, já, uma afirmação da sua própria personalidade, contra uma geração de estudantes que vivia em poesia e frequentava apenas a Faculdade, enquanto êle vivia entre as letras juridicas — não como um letrado pretencioso que negasse a beleza do verso, mas como alguem que não despresando a companhia dos poetas, traçara a si mesmo um plano de estudos do qual não se afastaria durante "vinte anos" — na frase de Joaquim Nabuco — a tirar o minério do seu talento, a endurecer e temperar o aço admiravel."

Sim, porque Ruy Barbosa, a quem nem a politica afastara dos livros, recebia da poesia os conceitos que se ajustavam aos seus próprios sentimentos.

Aqueles versos de Shakespeare, que dizem que "ENTRE UM SONHO E UM SONO ESGOTA-SE BREVE A VIDA", marcavam, como que, a sua ansia em realizá-la, em aprestar-se á objetivação do seu sonho, que foi, não a realização poética da beleza simbólica, mas a luta pela subsistencia do menos forte, êle próprio um deles, no seu fisico mirrado e na sua fealdade corporal.

Sentindo-se inseguro, animava-o ainda o classicismo poético, quando dizia: "A segurança é o inimigo primo do mortal".

Da sua insegurança, ultrapassada por um mecanismo psicologico de facil entendimento, êle sentia a insegurança dos menos favorecidos, dos fracos e dos humildes, e, dos pensadores, êle fixou aquele lema de que "O primeiro dever do cidadão é jamais perder a oportunidade de agir ou de falar".

* * *

Perdoai-me, mas que fazer? Vós me impuzestes, minhas colegas, uma obrigação a que não pude fugir, e, se aceitei ser a intérprete de vossas inteligencias, não foi só por humildade e por obediencia, mas para procurar vencer a minha própria incapacidade, e, valendo-me dum pensamento tão caro ao gênio de Ruy Barbosa, "não perder a ocasião de agir ou de falar", embora Deus saiba isto quanto me custa, e que resistências intimas tive de superar.

Não exaltarei o gênio de Ruy Barbosa.

A sua genialidade foi obra da graça Divina, e não nos cabe apreciar os designios impenetraveis da sua Providencia.

Não exaltarei a vida, nem a obra de quem foi excepcional no parlamento, na jurisprudencia e nas letras.

Tudo isso foi a consequencia lógica da sua preparação, da içpôharm 78903 12345 12345 39 39 sua formação cultural, da solidês do seu caráter, e da sua decidida vocação.

Porque — meus senhores — o que avulta em Ruy Barbosa, não é o dominio da inteligencia pura, nem os seus rasgos de iluminado! Mas o equilibrio da cultura com o censo critico, a par dos valores morais mais elevados.

Seria, tão só, a sua genialidade, o fator imperante da sua conduta?

Não repetirei as palavras que enaltecem apenas a criatura, sem a menor referencia ao seu creador. Deus lhe deu o espirito tocado pelo Gênio, e, jurista emerito, êle não O negou. Na sua "Oração aos moços", querendo resumir em curtas palavras o mais largo sentido de todo o seu roteiro de cinquenta anos de vida forense, sintetizou-o na expressão lapidar:

"De quanto no mundo tenho visto, o resumo se abrange nestas cinco palavras: — Não há justiça sem Deus!"

* * *

Mas, a quem se deve a sua formação? A quem creditar pela educação básica que o plasmou para os grandes momentos que marcaram a sua vida terrena?

A' imagem de quem procurou êle construir os ideais que nortearam a sua vida? Quem foi o protótipo que êle fixou na sua personalidade? Quem trabalhou a estruturação do seu estilo de vida? Eis as perguntas que fiz a mim mesma e que os estusiastas apressados de Ruy Barbosa não se dignaram de responder em sua plenitude. Esqueceram êles que o homem é talhado pela sua educação, olvidaram êles a obra educativa dos seus primeiros preceptores, não ligaram muito a este preceito pacifico da Psicologia Individual, de que o adulto será aquilo que foi moldado em sua infancia.

Mas a propria palavra de Ruy Barbosa nos póde responder e exaltá-los, quando diz:

"A maior de quantas distancias logre a imaginação conceber, é

(Conclúe na 2ª. pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 13 - 1.º and. Maceió; Parahba — Av. João Machado 1075, João Pessôa, Av. Marcel Pinheiro, 97 - 1º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220.00, semestre Cr$ 120.00 No exterior: Ano Cr$ 400.00. Semestre, Cr$ 240.00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 194

O 125.º ANIVERSARIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Entrará amanhã o DIARIO DE PERNAMBUCO no seu 125º. aniversario; e essa é uma data que não nos pertence, exclusivamente. Um jornal que tem palmilhado uma vida tão longa não se pode dizer que pertença a este ou áquele, porque antes de tudo é um patrimonio da coletividade.

A principio simples folha de anuncios, de chegadas e saidas de vapores e de escravos fugidos, logo mais orgão de opinião, atravessou o DIARIO, logo após a Independencia do paiz, os momentos culminantes da Patria. Toda a historia do 2º. Imperio está contida nas suas coleções. O registro de todos os fatos, com um comentario sempre oportuno e sereno, desfila aos olhos do observador imparcial. Todas as lutas da Provincia, todas as inquietações e todos os anseios do povo ali estão expostos, com objectividade e sem preconceitos.

A cronica da vida republicana, com as suas numerosas vicissitudes, tambem ali se encontra. Honra aos que conduziram o velho DIARIO, nas duas grandes etapas: a do Imperio e a da Primeira Republica, porque estes ultimos vinte anos ainda estão sendo balanceados pelas novas gerações.

Mas dois episodios sobretudo queremos destacar nesta hora e que hão de refulgir na Historia do DIARIO DE PERNAMBUCO como paginas de imortal beleza: primeiro, a atitude do velho jornal pernambucano, em face da 2ª. conflagração mundial e quando as forças do nazismo e do fascismo ameaçavam tragar a humanidade.

Jogando uma cartada decisiva, desfraldou o DIARIO a bandeira democratica no alto de sua velha torre; mostrou o dever que tinhamos de ajudar aqueles que se batiam pela Liberdade, pela Justiça e pelo Direito; reclamou a entrada do Brasil na luta, ao lado de seus tradicionais amigos; e nem um minuto, nas horas mais tragicas e mais sombrias, deixou da vitoria.

O outro episodio se refere ao combate pela redemocratização do Brasil e quando nos lançamos, com desinteresse e sobranceria na luta contra a Ditadura, então todo poderosa, para reclamar o seu encerramento em nome de quantos tinham tombado no campo da honra, em defesa da Patria.

O sangue generoso da mocidade ensopou esta casa, como uma trincheira sarrada. Ocupado pela policia, fechado pelo governo, emudecido pelas baionetas de uma tirania abjeta, quarenta e cinco dias ficou o DIARIO, porque não quiz capitular e só quiz sair á rua, para dizer a Verdade E assim aconteceu, com o mandado de segurança que a Justiça de Pernambuco nos outorgou, e com o qual mais uma vez desafiamos a colera dos poderosos e dos despotas

Recordando esses dois episodios no dia de hoje, um jornal como este só pode apresentar-se aos seus conscidadãos de cabeça erguida, por ter preenchido bem a sua finalidade e por ter servido com honra ao povo brasileiro.

RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

Teve a melhor repercussão nos meios do comercio e da industria a feliz providencia determinada pelo sr. Ovidio de Abreu, diretor presidente do Banco do Brasil, sobre o financiamento da safra do açucar.

As restrições bancarias que se vinham verificando estavam criando uma situação de tamanho mal estar, que não se podia mesmo prever o desenvolvimento da crise. Já agora, com a concessão do credito de 50 milhões de cruzeiros, para o desconto dos titulos da Cooperativa dos Usineiros, alem de 47 milhões destinados as operações com a lavoura, 50 milhões para o desconto de duplicatas, alem de 130 milhões para a warrantagem do produto, tudo no montante de 277 milhões, a situação vai clarear-se, mostrando-se a praça confiante de suas perspectivas.

Os ultimos quinze dias que se passaram foram de apreensões e de duvidas, as quaes felizmente agora se dissipam, entrando a nossa principal industria, o comercio e os bancos num ambiente de tranquilidade e de seguraça.

Vale destacar a boa vontade e a justa compreensão de que deu mostras a diretoria do Banco do Brasil, bem como o interesse e a dedicação revelados pelo presidente da Cooperativa dos Usineiros, sr. José Fessoa de Queiroz.

Todos esses esforços conjugados deram em resultado as medidas financeiras, que já são do conhecimento publico e que foram acolhidas em todos os circulos com a mais profunda confiança. O fortalecimento da economia do Estado se situa na razão direta do credito e do apôio que merecem do Banco do Brasil; e tudo afinal resulta em beneficio de toda a coletividade, que trabalha e produz no Nordeste brasileiro.

OS EXAMES DO ART. 91

De uma correspondencia de Vitoria de Santo Antão, para o DIARIO, destacamos este pequenos e edificante periodo:

"Está causando serias apreensões o telegrama publicado por um matutino do Recife, especificando que apenas o Ginasio Pernambucano e a Escola Normal (Instituto de Educação) podem realizar exames do artigo 91, em Pernambuco.

Como se sabe, centenas de rapazes, muitos deles saidos dos cursos do ensino supletivo, obtiveram, o mez passado, sem esforço algum, mas mediante o pagamento de Cr$ 500.00, um certificado do artigo 91, do Ginasio 3 de Agosto. Por ocasião da realização dos referidos exames, houve verdadeira romaria a esta pacata cidade de Vitoria de Santo Antão.

Os hoteis ficaram cheios e as "sopas" viajavam com "estudantes" por todos os lados, aforrados que vieram de automovel e até de avião.

Tanto "sacrificio" para obter um simples certificado, não se justificava, dizia o coletor Casado Lima que tem, aqui, as honras de inspetor.

E diz-se á bôca pequena que o proprio Coletor já é portador de um certificado do artigo 91, obtido no proprio Ginasio 3 de Agosto..."

Ora, os exames do art. 91 deveriam, obrigatoriamente, ser feitos nos estabelecimentos oficiais, causando-nos especie que tenham sido realizados, no interior, em simples ginasios municipais.

Quando a lei determinou que tais provas se realizassem nos colegios oficiais foi precisamente para evitar que se repetissem as fraudes que se registraram em anos anteriores e agora mesmo e mais uma vez ocorreram, como refere a correspondencia acima.

E' o caso de invocar-se a atenção do Ministerio de Educação, afim de que se proceda a um inquerito em torno de tão graves acontecimentos e que tanto afetam e degradam a cultura brasileira.

Que se danem os inimigos do ca'or

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Devemos perder um dos complexos mais ridiculos de nossa vida nacional que é o de considerar uma ofensa aludir ao calor que faz no Brasil.

Quando um estrangeiro passa ou vive, por aqui e depois diz ou escreve que sofreu dos rigores do clima, tomamos isso como um insulto.

E' certo que alguns o fazem de má vontade, com a intenção de diminuir-nos, mas dão apenas de si triste nota de ignorancia e pobreza de espirito.

• • •

Sabemos que habitamos uma terra situada geograficamente no Tropico. Pela fatalidade dessa posição, incidem sobre nós os raios solares, na plenitude da sua gloria e não como acontece alhures, nas regiões temperadas ou articas.

Em que tanta luz pode humilhar-nos?

• • •

O calor deprime os que não nasceram para suporta-lo, assim como o frio europeu deprime e mata aqueles que não possuem energias e reservas.

Devemos proclamar, sem rebuços e com orgulho que o Brasil é de fato, nas suas zonas mais proximas do Equador uma terra de sol, humida e quente.

Graças a isso temos as imensas possibilidades economicas resultantes da produção tropical. Graças a isso, somos diferentes e são muito maiores as nossas condições vitais para possuir este nosso mundo. Que se danem os inimigos do calor e se fiquem nas suas terras frias. Aqui, é como é e não como desejariam que fosse.

A MENTALIDADE DA «BAMBA»

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 2.

Está sentado, no Palacio da Liberdade, o sr. Milton Campos, por uma "bamba", como diz o carioca, na sua giria de Favela. Em 1946, não foi o sr. Milton Campos quem ganhou. Foi o sr. Benedito Valadares quem errou. Nunca se viu um chefe da argucia do antigo pro-consul da ditadura em Minas perpetrar, em politica, destino igual. Acredito que poucas vezes, nos anais da politica montanhesa, tenha ocorrido outra pagina de tamanha insensatez.

Quem era o sr. Venceslau Braz, no ano da graça de 1946? Um varão de Plutarco, que, aos 80 anos, fazia ao seu berço natal o maior dos sacrificios. Exortado pelo presidente da Republica, despunha-se a aceitar um posto de responsabilidade, contanto que o exemplo do seu espirito de renuncia trouxesse a paz ao seio da familia do PSD mineiro. Tanta nobreza d'alma, tanta lealdade, tanta finura de sentimentos não foram suficientes para apagar o rancor facciozo de uma ala respeitavel do PSD de Minas. Essa ala organisou a vergonhosa traição que não desejo aqui recapitular, e a sua consequencia seria a mudança do candidato na convenção do partido.

Foi deploravelmente fraco o sr. Valadares, não se insurgindo com os seus companheiros mais dedicados contra a inominavel felonia. Pense-se no papel que ele haveria desempenhado, pondo-se em campo, como chefe ostensivo do PSD, a fazer a campanha civica do sr. Venceslau Braz contra o seu jovem competidor!

Indicado para o Palacio da Liberdade o solitario de Itajubá, a crença geral era que a dignidade desse nome e o sacrificio que a aceitação de sua candidatura traduzia, só por si fariam desertar do campo qualquer competidor. Supunha-se o sr. Venceslau Braz, sozinho, na arena, eleito por confortadora unanimidade. Ninguem para desconhecer-lhe a unção da atitude, de uma beleza moral cristalina.

Eis que a UDN resolveu quebrar a suntuosidade do quadro biblico mineiro, anunciando que tinha um candidato. Poucos os que se atreveram a acreditar que á candidatura do sr. Venceslau Braz se podesse antepôr outra, pelo menos de um mineiro de lei. Entretanto, apareceu o competidor, e com estupefação era um jovem antigo correligionario do sr. Valadares e de uma bela folha de serviços á democracia montanhesa. Inscreveu-se no pareo com azar. Jogava para perder. Tinha a sorte tirada, antes de começar o jogo. Era o sr. Milton Campos apenas o carneiro preto da familia republicana de Minas Gerais. Oito milhões de montanheses apostavam no solitario de Itajubá. Sua pressão não chegava a ser de uma libra sobre o concorrente. Era, sem duvida, um candidato impopular o moço udenista, que se dispunha a quebrar a tocante unanimidade com que todos os colegios eleitorais da provincia montanhesa se preparam para cobrir de uma votação maciça a cabeça aureolada do santo varão.

Uma noite, porem, ouve-se o estouro de um tiro de bacamarte. Um bando insolito de pessedistas fuzilava a candidatura Venceslau Braz. Enojado, o velho lidador rolrou-se da arena, e seus amigos entraram a apoiar o sr. Milton Campos, trazendo-lhe a contribuição de chefes valiosos. A posição dos conjurados pessedistas tornava-se simplesmente odiosa, ante o eleitorado. Quantos simpatizavam com o sr. Venceslau Braz e sua causa ofereceram dezenas de milhares de votos ao competidor udenista.

Assim, por uma "bamba", por uma autentica e inesperada "bamba", ganhou a partida o sr. Milton Campos. Sua vitoria, dentro de um prognostico normal da politica, fôra totalmente impossivel. Ele se viu bafejado por um golpe de fortuna imprevisto. Os ventos, que lhe eram contrarios, mudaram de repente, passando a soprar-lhe de feição.

Venturoso da "bamba", privilegiado da "bamba", favorito da "bamba", o atual governador de Minas está hoje com a filosofia de Getulio Vargas, que só acredita no golpe. O gaucho é "golpista" e o mineiro "bambista". Declarou o sr. Raul Fernandes que tinha a "botija magica" para dar-lhe, em 24 horas, e as 24 horas já se foram, e ele parece continua acreditando no segredo da "botija".

Acontecimentos graves, de trazer apreensão a democratas e brasileiros, estão se processando. A resposta que lhes dá a UDN mineira não o sono do seu governador e a indiferença, pelo menos da maioria dos que o acompanham. Desenrolam-se coisas desconcertantes neste paiz de Cocagne, e, enquanto os episodios se precipitam, para o Palacio da Liberdade o Brasil de hoje é um palco, onde não acontece nada. Totalitarios, ditadores, candidatos a ditadores, se reencontram, ganhando substancia, sob as vistas displicentes dos que governam Minas e seu bravo povo. Dir-se-ia que Minas nada tem com o Brasil. E' uma provincia chinesa.

No horizonte, até agora, não se vislumbra sinal de que os mineiros da UDN tenham despertado. E' um rancho onde se dorme a sono solto. O sr. Milton Campos está como se fôra no Thibet. Estranho a quanto se passa cá em baixo. Uma minoria tibetana, dentro de Minas, ocupa os postos-chaves, sem maior controle da opinião publica. Precipitam-se os acontecimentos, e essa minoria deles se omite, como se nada tivesse com o espetaculo, onde palhaços e histriões querem fazer papeis de tragicos e visionarios.

Por que espera o sr. Milton Campos? Quando acordará o Palacio da Liberdade?

Governador, filho da "bamba", o detentor do Palacio da Liberdade não estará á espera da outra, da segunda, que lhe dará o Catete? O terrivel, porem, é que, enquanto o sr. Milton Campos faz o tabetico, os pretendentes engordam no pasto de vacas, que é o quadro sumario da democracia nacional, nos ultimos mezes.

Nunca um governo mineiro esteve tão abaixo de sua missão para com Minas e o Brasil. A presidencia da Republica foi posta nas mãos dos mineiros, e porque não pode ir para as do governador, que é um minoritario, mesmo na sua terra, não deve caber tambem a mais nenhum dos mineiros. E' um voto, esse, que o detentor do Palacio da Liberdade vai fazer ongar caro o Brasil e as instituições livres, como tambem levar o povo montanhês a ter saudades de Raul Soares e Artur Bernardes.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 5 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Concedendo reconhecimento ao Instituto de Orientação Pedagogica e Profissional (IDOPP), do Distrito Federal, e aos cursos, de ciencias economicas da Faculdade de Administração e Finanças do Paraná, e tecnico de quimica industrial da Associação de Ensino de Ribeirão Preto.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente como substituto, tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco), classe N, o tesoureiro auxiliar, classe L, da mesma Delegacia, Olavo Augusto de Figueiredo; promovendo, por merecimento, da classe L á classe N, o oficial administrativo Togo de Albuquerque, e, da classe M á classe N, o tecnologista Dulce Faria da Cunha; nomeando, interinamente, contador, classe H, Alberto Jose Pereira; guarda-livros, classe E, José Flavio Lugen; e, fiscais aduaneiros, classe E, Francisco Santana Ferreira e Luiz Vieira da Silva, e removendo a pedido, da capital do Estado de Minas para a capital do Estado do Paraná; o fiscal de imposto de consumo Silvio de Oliveira Guimarães.

Na pasta da Justiça — Nomeando dactilografos, classe D, Maria Iris da Conceição, Maria Elvira Belfort Galvão, Paula Cardoso e Maria de Lourdes Neto; tornando sem efeito os decretos de 6.449 que nomearam, dactilografos, classe D, Odila de Queiroz Dias, Haidée Muri Machado, Vanda Tupinambá e Silvamos de Azevedo Souza, e concedendo naturalização a Herbert Norbert Cahn, Margot Cahn, Erna Steimbo, Frederico Levy, Heinrich Kalkbald, Heinric Kemper, Hennelere Bernstein, Hans Heinrich Hillebrecht, João Batist Hermann, Karl Arens, Lita Clemente, Ludwig Klemen, Liselette Adler, Max Grunstein, Paul Weil, Walter Albert John, Heilbut e Werner Hallebour, naturais da Alemanha; a Antonio Rodrigues, Antonio Manoel, Alberto Cordeiro, Antonio Joaquim Catarino Albano Antonio de Carvalho, Antonio Augusto, Cassiano Batista da Costa, Francisco Manoel Vilares, Francisco Gomes de Barros, Jesualdo Augusto Rodrigues, João Bernardino Senna, Joaquim Coelho, Luiz Antonio, Luiz Maria Soares, Manoel Antonio Domingues, Manoel Joaquim Farino, Manoel José Salvador, Raul Pereira da

(Conclúe na 6.ª pagina)

Ainda a propósito do Rio S. Francisco

Gilberto FREYRE

Curioso tema a ser estudado por um sociologo ou um etnógrafo, o do barco ou barcaça do S. Francisco que teve, durante anos, por vareiros individuos um tanto mazoquistas que, por sua vez, merecem estudos á parte: estudo sociologico ou psico-sociologico.

Do barco, barca ou barcaça do S. Francisco — barco cuja pôa tradicional ostenta aquela "carranca de gigantescas formas" e de "modelos sem duvida transmitidos pelos exploradores dos tempos coloniais", a que se refere Durval Vieira de Aguiar em suas **Descrições Praticas da Provincia da Bahia** (p. 24) escreve em livro mais recente um ecologista alemão, Phillippd Von Luetzelburg, que impressiona por "suas quilhas caracteristicas ornadas de cabeças de animais esculpidas na madeira (**Estudo Botanico do Nordeste**, vol. 1, legenda á ilustração 2). Pormenoriza Phillipp Von Luetzelburg que são embarcações "munidas de grandes velas e na sua quilha ostentam figuras esquisitas de animais, esculpidos toscamente em madeira, como sejam papagaios, tigres, cães, etc., que segundo a opinião e crença enraizada dos navegadores devem proteger o barco contra qualquer perigo ou acidente. A coberta que forma o abrigo denomina-se "murundú"... o rude esqueleto se denomina "cavername"... atrás fica a casa... geralmente construção de folhas, de palmeira e coberta de couros vacum, que ao mesmo tempo representam a carga" (p. 11).

A forma de "crescente" ou de "meia lua", e não simplesmente de concha de colher desses barcos ou batelões — de alguns pelo menos — sugere que sejam sobrevivencias portuguesas da primeira época da colonização da área do S. Francisco; ou de época decisiva na historia do dominio do rio pelos portugueses.

Pois filiam-se, segundo parece, ao velho tipo de barco de origem fenicia dos pescadores de sardinha de Coparica, Furadouro e Espinho. E é possivel que entre os barcaceiros do S. Francisco, do mesmo modo que entre barcaceiros de outras áreas brasileiras, se encontrem adaptações ao meio — principalmente á fauna — de marcas profiláticas e votivas e divisas com desenhos de peixes, cruzes e aves, usadas nos seus barcos pelos pescadores portugueses. Analfabetos, tinham aqueles pescadores, e, em alguns lugares de Portugal, têm ainda, verdadeira "escrita" exclusivamente sua e como que maçônica, da qual é de esperar que alguns elementos se tenham transmitido ao Brasil e aqui se conservado entre pescadores de barco e barcaceiros. Não puros, é claro: mesclados com simbolos amerindios e africanos e influenciados pela natureza brasileira. O estudo das figuras de papagaios, tigres, onças esculpidas na pôa dos batelões ou dos barcos grandes mais caracteristicos do S. Francisco, parece que deve ser feito sob esse criterio e sob o de manifestações de arte popular brasileira.

E' assunto interessantissimo. Compreende-se o desapontamento dos leitores do ensaio do sr. M. Proença Cavalcanti sobre o S. Francisco que não encontram sequer uma pagina dedicada a aspécto não só curioso como sociologicamente significativo da história e da sociologia do grande rio. Barco e barcaceiro do S. Francisco é o que merecem: um bom estudo da parte de alguém que tenha por eles a simpatia que por outros aspectos da vida e da paisagem daquela área revela o sr. M. Proença Cavalcanti no seu recente e sugestivo ensaio.

O barqueiro do S. Francisco — especie de barqueiro do Volga caboclo ou brasileiro, repitase — mereceu há quase oitenta anos o interesse de um grande observador europeu: Richard Burton. Burton, entretanto, comparou-o não a barqueiro nenhum — nem do Volga nem do Nilo — mas ao carregador indiano de palanquim. Isto devido a ambos serem cantadores, isto é, improvisarem versos sobre os senhores que transportavam e sobre assuntos de ocasião: e com essa cantoria, adoçarem o esforço de carregar palanquim ou conduzir o barco á vara.

Dos assuntos ribeirinhos, nenhum mais versado pelo barqueiro do S. Francisco nos dias de Burton que a mulher "côr de canela" das margens do rio. Burton ouviu de um deles o canto lusitanamente triste

"Ontem vi uma dama
por meu respeito chorar"

Anotou também (**The Highlands of the Brasil**, II, p. p. 211-212) algumas das superstições do barqueiro, umas portuguesas, outras indigenas, varias talvez mestiças ou tocadas de influencia africana: a do Boayuaçá, a do Lobishomem, a do angai, a do gato-preto (o padre mau se torna gato preto), a do capetinha, a do cavalo de água, a cahorrinha d'água, o minhocão, a mãe d'agua. A mãe d'agua encantou-o tanto quanto a Gonçalves Dias:

"olha a bela cristura
que dentro d'agua se vê!"

E não deixou de referir-se á barca do S. Francisco que, segundo informações colhidas por ele, teria sido introduzida "nos ultimos quarenta anos". Por conseguinte, nos principios do

(Conclúe na 6.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações e aposentadorias

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

aposentando Maria Rodrigues Ardaschnikoff, escrituraria, padrão "K", da Secretaria da Fazenda, tendo em vista as informações prestadas e o laudo da Junta Médica do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, de acordo com o art. 4.º alinea a) do decreto 124, de 4 de junho de 1938, combinado com o art. 157, inciso IV, do decreto-lei n. 671, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Publicos), visto se encontrar fisicamente incapacitada para o serviço publico:

nomeando Alcides Borges Muniz para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Agua Preta:

provendo Arlindo Guilherme da Silva na serventia vitalicia de avaliador judicial da Comarca de Amaragi;

provendo Maria Helena Siqueira da Silva na serventia vitalicia de Oficial do Registro Civil de Caracituba, 2.º distrito do municipio de Amaragi;

tornando sem efeito o ato em virtude do qual foi nomeado Roosevelt do Amaral Costa para exercer o cargo de 2.º Substituto Preparador de Juiz de Direito da comarca das Correntes;

nomeando Bernadete Pinheiro de Lima para exercer, interinamente, o cargo de Assistente Social, padrão "D", do Juizo Privativo de Menores, ficando exonerada, a pedido, Semiramis Araujo Santiago.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio: "Prazer comunicar vossencia autorizei construção ponte rua Henrique Dias, ficando proximo exercicio ponte rua Paissandu' que depende concorrencia publica. Cordiais saudações. (a) Camilo de Menezes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento".

De Rio: "Telegrama 28 v. excia. saude Sirigi. Acabo autorizar distrito efetuar desapropriação amigável terras bacia hidráulica. Trabalhos construção serão iniciados menor tempo, logo completado anteprojeto terra está sendo elaborado serviço estudos. Atenciosas saudações. (a) Vinicius Berredo".

DIRETORIA DE RENDAS

Estão sendo publicados no Diário Oficial os ultimos editais relativos á coleta da taxa de bombeiros, no corrente ano. Findo o prazo, será a taxa recebida com a multa de 10%.

PREFEITURA

Estão sendo convidados a comparecer á Diretoria Geral da Secretaria da Prefeitura do Recife, afim de satisfazerem exigencias de suas petições, as senhoras:

Severino Candido Caldas, José Reis de Miranda, Francisco de Lima, Elmo Augusto de Carvalho, João Terto de Lima, engenheiro Edgar dos Anjos, Paulo Alves de Carvalho, José Pedro da Silva, João Izidio Pirôas, Luiz Américo Carranca, Altino Alexandre da Silva, Julio José de Souza, Mercio de Matos, Evaristo Olinda da Silva, Julio Barreto da Costa, Augusto Cristovão de Lima, Luiz Soares de Oliveira, Antonio Gomes de Queiroz, Manoel Francisco Soles, José Francisco Sobrinho.

(Conclúe na 6ª pagina)

O Momento Internacional

Noticiou-se ha pouco que numerosos padres tchecos se haviam conformado com as ordens do governo comunista de Praga, decidindo-se a obedecer ás ordens do Estado. Registramos melancolicamente a informação, fazendo votos por que os soldados de Cristo não fraquejassem, como não haviam fraquejado, durante os dias mais sombrios, das mais cruéis provações, através de toda a longa historia do cristianismo.

Hoje, uma noticia edificante chega-nos da capital tcheca: numa atitude de verdadeiro desafio, os bispos catolicos da Tchecoslovaquia exigiram do governo comunista independencia completa da Igreja Catolica, em relação ao Estado. Exigiram tambem a imediata revisão das leis, que colocam a Igreja sob a jurisdição da tirania comunista. Essa atitude poderá parecer a muitos um suicidio. Mas é a unica que se compadece com a honra e com a dignidade da Igreja.

Seria possivel que a fibra dos antigos apostolos houvesse desaparecido? E que o exemplo do proprio Cristo houvesse resvalado no esquecimento?

Os bispos catolicos da Tchecoslovaquia têm diante de si a ilação dos martires e dos confessores, que marcharam com animo viril para a morte, sem nenhuma vacilação ou cobardia. Si a Igreja conheceu dias felizes, na patria de Benes, quando ali reinava uma democracia verdadeira, chegou a vez da provação e do martirio.

Que é Gottwald? Apenas um sinistro macaco, de que a humanidade em breve não guardará a lembrança mais fugaz. Mais alguns anos e terá sumido no despenhadeiro do tempo, como tantos outros, se atravacando na cavalgada dos seculos. Mas os padres e os bispos, que resistirem ao simio satanico, e forem por ele arrastados aos carceres e á forca, esses viverão para sempre no coração de todos os crentes, como vivem os santos, que se imolaram com espirito cristão á sua verdadeira fé.

Do otimismo e do pessimismo...

José Maria BELLO

(Especial para os "Diarios Associados")

Dois anos quase que vivi nos Estados Unidos, percorrendo-lhes as grandes regiões, das fronteiras do Canadá ao Golfo do Mexico, das praias do Atlantico ás do Pacifico, permitiram-me realizar velho e obstinado sonho: ter direto contacto com a sua civilização que, desde a juventude, quando li sobre ela os primeiros livros, tão vivo interesse me despertava. O meu "choque pessoal" imaginava, corrigiria para mim mesmo os variados e tantas vezes contraditorios julgamentos dos mais diversos escritores, dos mais superficiais aos mais graves. Incansavel curiosidade e certas circunstancias felizes de momento, deram-me o ensejo de viajar mais ou menos demoradamente por numerosos paises da Europa e por alguns da America Latina. Todavia, não teria como completa a minha modesta peregrinação pelo mundo sem uma estação nos Estados Unidos, que me pareceram sempre o maior milagre da historia, no sentido do que pode alcançar numa terra nova e rica o homem servido pela moderna tecnica.

Claro, não me proponho a resumir aqui as minhas "imagens americanas". Se tivesse animo de projetar livros, ou principalmente se acreditasse na minha aptidão de escrever sobre a America do Norte mussudas paginas, que satisfizessem pelo menos ao meu espirito critico, o tema seria em verdade tentador. Para um sul-americano da minha geração e da minha formação, oscilando sempre entre o amor telurico da patria, tão imensa e sob tantos aspectos tão largada e a permanente especie de nostalgia da Europa, matriz onde se alimentaria tão imensa e sob tantos aspectos tão largada, e a permanente especie de nostalgia da Europa, matriz onde se alimentou o nosso espirito, o atrativo dos Estados Unidos toma formas singulares. Paris, Roma, ou Buenos Aires, por exemplo requintam ou prolongam apenas uma das nossas grandes cidades, Rio ou S. Paulo; vencidas as primeiras dificuldades dos idiomas, e passados os primeiros dias de adaptação, que podem-se-ia chamar de fisica, elas se nos tornam familiares, ou mesmo tal acontece com Paris, intimas. Ficamos a supor que minima será a diferença de ideias e de sensibilidade entre nós e o parisiense, o romano ou o portenho. Através das nossas caracteristicas nacionais, dominamnos as mesmas constantes psicologicas. Viemos todos de um tronco comum que indelevelmente nos marcou...

Acredito que bem diversos são os reflexos deixados pelos Estados Unidos em nós outros, impregnados — vá lá o feio neologismo — de europeismo, pelo menos nós outros que conhecemos o mundo anterior á guerra de 1914. Já se escreveu milhares de vezes que o formidavel progresso material da America do Norte acabou por estandardizar-lhe todas as manifestações de vida, inclusive, acrescentam os mais radicais, as do espirito... Um norte americano de Boston estará mais perto de outro de Los Angeles do que um normando do seu vizinho bretão... Mas esta propria uniformidade material e moral num pais vasto com um Continente, de 150 milhões de almas e estuante de força, é um dos choques originais, mesmo na sua monotonia, dos Estados Unidos. Como eles a conseguiram? Que capacidade arsinalou e assinala a sua gente para firmar tão rapido e completo dominio da civilização tecnica?

Naturalmente, a posse de um solo e de um sub-solo opulentos, o gozo de um dos climas mais propicios á planta humana e a alta qualidade dos primeiros nucleos de colonizadores, de excelente cépa britanica, foram condições basicas para a prosperidade americana.

Não bastariam, no entanto por si sós, para explica-la. O grande segredo das "realizações" dos Estados Unidos deve residir no fundamental otimismo, na inabalavel confiança em si mesmo, na paixão do trabalho e na capacidade sem par de iniciativa do **homus americanus**... Restaria sempre a indagar a qualquer curioso se estas qualidades que lhe proporcionaram os mais espetaculares triunfos não provem justamente do habitat privilegiado que o destino lhes deu e onde foi milagrosa toda vida e recompensa de qualquer esforço corajoso e sistematico. Ou, em outros termos caberia indagar se um povo como o brasileiro, por exemplo, com as suas diversas heranças raciais, e lutando numa terra das menos dadivosas do Globo, poderia cultivar com exito virtudes analogas ás que forma o apanagio do americano do norte. Duvido que os brasileiros mais idosos, habilitados á velha rotina das coisas, mais ou menos contentes com a tutela do Estado, distribuidor de todas as graças, possam modificar radicalmente as proprias mentalidades, sem embargo do mais sincero patriotismo que os anima, para abrir novas perspectivas á vida nacional, forçando-a a ritimo menos preguiçoso de progresso. Seria triste, entretanto, duvidar da juventude, muito mais realista do que as de outra, mais consciente supomos das verdadeiras condições do pais, e que deve saber pelo duro espectaculo que o mundo dilacerado pelas ambições e odios de toda natureza lhe oferece que só os povos materialmente fortes e ricos são levados em conta. Mas a mocidade precisa em toda parte de quem a oriente, de quem a guie e lhe mostre o potencial que guarda consigo. E na morna paisagem moral do Brasil, podera perguntar qualquer cetico ou qualquer desencantado onde estarão esses guias, esses animadores benemeritos da juventude...

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Andamos perambulando que tem pela Exposição de Animais, a ver os especimens de raça, expostos á admiração publica. O que está ás vistas é de primeira ordem e vale a pena ver. Ninguem contesta o bom serviço desses certamens. Pelo menos, se pode apreciar o que são os primores da especie.

Somente aquilo tudo é apenas um mostruario, um luxuoso mostruario de uma quantidade quasi infinitesimal. Ha excelente gado para corte, gado que só tem mesmo carne, rolico, de carne tenra e macia.

Na realidade, que é que comemos todos os dias, senão uma carne magra e cansada, de um gado quasi esfomeado, tangido de todos esses quadrantes do Nordeste?

O que seria preciso era tornar aquilo tudo objeto de rotina e não apenas de certames de luxo, onde se distribuem medalhas e se fazem louvações dos criadores privilegiados. De qualquer maneira é para se louvar a iniciativa, que pela nona vez aqui se leva adiante.

O que se poderia fazer aproveitando a boa pista da Exposição era uma especie de "rodeo", em que no ultimo dia da Feira vaqueiros experimentados montassem em poldro e garrote brabo, á moda do que vimos em Madison Square, em New York; e aqui seria tão facil com os ageis e destemidos sertanejos, peritos nas vaquejadas e coisas semelhantes. — Z.

ECOUAS da CIDADE

Ruy Barbosa, o liberal

Olivio MONTENEGRO

I

"Eu era como sou, um democrata liberal, e um liberal da escola inglêsa". Esta profissão de fé liberal, e liberal, como foi dito, á moda inglêsa, Ruy Barbosa a faz num memoravel discurso do Senado, em outubro de 1896. Citamo-la de começo porque, ao nosso ver, ela explica muita coisa do extraordinário drama, o mais emocionante que se conhece até hoje da historia de um politico brasileiro, e que é o drama de quem procurando no meio de todos os riscos, afirmar a sua consciencia politica contra todas as negações da consciencia nacional, se visse como um estrangeiro na sua propria terra. Sózinho. Só no meio de muitos; ou, o que é mais dramatico: só contra todos. Não admira daí que êle dissesse, quando no exilio da Inglaterra, e escrevendo ao seu amigo Jacobina: "Eis-me afinal, meu bom amigo, numa terra entre todas grande e singular, onde me sinto tão miseravel de ser brasileiro, e tão soberbo de ser homem. Este é, ao meu ver, com efeito, o pais dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente, e onde, por isto mesmo, o homem é mais feliz."

A esta impressão de um tão maravilhoso entusiasmo êle não chegou, porém, pelo testemunho unico e simples da sua observação. Por uma cuidadosa revisão pessoal que em tão pouco tempo pudesse fazer da vida inglêsa. A verdade é que a sua imaginação, desde a adolescencia, já o predispunha para êsse julgamento da Inglaterra. Depois dos classicos portuguêses foram os classicos inglêses que mais influiram no seu gosto literario. Por outro lado toda a formação parlamentar e juridica do grande mestre baiano foi sempre inspirada nas idéias, nos métodos, nas instituições dos inglêses. Nenhum modelo de civilização que aos seus olhos pudesse competir com o da Inglaterra, nem marcar ao homem uma mais alta lição de sabedoria politica.

A miseria que êle mai poude enxergar na Inglaterra veio a justificá-la sumariamente como um fáto inevitavel das sociedades humanas, como uma sobrevivencia irremiavel do "pecado original", e que não havia de refletir no luminoso conjunto da sua organização social senão como uma ligeira sombra, dessas que se estampam na face do próprio sol, sem que nunca, porém, escondam a sua luz.

De fáto é facil imaginar o efeito que não devia fazer sôbre um homem dos escrupulos ideologicos de Ruy Barbosa, e do seu intransigente espirito de ordem, a monumental estabilidade das instituições inglêsas daquele tempo, parecendo em uma tão solida harmonia com o caráter do seu povo. O contraste que, então, com todos os profundos ressentimentos de um exilado, êle deve ter sentido entre o que representava a massiça ordem politica da Inglaterra e o que estava sendo o cáos da nova Republica brasileira, tinha que se gravar na sua imaginação com uma cor alucinante. E nada, de certo, para comover mais profundamente a sensibilidade dêsse liberal á escola inglêsa do que o respeito pela dignidade individual que êle tanto via, na Inglaterra, dignificar no homem a sua qualidade de cidadão. Com efeito a liberdade com a significação juridica que a Politica de P grande empresta a essa palavra de uma inesgotavel sedução, nenhum povo como o inglês que antes de qualquer outro, a tivesse mais definido na sua Magna Carta, isto ainda na confusa treva dos primeiros tempos medievais.

Mas não sei que diria hoje o autor das "Cartas da Inglaterra" em face das mudanças que começam a se operar na secular estrutura do sistema politico da Inglaterra. Se o jurista viria porventura a se encarnar no sociologo para sentir a influencia como atmosferica do seculo, que, sem nenhuma violencia, mas com uma força invencivel, vai gastando e penetrando a tão forte tempera do velho arcabouço juridico inglês, oxidando-o profundamente.

Não sei se o idealismo tenaz em que tanto se dilatavam as suas convicções liberais não o reteria no mesmo culto sagrado pela liberdade de inspiração juridica, por essa liberdade que emanando exclusivamente da

FATOS DIVERSOS

Morreu afogado o popular

Movimento de queixas registradas nos comissariados do primeiro Distrito — Rapto de uma menor — Agressões — 39 acidentes de veículos no mês passado — Outras ocorrencias policiias

Em um braço de maré perto da ponte "Preta", imediações da avenida Central, em Afogados, quando se banhava, ontem de manhã, morreu afogado o jornaleiro Americo Paulo Miguel da Silva, solteiro, de côr parda, com 19 anos e que residia á rua 3 de Agosto s|n., naquele suburbio.

O cadaver não foi localizado, apesar de todas as buscas procedidas pela policia da localidade, então avisada por alguns populares que presenciaram o triste fato.

O comissario auxiliar de Afogados comunicou o fato, por officio, ao delegado Paulo do Couto Malta, apresentando-lhe o rol de testemunhas para instauração de inquerito.

— O comissario da Varzea, em seu relatorio habitual, notificou ao delegado do 1.º distrito que fez recolher ao xadrez o individuo José de Freitas, vulgo Carneiro Branco, acusado autor de uma agressão sofrida por sua propria cunhada, Zuleide da Cunha, domiciliada á rua Manuel Correia n. 140, naquele suburbio.

— Maria Xavier compareceu, ontem de manhã, á séde do 1.º distrito, para queixar-se contra seu ex-companheiro, Clodoaldo Cordeiro de Melo, soldado da 2.ª companhia do 1.º B. C., da Policia Militar de Pernambuco.

Contou que esse militar lhe vibrou uma bofetada no rosto, pelo fato de recusar-se ela a viver em sua companhia.

— A sra. Maria Augusta Teles, residente á travessa do Gaspar n. 120, em Afogados, queixou-se no posto policial dessa localidade, de que sua filha, menor de 14 anos, de nome Berenice Teles de Miranda, fugiu de casa, verificando-se o fato á tarde de ante-ontem.

Esclareceu presumir tenha a referida menor sido raptada por seu namorado, o motorista da Empresa São Miguel, de nome Antonio Fausto.

O delegado Paulo do Couto Malta foi inteirado da ocorrencia em relatorio.

— O comissario de Boa Viagem, remeteu ante-ontem, á tarde, ao delegado do 1.º distrito, a relação das ocorrencias verificadas naquela zona durante o ultimo mês, registrando-se o seguinte movimento: prisões — 17; casos de sedução — 2; prisão para averiguações — 3; queixas registradas — 20; ocorrencias — 5; socorros medicos — 8; e intimações expedidas — 28.

— Ainda a mesma autoridade narrou que, ante-ontem á noite, deparou em completo estado de embriaguez o menor de 17 anos, de nome Severino Marques. Depois de conduzi-lo para sua residencia, a mesma autoridade identificou a barraca da rua dos Navegantes n. 622, como tendo sido a casa que vendeu aguardente ao aludido menor.

Decidiu então o mesmo comissario apreender todo o stock de bebida branca ali existente, encontrando a respeito ao proprio delegado Paulo do Couto Malta.

— O comissario do Cordeiro mandou apresentar preso, na séde do 1.º distrito, o individuo Sebastião Ferreira da Silva, autor de um crime de sedução contra uma menor, fato ocorrido em dia da semana passada.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Como resultado de diversos acidentes de que sairam feridas, foram medicadas, durante o dia de ontem, no posto da Assistencia, as seguintes pessoas:

A's 3,50, Luiz Coelho dos Santos, casado, de 53 anos, eletricista e residente em Agua Fria (ferida contusa no terço inferior da perna direita, além de escoriações generalizadas) Foi vitima de um atropelamento de auto, quando passava pela avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro.

— A's 10,25, Apolonio Francisco Xavier, solteiro, de 19 anos, mecanico e residente no Corrego do Genipapo s|n.º, em Casa Amarela (contusões e escoriações do abdomen e escoriações do labio superior). Referiu que foi agredido, á rua Padre Lemos, naquele suburbio, por um antigo desafeto, o qual logrou evadir-se, estando a policia da localidade em seu encalço.

— A's 10,35, Severino Verissimo da Silva, casado, de 25 anos, inspetor de transito e com domicilio á av. Joaquim Nabuco n.º 1.120, em Olinda (contusões e escoriações no joelho direito e no terço inferior do ante-braço do mesmo lado). Narrou que o atropelamento de que saiu ferido ocorreu á avenida Herculano Bandeira, no Pina, quando estava de serviço.

— A's 11,40, Lina Dias dos Santos, casado, de 32 anos, motorista e domiciliado no municipio de Moreno, de onde procedeu (ferida contusa com seccionamento parcial [illegible] auricular direito, além de contusões na cabeça). Soube-se no Pronto Socorro que aquele profissional, internado para observações, foi vitima de séria agressão em Moreno.

— A's 13,25, José Miguel da Silva, solteiro, de 26 anos, agricultor e morador do engenho Bela Rosa, em São Lourenço da Mata (feridas contusas do couro cabeludo, praticadas de cacete). Tambem êsse lavrador foi vitimado por uma agressão em terras da propriedade acima, encontrando-se foragido o delinquente, seu antigo inimigo por questões de terra.

— A's 14,50, Eustaquio Alves Pragana, solteiro, de 72 anos, com residencia á rua Bela Vista, s|nº, em Tegipió (fraturas dos fêmures; feridas contusas do labio superior, além de contusões e escoriações generalizadas). Esse octuagenário foi alcançado, no Escobar, em Tegipió, por um trem e acha-se recolhido, em estado grave, ao Hospital de S. Amaro.

— A's 15,40, Manoel Cruz de Sá, solteiro, de 40 anos, comerciário e residente á rua D. Luiz n.º 75, em Campo Grande (ferid' contusa c' couro cabeludo). Narrou que foi vitima de uma agressão no momento de passar pelo Corrego de S. Sebastião, em Agua Fria, não fazendo referencias ao agressor, cuja identidade ignora. Finalmente:

— A's 16,45, João Marques Ferreira, solteiro, de 21 anos, motorista, com domicilio á rua Barão de Serro Azul n.º 23, em Ponto de Parada, na Encruzilhada (fratura exposta do frontal, com afundamento, além de contusões - escoriações generalizadas). Informaram no Posto da Assistencia que o profissional, durante uma discussão que manteve, no Posto Esso, á avenida João de Barros, com um desconhecido, êste, armado de cacête, investiu contra êle, vibrando-lhe diversos golpes na cabeça.

Está a cosinheira em maus lençóis

Ontem, na policia, durante a permanencia do comissario Francisco Antonio Sobral, foi registrada a seguinte queixa:

O sr. José Tavares, com residencia á rua Gaspar Drumond n. 112, na Vila dos Remedios, suburbio de Afogados, queixou-se de que praticaram um furto em seu domicilio, de onde levaram um relogio de pulso, com pulseira de metal amarelo; cinco vestidos, respectivamente, de cambraia, de linho e três de crépe.

Esclareceu o prejudicado suspeitar de sua cosinheira, a domestica Maria José de tal, que, ante-ontem á noite, abandonou o emprego sem dar a menor satisfação.

Pela Delegacia de Acidentes

Em principios deste mes, o sr. Augusto Lucena, delegado de acidentes, concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da vara criminal competente, 39 inqueritos instaurados naquela especializada contra igual numero de profissionais e amadores que incorreram, durante o mês passado, nos dispositivos dos arts. 121, § 3.º (morte culposa) e 129, § 6.º (ferimentos culposos), do Codigo Penal Brasileiro.

Dos trinta e nove casos, apenas cinco foram por infração de morte culposa e os trinta e quatro restantes se referem a infrações de ferimentos graves e leves, decorrentes de atropelamentos e colisões de veiculos.

POLICIA RURAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O secretário do Interior encaminhou ao governador um projeto de criação duma policia rural, composta de 460 guardas rurais e 34 chefes de policiamento, distribuidos por 34 municipios. Está tambem prevista a instituição de uma taxa de policiamento rural.

DE OLINDA

INSTRUÇÃO — POLITICA — FESTA DO AMPARO — RETRETAS

Realizou-se, ontem, a cerimonia de colação de gráu das concluintes de 1949, dos diversos cursos mantidos pela Academia Santa Gertrudes. O ato teve o comparecimento de autoridades, familias e pessoas gradas.

— Colou grau de professora, ontem, pela Academia Santa Gertrudes, a srta. Edite Galvão, filha do dr. Antonio Galvão, proprietario e advogado em nosso fôro, e de sua esposa sra. Violeta Galvão. Oradora da sua turma, a nova titulada realizou um curso distinto, impondo-se sempre pela sua aplicação. A' noite, na residencia dos pais á rua de São Francisco, ofereceu uma recepção ás suas colegas.

Temporada balnearia

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: — "Estamos em plena temporada balnearia e já se aproximam as férias escolares. Assim, consideramos de grande oportunidade um melhoramento no que diz respeito ás diversões, na praça do Carmo. Falamos na praça do Carmo apenas, por ser um ponto mais central. Entretanto, somos até de opinião que tambem poderiamos cogitar de um pequeno parque de diversões, para as nossas zonas mais afastadas, uma vez que são elas habitadas por uma população pobre, sem qualquer recurso e as vezes, até desesperançada. Como opinião pessoal, direi que se prejudique esse aspecto diversional nas zonas centrais, contanto que se beneficie a nossa gente menos afortunada. Mas, para não ficar clamando no deserto opino que se possibilite a realisação de retretas, na praça do Carmo, tambem ás quintas-feiras. Para isto, é preciso uma maior colaboração do nosso comercio. E se esse mesmo comercio tem colaborado tantas vezes com empreendimentos dessa natureza, não posso conceber que se recuse agora a prestar novamente a sua ajuda valiosa.

Devemos, paulatinamente, procurar despertar em os nossos homens o espirito associativo e essa quase obrigação dos problemas de real interesse coletivo."

Politica municipal

Realizou-se ontem a solenidade de posse do novo diretorio local do PRP, que ficou assim constituido: presidente — José Candido Cordeiro; vice-presidente — Manuel Graciliano de Sousa; secretario — Laete Pinheiro; vogais — Elizabete Magalhães Cordeiro e Amaro Crisostomo da Silva.

O ato verificou-se na séde populista, á rua Saldanh Marinho, 230.

Festa do Amparo

Realiza-se, no proximo dia 20 a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo.

No dia 11 terá lugar o hasteamento da Bandeira, seguindo-se o Novenario que se prolongará até o dia 19.

No dia da festa haverá missa solene com sermão ao evangelho por um religioso franciscano e á noite, Te-Deum com sermão pelo padre Manuel Barreto, reitor do Seminario desta cidade.

São Juizes da festa o sr. Miguel Guedes Gondim e a sra. Joana de Sousa Ramos, e Juizes protetores o prefeito Manuel Regueira, drs. Adolfo Guedes Alcoforado, Antonio Lacerda Galvão e Raimundo Diniz, e srs. Alcides Ribeiro, Otoniel Mendes, Antonio Nigro, Militão Marques da Silva, Antonio Luiz Regueira, Mario de Araujo Lima, Mario Figueira de Menezes, e muitos outros fieis a SS. Virgem.

A parte coral está a cargo da Schola Cantorum São Pedro Martir, sob á direção do maestro Otoniel Mendes.

Religião

BATISADOS — Na matriz de S. Pedro haverá batisados hoje, ás 9 e 16 horas.

MISSAS — Serão celebradas missas hoje, ás 8 horas na matriz de S. Pedro, ás 9 na Sé e ás 9.30 no Carmo.

Cruzada Espirita

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas a Cruzada Espirita Olindense. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Cariaz

OLINDA — Na matinée — "Ouro fatal", com Buck Jones e Tim Mc Coy, e a 4.ª serie de "O capitão America".

Na soirée e amanhã — "A hiena dos mares", com Alan Ladd e Brian Donlevy.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Hamlet", com Laurence Olivier.

RESERVAS DE PETROLEO INCALCULAVEIS

RIO, 5 (Meridional) — Falando á reportagem sobre as nossas reservas de petroleo, o engenheiro Vitorio Miglieta, figura que se tem dedicado ao assunto, considerou-as incalculaveis, acentuando: "O Brasil tem petroleo para abastecer seu mercado interno e tambem para exportar".

Afirmou que o produto que se explora no litoral parece emigrado de profundidades muito maiores.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias Central, á rua do Amparo, e S. Jorge, á rua do Sol.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DODGE
PERNAMBUCO — PARAIBA

DISTRIBUIDORES DA
Cia. Siderurgica Nacional
(VOLTA REDONDA)

Teonas & Cia. Ltda.

ESCRITORIO — SECÇÃO DE PECAS — ASSISTENCIA TÉCNICA

RUA PEDRO AFONSO N.º 62

SANTO AMARO

— FONE 3412 —

CAIXA POSTAL N.º 733 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: CHANO

RECIFE — PERNAMBUCO

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA DE ALAGOAS

Criada pelo Decreto-Lei Estadual n.º 2772 de 14-8-42

Séde — Prédio da Diretoria de Viação e Obras Publicas

Telegrama - CREGRICOLA —— Telefone - 334

Balancete do mês de Setembro de 1949

ATIVO		Cr$	PASSIVO		Cr$
DISPONIVEL			**NÃO EXIGIVEL**		
Em Caixa	6.115,80		Fundo Patrimonial	2.772.411,80	
Em Bancos	70.000,00	76.115,80	Fundo de Reserva	1.112.939,00	
REALIZAVEL			Sôbre Taxa-Lei n.º 1094	3.453.744,80	
Emprestimos s| Promissórias	6.076.636,00		Taxa-Lei n.º 905	94.051,00	
Emprestimos em C|Correntes	5.831.109,10		Taxa-Decreto n. 1.753	243.612,50	7.676.759,10
Almoxarifado	14.260,20		**EXIGIVEL**		
Cauções	80,00		**DEPOSITOS**		
Obrigações de Guerra	1.600,00		**A vista:**		
C| de Adiantamento	31.999,30		Em C|C de Movimento	7.532,50	
Maquinaria	83.275,90	12.038.960,50	Em C|C| de Movimento — Poderes Publicos	398.206,30	
IMOBILIZADOS			Em C|C de Autarquias	632.672,10	
Moveis e Utensilios	43.740,00		Populares	18.466,60	
Material de Expediente	4.409,10		Especiais	10.495,80	4.267.380,30
Veiculos	55.000,00	103.149,10	**A praso:**		
RESULTADOS PENDENTES			Deposito Bancário		334.068,40
Despesas Gerais	18.492,40		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Juros de Depositos	49.937,50		Titulos a Pagar		29.000,00
Diversas Contas	96.255,70	164.685,60	**RESULTADOS PENDENTES**		
		Cr$ 12.382.911,00	Juros de Emprestimos	74.413,80	
			Diversas Contas	1.269,40	75.683,20
					Cr$ 12.382.911,00

Maceió, 30 de Setembro de 1949

DURVAL JERONIMO DA ROCHA — Gerente

RIZAURA SANTA CRUZ DA SILVA COSTA — Contador

Reg. D. E. C. 63.066 — C. R. C. — Al. 68

M M E. B E T T Y

TENDO REGRESSADO DA SUA ESTADIA NO SUL TEM MUITO PRAZER EM CONVIDAR A SUA DISTINTA CLIENTELA PARA VER A SUA RIQUISSIMA COLEÇÃO DE TOJLETES E CHAPEUS — ULTIMA PALAVRA DA MODA DE PARIS. RUA DAS FLORES, 129 - 1.º — EDIFICIO S. MARCOS.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 6 de novembro de 1949.

Lua e Saturno radiam otimos fluidos para generos de primeira necessidade, terras, plantações, pecuária, minas, propriedades, cartorios, historia e geografia.

OS NASCIDOS HOJE — São bondosos, mas carecem de energia. Serão ricos.

2.ª feira, 7 de novembro de 1949.

A manhã é propicia a generos de primeira necessidade, assuntos domesticos, infantis, conjugais e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Espiritos de elite, bondosos, nobres, justos, são aptos à jurisdição.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Lucia de Barros Cardoso, esposa do dr. Avelino Cardoso; Dolores de Farias Arantes, esposa do sr. Ariosto Arantes; Raimunda dos Santos Gouveia, esposa do sr. Santos Gouveia; Laurinda Maranhão Oliveira da Silva, esposa do sr. Armando Durval Oliveira da Silva.

As senhoritas: Maria de Lourdes Silveira Coutinho, filha do sr. Benedito Coutinho e de sua esposa, sra. Maria José Coutinho; Maria do Socorro Tavares, filha do sr. Francisco de Assis Tavares e de sua esposa, sra. Rosa Dias Tavares, já falecida; Araci Ribeiro de Lyra, filha do sr. José de Lyra e de sua consorte, sra. Clotilde Ribeiro de Lyra.

Os senhores: Saul Fernandes da Cunha; João S. Lucas, residente em Caruaru.

As meninas: Heloisa Helena, filha do sr. Ernesto de Albuquerque Barros e de sua esposa, sra. Maria Mauricio Barros; Maria do Socorro, filha do sr. Dario Rivas e de sua esposa, sra. Marinita da Cunha Rivas; Maria Cristina, filha do sr. Luiz Maranhão e de sua esposa, sra. Julieta Maranhão; Dirce Maria, filha do sr. Hermes Rodrigues e de sua esposa, sra. Isabel Rodrigues.

Os meninos: João, filho do sr. Raul Fernandes e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Fernandes; Antonio Carlos, filho do sr. Severino Margal de Barros e de sua esposa, sra. Joseta Fontes de Barros.

AMANHÃ:

A senhorita: Gilda Fernandes Cunha, filha do sr. Saul Cunha e de sua esposa, sra. Marieta F. Cunha.

O senhor: João Serafim Bezerra.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, em Pesqueira, o casamento da srta. Estelita Leite do Nascimento, filha do sr. José Francisco do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Leite do Nascimento, com o sr. Antonio Lopes de Mendonça, funcionario da firma Carlos de Brito, daquela cidade.

O ato civil será presidido pelo juiz Laercio Vilela Valença e realizar-se-á às 15 horas na residencia dos pais da nubente, á rua Barão de Cimbres, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Teobaldo Timoteo Guimarães e esposa, sra. Olga Leite Guimarães, e por parte do noivo o sr. José Timoteo Guimarães e srta. Creusa de Morais.

A cerimonia religiosa será celebrada na Catedral de Pesqueira, às 17.30, sendo oficiante o padre José Novais de Oliveira. Servirão de paraninfos por parte da noiva, o sr. Eloi Bezerra da Silva e esposa, sra. Alzira Guimarães Bezerra e por parte do noivo, o sr. Vitoriano Lopes de Mendonça e esposa, sra. Maria de Freitas Mendonça.

O casal fixará residencia naquela cidade.

— Com a srta. Carmem Léda Geiz de Melo, filha do sr. Augusto de Melo, já falecido, e de sua esposa, sra. Amalia Griz de Melo, casou-se no dia 29 do mês passado, o sr. Rildo Porto Santiago, industrial nesta cidade.

O ato religioso, com efeitos civis, efetuou-se na rua Sto. Elias n. 196, no Espinheiro.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, ás 16 horas, na matriz da Casa Forte, a menina Marilia, filha do dr. Americo Torres, promotor publico de Petrolina, e de sua esposa, sra. Graciette Torres.

Servirão de padrinhos o dr. Tercio Cesar de Queiroz, consultor juridico do IPASE, nesta cidade, e sua avó, sra. Elisa Carvalho dos Santos.

VIAJANTES

Pelo **Constellation**, chegou ontem ao Recife, o poeta Edson Regis, secretario de **A União**, da Parahiba, e diretor do suplemento literario daquele jornal, **Correio das Artes.**

Viajou em companhia de sua esposa. Numerosos amigos receberam-no no aeroporto dos Guararapes.

— Pelo **Constellation** voltou ontem de sua viagem ás republicas do sul, acompanhado de sua esposa, o dr. Francisco Beiró Uchôa, que na capital portenha tomou parte no 20.º Congresso de

(Conclúe na 8ª. pagina)

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria das Graças Domingues, filha do casal Fernando Silveira - Maria Augusta Domingues da Silveira

CORDIALIDADE

Os portugueses do Recife reunidos a alguns brasileiros, os mais familiarizados com o negocio de tecidos ofereceram, ontem, um ruidoso almoço ao sr. José das Neves Barbosa, que regressou de Portugal, onde "vacacionou" pelo espaço de cinco meses, lucrando as bôas côres das montanhas e seis quilos a mais. Barbosa apresenta uma saudavel "up-to-date shape", propria de quem descançou além do programado.

Eis um camarada que paga para que lhe deixem em paz, amante do socego, da rotina e do convivio com os conterraneos no Rotary e todos os sabados no Português.

Prova das simpatias que desfruta na colonia, foi esse almoço de ontem, bem regado a vinho e a discursos. Ouviu Barbosa, aparentemente desinteressado, seis oradores e reagiu á altura, como convem a um homem que se alapardeou (o verbo é comum em Trás-os-Montes) nas caldeiradas e volta com disposições francas para enfrentar o mercado de tecidos, a crise bancaria e as tertulias do Gabinete. — P.

CLUBE PORTUGUES

Em beneficio da igreja de São Judas Tadeu, realizará, hoje, o Clube Portuguès, um grau dansante com bingo e adicional "floor show". Serão sorteados varios premios no bingo, entre eles, radios, eletrolas, jaqueiro com 130 peças, perfumes, etc. As danças se prolongarão até às 2 horas. Tocará o Bando Academico. Do "show" participarão varios elementos das emissoras locais.

PERNAMBUCO BRITISH CLUBE

Realiza-se, amanhã, a eleição para o novo Conselho Diretor que dirigirá os destinos do clube no ano entrante. E' candidato á presidencia o sr. Charles Atkinson, que assim concorrerá á re-eleição. Em relatorio aos associados, a diretoria faz uma completa exposição dos trabalhos realizados durante a gestão. Era formada pelos seguintes senhores: Charles Atkinson, presidente; F. J. E. Quilton, vice-presidente; Edgar Monteiro, tesoureiro; diretores: José Tiburcio Monteiro, Misael Montenegro, Albert Fellows e N. Paterson.

SOCIEDADE CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O governador Barbosa Lima Sobrinho foi recebido pela Sociedade em sinal de reconhecimento pela assinatura de um decreto considerando de utilidade publica a Associação. Foi saudado pelo sr. Pessoa de Campos, presidente da S. C. B. E. U., o chefe do executivo estadual discursou em seguida agradecendo. Por proposta do sr. Elijah von Sohsten, o governador Barbosa Lima fez entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso intensivo de pronuncia americana.

FESTA DA ESMERALDA

O Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia, oferecerá, no proximo sabado, á sociedade pernambucana no Internacional, a Festa da Esmeralda. A renda da festa será destinada a auxiliar os estudantes pobres de Medicina, Odontologia e Farmacia. Tocarão duas orquestras. A' meia-noite, será proclamada e coroada a Miss Faculdade de Medicina.

EXPOSIÇÃO BRAZILINO NELY

Encerra-se, hoje, a exposição de fotografias que o artista baiano, Brazilino Nely, realizou á rua da Imperatriz, 193. Uma vez que foram admiridos quase todos os quadros de Brazilino este espera que sejam os mesmos procurados o quanto antes, pois, na proxima terça-feira o salão será fechado.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

Martins Rodrigues Costa, João Camilo de Oliveira, Tertuliano da Silva Fialho, proprietario do predio que fica entre os ns. 702 e 734 na rua Capitão Rebelinho do Pina, Severino Godofredo Gomes Correia, Rita Rodrigues da Silva e Amaro José de Souza.

Predial — Zona de Poço e Casa Amarela (1.º semestre) até o dia 15 de novembro.

Comercial — Recife e Santo Antonio (2.º semestre) até o dia 15 de novembro.

— Os srs. proprietarios que tiverem direito á redução de 20% sobre imposto predial, para gozarem desse favor de acordo com a lei 173, devem apresentar os atestados de residencia, 30 dias antes da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residencia.

A traição matou, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

sadas as vossas responsabilidades e bem refletidas devem ser todos os vossos atos.

Olçam-me bem, agora, todos os habitantes desta terra; olçam-me pobres e ricos, politicos governistas e politicos da oposição; olçam-me os que exercem, no Brasil, as profissões liberais, jornalistas e escritores; olçam-me patrões e empregados, trabalhadores e burocratas; olçam-me o Capital e o Trabalho; olçam-me tambem o Exército e a Marinha! — São as classes conservadoras que me circundam, para uma demonstração de solidariedade, em uma mesa em que Iscariotes não figura.

Senhores representantes das classes conservadoras!

Chamastes-me! Aqui me tendes impávido, sereno, sobranceiro á obra perversa e traiçoeira dos despeitados e dos transfugas.

Nenhum constrangimento me perturba, nenhum arrependimento me coage, nenhum preconceito me altera o pensamento. E por que vos reunistes, neste instante de duvidas e de incertezas em torno de mim? Porque, decerto, assim julgastes necessário para que justiça se fizesse a um homem publico que jamais, conscientemente, se afastou do cumprimento de seus deveres. Eu não podia furtar-me á honra de ter-vos ao meu lado, nem á glória de receber o vosso apoio, numa hora em que há quem queira sobrepor ao quadro da verdade a tela mal urdida da mentira e da fantasia. Não me era licito evitar a generosa manifestação que me fazeis, principalmente porque ela resultou da expontaneidade de entidades respeitáveis, de corporações independentes, de concidadãos livres.

(CONTINUA)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

6 DE NOVEMBRO — 22.ª Dominga depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Apoc. 21, 2-5) — Naqueles dias: Vi a santa cidade, a nova Jerusalem, que do Deus descia lá do céu, preparada qual esposa ataviada para seu marido. E lá do trono ouvi uma grande voz que dizia: Eis aqui o tabernaculo de Deus com os homens, e com eles habitará, e eles serão seu povo, e Deus mesmo estará com eles, e será seu Deus. E Deus enxugará toda a lagrima, toda a lagrima de seus olhos, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem mais haverá dor; porque as primeiras cousas passaram e o que assentado estava sobre o trono, disse: Eis aqui faço novas todas as cousas.

EVANGELHO (Luc. 19, 1-10) — Naquele tempo Jesus entrando em Jerichó, atravessava a cidade. Eis que um homem chamado Zacheu, chefe dos publicanos e muito rico, procurava conhecer de vista a Jesus, e não podia por causa da multidão, por ser de pequena estatura. Correndo, pois, adiante subiu a um sicomoro para vê-lo, porque ele tinha de passar por ai. Chegando Jesus a este lugar, levantou os olhos e, vendo-o lhe disse: Zacheu, desce depressa, porque hoje tenho de hospedar-me em tua casa. E ele desceu a toda pressa, e o recebeu com alegria. Vendo isto, murmuravam todos, dizendo que ele tinha ido hospedar-se em casa de um pecador. Entretanto Zacheu apresentando-se ao Senhor, lhe disse: Senhor, eis que dou aos pobres a metade dos meus bens, e si, porventura lesei a quem quer que seja, restituo-lhe o quadruplo. Disse-lhe, então, Jesus: Hoje entrou nesta casa a salvação, porquanto tambem este é um filho de Abrahão; porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que tenha perecido.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

JUVENTUDE ESTUDANTIL CATOLICA

Com a colaboração do Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos, a Juventude Estudantil Catolica fará exibir, hoje, no Circulo Catolico, filmes educativos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Reune-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Adarico Negromonte, o 2.º Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, devendo comparecer os presidente e vice-presidente das conferencias suburbanas.

O Conselho Metropolitano, em sessão realizada domingo ultimo, conferiu o titulo de conselheiro ao sr. José Caldas Junior, presidente da Conferencia de N. Sra. do Rosario, da Torre.

1.ª COMUNHAO

Faz, hoje, sua primeira comunhão, a menina Elenita, filha do sr. Otto Silva, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Elenv Oliveira Silva.

— **Na matriz de N. Sra. da Conceição, de Beberibe, faz hoje** sua primeira comunhão, o menino Aluizio, filho do sr. Aluizio Melo, auxiliar do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, sra. Albertina Melo.

Ainda a proposito, etc.

(Conclusão da 4ª pagina)

seculo XIX. Teria sido precedida por "ajojos" e "canôas". Ponto obscuro, este; e de modo nenhum bem estabelecido. Aliás Burton não precisa a distinção que faz entre "barco" e "barca". Apenas informa considerar, contra a opinião de alguns entendidos, "barca" o aumentativo de "barco", observando ter a lingua portuguesa isto de comum com o italiano: o feminino ser o aumentativo do masculino como "trivella" de "trivello".

Caracterizando a barca, isto é, o tipo de embarcação maior, que no meado do seculo passado, subia o S. Francisco, diz que em media regulava 45 pés de comprido por 14 de largura, com capacidade para carregar 400 arrobas. Da forma diz que provavelmente era a dos barcos do Douro. Teria adquirido, porém, no Brasil caracteristicos de estilo holandês, isto é, teria se arredondado ou tomado a forma de colher para adaptar-se ás condições do rio. Outro aspecto de interesse, ao mesmo tempo ecológico e cultural, da história do S. Francisco: a combinação de influencias que teria resultado no seu tipo mais caracteristico e hoje dominante de barca.

Mas o que Burton escreve sobre o assunto, embora deva merecer nossa melhor atenção — pois era homem bem informado e cuidadoso em suas generalizações — não deve ser tomado como definitivo. Barca e barqueiro do S. Francisco continuam um assunto fascinante e quase virgem para quem se sinta tentado para o estudo sociologico da história, da vida e da paisagem de um dos maiores rios da America. Historia, vida e paisagem que encontraram para varios dos seus aspectos, no sr. Proença Cavalcanti, um observador inteligente e um estudioso cheio de simpatia pela natureza e pela gente do Brasil sertanejo.

Mas é assunto tão vasto que pede um conjunto de estudos, cada qual voltado para um aspecto particular ou escrito de ponto de vista diverso: etnográfico, folclórico, histórico-social ou cultural, sociológico, economico, psico-sociologico. Dizem-me que o sr. Wilson Lins tem em preparo um ensaio sobre o homem do São Francisco. A julgar pelo que conheço desse jovem escritor baiano, será trabalho, o seu, digno do assunto.

CONDECORAÇAO DA BOLIVIA AO GOVERNO BANDEIRANTE

S. PAULO, 5 (Meridional) — O governador Ademar de Barros foi agraciado pela Bolivia com a comenda do Condor dos Andes, tendo o sr. Aniceto Paz feito a entrega da condecoração.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 1[illegible] - 1.º Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Cons[illegible] da Boa Vista, 539 — RECIFE

TEATRO

J. B.

JULIETA E OFÉLIA

As obras de Shakespeare — mais do que as antigas tragedias e comedias gregas — oferecem assunto para rasas e profundas meditações. Não só quanto á contextura dessas obras em seus aspectos puramente teatrais, quanto em seu sentido humano, no que diz respeito aos tipos e á psicologia de cada um.

Enquanto as tragedias e comedias gregas se fixaram numa epoca, atingindo explendores jamais alcançados no tempo e no espaço, porém restringindo-se apenas a essa epoca, as obras de Shakespeare atravessam o tempo e o espaço, aparecendo em nossos dias com a mesma atualidade de quando foram escritas pelo genio de Stratford-sur-Avon.

E é exatamente porisso que suas tragedias e comedias são representadas diariamente, em todas as partes do mundo civilizado, com o sabor da mais pura novidade; porque os temas debatidos foram de ontem, como o são de hoje e sêlo-ão de amanhã. Em suma, durarão para toda a eternidade, enquanto houver mundo e homens. O que quer dizer que, desde que existam homens haverá os mesmos defeitos, os mesmos males, privativos da especie, por ele fixados em suas obras imortais.

Ora, dos personagens de suas tragedias os mais cativantes, e pelos quais mantenho profunda admiração, são as figuras de Julieta e Ofelia. Respeito Lady Macbeth, penalizo-me diante da infelicidade de Desdemona; mas adoro as duas primeiras.

A filha dos Capulettos, no seu grande amor frustrado pelos preconceitos de familia; amor que a leva ao sacrificio extremo pelo homem amado, constitue ainda hoje e por todo o sempre um exemplo de renuncia, que apenas se apresenta em outras nuanças, porém no fundo o mesmissimo de todos os tempos.

Quanto á filha de Polonio, minha admiração por ela se torna maior diante da incompreensão de que ainda hoje é vitima: uns dizem que sua loucura nasceu da ambição de colocar á cabeça a corôa da Dinamarca, desposando o principe Hamlet; outros afirmam que sua alienação mortal resultou do choque de ver o pai morto estupidamente pelo eleito de seu coração. E não resistindo á comoção — segundo opinião geral — provocada pelo desencanto das duas coisas juntas, enveredou pelo caminho da loucura, acabando no suicidio fisico, porque ao moral já havia mergulhado ha muito.

Quaisquer que sejam as conclusões a que se chegue, as duas personalidades shakespeareanas, elas são atuais e sê-lo-ão sempre. São figuras humanas no que de mais humano e fragil se buscar na face da terra. Porque, na realidade, o mundo está e estará sempre cheio de ofelias e julietas, embora modernizadas nas aparencias pela marcha do progresso e da civilização, que alteram as fisionomias, porém jamais as almas.

Ofelia enlouqueceu de amor, ou pelo amor associado ao desgosto e ao desencanto de um sonho desfeito. Julieta foi ao extremo sacrificio de um suicidio apressado, mas para o qual contribuiu toda uma trama tão humana, que ainda hoje se constitue num simbolo de fidelidade e renuncia. Razão de minhas simpatias pelas duas, embora considere Ofelia mais desgraçada do que a infeliz e desditosa esposa de Romeu.

TEATRO DE EMERGENCIA

Hoje, o Teatro de Emergencia apresentará dois espetaculos com a comedia de Eurico Silva, **O Rei dos Maridos.** "Sessão Vermouth", ás 17 horas e soirée, ás 20 horas, com a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, sob a direção de Lenita Lopes.

Amanhã, será descanso da Companhia. Terça-feira, **O Rei dos Maridos** continuará no cartaz em virtude do grande exito. E a seguir, subirá á cena, a engraçada satira **Aconteceu que eu sou Baiano.**

TEATRO MUSICADO

Finalmente, amanhã, a estréia de Mayerber e seu Teatro Musicado, com a revista de bolso, em dois atos e vinte quadros, **Onde a Poeira Encosta o Cisco.**

No elenco do novo conjunto de teatro ligeiro, teremos os humoristas Salomão Absalão e Gordurinha, os cantores Otavio Santiago, Julio Vieira, Alberto Brazileiro, Elsa Marvel, Naná Montez e o tenor José Brasileiro. Mosma Tamar e seu conjunto coreografico se encarregará dos numeros musicais. Ingressos á venda na bilheteria.

FESTIVAL DE JORACY CAMARGO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 7, ás 20 horas, no Gabinete Português de Leitura, uma palestra ilustrada a cargo do grande autor teatral brasileiro Joracy Camargo, do compositor Hekel Tavares e do cantor negro Edson Lopes, palestra que terá o patrocinio da Prefeitura Municipal do Recife. A entrada será franca.

RECITAL DE DECLAMAÇAO

A declamadora Graziela Cabral, que se acha presentemente no Recife, dará um recital no dia 25 do corrente, ás 20.30, no Gabinete Português de Leitura.

Graziela Cabral não é uma simples declamadora de versos; é, acima de tudo, uma consciente interprete de poesia, aplaudida pela critica em todo o Brasil e nos principais paises da America do Sul.

Neste seu proximo recital, interpretará versos de poetas da terra, dentre os quais Oliveiros Litrento, Carlos Moreira, Ascenço Ferreira, Jaime Griz e outros.

Na lista geral constam os nomes de Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Deolindo Tavares, Jorge de Lima, de quem dirá "Essa nêga Fuló", etc.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Dando prosseguimento á serie de espetaculos mensais pelos arrabaldes, o **Grupo Infantil de Comedias,** que obedece á direção geral de Waldemar Mendonça, pisará hoje, o palco do Centro Educativo Operario de Agua Fria, afim de realizar um espetaculo, que terá inicio ás 19 horas.

Serão encenadas duas peças: **Registro Civil de Nascimento,** num arranjo de Waldemar Mendonça, de acordo com os itens visados pelo Ministerio de Educação, fornecidos pela educadora Maria Elisa Viégas de Medeiros, e **Quando Chega a Felicidade,** original de Waldemar Mendonça.

Para interpretação da mesma, foram escalados os artistas do Grupo, Maria Lucia de Barros, Aurely Botelho, Rudy Barbosa, Valderez e Disceu Pessoa.

Cenarios a cargo do pintor João Pimentel, controle de som de Artur Magalhães, ponto Gerson Viera e maquinaria de Lidio Guimarães.

Na peça **Quando Chega a Felicidade, além dos artistas já** mencionados, tomarão parte Heraldo do Monte, Zito Vieira, Marly Rocha, Severino Costa, Geraldo Torres e Inalda Ferreira.

Finalizará o espetaculo, um interessante ato variado, a cargo de varios artistas do Grupo, inclusive a caçulinha Gloria Maria, com 5 anos de idade, apresentando seus numeros de sucesso.

No dia 18 de dezembro, o Grupo Infantil de Comedias encenará no palco do Centro Educativo do Cordeiro, mais uma peça de Waldemar **Mendonça, intitulada: Papai Noel.**

JORACY NA U. E. P.

O dramaturgo **Joracy Camargo,** que se acha presentemente no Recife, fará, **hoje,** á noite, na séde da União dos Estudantes de Pernambuco uma palestra sobre o tema **O Teatro e o Estudante.**

A séde da U. E. P. está situada á rua da Imperatriz, 35, 3.º andar. Entrada franca.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

MARIA JACINTA E O "TEATRO DE ARTE"

Maria Jacinta está, no momento, aliciando os elementos que, sob sua direção, trabalharão, inicialmente em Niterói, na companhia que pretende fundar. Vai, pois, seu "Teatro de Arte" ressurgir, agora, amparado por auxilio que merecidamente lhe deu o Serviço Nacional de Teatro.

Maria Jacinta pretende encenar um repertorio **escolhido,** arregimentar valores novos, e chamar para **dirigi-los autoridades** cenicas.

O Teatro de Arte", que nasceu no Municipal, com Dulcina como principal figura, para reaparecer depois em Niterói, recentemente, numa curta serie de espetaculos de **Já é manhã no mar,** deverá voltar á liça no começo de dezembro, no Municipal, da capital fluminense. Dele farão parte, entre outros, Nicete Bruno e Jaime Barcelos.

AUTO DA GLORIA E DA GRAÇA DA BAHIA

A convite do governo baiano seguiu para Salvador, afim de estar presente á abertura do Teatro do Instituto de Educação com o **Auto da Graça e da Gloria da Bahia,** e á inauguração da Escola Dramatica da Bahia, o diretor do Teatro do Estudante, o cenografo Pernambucano de Oliveira e as sras. Maria Rosa Moreira Ribeiro e Agnes Claudius, respectivamente secretaria e mestras dos cursos de arte de dizer e critica teatral do Seminario de Arte Dramatica, do Teatro do Estudante.

Essa delegação, de volta ao Rio, demorar-se-á em Vitoria 24 horas, a convite do Teatro do Estudante do Espirito Santo, presidindo uma mesa redonda de orientação teatral.

OUTRA PEÇA DO AUTOR DE "UMA RUA CHAMADA PECADO", NO TEATRO DO COPACABANA

O Teatro Experimental de São Paulo, que tamanho exito alcançou entre nós, dar-nos-á na semana proxima **A margem da vida,** de Tenessee Williams, o autor famoso de **Uma rua chamada pecado.** Trata-se da peça que no original é intitulada "The Glass Menagerie", repassada de beleza e amargura, e viverá na interpretação de Nidia Licia, Marina Freire Franco, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Autran e na tradução da sra. Ester Mesquita.

Radio

NEIDE MARIA



A pequena grande interprete de musicas populares centro-americanas que é Neide Maria, embarcará para Fortaleza no proximo dia 15, onde fará uma temporada que marcará sucesso sem precedentes na vida radiofonica da terra de Iracema, ao microfone da emissora "associada" Ceará Radio Clube, que a contratou recentemente.

Não sabemos bem o que vai acontecer nessa temporada de Neide na "terra da luz". A gurizconta com um numero de admiradores que supera os prognosticos mais otimistas. As cartas que tem recebido de Fortaleza são em tal quantidade que se torna impossivel fazer uma idéia de sua curta temporada ao microfone da PRE-9. Todo o mundo no Ceará pede a presença de Neide, como um imperativo. Uma exigencia justa dos ouvintes da grande estação cearense, que não tem outro objetivo senão o de servir com o maximo carinho á terra onde se acha instalada.

E porisso é que prevemos o sucesso estrondoso de nossa cantora mirim nas plagas cearenses.

Tendo surgido apenas ha seis meses no radio pernambucano, hoje já é uma estrela de primeira grandeza na constelação radiofonica local, em que vem se destacando por uma atuação aplaudida por gregos e troianos. Apesar de sua pouca idade, é uma das mais compenetradas interpretes das musicas centro-americanas e brasileiras.

Suas audições ao microfone da emissora de Cruz Cabugá, onde foi descoberta, vêm se caracterizando por um exito jamais alcançado por qualquer cantora nova da terra. Não se tem noticia no Recife de artista que surgisse com tantas probabilidades de vencer quanto Neide Maria. E não só no Estado, quanto em outras paragens. Pelo menos, agora, em Fortaleza, ela vai confirmar o "cartaz" conseguido no Estado, cujas fronteiras já transpôs, para impôr-se á admiração geral.

E ninguem se admire se Neide Maria, amanhã, for convidada para atuar ao microfone de emissoras "associadas" do sul do país. Por enquanto, ela vai ao Ceará e possivelmente dará um pulo até Manaus. O resto fica por conta do futuro e de suas qualidades, que a cada dia se acentuam mais e mais, constituindo-se numa gloria da radiofonia pernambucana. — J.

TELGA DE ARAUJO — Pela Faculdade de Direito, da Universidade do Recife, colou grau, ontem, o bacharelando Telga de Araujo, uma das inteligencias mais lucidas do radio brasileiro.

Ha varios anos servindo nas hostes da emissora de Cruz Cabugá, Telga de Araujo vem se destacando por uma atuação digna e capaz, como redator dos melhores programas até hoje levados ao ar pela estação do bairro de Sto. Amaro. A' sua pena e á sua inteligencia, apesar da modestia que lhe é peculiar, devem-se os melhores "scripts" radiofonicos recifenses.

Aos inumeros cumprimentos que lhe estão sendo dirigidos neste momento, quando acaba de conquistar o titulo de bacharel em Direito, após um curso brilhante, este colunista junta o seu abraço amigo, desejando-lhe horizantes mais largos e mais vastos, para que o "broadcasting" nacional, contando com sua cooperação valiosa, possa colocar-se no lugar que lhe está reservado a serviço da cultura e da unidade brasileira, com elementos de seu estofo intelectual. — J.

Pelas Emissoras Recifenses

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia, ouvinte; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Ritmos variados; 9.30 — Juventude em marcha; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Audição com o baritono Airton Farias; 12.20 — Gravações; 12.30 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Gravações; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.00 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Esporte; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Ana Maria Gonzalez; 20.30 — Domingueiras Alcides Teixeira; 20.55 — Boa noite, ouvinte; 21.00 — Cont. Domingueiras Alcides Teixeira; 21.30 — Jornal esportivo A-8; 22.00 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cock-tail de ritmos; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia, ouvinte; 8.00 — 1.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Jornal matutino A-8; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Desfile musical yankee; 9.30 — Brasil cantando; 10.00 — Retalhos de melodias; 10.30 — Buenos Aires querido; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Um instante musical; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Guarde seu centavo; 12.30 — 2.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. da Casa Flor de Lys; 13.00 — Jornal vespertino A-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Clube dos ouvintes; 15.30 — Escolha sua musica. Locutor Alcides Teixeira; 18.00 — Meditação; 18.05 — Cont. da novela de Anselmo Domingos "Jerusalem"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.30 — Palestra sobre a Cruzada Nacional de Educação; 18.35 — Cont. Um pouquinho de tudo; 18.55 — Boa noite, ouvinte; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Joia musical para você; 19.25 — 3.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Duas vozes queridas — Alaide Parisio e Airton Farias; 20.30 — Serenata, com a Tipica Argentina Carlos Gardel; 21.00 — Ana Maria Gonzalez; 21.30 — Trio Jangada; 22.00 — 4.º noticiario do Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Voltaremos a viver"; 22.40 — Jornal noturno A-8; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Lembranças de Viena; 9.00 — Quinta avenida; 9.45 — Coisas nossas; 10.00 — Bom dia para você; 10.05 — Cresça e apareça; 10.20 — Audições Stratus; 10.30 — Revista alegre; 11.05 — Vamos fazer o passo; 11.35 — Chuche Martinez; 12.00 — Ritmos tropical; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vale tudo; 13.45 — Programa Fortissimo; 14.00 — Está na hora; 15.00 — Sala de espera; 15.30 — Futebol entre o Santa Cruz e Esporte; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.30 — Sivuca toca orgão; 19.00 — Festa musical; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.00 — Serenata rancheira; 20.30 — Chucho Martinez; 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Encerramento.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

Silva e Silvestre da Conceição, naturais de Portugal; a Pedro Taconelli, Angelina Panessole, Alberico Ricoé, Aldo Paltrinieri, Catharina Parzianello, Caetano Rinaldo, Domingos Litterio, Francesco Russo, Guido Amato, Giacomo Silicani, João Macera, José de Carlos, João Biondi, Luigia Caprice, Mauro Relis, Manoel Paschoal, Tomaso Sprecacenere e Vicente Garambone, naturais da Italia; a Agostinho Rodrigues, natural da Argentina; a Antonio Galhardo Salgueiro, Antonio Hernandes Alarcen, Amador Garcia Romero, Antonio Maria Fernandes, Francisco Bermudes Araya, João Marques Neves e João Ramon Camanho Romero, naturais da Espanha; e Anna Wurnowa, natural da Tchecoslovaquia; a Josefine Herman, José Herock, Luiz Spenten, Richard Aninger e Vilem Hellmann, naturais da Austria; a Stasys Ivanauskas, Tadas Kurkliets e Bronislau Ciuvis, naturais da Lituania; a Adolpho Morastersky, natural da Russia; a Guilhermina de los Santos, natural do Uruguai; a Jorge Carim Cassab, natural do Libano; a Jakas Leo Zandacar, Julien Mandel, naturais da Polonia; a Jaime Cantemanis, natural da Letonia; a Malka Lewin, natural da Palestina; a Pedro Brenhovan e Thereza Farkas, naturais da Hungria; a Samuel Reichler, natural de Jaroslaw.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOS 3 ZOT DO RADIO

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Lar, meu tormento", com Myrna Loy e Cary Grant.
Amanhã — "Castelo sinistro", com Paulette Goddard e Bob Hope.

TRIANON — Hoje — "A ilha da maldição", com Paul Kelly.
Amanhã — "Vamos voar", com Cantinflas.

PARQUE — Hoje — "Pinguinho de gente", com Anselmo Duarte.
Amanhã — "Céu amarelo", com Ann Baxter.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Amor espada", com Douglas Fairbanks Jr.
Amanhã — "Quem é o infiel", com Linda Darnell.

ROIAL — Hoje — "Dois prontos de sorte", com Abbott e Costello.
Amanhã — "Chauffeur e

ESPORTE E SANTA CRUZ DECIDEM O TITULO DE 1949



Será conhecido o campeão após a "negra" de hoje, na Ilha

Haverá prorrogação de 30 minutos em caso de empate — Como formarão os dois quadros — Zebinga provavelmente cederá o arco tricolor a Durval — Mr. Ford será o juiz — Providencias da Federação

As atenções do mundo esportivo regional estão inteiramente voltadas para o sensacional encontro de hoje, no estadio da Ilha do Retiro ,onde os quadros de profissionais do **Esporte** e do **Santa Cruz**, disputando a ultima da "melhor de três", pelejarão pela conquista do titulo maximo do futebol pernambucano. Os tricolores ganharam o primeiro jogo por 2x1, numa tarde em que os seus titulares estiveram inspirados. Veio a segunda partida e os rubro-negros estabeleceram o empate na contagem de pontos, vingando a derrota com o mesmo escore. Aprumaram-se os dois adversarios finalistas do certame de 1949 para a terceira e decisiva partida.

Diante do equilibrio de forças demonstrado nas duas primeiras partidas, dificil se torna apontar um favorito para o choque decisivo. A vitoria pertencerá ao quadro melhor preparado, o que melhor aproveitar as situações surgidas. Tanto os "leões" como os "cobrinhas" poderão levantar o titulo maximo, após uma jornada das mais dificeis e que terminou com ambos na dianteira. Os rubro-negros têm particular interesse na vitoria, pois almejam o titulo de bi-campeões.

PREPARADOS OS DOIS QUADROS

O tecnico Salvador Perini, profundo conhecedor dos segredos do futebol, reconhece que o seu quadro está em magnificas condições, assegurando mesmo que é superior ao adversario. Adianta, porém, que não tem certeza da vitoria, porque em futebol não ha logica e por conseguinte não comporta palpite. Entretanto, confia num bom desempenho da turma que se mostra de moral levantado com a vitoria de domingo. Todas as linhas do conjunto estão perfeitas, sendo justo salientar o trabalho do trio-medio, onde Manuelzinho e os irmãos gemeos Luiz e Chicão formam uma muralha intransponivel.

Por sua vez, o tecnico Edesio Leitão encontra-se preocupado com o estado de saude do goleiro Zébinga, sendo possivel que o arco tricolor não conte com o excelente profissional que seria substituido por Durval. O restante da **équipe**, porém, está mais ou menos articulada, tendo apenas decrescido de produção com a substituição de Lucas por Dawson e as trocas de Milton com Eloi e Biu com Palito. Mas os corais sentem os reflexos da orientação de Palmeira, armando-se em campo com indiscutivel facilidade.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas **équipes** deverão formar assim constituidas:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — P. Ramos.

SANTA CRUZ: Zébinga (Durval) — Palito — Biu — Guaberinha — Dawson — Peracio — Milton — Amauri — Eloi — Schiller — Valfredo.

JUIZ, PRELIMINAR E PRORROGAÇÃO

Na direção da sensacional peleja estará Mr. Ford, juiz inglês da **Federação Metropolitana de Futebol**, conhecido como o "rei do penalty". O famoso mediador internacional já se encontra no Recife.

A preliminar será disputada pelos amadores do **Santa Cruz** e do **Farroupilha**, num amistoso que poderá agradar aos aficionados. Na direção do prelio estará o sr. José Francisco de Melo.

O jogo principal terá uma prorrogação de 30 minutos em caso de empate no tempo regulamentar. De qualquer forma, portanto, sairá o campeão de 1949, após o classico de depois de amanhã.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

SANTA CRUZ: (3.ª partida da melhor de três).

Campo do **Esporte**.

Juiz — Da **Federação Metropolitana de Futebol**.

Juizes de linha — Leon Markman e Armenio de Brito.

Interprete — Batista da Conceição.

Horario — 15 horas.

Delegado, o representante do **America**.

PRELIMINAR

SANTA CRUZ x FARROUPILHA (Amadores — amistoso).

Juiz — José Francisco de Melo.

Juizes de linha — Lindolfo Messias e Antonio Pereira.

Horario — 13.20, com 10 minutos de tolerancia.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111 Av. Guararapes

Residencia: Aragão, 106

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tomar tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar os serviços de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança certa para remite médico chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêste a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os ataques dêste a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a tosse.

HARMONICAS — ACORDEONS — SANFONAS

A preços mais baratos no Brasil. Enviamos grátis metodo para aprender rápido e facilmente. Importamos direto: "Scandalli", "Sopprani", "Hohner", "Stradella", etc. Ex. Teclados Piano: Dêsde Cr$ 1.500,00 ou 80 baixos — Cr$ 5.000,00. Peçam lista dos modêlos e preços. Enviem Cr$ 3,00 para a resposta ao Maior Deposito do Brasil. — CASA ACORDEON — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — Pça. Tiradentes — Rio de Janeiro.

A CAMA PERNAMBUCANA

acaba de receber PATINS AMERICANOS

Preços Excepcionais

FAUSTINO FILHO & CIA.

RUA DA IMPERATRIZ, 176

FONE 2—7—5—9

CAMPEONATO SUBURBANO

Estudantes e Atlantico comdificeis compromissos

O Oriental defrontará os estudantinos e o Odeon os maritimos — Dois grandes jogos na zona sul — Providencias e palpites

Mais duas partidas serão disputadas, domingo, no estadinho de Giquiá, em prosseguimento ao campeonato suburbano da zona sul, inexplicavelmente retardado, desde que fazem quase dois meses que está concluido o certame da zona norte. As atenções da torcida estão inteiramente voltadas para as proximas disputas, sabendo-se que estarão em atividades contra serios antagonistas os quadros credenciados **do Estudantes e do Atlantico**.

Na primeira peleja da tarde o **Estudantes** defenderá a liderança da tabela frente ao **Oriental**, compromisso que se nos afigura dos mais dificeis, desde que o clube de Feijó tem sido o maior rival para os grandes da zona. De fato, os estudantinos terão um obstaculo quase intransponivel nesta jornada pela conquista do returno.

O **Atlantico**, vice-lider da tabela e candidato ao honroso titulo de tetra-campeão, defrontará o **Odeon** numa peleja que tambem não pode se rapontada como fraca. Assim mesmo, os maritimos aparecem como favoritos e poderão mesmo voltar ao posto de lideres do returno desde que venha a tropeçar o **Estudantes**. Quer dizer que a tabela da zona sul poderá sofrer varias alterações com a rodada.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para as duas partidas acima foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

ORIENTAL x ESTUDANTES:

Campo do **Yolanda**.

Juiz — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — Severino Pereira e João Martins da Paz.

Juiz para os 2os. quadros — Etelvino José da Silva Filho.

Horario — 13.40 para os 1os. quadros e 8.00 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o repreesntante do **Botafogo**.

ODEON x ATLANTICO.

Campo do **Yolanda**.

Juiz — José Barbosa de Albuquerque.

Juizes de linha — Joaquim Antonio de Lira e Alberto Augusto dos Santos.

Juiz para os 2os. quadros — Manoel Bruno.

Horario — 13.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **Yolanda**.

NOSSOS PALPITES

Oriental, 3 x Estudantes, 2.

Atlantico, 2 x Odeon, 1.

IOFOSCAL

o fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Arregimenta-se o Ibis para o campeonato de 50

O jovem goleiro Ilo foi o primeiro elemento contratado — Na direção de esportes do clube de Amaro Silva o sr. Carlos Ferreira — Aniversario do rubro-negro suburbano

O **Ibis Esporte Clube**, desclassificado do campeonato e tratado em segundo plano pela entidade a que pertence, iniciou cedo os seus preparativos para o campeonato do proximo ano. Podemos mesmo dizer que foi o primeiro clube a pensar no certame de 1950, arregimentando as suas forças para que não venha a sentir as consequencias de nova desclassificação. Esta é uma noticia auspiciosa para os **fans** do clube do "passaro-preto", pois evidencia que Amaro Silva não desanimou; pelo contrario, continuou trabalhando ainda mais para tornar forte a agremiação que dirige.

Convidado para o cargo de diretor de esportes do **Ibis**, o desportista Carlos Ferreira foi a primeira conquista do clube da T. S.A.P. O organizador da famosa **équipe** da Usina Santa Terezinha já iniciou as suas funções no novo clube e parece que está disposto a realizar muita coisa que para os pessimistas parece impossivel. E sua primeira conquista foi o goleiro Ilo, ex-defensor do **Flamengo** e do selecionado pernambucano, elemento ainda jovem e que já brilhou em nossos gramados.

Ilo foi o inicio de uma serie de aquisições que reforçarão o quadro do **Ibis**. Ainda ontem, os rubro-negros suburbanos estiveram em treinamento e todos os titulares estiveram presentes, o que demonstra a boa ordem dos trabalhos conduzidos agora por Amaro Silva e Carlos Ferreira.

PROGRAMA DE ANIVERSARIO

No proximo dia 15 o **Ibis** vai comemorar a passagem do seu aniversario de fundação, tendo organizado um grande programa de festas. A' noite do dia 14 haverá o baile de aniversario com orquestra e outras atrações. O programa do dia 15 é o seguinte:

5 horas — salva de 21 tiros.

8 horas — competições atleticas.

15 horas — peleja amistosa entre os quadros do **Ibis** e do **Santa Cruz**.

19 horas — "cock-tail" á imprensa e clubes congeneres.

20 horas — "Show" com elementos do clube, inclusive o cantor Ilo Cabral.

PLANTAO DE FARMACIAS

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes farmacias:

No bairro de Santo Antonio — Concordia; na Boa Vista — Rosario; em S. José — Globo e S. Geraldo; na Soledade — Soledade; na Capunga — Capunga; em Afogados — Salva Vida; em Areias — Lima; no Barro — Central; no Pina — Avenida; em Tegipió — N. Sra. do Pilar; em Casa Amarela — São Lucas; na Tamarineira — Oriente; na Madalena — Galeno; no Zumbi — Ipanema e Caldas; em Iputinga — N. Sra. do Carmo; em Caxangá — Sanitaria; no Hipodromo — Belem; em Campo Grande — Jorge Lobo; em Peixinhos — S. Roque; na Encruzilhada — Encruzilhada; no Arruda — Durval; em Agua Fria — Ramos; no Fundão — Modelo; no Pombal — Lobo; em Santo Amaro — Santo Amaro.

CHAPAS DE COBRE COM CORTES CONEGOS E PERFURADAS. TELAS PARA COAR CARDUZ n.º 60, 80, 100

TUBOS DE COBRE. AÇO E LATAO. TELAS E CONTRA-TELAS DE LATAO E COBRE

D.I.S.M.A.T

FILIAL — PALMA, 450
MATRIZ — RIO DE JANEIRO

45732)

Hercules

A MELHOR BICICLETA CONSTRUIDA



THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rua Diário de Pernambuco, 119 - RECIFE

RJ-12-50



UNICOS AGENTES:

Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras Ltda.

SODIB

Rua do Bangel. 162 — Fone 7812 — Recife — Pernambuco

DIA 12, O ESPERADO

BIG-BINGO DO GRANDE HOTEL!

Para um casal de sorte, uma viagem aerea á America do Norte — com 30 dias de estada — 1 Refrigerador — 1 faqueiro — 1 fogão a gáz — Maquina eletrica de castura e muitos outros valiosissimos brindes —

Cartões á venda: — na portaria do GRANDE HOTEL; Joalharia Louvre e no Tourservice — Edificio Arnaldo Bastos.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

— DELEGACIA EM PERNAMBUCO —



Delegacia em Recife

* Mantém 14.630 associados recebendo benefícios mensalmente

* Mantém 461 financiamentos para aquisição de casa própria no valor de Cr$ 29.292.200,00

Arrecadou de seus associados, no período de janeiro a setembro de 1949, contribuições no valor de Cr$ 20.988.088,10

* Pagou aos seus associados, no período de janeiro a setembro de 1949, benefícios no valor de Cr$ 32.436.466,50

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

está construindo em AREIAS um conjunto residencial para seus associados

* casas já habitadas — 230 * aluguel médio atual — Cr$ 150,00

* casas entregues até dezembro do corrente ano — 114



Aspecto parcial da Vila dos Industriarios em Areias

* 2.168 moradias * escolas * creche * mercado * parque infantil * Igreja

FLANDRIA

AS BICICLETAS BELGAS QUE DEPRESSA CONQUISTARAM A NOSSA GENTE

— Na recente consulta á opinião publica voltaram essas conceituadas máquinas a ter a consagração popular numa preferencia que bem traduz a sua excelente qualidade e magnifica apresentação!

HOJE no PORTO O NAVIO "ALGORAB" trazendo a bordo nova partida das Bicicletas FLANDRIA — As MELHORES!

Distribuidores:

SOCIERGE — Rua da Moeda. 149 - 1.º Fone 9422 — Recife

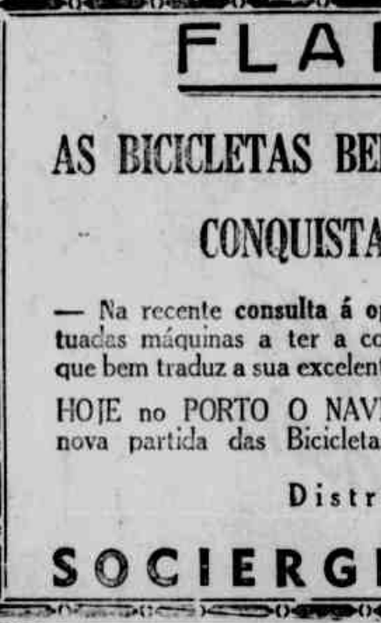
DRS. SALOMÃO E MIRIAM KELNER

avisam a seus colegas, clientes e amigos, que de regresso de sua viagem de estudos a Buenos Aires, reassumiram o exercicio de suas clinicas.

(6683)

ESCOLA DE SAUDE PUBLICA

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Educação encaminhou uma exposição de motivos ao presidente da Republica, solicitando a criação da Escola Nacional de Saúde Pública, anexa á Universidade do Brasil. Essa escola seria destinada á formação de sanitaristas e higienistas, só admitindo médicos já diplomados.



OS COFRES, ARQUIVOS E FICHARIOS DA CONHECIDA MARCA NEVE, DÃO AO SEU ESCRITORIO UM CONJUNTO DE

BELEZA E SEGURANÇA

OS ARTIGOS DAS INDUSTRIAS "NEVE" LTDA. ASSEGURAM CONFIANÇA E ECONOMIA

Campello, Antunes & Cia.

Distribuidores

dos produtos marca NEVE

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 123

Fone 6666

End. Teleg.: — "CAMTUNES"

Recife — Pernambuco

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. pagina)

Cirurgia, representando a Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

— Pelo avião da carreira, segue, hoje, para a Bahia, o jornalista Olavio Moraes, redator comercial do DIARIO e diretor da Agencia Nacional em Pernambuco. Dentro de breves dias regressará ao Recife.

— Segue hoje para o Rio, por via aérea, o escritor Olivio Montenegro, diretor do Departamento Regional do SENAI, neste Estado.

Vai participar de uma reunião dos diretores nacionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

— Regressou de Buenos Aires, pelo Constellation, o dr. João Marques de Santana, medico nesta capital.

— Viajando pelo Constellation da Panair, chegam hoje a esta cidade, procedentes do Rio de Janeiro, o sr. Sergio de Oliveira Cavalcanti, coletor federal aposentado, e sua esposa, sra. Silvia Pessoa Cavalcanti.

— Afim de tomar parte nas comemorações do centenario de Rui Barbosa, seguirá hoje para a Bahia, o deputado Gilberto Osorio de Andrade.

CONFERENCIAS

No auditorio da Discoteca Publica Municipal, o padre José Nogueira Machado, S. J., fará, terça-feira proxima, ás 17 horas, uma conferencia sobre Esperanto.

DIVERSAS

Acaba de ser nomeado superintendente da Carteira de Consignações da Diretoria da Caixa Economica Federal, o advogado Salviano Leite, politico paraibano, que até bem pouco tempo exerceu as funções de consultor juridico da Prefeitura do Distrito Federal.

— Procedente de Piancó, na Paraíba, seguiu, via maritima, para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Leite Montenegro, prefeito daquela cidade.

— Por motivo do seu aniversario será hoje muito cumprimentado o advogado Evandro Gueiros Leite. Em sua residencia nesta cidade, oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

— Por motivo do primeiro aniversario do seu filho Fernando, o casal Ferrer-Dinair Addobbati receberá, hoje, em sua residencia, á av. Rosa e Silva, as pessoas de suas relações de amizade.

— Colou grau, ontem, ás 16 horas, pela Faculdade de Direito do Recife, o dr. Arnaldo Maciel.

Ao ato de formatura compareceram seus pais, parentes e amigos. Foi seu paraninfo, o deputado pela U. D. N., sr. Inacio de Lemos.

VAREJO SEPA VAREJO
MATERIAL ELETRICO
AV. MARQUEZ de OLINDA, 214

SABÃO PATATIVA — A ALEGRIA DAS LAVADEIRAS

OLEO YA-YA' — PROPORCIONA SATISFAÇÃO A SUA COSINHA

DOIS PRODUTOS

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.

Av. Marquês de Olinda, 133 – Caixa Postal, 187 – Fones: 9087, 9088 e 9236

RECIFE — PERNAMBUCO

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

Taxas para as contas de depósitos

DEPOSITOS DE BANCOS 1%

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

(Deposito minimo de abertura Cr$ 100.000,00) .....

DEPOSITOS LIMITADOS (limite de Cr$ 100.000,00) 3%

(limite de Cr$ 50.000,00) 3%

(Deposito minimo de Cr$ 200,00 e retirada minima de Cr$ 50,00)

DEPOSITOS POPULARES (limite de Cr$ 10.000,00) 4,5%

(Deposito minimo de Cr$ 50,00 e retirada minima de Cr$ 20,00)

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

(Depositos de quaisquer quantias para retiradas tambem de quaisquer quantias)

— mediante aviso prévio de 30 dias 3,5%

— mediante aviso prévio de 60 dias 4%

— mediante aviso prévio de 90 dias 4,5%

DEPOSITOS A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO .....

— por 6 meses 4%

— por 12 meses 5%

DEPOSITOS A PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL .....

— por 6 meses 3,5%

— por 12 meses 4,5%

O BANCO DO BRASIL faz tôdas as operações bancarias — Descontos, Emprestimos em conta corrente garantida, Cobranças, Transferencias de fundos, etc.

Agencia no Recife — Avenida Alfredo Lisboa, 427

Agencias no Estado de Pernambuco: Arcoverde — Caruaru — Garanhuns — Goiana — Limoeiro — Palmares — Serra Talhada e Vitória de Santo Antão

O Parque Industrial de Rio Tinto -- um índice da capacidade de ação dos Irmãos Lundgren

Deve-se a fundação do grande empório, que tanto enriquece a economia do Nordeste ao descortino da sra. Anita Lundgren, irmã do comendador Arthur Lundgren, um dos campeões da industria do país. Um dos objetivos dos diretores do grande parque industrial de Rio Tinto é a assistência ao operariado. Gabinete médico e farmacia onde os medicamentos são adquiridos pelo preço de custo

A obra que os irmãos Lundgren já realizaram em Rio Tinto, no vizinho Estado da Paraíba, é incontestavelmente um modelo de trabalho, organização e tenacidade, a serviço do progresso do Brasil.

Centro dos mais populosos, depois da capital e Campina Grande, ali vivem cerca de oito mil operarios, sob a orientação do industrial Hercilio Alves Ferreira Lundgren, diretor da Fabrica local.

Deve-se a fundação do grande emporio, que tanto enriquece a economia do Nordeste, ao descortinio da saudosa sra. Anita Lundgren, irmã do comendador Artur Lundgren, um dos campeões da industria do país.

Os tecidos que a Fabrica Rio Tinto produz em grande escala sempre se distinguiram no mercado nacional pelo valor da sua qualidade e esmero de acabamento.

Uma iniciativa tambem de vulto dos industriais Ludgren na vila de Rio Tinto é a exploração que fazem de extensas areas de terra para o cultivo de frutas e cereais, especialmente o arroz, que abastece varias cidades do interior do Estado.

Esses generos, a diretoria da Fabrica vende ainda aos seus funcionarios e empregados, por preços reduzidissimos.

SERVIÇOS DE ASSISTENCIA AOS OPERARIOS

Não se pode, igualmente, menospresar o aspecto social da assistencia que desfrutam os operarios da Cia. de Tecidos Paulista.

Homens de larga visão, os d[illegible] da Fabrica Rio Tinto olham com interesse o problema da saude de todos os que lhes emprestam a sua parcela de esforço e produtividade.

Assim é que lá existe em funcionamento um Hospital, dotado de amplas instalações e que atende, satisfatoriamente, ás exigencias do meio.

Os serviços de clinica em geral estão sob a direção de um corpo de medicos especializados.

O estabelecimento dispõe de salas de operação, curativos, enfermaria, gabinetes de consulta, além de uma bem aparelhada farmacia, onde os operarios adquirem medicamentos pela importancia do custo.

MELHORAMENTOS EM RIO TINTO

Com a fundação do parque industrial de Rio Tinto, muito contribuiram os irmãos Lundgren para renovar a paisagem urbanistica da vila e integrá-la nos dominios da civilização.

Nesse particular, deve-se de logo referir a criação de escolas, clubes, associações, e o moderno e confortavel cinema que eles ali construiram para recreio dos seus habitantes.

TIRO DE GUERRA

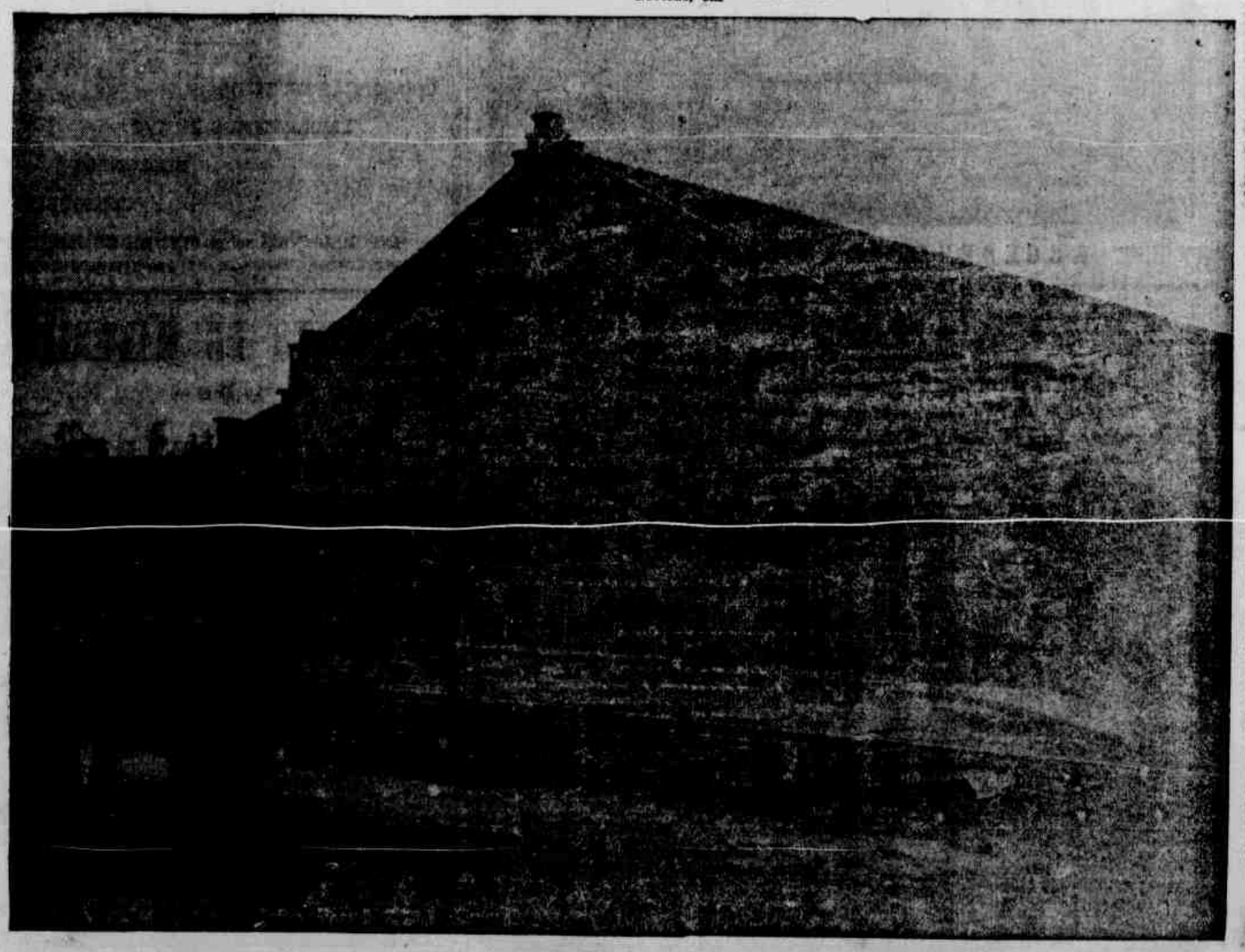
Identificados, de há muito, com o espirito das leis e instituições do país os diretores da Cia. de Tecidos Paulista mantêm um Tiro de Guerra para os operarios da Fabrica Rio Tinto.

A séde é propria, com "stand" para exercicios, almoxarifado etc.

Os candidatos a reservista recebem gratuitamente dos industriais Lundgren os respectivos fardamentos.



O presidente Eurico Dutra, quando de sua recente visita á Paraiba, em palestra com o industrial Artur Lundgren, no Palacio do Governo, em João Pessoa



Paulista, na Vila de Rio Tinto
Fachada do cinema construido pela Companhia de Tecidos

ONIBUS PARA A VARZEA

Solução definitiva para o problema do trafego no populoso suburbio — Toda uma zona beneficiada pela iniciativa da EMPRESA AUTO VIAÇÃO CONCEIÇÃO — Aumento da frota com modernos ônibus — Fala á imprensa o industrial Luiz Otavio de Melo

Nenhuma inversão de capital poderá melhor redundar em beneficio da coletividade do que o serviço de transportes.

Numa época em que o trabalho, se torna mais intenso, em que os homens sofrem da neurose da velocidade, quando todo um dia é pouco para se resolver um amontoado de negócios inadiaveis, quando a concorrência aumentou, obrigando a todos a andar mais depressa, sempre mais depressa para ganhar o pão de cada dia, o emprego de capital em empresas de transportes coletivos é, não ha negar, uma iniciativa de alto carater patriotico.

As empresas de ônibus, principalmente aquelas que são concessionarias de serviços para os suburbios mais afastados da cidade, não podem contar com grandes lucros, dado ao desgaste do material, consumo de combustivel e outros fatores inponderaveis que o leigo no assunto não pode nem sequer conceber.

Não fosse a compreensão patriotica de certos homens, não estariamos tão adiantados na questão de transportes.

UM INDUSTRIAL PROGRESSISTA

Contudo, ainda existem homens do quilate do sr. Luiz Otávio de Melo, descendente de tradicional familia pernambucana e um nome radicado nos meios bancários, industriais e comerciais do Estado.

Dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, o industrial Luiz Otavio de Melo é, acima de tudo, um homem de boa vontade. Com os olhos sempre voltados para o progresso do Estado e principalmente para o bem estar da população, o sr. Luiz Otávio de Melo acaba de comprar a parte referente ao sócio Raul Cardoso na EMPRESA AUTO VIAÇAO CONCEIÇAO.

ÔNIBUS PARA A VARZEA

Tendo ao seu lado o industrial Manoel José Pais Barreto, o sr. Luiz Otávio de Melo não se demorou em demonstrar a sua capacidade de iniciativa e de trabalho, traçando planos para aumento da frota.

Sabedores do plano de aumento dos ônibus da empresa, procuramos ouvir a sua direção, colhendo os seguintes dados:

Fundada ha mais de 6 anos, a EMPRESA AUTO VIAÇAO CONCEIÇAO dispõe, atualmente de 12 modernos coletivos, com capacidade para 31 passageiros sentados. De acôrdo com as novas diretrizes da empresa, dentro de mais 15 dias a AUTO VIAÇAO CONCEIÇAO receberá mais 3 confortaveis ônibus, com capacidade para 37 passageiros sentados, os quais servirão exclusivamente a linha da Varzea. Os novos ônibus são de fabricação FORD e carrosserie da CAIO, de São Paulo.

DE PARABENS O SUBURBIO DA VARZEA

Desta maneira a população da Varzea e Caxangá está de parabens, dada a iniciativa dos homens de bôa vontade, que são os proprietarios da EMPRESA AUTO VIAÇAO CONCEIÇAO voltando as suas vistas para um dos problemas que mais afligiam o povo daquele suburbio.

PONTUALIDADE

Outro ponto a ser atacado, com a reorganização da empresa, será o cumprimento absoluto do horario, a fim de que a classe trabalhadora não sofra vexames quanto á entrada no serviço.

SEGURANÇA

Contando com pessoal habilitado, um dos pontos capitais visados pela direção da AUTO VIAÇAO CONCEIÇAO é a segurança dos passageiros que lhe confiam o serviço de transporte.

(45.728)

"DUAS GRAÇAS ALCANÇADAS"



Eu, IRACI ALVES PINHEIRO, venho mais uma vez declarar em publico, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, os meus sinceros agradecimentos a madame JAEL por mais uma graça alcançada. A primeira por mim publicada pela mesma imprensa com data de 17 de abril do corrente ano. Pois havia ficado boa de uma forte dôr nos olhos, que além de me impossibilitar de repousar á noite impossibilitava tambem de ler ou fazer outra qualquer coisa. Hoje sinto-me tambem completamente curada de uma inflamação no utero sem sequer que para isso fosse preciso tomar qualquer medicamento. Ainda quero tambem testemunhar em publico os beneficios obtidos ao meu filhinho CLODOALDO de um ano e seis meses, que vinha sofrendo de uns ataques de vermes que o impossibilitava de dormir, chorando a noite toda; tendo o mesmo, depois que levei á casa de madame Jael expelido muitos vermes sem que tivesse tomado qualquer medicamento para esse fim. Ainda torno em publico, que apesar da referida madame Jael ter suspendido seus tratamentos de caridade nesta cidade e que no ultimo dia, digo, na ultima quinta-feira, ainda não me encontrava completamente curada, tendo a mesma, nesse dia, encerrado a sua missão, dizendo-me ficar completamente boa e como já decorrem duas ou mais quintas-feiras sem siquer sentir mais os incomodos que vinha sofrendo, quero tornar em publico o meu sincero agradecimento ao bom Deus primeiramente e depois á madame Jael que sempre me tratou com muita dedicação. Assim como tambem quero agradecer em nome do meu filhinho que hoje se sente alegre e satisfeito, sem sequer ter sentido mais nada.

Para quaisquer informações a respeito, o meu endereço é: — COMENDADOR MORAIS N. 259 — PINA.

IRACI ALVES PINHEIRO

LIVROS E FOLHETOS

BRAZIL: AN EXPANDING ECONOMY — George Wythe — Vol. de 412 paginas, nove ilustrações e sete mapas.

Acaba de ser editado esse livro de autoria do sr. George Wythe, com a assistencia de Royce A. Wight e Harold Midkiff. O volume foi preparado graças ao **Twentieth Century Fund**, que realiza pesquisas cientificas para a educação do publico. O volume abrange todos os aspectos da vida brasileira.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5.11.949:

08921 — Rio	2.000.000,00
27742 — S. Paulo	400.000,00
25961 — S. Lourenço	200.000,00
020021 — S. Paulo	100.000,00
25418 — Novo Hamburgo	80.000,00
01778 — S. Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 29708 — 11778 — 20755 — 25564 e 04656 estão contemplados com .. .. .. Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 400,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Faz anos hoje, a menina Maria do Socorro, filha do sr. Dario Rivas e de sua esposa, sra. Marinita Cunha Rivas, residentes em Ribeirão, neste Estado. ...

SERA' REFORMADO O CAPITAO DE CORVETA

RIO, 5 (Meridional) — No processo oriundo do Conselho de Justiça, a que foi submetido o capitão de corveta Durval Pereira Garcia, o ministro da Marinha declarou que os autos presentes ao conselho revelam que o oficial, tendo redigido e enviado telegramas apocrifos contendo insinuações a autoridades a que estava subordinado, atentou contra o pudor militar e decoro da classe.

Confirmando a decisão da maioria do conselho, determinou seja o referido oficial reformado definitivamente

Casa mobiliada no bairro da Bôa Vista

Aluga-se uma magnifica casa de construção moderna, em rua arborizada, distando apenas 500 metros do Parque 13 de Maio, edificada no centro de terreno ajardinado, com telefone, gaz carbonico, tendo os seguintes aposentos: hall, salas de estar e refeições, studio, quarto de costuras copa-cosinha, três dormitorios no primeiro andar com gabinete sanitario cremerosa completo, dois terraços, canil, lavanderia e garage — Trasnessa-se o contrato de 11 meses a tratar pelo fone 2723 das 8 hs. ás 17 hs. diariamente com Petronila.

(6737)

OTAVIO SIMÕES BARBOSA

ADVOGADO

Rua Debret, 33, ss|311-312

RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA NORTE-RIOGRANDENSE S. A.

RUA FREI MIGUELINHO, 109 — NATAL
(Edificio Proprio)

Teleg. - BANCALDO — FONE 15-77

DEPOSITOS POPULARES — Retiradas livres - Limite 15.000,00 JUROS 6%

DEPOSNTOS LIMITADOS — Retiradas livres - limite 50.000,00 JUROS 5%

DEPOSITOS DE MOVIMENTO — Retiradas livres - Sem limite JUROS 3%

DEPOSITOS DE PECULIO — Retiradas entre 15 e 31 de dezembro (festas do Natal) ou caso de morte de pessoas da familia do depositante. Limite: 5.000,00 — JUROS 7%

PRAZO FIXO — Sem limite - até 6 meses 6% - 12 meses 7%

TRANSFERENCIAS DE DINHEIRO — para qualquer praça do Pais e do interior do Estado

COBRANÇAS DE TITULOS

EMPRESTIMOS EM C/C

DESCONTOS

CUSTODIAS

INFORMAÇÕES sobre FIRMAS COMERCIAIS

DEPOSITO DE MATERIAIS

— DO —

ENGENHO JABURU

— DE —

FRANCISCO GUIMARÃES

— Telefone 1814 —

Inscrição N. 3370

PORTO DO CAPIM — JOÃO PESSOA PARAIBA

— Exijam as conhecidas telhas e tijolos com a marca "JABURU" de superior qualidade e de garantia absoluta.

ESTOQUE PERMANENTE

CRISTAIS E PORCELANAS LUSTRES REFRIGERADORES RADIOS ETC.

NORMANDE & CIA.

RUA DO COMERCIO N. 129

MACEIÓ ALAGOAS

BALANÇAS

Em todos os tipos, para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambôa do Carmo, 186 — Tel. 7311

ALLIANÇA DO LAR LIMITADA



RECEBENDO CR$ 50.400,00

Flagrante da entrega de três prêmios, com que foi contemplada a firma A. Teixeira Lima (ex-Pessôa Teixeira Ltda.), proprietária da Farmacia Central, sita á rua Duque de Caxias, 460, João Pessôa, Paraiba, sendo um prêmio maior de Cr$ 50.000,00 e dois menores de Cr$ 200,00, cada. Da esquerda para a direita, sentados, o Sr. A. Teixeira Lima, assinando os recibos, o nosso inspetor Ariston Gerson de Vasconcêllos, que efetuou o pagamento, e o Diretor da "Folha do Norte". De pé, auxiliares da Farmacia e um representante da mesma folha

SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO NORDESTE
Patio do Paraiso, 284 — 1.º And. — RECIFE

A PRIMAVERA

A MAIOR CASA DE MODAS DO NORTE DO BRASIL

Fundada em 1891

ALFREDO FERNANDES & CIA. LTDA:

Rua Nova, 378

fones: 6461 e 6480

RECIFE

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 182, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Métodos de Corte "Vogue". Oúça às 3as. e 6as. das 9,30 às 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Métodos de Corte "Vogue".

INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA

SCHERING S. A.

Comunica as classes médica, farmaceutica, odontológica e aos hospitais, Casas de Saude e Ambulatorios, a transferencia da sua filial da rua da Moéda, 143 — 1.º para a rua da Conceição n.º 200—1.º andar (Edificio Finta), onde espera continuar a merecer a preferencia com que tem sido honrada

(45780)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.309.

CHUCHO MARTINEZ

DISCOS COM AS MAIS BELAS CANÇÕES DESTE GRANDE ARTISTA, ENCONTRAM-SE EM:

IRMAOS ROZEMBLIT LTDA.

PALMA, 380

(6751)

VIAJANTES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., estabelecida á Rua da Palma, 167 — 4.º andar precisa de dois (2) viajantes.

Condições: — Experiência de vendas, idade não superior a 40 anos, quitação militar, bôa apresentação.

Procurar a Secção do Pessoal, das 13.30 ás 15 horas.

(6697)

DR. AGENOR LOPES

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA — Doenças do pulmão, bronchios e pleura. Doenças internas — Pneumotorax artificial — RAIOS X

Consultorio: Rua da Aurora, 87 — Fone 3118
Residencia: — Av. Arrepial, 3101 — Fone 28231

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO

cigarros **BEVERLY** por favor!



Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

60.618-B

AS NOTAVEIS REALIZAÇÕES DO PREFEITO OSWALDO PESSOA NA CAPITAL DA PARAÍBA DO NORTE

Programa de assistência ás populações da zona do litoral. Ambulancia que, duas vezes por semana, percorre os distritos e vilas do municipio, levando assistência médica e medicamentos aos enfermos. O programa do ensino. Trinta novas escolas em pleno funcionamento

Equilíbrio de finanças - Obras públicas - Saúde - Instrução - João Pessoa: uma cidade moderna e atraente

E' realmente digna dos maiores elogios a obra de administração que o prefeito Oswaldo Pessoa ora realiza na vizinha Capital do norte.

Com um orçamento de apenas 10 milhões e 500 mil cruzeiros para 1949, o operoso edil já apresenta uma serie de empreendimentos de vulto na cidade de João Pessoa.

FINANÇAS

Na época em que assumiu o exercicio do cargo, a 14 de fevereiro do ano p. findo, encontrou em caixa o prefeito Oswaldo Pessoa a importancia de 76 mil 408 cruzeiros, quando os compromissos da Comuna atingiam o total de 2 milhões 946 mil 963 cruzeiros e 10 centavos. Graças, porem, á sua politica de equilibrio financeiro, conseguiu regularizar habilmente a situação, ao mesmo tempo que iniciava um vasto plano de iniciativas em beneficio da coletividade. Hoje é-nos grato constatar que inumeros serviços de importancia ele de fato concluiu, enquanto outros se encontram em andamento, através de todo o Municipio.

MERCADO CENTRAL

As obras de construção do Mercado Central foram atribuidas ao Estado, que assumiu a responsabilidade de conclui-las para em seguida entrega-lo á Prefeitura de João Pessoa. Esta, por sua vez, se obrigava a indenizar as despesas efetuadas. Logo que teve em mãos a direção do mesmo, levou a efeito ali o incansavel prefeito os melhoramentos que então estava a reclamar, inclusive o serviço de pavimentação nas adjacencias daquele proprio do municipio. Dotado de instalações modernas e de capacidade para abastecer satisfatoriamente a população, podemos dizer que se trata, de fato, do maior mercado do norte do pais.

PRAÇA DA "GREAT WESTERN"

Os trabalhos de pavimentação da esplanada da estação da "Great Western", ao longo da rua Barão do Triunfo, constituem, sem duvida, mais uma realização de grande destaque da administração Oswaldo Pessoa. Já se acha na fase final o conjunto de serviços, em que o municipio inverteu, até agora, a soma de 1 milhão de cruzeiros. Dentro de breves dias passará, assim, á serventia do publico uma obra que muito contribui para renovar a paisagem urbanistica de João Pessoa.

PARAIBA-HOTEL

Acha-se agora o prefeito Oswaldo Pessoa vivamente empenhado na reforma e ampliação do Paraiba-Hotel, cujos trabalhos tiveram inicio ha cerca de 1 mês. João Pessoa se ressentia de ha muito, de um hotel que pudesse atender a contento as exigencias dos seus visitantes. O plano de obras desse predio compreende o seu prolongamento até a esquina da Praça 1817, bem assim a construção de mais um andar, sob a orientação tecnica do engenheiro J. Batista Toni. As despesas atingirão a avultada importancia de 1 milhão e 100 mil cruzeiros. Afim de dar o mais rapido andamento aos serviços em referencia, o prefeito Oswaldo Pessoa pleiteia, no momento, a concessão de um emprestimo pela Caixa Economica Federal.



Prefeito Oswaldo Pessôa

MELHORAMENTOS NA PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

Volta igualmente o dinamico prefeito de João Pessoa as suas vistas para a Praça Vidal de Negreiros, em cujo centro pretende construir vistoso e confortavel abrigo e uma torre com relogio, na altura de 30 metros. Esse projeto importará na demolição do atual pavilhão do "Ponto de Cem Reis" e deslocamento da praça de automoveis para a 1817, onde a Prefeitura presentemente realiza varios serviços de acentuar o que representa a obra em apreço para o plano de urbanisação de João Pessoa, que dia a dia mais se projeta como cidade moderna e atraente.

ASSISTENCIA MEDICA A'S POPULAÇÕES DO LITORAL

Um especial carinho vota o prefeito Oswaldo Pessoa ao problema da assistencia ás populações da zona do litoral, que sempre se debateram com o flagelo da malaria, tuberculose, etc., sem recursos para o tratamento da saude. Com o proposito de amenisar a premente situação de muitos dos seus municipes, adquiriu o chefe da Edilidade um carro de ambulancia, que duas vezes por semana percorre os distritos e vilas do municipio. Nessas oportunidades, o dr. Aloysio Sobreira, chefe do Serviço Medico e enfermeiros oferecem a mais completa assistencia aos doentes, com a distribuição, ainda, de remedios absolutamente gratis. Quasi terminados estão tambem os serviços da estrada que vai ligar a cidade á praia da Penha, e construção de uma escadaria ali, por determinação do prefeito Oswaldo Pessoa, que assim satisfaz uma antiga e justa aspiração de seus habitantes.

DIFUSAO DO ENSINO MUNICIPAL

Questão de indiscutivel interesse, o ensino recebeu tambem do prefeito Oswaldo Pessoa os mais largos beneficios com a criação, até o presente, de 30 escolas, sob a direção do Departamento Tecnico do Ensino Municipal. Acham-se localizadas entre as zonas urbana, distrital e rural, com uma frequencia de alunos que ultrapassa, em muito, á expectativa das autoridades.

PRAÇA ARISTIDES LOBO

Outra iniciativa de importancia para o aspecto urbanistico da cidade foi a reforma que o prefeito Oswaldo Pessoa introduziu recentemente ao longo da Praça Aristides Lobo. Graças á abertura do trafego pela descida daquele logradouro e alargamento da area em frente ao Quartel da Força Policial do Estado, resolveu s.s. um dos problemas do transito que mais preocupavam os condutores de veiculos e pedestres da capital.

CEMITERIOS

Merece um registro especial o interesse que o prefeito Oswaldo Pessoa manifesta no tocante aos cemiterios publicos da cidade. Alem dos serviços de ampliação do cemiterio do Senhor da Boa Sentença, com a instalação, ainda, de uma praça no seu pateo interno, estão em andamento as obras de construção dos cemiterios de Crúz das Armas e Mandacaru', bairros de apreciavel densidade de população.

A PREFEITURA COM OS SEUS COMPROMISSOS EM DIA

E' oportuno destacar a circunstancia de que todas essas obras ora em desenvolvimento na capital da Paraiba são custeadas apenas com os recursos da Prefeitura local, que apezar de tudo está com os seus compromissos rigorosamente em dia. O funcionalismo é pago com pontualidade e as dividas do municipio de João Pessoa pertencem não so seu atual dirigente, mas ás administrações que lhe antecederam.

O sr Oswaldo Pessoa merece, portanto, os aplausos e o apoio de todos os paraibanos, pelo muito que já fez em prol da sua cidade, através de um programa de governo que o coloca, sem favor, entre os maiores prefeitos do Brasil.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N. 1476, DE 20-4-937

Séde — AVENIDA RIO BRANCO N. 185 — CAIXA POSTAL N. 444 — End. Telegráfico — "CASAFORTE"

DIRETORIA

Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz
Diretor-Presidente

Jorge Dantas Bastos
Diretor-Vice-Presidente

Dr. Murilo de Barros Guimarães
Diretor-Secretário

Marcelino Ferreira de Azevedo
Diretor-Adjunto

Jayme Ferreira dos Santos
Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL

Dr. Tomaz de Oliveira Lobo
Vicente Figueiredo Melo
Miguel Santos

Suplentes { 1 Cartório
(Inspetoria
Suplentes { Sub-Gerente
(Contadoria
(Cobrança e Geral

Capital Subscrito ..... Cr$ 12.000.000,00

Capital Realisado ..... Cr$ 12.000.000,00

Reservas ..... Cr$ 13.658.407,40

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

a Favorita

Em loterias é a sua FAVORITA

Djalma

Sexta-feira, 18 de Novembro de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio do Sebastião Lins Vanderlei e d. Maria Francisca de Abreu, que tambem se assinava Maria Francisca Vanderlei

Na Agencia: Rua Conde da Boa Vista N. 157

Constando de: Uma Casa terreo de alvenaria, sob o numero seiscentos e dezesseis (616), situada á Rua DOUTOR MARTINS JUNIOR — ROJE FALCÃO LACERDA, em Tigipió, freguesia de Afogados, desta Cidade do Recife, edificada em terreno proprio, com quatro metros e oitenta centimetros (4.80) de frente, por sessenta e sete metros e trinta centimetros (67,30) de fundo, com uma porta e duas janelas de frente, duas salas, dois quartos, cosinha, fossa e quintal cercado, medindo a casa 4.80 de frente, por 12 metros de fundo. AVALIADA POR VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (CR$ 25.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima (10.ª) Vara Civel, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o bem acima no dia, hora e local discriminados.

Caução 30%

Banco de Crédito Popular de Pernambuco

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)
FUNDADO EM 1934

End. Telegráfico: BANCREDITO — REGISTRADO NO S. E. R. SOB N. 887

Matriz RUA DA PALMA, 294 — ED. SÃO JOSE' — Caixa Postal, 542 — FONES 6001-7213

RECIFE PERNAMBUCO

ESCRITORIOS:

OLINDA — Av. Dr. Joaquim Nabuco, 215 — Fone 2606 — Edificio Proprio
JABOATÃO — Rua Barão de Lucena n.º 468 — Fone 10 — Edificio Proprio
ENCRUZILHADA — Av. João de Barros n.º 1714 — Fone 26.352
AFOGADOS — Rua da Paz, 232
AGUA FRIA — Av. Beberibe, 2084 — Fone 26.276

N.º DE ASSOCIADOS: 4942 — N.º DE DEPOSITANTES: 10.142

DIRETORIA

Dr. José Piauhilino de Melo Montenegro
DIRETOR-PRESIDENTE
Dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos
DIRETOR-TESOUREIRO
Dr. Edson Cavalcanti Valença
DIRETOR-SECRETARIO

MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Dr. Oswaldo Saisa
Snr. Lindolfo Alves da Silva
Snr. Rafael Alves
Snr. Epaminondas Macêdo dos Santos
Dr. Bernardino de Azevedo Ramos

CAPITAL SUBSCRITO .. .. .. Cr$ 2.336.900,00
CAPITAL REALIZADO .. .. .. Cr$ 2.306.975,00

João de Matos Peixoto Guimarães
GERENTE

CONSELHO FISCAL

Snr. Raul Neves Bottelho
Dr. Adelmar Lafayete
Dr. Leopoldo Casado

SUPLENTES

Snr. Hermes Madruga
Snr. Aurelio Cavalcanti de Carvalho
Snr. Severino Ferreira Mendonça

FUNDO DE RESERVA.. .. .. .. Cr$ 216.597,50
LUCROS EM SUSPENSO .. .. .. Cr$ 84.306,10

Luiz Herminio e Silva
CONTADOR — Reg. n. 84.796

— ELETRODOS NACIONAIS —

FREDOTTI

A MAIOR FABRICA NA AMERICA DO SUL

Estoque permanente de eletrodos, material para solda a oxigenio e accessorios como óculos porta eletrodos, mascaras, etc. etc.

WHISKY ESCOSSEZ

OLD SHIP

ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE

— CONSULTEM: —

ALUISIO INOJOSA

RUA DO LIVRAMENTO Nº 88 - 1.º — FONE - 6521

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

MOVEIS! ARTE!

TERÇA-FEIRA, 8 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Varios conjuntos de dormitorios conjugais, inclusive um luxuoso dormitorio em jacarandá, em lindo estilo mexicano; Luxuosas salas de jantar; Grupos estofados, para sala de visitas; Luxuoso e confortavel grupo para terraço; Bureaux de aço; Geladeiras; Enceradeira "Electro-Lux"; Luxuoso estojo-Faqueiro; Piano para aprendiza gem; Maquina de escrever; Maquina de somar; Receptores de Rádio; 11 cadeiras de jacarandá; Grande variedade de mobiliarios avulsos; Refrigerador "GE".

ARTE: — 8 MAGNIFICAS TELAS DE PINTORES FRANCESES.



BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO

Comunicamos ao publico em geral que, tendo em mira proporcionar á nossa CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO instalação mais adequada ás necessidades dos seus serviços, acabamos de transferi-la para o 2.º andar do Edificio do Rádio Jornal do Commercio (Rua Marquês do Recife) — salas ns. 201 a 206 — onde a mesma passará a funcionar a partir de 7 do corrente, inclusive, dentro do horário habitual de 12,10 ás 16 horas.

Recife, 4 de novembro de 1949.

Arthur Napoleão Goulart — Gerente
Mário Fontes — Sub-Gerente

CASINO DE BOA-VIAGEM

Aluga-se o casino de Boa-Viagem. A tratar no Edificio Seguradora, sala n. 711

(45693)

"RECORD" NA TRAVESSIA NOVA YORK-LONDRES

LONDRES, 5 (R) — O clipper da Pan American Airway, Mayflower, bateu, por 20 minutos, o record da travessia Nova York — Londres, conduzindo 45 passageiros a bordo. O record anterior, de 9 horas e 41 minutos, foi estabelecido há apenas 12 dias, por outros aparelhos da Panair.

AQUI ESTÁ!
UM CURSO, Á DOMICILIO, QUE HONRA E NOME LHE DARÁ!
Comercio - Bancario - Farmacia Radio - Modista - Taquigrafia - Jornalismo - Propaganda - Arte de fazer versos Professor - Escrit. agricola Alfaiate - Datilografia - Organização de vendas pelo correio - etc.
Peça folhetos gratis!
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO
Nome .....
Rua .....
Localidade .....
Estado .....

ENCERADEIRAS ELETRICAS
— VACTRIC —
FABRICAÇÃO INGLESA — FAMA MUNDIAL
Recebeu nova partida
WANDICK LOPES
Imperador, 474 — Terreo
FAÇAM DESDE JÁ A SUA RESERVA
Cada enceradeira acompanha 1 jogo de sobressalente de escovas e 1 jogo de feltros.

OLIVER Tratores de rodas e esteiras
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua da Palma, 251

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens
Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos salpranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorisando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos renovando sua saúde. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CADETES NAVAIS A' FORÇA AÉREA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U.P.) — A Marinha norte-americana concordou em fornecer á Força Aerea três vezes mais cadetes da Academia Naval de Anapolis, do que até agora. Enquanto antes só 7 por cento dos cadetes, ao terminarem o curso, podiam pedir transferencia para a aeronautica, doravante, essa cota será de 25 por cento.

APELO DA CRUZ VERMELHA FILIPINA

MANILA, 5 (U.P.) — A Cruz Vermelha filipina telegrafou á Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, dizendo prever que suas unidades locais não poderão dar conta da tarefa de socorro ás vitimas do grande tufão. Diante disso, pede o auxilio das entidades congêneres para as zonas das Filipinas centrais, assoladas pelo fenomeno no dia de Todos os Santos.

CORTIÇA PARA TRAVESSEIROS
RECEBEU COLCHÕES DE MOLA "INOVAÇÃO"
J. BUENO
Rua 7 de Setembro, 232
(6730)



CITY HOTEL
do Rio de Janeiro
E' O QUE LHE CONVEM!
● Diárias a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.
● Cozinha internacional.
● Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.
CATETE 238
End. teleg áfico RIOTELCITY
Rede telefônica 25-7353

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 2572 —



SENSACIONAL!
Dentro dos sabonetes "Protetor" ou "Sonho das Ninfas" você encontrará o escudo da sorte para ter direito a um Radio ou uma Frigidaire absolutamente gratis.
Grande e original concurso que a firma Comercio Industria Araujo S/A de João Pessoa, Estado da Paraíba, oferece aos seus freguezes de todo o Brasil
E NÃO ESQUEÇAM JAMAIS:
O "PROTETOR" E' A SENTINELA DA SAÚDE
E O "SONHO DAS NINFAS", UMA CARICIA PARA A SUA PELE
Endereço: Rua Visconde de Inhaúma, 88
JOÃO PESSOA ESTADO DA PARAÍBA
(6682)

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO — RECIFE

SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES LIMITADA
oferece aos seus clientes e amigos no
JARDIM SÃO PAULO
LOTES DE TERRENOS á vista ou em prestações módicas a partir de Cr$ 4.200,00.
CASAS RESIDENCIAIS sonhadas de construir, a partir de Cr$ 35.000,00.
— Mais de 400 casas já construidas
— Bairro novo com água, luz e onibus.
— Local elevado — Situação aprazivel — Otimo clima
— Valorização certa —
COMPRE, á vista ou em prestações módicas a sua casa própria e habite-a hoje mesmo.
PARA INFORMAÇÕES: tratar no Escritorio á rua da União, 272, 1.º - salas 4 e 5 — Fone 2565 ou na Casa Grande do antigo Engenho São Paulo, em Areias. (6675

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com á rua da União Telefone 3168 (2948)

ALUGA-SE uma casa, nas GRAÇAS, com três quartos, duas salas e dois saneamentos. Chaves na RUA DAS GRAÇAS n.º 178. (6580)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, terraço, quintal e oitão livre, á rua da Regeneração á altura do n.º 1061 A tratar á rua da Hora 402 (de 7 ás 8 horas) ou Edificio Outro Branco, 5.º salas 516-517. Tel. 6188 (45583)

ALUG-SE — (dois) ótimos quartos no purão a casais com ou sem filhos, da-se refeições ou direito a cozinha, ver e tratar a Rua Barão de Sto Borja 87 defronte o cinema Politeama (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Este Hotel avisa su distinta freguezia que a partir de 10 de novembro, instalará com pensão á RUA BARAO DE S. BORJA n 243 — BOA-VISTA A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas exigencias as pessoas de bom gosto. Atendo espedes avisos a qualquer hora, forneço marmitas organizo banquetes ou recepções, desde que haja aviso antecipado. Peço aos interessados que se dirijam á RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGAM-SE quartos com ou sem mo a rapazes ou senhor idoneo. RUA S. MIGUEL n.º — AFOGADOS. Tem telefone. (45541)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazem com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestando-se para escritorio e deposito. Uma casa espaçosa na Estrada do Encanamento, com terreno grande. Outra em Olinda. A tratar com Almeida, no Largo do Paraiso, 306. (45583)

ALUGA-SE — Por cima do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., dois grandes salões para escritorio, servidos de elevados OTIS. A tratar com o citado Banco. (6686)

ALUGA-SE — Confortavel residencia á RUA ABREU E LIMA n.º 122 — ROSARINHO, com 4 quartos internos, 1 externo, salas de visita, de jantar e de copa, cozinha, WC. completo, com água quente, WC externo, garage, armarios, embutidos, oitões livres. A tratar na mesma a qualquer hora Aluguel Cr$ 3.000,00. (45497)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garage, agua, com reservatorio, á ESTRADA DE BELÉM n.º 1773. A tratar á RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (43685)

ALUGA-SE a rapazes e moças do comercio, amplos quartos com janelas em predio bem no coração da cidade (Pateo do Livramento) n.º 5 — 3.º andar, com agua em abundancia, servindo-se tambem refeições. Tratar no mesmo. (45682)

ALUGA-SE á RUA ENGENHEIRO SAMPAIO n.º 90 bairro do ROSARINHO, a 3 minutos do onibus da TAMARINEIRA, uma casa recem-mente construida, com todos saneamentos, garage e demais acomodações proprias e uma familia de gosto. Chaves á RUA D. JOSE' MARIA n.º 741. Tratar á RUA CONSELHEIRO PORTELA n. 152 — ESPINHEIRO. (4300)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um otimo predio de fino acabamento, novo, situado no bairro do ESPINHEIRO, com dois pavimentos, constando de: sala de visita, sala de jantar, hall, copa-cozinha, dispensa, armarios, rouperio, 3 sanitarios, 3 espaçosos quartos internos, 4 terraços, uma dependencia externa com sanitario, 2 quartos garage, mais fogão, aquecedor á gás, deposito dagua, etc. Preço de aluguel: Cr$ 3.000,00. Ver e tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 72 — ESPINHEIRO. (45663)

ALUGAM-SE otimos quartos de parede com porta e janela a rapazes de boa conduta, em casa de um casal sem filho, predio novo, com bastante agua, bem arejado e preços modicos. RUA DIREITA n.º 266 — 1.º andar. (43613)

ALUGA-SE a casa na RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 497, na TORRE, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, [illegible] e entrada para automovel. A tratar na "A BELA AURORA DO RECIFE". Chaves com o vigia. (6681)

ALUGA-SE uma casa moderna á RUA DO BOMFIM n.º 897 — MADALENA, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 terraços, copa, cozinha, dispensa, garage, lavanderia, 2 saneamentos sendo 1 completo, agua quente, quintal grande, tanque, piso de taco e mosaico. Tratar na mesma, das 14 ás 18 horas. (45654)

ALUGA-SE uma casa, na TORRE com 4 quartos, sala, cozinha, WC, a tratar á RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 240, na TORRE. (45665)

ALUGA-SE á RUA MANOEL DE BARROS LIMA n.º 50 (CAMPO GRANDE), uma casa, com sala, 3 quartos, sanitario 2 terraços, lavadouro e oitões livres, a tratar á RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 90 pela manhã ou depois das 16 horas. (45690)

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de pequena familia, a rapazes de bom comportamento, á RUA PASSO DA PATRIA n.º 236 — 1.º andar. (45668)

ALUGA-SE uma casa na RUA DA BOMBA n.º 1.º 748 — [illegible] otimos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou familias, que queiram fazer suas refeições. Cede-se a cozinha. Residencia de pouca familia. (45516)

ALUGA-SE á RUA ERNANI BRAGA, segunda entrada á RUA JOÃO COIMBRA — MADALENA, 1 casa ainda não habitada, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, 2 terraços, garage e dependencias de empregados. Aluguel Cr$ ... 1.800,00. Tratar: RUA AMELIA, 598. (45671)

ALUGA-SE ampla sala, pavimento com telefone [illegible] DIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 3.º andar. (45684)

ALUGA-SE — Um magnifico sotão, com 3 quartos, uma sala e duas grandes janelas para o jardim, assim como otimos quartos, bem arejados para rapazes, em ambiente alegre. Aviso: para o sotão não aceita-se pessoas que tenha criança. Tratar á RUA DO ALECRIM n.º 416 — esquina para a praça Sergio Loreto. (45713)

ALUGA-SE uma sala e um quarto, ambos independentes, á RUA JOSE' HIGINO n.º 144 — MADALENA. Proximo ao Mercado. (45715)

ALUGA-SE uma boa casa com moveis para temporada, em Fazenda Nova. Tratar á ESTRADA DE BELÉM n.º 876 — HIPODROMO. (45717)

ALUGA-SE um apartamento situado no EDIF. ARAGÃO, á RUA DO ARAGÃO n.º 87, contendo os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha e 2 saneamentos. Tratar no mesmo edificio, no primeiro andar, apartamento n.º 1. (45728)

ALUGA-SE uma boa residencia, sita á RUA SALVADOR DE SA', 69 — CAMPO GRANDE. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. Aluguel Cr$ 900,00. (6698)

ALUGA-SE confortavel residencia, sita á RUA CAP. REBELINHO n.º 565, com os seguintes comodos: 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, terraços, jardim, etc. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 155. (6696)

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa com três quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, etc., bom terreno, na ESTRADA DE BELÉM" n.º 1135. A tratar na mesma rua n.º 1090. (45752)

ALUGA-SE confortavel apartamento a casal sem filhos, e outro a senhor de fino trato, com refeições, casa de luxo e ambiente familiar, proximo a Faculdade, entrada independente, com saneamento completo. Informações com Francisco pelo telefone 9703, a qualquer hora. (45759)

ALUGA-SE um otimo apartamento muito confortavel, com varandas e janelas, servindo para moradia ou qualquer ramo de negocio. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 149. (45755)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, otimos quartos mobiliados a casais de fino trato ou rapazes de bom comportamento. Casa terrea com muita agua, na RUA DA AURORA n.º 533 — Fone: 3196, para informações. (45744)

ALUGO uma casa por Cr$ 450,00 com 3 quartos, 3 salas, alpendre e dependencias com luz e otima agua de fonte. á RUA DO TRIUNFO. Tratar com o capitão Pessoa na RUA DAS [illegible] — ARRUDA. (6695)

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa á RUA DAS MOÇAS em AGUA FRIA, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. A tratar com Celso Bezerra, á RUA DA REGENERAÇÃO n.º 966, no citado bairro. (45734)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, sita á rua transversal da Harmonia — lado Encanamento. CASA AMARELA, 4 quartos, 2 sanitarios, quarto de empregado, sala unica, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT transversal 60 — AFLITOS. (45738)

ALUGA-SE uma casa tipo apartamento á RUA PADRE MUNIZ n.º 158, pelo preço de Cr$ .. 400,00, a quem ficar com os moveis. (45730)

ALUGA-SE uma otima sala, com 2 portas e uma varanda A casal de fino trato, em casa de familia de todo respeito. A tratar á RUA MARQUES DE AMORIM n.º 194. (43635)

ALUGA-SE — NO LARGO DA PAZ — Ao lado de predio n.º 219, esquina com á rua Antonio Macario, o andar superior da casa n. 43, com oitão livre, pisos de taco encerado e mosaicos, forrada, sala unica espaçosa, 3 quartos grandes armarios embutidos com espelhos, cozinha com balcão fogão, forno, gabinete sanitario completo, mediante o aluguel mensal de Cr$ 900,00, inclusive agua e esgoto. Exigem-se fiador idoneo e contrato escrito por um ano Chaves na construção, ao lado e tratar á RUA DO PRINCIPE n.º 668 — BOA-VISTA. (45747)

ALUGA-SE uma sala de frente para escritorio e tambem um quarto a um senhor que prefira residir numa casa de pouco movimento. Tratar á RUA [illegible] ROSARIO n.º 82 — BOA-VISTA (43615)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ 25.000,00 uma pensão com 14 quartos, todos devidamente mobiliados, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, sala de estar amplo refeitorio. Tratar na mesma rua Jose de Alencar n.º 690. (43619)

ALUGAM-SE dois amplos quartos com refeições, a casal sem filhos, a moça do comercio e a senhora de respeito, a rapazes de boa conduta, tem bastante água, com direito a cosinha. A tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (45741)

ALUGA-SE uma casa a quem comprar a instalação de um Instituto de Beleza, ensina-se fazer todos os trabalhos ou admite-se sociedade, é otimo negocio para senhora que desejar um rendimento certo e podendo morar na mesma. Informação com Cavalcanti, RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 250 — sitio da SULACAP — na Barbearia. (45702)

ALUGA-SE um amplo quarto com refeições a pessoas bem educadas, podendo ser solteiros ou casados. Há uma vaga em quarto para senhorita do comercio, ou estudante. Ambiente inteiramente familiar. RUA RIACHUELO n.º 449 — Bairro da BOA-VISTA. (45705)

ALUGA-SE na Vila Presidente Dutra n.º 101 — JARDIM SÃO PAULO, a tratar na ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 1051 — CASA AMARELA. (45707)

ALUGAM-SE varias casas recem-construidas nas RUA AMARAGI e SAMUEL DE FARIAS nas proximidades do Radio Jornal do Comercio. A tratar no mesmo local, das 8 ás 9 e das 14 ás 16 horas, todos os dias ou na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 738. (45712)

ALUGA-SE no bairro da MADALENA, á RUA JOSE' HIGINO n.º 144, uma ampla sala e um quarto com entrada independente, a tratar na mesma. (45704)

ALUGAM-SE bons quartos, sem refeições, mobiliados para familia, com local separado para cozinhar, muita agua, casa ampla, com alpendre jardim, muita ordem e limpeza. Para solteiros, no primeiro andar. PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (43640)

ALUGA-SE — Uma boa casa, de construção recente, com 3 grandes quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sala de visitas e sala de jantar, terraço, toda murada. A tratar na RUA DOS PESCADORES n.º 63 — PINA. (45792)

ALUGA-SE, EM BOA-VIAGEM — 2.º Jardim, á RUA CONSELHEIRO AGUIAR — antiga dos Navegantes, o otimo predio n.º 1684, 2 pavimentos, 3 sanitarios, terraços, banhos quentes, lavanderia, quarto externo para serviçais, garage, etc. Chaves na cazinha em frente. Tratar IMPERATRIZ n.º 269 — 1.º andar — diariamente. (45764)

ALUGA-SE uma otima casa, toda em alvenaria, sita na RUA BARÃO DE MURIBECA n.º 238 — VARZEA, com 5 quartos internos, sala de visita, sala de jantar, dois quartos externos, garage, etc., cacimbão com poderosa bomba instalada e agua encanada, edificada em amplo terreno no qual se encontra ainda comportavel estabulo com capacidade para mais de vinte animais, em alvenaria e cobertura de telhas. A tratar no EDIF. PALMARES — salas 203/204. Fone: 6880. (45763)

ALUGAM-SE QUARTOS CONFORTAVEIS — A casais, moças do comercio, professoras, familiais, ambiente exclusivamente familiar, cozinha de 1.º. Telefone 2667. Fornecemos marmitas. AV. RUI BARBOSA n.º 870. (45762)

ALUGA-SE um quarto com janela para um rapaz. RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA (45761)

ALUGA-SE uma casa na PRAIA DAS CANDEIAS, muito proxima ao mar, com três quartos, 3 salas, saneada, fogão de ferro, com moveis, ou sem moveis. A tratar com Anacleto. RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259 — das 8 ás 5 da tarde. (45786)

ALUGA-SE na segunda rua, paralela, á Avenida Norte, a casa n.º 475, casa nova, com todo conforto. (45775)

ALUGA-SE uma otima casa perto da ENCRUZILHADA, onibus á porta, com 3 terraços, 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, dispensa, lavanderia e garage. Aluguel Cr$ 1.700,00. Tratar: RUA CARLOS CHAGAS n.º 153 (JOÃO DE BARROS). (45765)

ALUGA-SE um bom quarto, forrado, com janela, em casa de pequena familia, com refeição, a pessoa de responsabilidade Tratar com d. Alice na RUA IMPERIAL 2160. (45767)

ALUGA-SE — No bairro das Graças á RUA GERVASIO FIGUEIRAVANTE, confortavel casa de dois pavimentos, para familia de tratamento Aluguel Cr$ 2.500,00 Informações RUA CARDEAL ARCOVERDE n.º 267 — CAPUNGA. (45777)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa de alvenaria recem-construida, á RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar na mesma rua na casa de n.º 108 ou pelo fone 2118. (43630)

APARTAMENTO — Aluga-se um com 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro, por 450 cruzeiros á RUA ANGUSTURA 70 — junto a séde do Nautico A tratar no mesmo com AGRA. (45796)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filho ou rapazes e moças do comercio, com refeição RUA DE HORTAS n.º 78 — casa terrea. (45797)

ALUGA-SE em casa de familia, a rapaz de bons costumes, um quarto com refeições, á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 225. (43634)

ALUGA-SE uma grande confortavel sala com 2 janelas de frente, a mesma serve para um escritorio ou residencia de familia de fino trato, ver á RUA IMPERIAL n.º 869 — junto ao Colegio D. Bosco, na mesma vende-se uma maquina REMINGTON portatil. (43628)

BOA OCASIÃO Vende-se uma importante moderna casa, á AVENIDA JOAO DE BARROS, com 8 quartos e otimo saneamento, preço de ocasião, por ter de se ausentar a familia para fora do Estado. A tratar com o Corretor Geral, JOSE' DIOGENES DE SOUZA, no EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO — sala 8. (45610)

CASA — Vende-se boa, reformada, á RUA SANTA TEREZA n.º 104, com 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha sanitario, com saida para á travessa do Falcão. A tratar com Furtado á RUA DIREITA n.º 18. (43662)

CASA AINDA NAO HABITADA — Aluga-se, bem situada, uma de dois andares, tendo as seguintes acomodações: no terreo — terraços, sala de visitas, sala de jantar, um bom quarto, cozinha, dispensa, sanitario, etc No andar superior — terraço, três quartos espaçosos, um pequeno quarto para santuário ou rouparia e um sanitario completo. Dependencias constando de garage, banheiro, sanitario, quarto para empregado e lavador. Orientada para o nascente e muito perto do onibus da Autoviária. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155, com o sr. 54. (6515)

CASAS NO BAIRRO DE AFLITOS — Aluga-se as casas de numeros 64 e 51 á rua transversal á Avenida Santos Dumont, com as acomodações seguintes: uma sala unica, quatro quartos, cozinha e gabinete sanitario completo, quarto para empregado [illegible]eamento externo, [illegible]e e [illegible]ental regular. Chaves á TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (45250)

CASA — Vende-se uma moderna á RUA TITO ROSAS n.º 49 — transversal á rua Padre Roma, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sendo 2 estucados e um externo, sala unica, dois terraços, WC, cozinha, lavandaria, recuada, tem os oitões livres e entrada para automovel. Entrega imediata. Tratar na mesma, com o sr. Zacarias. (43638)

CASA CONFORTAVEL — Vende-se, uma, de fino acabamento, á AVENIDA JOAO DE BARROS, com dois pavimentos, salas de visita e jantar, quartos espaçosos, hall, três sanitarios, sendo um completo e luxuoso, terraços, copa e cozinha americana, dispensa, garage, quartos para empregados, etc., a tratar das 8.30 ás 12 horas, diariamente, exceto aos sabados e domingos, com o Corretor Geral Arlindo Aguiar, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 869. (43631)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se ou [illegible]-se maior, uma otima casa sita á RUA DA HORA n.º 843, no ESPINHEIRO, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, sala de almoço, cozinha moderna com baleões de marmore, armarios imbutidos e fogão á gás americano, 2 saneamentos, sendo um completo com aquecedor á gás, batedor de roupa de azulejo, 2 terraços, amplo jardim, garage. Terreno 16mx30m. Tratar na mesma das 10 ás 12 horas. (45685)

CASA desocupada na RUA AFONSO CELSO n.º 219 — CASA AMARELA, em frente á Vila dos Comerciários, vende-se para entrega imediata, com 3 quartos, garage, quarto de empregado, 2 saneamentos, sendo um completo, etc. Facilita-se o pagamento Tratar com MAURICIO, telefone 4119 (43691)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM SÃO PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento, 3 casas acabadas de construir e ainda não habitadas, isentas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações: 3 quarto, com piso de taco e mosaico, janelas nos [illegible]os, sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para automovel, cozinha, grande quintal, tanque para lavagem de roupa Tratar-se com o sr. Joca de Lira Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 9144. (7641)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma otima casa e dois apartamentos na PRAIA DOS MILAGRES, sob contrato A tratar na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 22. (43674)

CASA NA CAPUNGA — Vende-se na [illegible] RNAMBUCANAS n.º 45, uma casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, recuada na frente e um oitão livre, por preço de ocasião. Tratar Napoleão Novais EDIF. BANCO AUXILIAR — sala 24 — 2.º andar

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se a casa n.º [illegible] na RUA PRUDENTE MORAIS, com acomodações para familia grande. Chaves na casa ao lado n.º 213. Tratar com Jayme Moreira Pinto, no EDIF. SLOPER 2.º andar — sala 33. (45723)

CASAS EM OLINDA — Vendem-se 2 casas, com oitões livres, 2 salas, 2 quartos, terraço e demais dependencias, situadas na RUA DR. MANOEL BORBA ns. 220 e 236 — MILAGRES. Tratar á RUA DE S. BENTO n.º 296 — OLINDA. (45725)

CONSTRUÇÃO NOVA — Aluga-se uma, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, lavanderia, agua encanada, saneada, murada, mosaicada e estucada, 800 cruzeiros na RUA DO VENTURA n.º 227 — EST. DOS REMEDIOS. A tratar na mesma rua, 236, com João Coelho de Lemos. (45739)

CASA NA RUA IMPERIAL — Vende-se uma com piso de taco e mosaico, com 3 quartos, 2 salas, cozinha espaçosa, garage ampla, fogão á gás e jardim. A tratar na mesma rua no n.º 2020. Preço Cr$ 150.000,00. (45735)

CASAS EM OLINDA — Aluga-se duas casas no FAROL, em local proximo á praia. Tratar á AVENIDA RIO DOCE n.º 11 — antes do circular dos bondes — OLINDA. (45745)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se a de n.º 68, sita á RUA MARECHAL DEODORO, de alvenaria, construida em terreno proprio, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, gabinete sanitario, saneada, preço Cr$ 85.000,00. Entrega imediata. Tratar na mesma. (45731)

CASA — Vende-se uma á AVENIDA NORTE n.º 4074, CASA AMARELA, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, terraço, tem agua encanada e luz, com otimo sitio. Terreno de 13x150m., dando os fundos para outra rua. A tratar: RUA BENFICA n.º 886 — MADALENA. (45749)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma boa casa á PRAIA DO FAROL n.º 1515. Tratar á RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 246 — prolongamento da Avenida Malaquias (AFLITOS). (45754)

CASA NA MADALENA — Vende-se ou aluga-se uma casa, moderna, na RUA DR. BERARDO n.º 130, com 3 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, fogão á gás e garage. Tratar na mesma das 8 ás 12 horas e 17 ás 21 horas. (43628)

FAZENDA EM BOM JARDIM — Vende-se otimamente situada, com onibus á porta, casa grande, moderna, com agua e luz proprias, grandes armazens, para deposito, reservatorios dagua, ou sejam açude, e maior da zona, cisternas, olho dágua, grandes cocheiras, ottimas terras para agricultura, cortada pelo rio Tracunhaem, três canaviais, 4.000 pés de palma, ... 9.000 de café, 2.000 de laranjas, 160 rezes, sendo 50 vacas leiteiras, cavalos de séla, muitas aves, etc. Valor 700 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Mais detalhes com o sr. Soares. (6734)

HOUSE TO RENT — RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 10 — Confortable house with two flovrs Jeys may be fournd opposibe ad a mechanic office.

Further informations ty phone 3129. RUA DA SAUDADE n.º 291 (45721)

MATAS — Desejamos adquirir matas com boa área de madeira grossa ou mesmo propriedades. Dirijam as suas ofertas ao sr Alfredo Marques, á RUA IMPERIAL n.º 1290. (6720)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇAO — Forneço: Pedras — areia — tijolos — telhas e demais materiais postos na obra. João Santos — RUA DO APOLO n.º 207 — 2.º andar. (45718)

OLINDA — Aluga-se a melhor casa da praia do FAROL n.º 1481, oitões livres, frente para o mar, terraço, sala de frente estucada, sala de jantar e quatro quartos internos forrados, cozinha, dois banheiros, quarto fóra e garage, com portão para a rua do Farol. Contrato por um ano. Tratar com o dr. Mario de Souza — EDIF. BANCO AUXILIAR — sala 60. Fones 6937 e 6089. Chaves na RUA DO FAROL n.º 128. (45752)

OTIMA OCASIÃO — Vendem-se 3 casas novas, tendo cada, 3 terraços, 3 quartos, uma ampla sala, um hall, um aparelho sanitario completo, cozinha com balcão lavandaria, toda murada, oitões livres, toda estucada e um bom quintal. Preço de ocasião Ver e tratar á RUA PADRE GABRIEL MOUSINHO, 56 (transversal á Estrada dos Remedios). (45774)

OLINDA — Vende-se uma casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 143 — junto ao n.º 150, com sala, 2 quartos, 1 sala, terraço e aparelho sanitario. Tratar á ESTRADA DE BELÉM n.º 75 — ENCRUZILHADA (43664)

OLINDA — Aluga-se á RUA DO FAROL n.º 221, uma casa confortavel, com 4 quartos de taco, demais dependencias de mosaicos. Oitões livres, com bom quintal com coqueiros, sendo 20 metros para o mar. A tratar á RUA JOSE' OSORIO n.º 267. (45679)

PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Vende-se o predio n. 205 á RUA D. MANOEL PEREIRA. POMBAL, isolado, de esquina, frente para o nascente, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas dois saneamentos (um completo com aquecedor á gás) dois terraços, copa, cozinha com fogão á gás, garage e demais dependencias, jardim. Negocio direto, a tratar no mesmo local. (45509)

PROCURA-SE em CASA AMARELA, perto da Estrada do Arraial, alugar uma casa espaçosa, de preferencia de construção antiga que tenha bastante quintal Paga-se bem Tratar pelo fone .. 2021, com o SR. ALFREDO. (45770)

PENSÃO — Vende-se uma localizada em predio isolado com 21 quartos, todos com janela, á RUA DO HOSPICIO n.º 659, modico aluguel, facilitando-se 1/3 do pagamento. A tratar na mesma. (45783)

RUA DAS PERNAMBUCANAS, 10 — Confortavel casa com 2 pavimentos, chaves podem ser entradas defronte, numa oficina mecanica. Outras informações pelo fone 3129. RUA DA SAUDADE nº 291. (45721)

TERRENO — Vende-se ou permuta-se por uma pequena propriedade, em municipio proximo a esta cidade, três [illegible] de terreno no ARRUDA, no valor de Cr$ .... 50.000,00. Prefere-se a propriedade sem benfeitoria, recebendo-se volta. Tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 2.º andar — sala 24.

TERRENO proprio medindo 9,25x 44 metros, situado junto a casa n.º 527 na RUA ZEFERINO AGRA, no bairro do ARRUDA, plano, pronto para construir, proximo da linha de onibus de Beberibe. Preço Cr$ 20.000,00. Tratar com Raul, na DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA. Negocio urgente, sem intermediario. (45613)

ALUGA-SE — Otimo quarto de parede e assois sem filhos. Facilita-se a cozinha. Otima casa terrea, localizada na BOA-VISTA. Rua estritamente familiar. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8. (43629)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 700,00, SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS, RARA OPORTUNIDADE QUE TALVEZ NAO LHE APAREÇA OUTRA VEZ NA SUA VIDA — Lotes em terreno plaino com 10m., de frente, dando cada lote para construção de duas casas, podendo o comprador construir imediatamente, tendo agua, luz, calçamento, gás e onibus á porta, pense no seu futuro e no seus filhos, adquirindo imediatamente um desses magnificos lotes, gozando valorização do terreno, sem [illegible]ro de capital. Aproveitem que restam poucos lotes. Automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora Tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (45408)

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se otimos lotes de Cr$ 23.400,00 com 20% de entrada e o restante em 36 meses, podendo construir logo. Restam poucos lotes. Tratar com IVO ARAUJO — EDIF. SULACAP — sala 118 — das 8 ás 10 horas. (45789)

TERRENOS — Aproveite a oportunidade de possuir um terreno no "Bairro Americano" entre Boa Viagem e Piedade, a prestação de 3 anos sem juros — Grande loteamento em local privilegiado, junto ao Clube dos Oficiais. Perto de agua e luz e prontos para construção. Lotes desde 12x30, á Cr$ 25.000,00. Tratar pelo fone 7253 com ARAUJO. (45791)

TERRENO NO IBURA — Frente para o nascente, medindo .. 10x25, em local com diversas construções e casas habitadas, ao lado da Fabrica de Sapoleo e Tintas, vende-se pela importancia de Cr$ 8.000,00. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 266, com AZEVEDO. (45781)

VENDE-SE uma otima casa, perto da cidade, com 5 quartos, garage, quarto externo, oitão livre. A tratar á AV. RUI BARBOSA nº 870, com d. Maria Augusta. (45762)

VENDE-SE na MADALENA, á RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO, (antigo Beco da Fabrica), uma casa, com 3 salas, 3 quartos internos, cozinha, terraço, 2 sanitarios, 2 quartos externos, garage, lavandaria, sendo parte pela Caixa Economica. A tratar na mesma, rua n.º 243. Não havendo intermediário. (45728)

VENDEM-SE em JABOATÃO todos os lotes de terrenos na Estrada da Luz, Sant'Alexio. Alto de São Benedito. Entre Rios, Beco das Almas, todos aforados e alugados, otimo patrimonio, rendendo de Cr$ 1.800,00 a Cr$ ... 2.000,00 mensais, preço Cr$ .... 90.000,00 ou troca-se por um sitio em S. Lourenço, que tenha no minimo seis hectares, boa casa de moradia e seja cortado por algum rio ou que tenha um olho dágua. Tratar com Durvalino á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar — das 8 ás 12. (45700)

VENDEM-SE otimas areas de terrenos para loteamento na melhor estrada do RECIFE, zona de grande futuro a 4 quilometros da praça Joaquim Nabuco. Vendem-se lotes avulsos nos melhores bairros e avenidas, como tambem em auburbios servidos por onibus regulares, tudo baratissimo a começar de Cr$ 4.000,00 o lote. Tratar á RUA JOAO RAMOS n.º 192 — das 11 ás 12. (45703)

VENDE-SE — Otima pensão, com 15 quartos, sendo no [illegible]o e 1.º andar. Agua abundante Localisada no centro da cidade. Sem [illegible] Ver e tratar na TRAVESSA ALEGRIA n.º 8. Velha. (6732)

VENDE-SE uma casa desocupada com sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro e um pequeno quintal, por Cr$ 45.000,00 á vista. Sito á RUA QUATRO n.º 27, no bairro ESTANCIA — ARUANA Vende-se tambem mais duas, na mesma rua, com os mesmos commodos, tendo somente dois quartos por Cr$ 35.000,00. A tratar Banco Auxiliar do Comercio — 6.º andar — sala [illegible] Fone: 6957 (43615)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma propriedade na BOA-VISTA, esquina Visconde Goiana, com José de Alencar. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 822. (45674)

VENDE-SE uma casa de construção, nova, (março do corrente ano), em terreno proprio, medindo 13m. de frente por 89m. e 60c. de fundos, parte murada e outra cercada, com agua especial propria, na RUA DA REGENERAÇAO n.º 966, em AGUA FRIA. A tratar com Ivan — EDIF. SEGURADORA — sala 317. (45756)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Casa comercial localizada num pateo de feira, local de grande em pleno funcionamento e com sub-locações. Negocio urgente por motivo de doença entrega da casa com ou sem sub-locações. A tratar á AVENIDA CORREIA DE BRITO n.º 502, em SITIO NOVO. (6719)

VENDEM-SE 2 casas recem-construidas, 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terreno, jardim, quintal. Preço de ocasião, pelo grupo ou uma isolada. A tratar com Heraclito á RUA NOVA n.º 336 — 1.º andar. (43605)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE na AV. CAXANGA', um salão comercial, recem-construido. A tratar á RUA DA MATRIZ n.º 68 — 1.º andar. (45677)

ALUGA-SE PARA ALFAIATARIA — Aluga-se um espaçoso 1.º andar, em predio moderno da RUA NOVA servido por elevador, com instalações de luxo para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para cortador, 3 mesas para oficiais 2 bancos de armação envidraçada, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para entregar Tratar com Banco [illegible]'A PRIMAVERA", á RUA NOVA n.º 378. (6683)

ALUGA-SE uma casa para negocio e residencia, situada á AVENIDA NORTE n.º 916 — SANTO AMARO. Preço aluguel: Cr$ ..... 600,00. Tratar no EDIF. SAEL — 2.º andar — [illegible] 803. Fone: 7409. (45622)

ATENÇAO — TIPOGRAFIA — Vende-se com 3 maquinas, 4 motores, grande quantidade de tipos e material completo para encadernação. Tratar diretamente com o proprietario RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 110 ou com CORREA, pelo fone 6940. (44870)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, á RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Tratar á RUA BARAO DA VITORIA n.º 325, em frente á Estação Central. (45768)

CARVOARIA QUE SE VENDE — Vende-se uma boa carvoaria bastante arreguezada á RUA DA REGENERAÇÃO n.º 541 — AGUA FRIA, esquina rua do Machado e um bom ponto para mercearia. Trata-se, outrosim, na mesma, com o sr. José Francisco do Nascimento. (6646)

MERCEARIA A' VENDA — Vende-se uma casa comercial, com moveis, utensilios e mercadorias em [illegible], ponto muito bom, de esquina, fazendo-se uns apurados, com capacidade para maiores, com os seguintes comodos: 1 salão grande, 3 quartos, 2 salas, cozinha gabinete sanitario, um quarto para deposito, toda cimentada, luz e agua perto, facilita-se o negocio, á TRAVESSA CAROLINA n.º 21 — CASA AMARELA. Passa-se tambem o compartimento n.º 86, girando com ramo de estivas, a quem comprar os moveis, utensilios e mercadorias existentes, servindo para qualquer outro ramo, no mercado de Casa Amarela. A tratar nos compartimentos 86 a 88, diariamente. O motivo explica-se ao interessado. (43684)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia com ou sem mercadoria, em um ponto magnifico, prestando-se tambem para uma industria, com um pequeno estoque de louças e ferragens. A casa tem comodos para grande familia com um contrato por 4 anos com direito a reforma. O motivo é a familia querer mudar-se para o sul. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 87 — junto ao LARGO DA PAZ. (45793)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se a Farmacia Santa Elisabeta á AVENIDA BEBERIBE n.º 1701, com pequeno estoque de mercadorias Está localizada entre os bairros de Arruda e Agua-

CONFORTAVEIS RESIDENCIAS PARA FAMILIA DE FINO TRATO

Alugam-se três, sendo uma na Bôa Vista mobiliada e duas outras na Madalena (Prado) sem-moveis, todas edificadas no centro de terrenos arborizados e ajardinados. A tratar diariamente na Rua da Palma n. 302, das 12 hs. ás 16 hs. no Banco Aliança.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

MANICURE — Precisa-se com urgencia, a tratar na RUA DR. MANOEL BORBA n.º 512 — OLINDA. Paga-se bem. (45765)

NECESSITA-SE de um assistente de engenheiro para trabalho de escritorio. Deve ter habilidade para fazer desenhos e plantas de qualquer tipo, escrever cartas, controlar arquivo de plantas e cartas, bem como calcular quantidades de materiais, etc. Otima oportunidade para aumentar experiencia. Idade: 25/35 anos. Salario: cerca de Cr$ 2.000,00. Resposta para: Caixa Postal n.º 54 — RECIFE. (45737)

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. RUA DOS PARECIS n.º 53. (45651)

PRECISA-SE de um rapaz que tenha bastante pratica de serviços de escritorio e que seja correspondente. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar com urgencia á RUA IMPERATRIZ n.º 102. (45711)

PRECISA-SE de um rapaz com conhecimento de balcão de miudezas, ordenado e comissão, nas vendas. RUA DA IMPERATRIZ nº 266 — "A CARINHOSA". (45781)

PRECISAM-SE — 1 copeira arrumadeira, 1 lavadeira e 1 cozinheira, á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170 — BOA-VIAGEM. (45760)

PRECISA-SE de vendedoristas com pratica nas vendas de prestações para vender ampliações de retratos, santos, atoalhados de feltro, nesta praça, comissões vantajosas, entendimento com Isaac Dias. RUA DO SOSSEGO n.º 62 — diariamente — das 16 ás 18 horas. (45670)

PRECISA-SE de dansarinas para uma escola de dansas. A tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 212 — 1.º andar — das 9 ás 11.30. (45694)

PRACISTAS — Precisa-se de rapazes e moças, maiores de 21 anos, que tenham boa aparencia, documentos que comprovem sua idoneidade, para apresentação de um artigo de facil aceitação. A tratar com o sr. Alfora — EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 108. (43617)

RAPAZ solteiro, reservista, com praticas gerais de escritorio e noções de contabilidade, datilografia, com redação propria, deseja colocar-se, tendo trabalhado para a Industria e o Comercio, desta praça. Oferece referencias. Cartas para CANDIDATO, posta restante 4ª este jornal. (45678)

SENHOR com idoneidade comprovada desejando trabalhar como pracista ou viajante, tendo longa pratica em varios ramos e conhecendo todo Estado de Pernambuco e Paraiba, oferece seus serviços ao comercio desta praça. Para melhores detalhes, escrever para RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 7, nesta, fone 6832. (45748)

SENHORA OU MOÇA — Precisa-se de uma pessoa idonea para gerenciar um campo de fruteiras enxertadas e pequenos serviços da residencia de um cidadão proprietario e precisa viajar. Até o dia 20 do corrente mês, dirijam-se á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa & Irmãos. (45667)

VENDEDOR — Precisa-se de 2 para trabalhar com uma grande industria. Exige-se idoneidade comprovada, elegancia e desembaraço. Ordenado Cr$ 1 000,00 e comissões. Tratar á RUA CONDE DA POA-VISTA n.º 232 — das 9 ás 10, com o sr. Lima (6731)

VIAJANTES — Importante Laboratorio de Produtos Quimicos com filial nesta cidade, procura viajantes habilitados para os Estados de Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas. Escrever para a Caixa Postal n.º 102, indicando idade estado civil, graus de instrução e empregos anteriores. (4309)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vendem-se 1 FORD 1936, com 4 pneus, pintura nova, pneus novos, maquina usando oleo 40, preço Cr$ ... 10.000,00, por motivo de viagem para o sul do pais. 1 caminhonete FORD 29, Cr$ 9.000,00. 1 JEEP e 1 JEEPAO, 2 caminhões CHEVROLET 40 e 46, otimos. Informa GALVAO — IMPERIAL n.º 1032 Fone 6708. (45701)

AUTOMOVEL MERCURY 1949 — Vende-se um, com 500 quilometros rodados, côr verde opalescente. Falar com Clélio pelos fones 4029 nos dias uteis das 8 ás 13 horas ou 2168. (43637)

BICICLETA — Vende-se uma HERCULES, equipada. Tratar á RUA DO ALECRIM n.º 198 — SAO JOSE'. Preço Cr$ 800,00. (43626)

BICICLETA PARA MOCA — Vende-se uma, marca PULLMAN, em estado de nova. Tratar com Francisco, á rua da Amizade, 114 — (Capunga).

CAMINHONETES INTERNATIONAL — Vendem-se duas em estado de novas, com carroseria. RUA DO APOLO n.º 53 — RECIFE (43666)

CAMINHAO — Vende-se urgente, por motivo de viagem para o estrangeiro, caminhão DE SOTO 1948, estado de novo, otimo para; onibus visto ter chassis comprido. Procurar Paulo á RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6328)

CAMINHOES PARA TRANSPORTE — Precisamos contratar diversos caminhões para o serviço de transporte de lenha, em boas estradas. Negocio urgente. A tratar com o sr. Alfredo Marques, á RUA IMPERIAL n.º 1390. (6729)

DKW 939 — Vende-se, por motivo de viagem. Carroseri de aço e tudo em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ ... 30.000,00. Ver e tratar: AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 142 — 1.º andar — fone 9088. Depois das 5 horas. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 318 — CAPUNGA. Fone 28.913. (45580)

OPEL 37 — Vende-se um com carroseria de aço, pintura, forro, rodas, bateria, tudo novo. Preço Cr$ 15.000,00. Ver e tratar com o seu proprietario na 1.ª casa ao lado esquerdo da 4.ª Travessa da RUA JOAO TEIXEIRA na ESTANCIA (antigo Maroim). (45724)

TROCA-SE um excelente carro de passeio num onibus popular ou Marinete; troca-se tambem por terreno. Vende-se no mesmo local uma sucata de caminhão contendo um chassis para 8 toneladas, duas caixas de marcha e muitas outras peças. Tratar á RUA JOAO RAMOS n.º 192 — das 7 ás 8 — 11 ás 12. (45703)

VENDE-SE um STUDEBAKER semi-novo, com radio, ano 1948, a tratar á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — fone 7083. (43660)

VENDE-SE uma caminhonete MERCURY 40, oleo 30, para 12 passageiros, Cr$ 20.000,00. Motivo viagem. A tratar com Motta — 3º andar — TELEGRAFO NACIONAL — das 8 ás 11 e á RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 341 — ESPINHEIRO — das 12 ás 14 horas. (45693)

VENDE-SE um Micro Onibus Packard, modelo 1936, com 95 HP., com capacidade para 9 pessoas. Ver e tratar á RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 475 — RECIFE. Com o sr. Berenguer, no horario: das 8 ás 12 horas e 14 ás 18 horas. (45787)

VENDEM-SE dois onibus marca CHEVROLET, carroseria de S. PAULO, maquina nova, facilitando-se o pagamento. A tratar á AV. MARTINS DE BARROS n.º 238. (45775)

VENDE-SE um automovel WILLS AMERICAR, tipo Barata Coupé 1942, semi-nova, usando oleo 30. Tratar com Celso no BANCO INDUSTRIAL — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 199 — das 12 horas ás 16 horas. (43636)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE, inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (45637)

MRS. BORGES, ensina Inglês e Stenografia Inglesa em sua residencia ou na do aluno. Aceita tambem alunos em grupo. Tratar das 9 ás 13 e das 18 ás 20 horas, á RUA DO SOSSEGO n.º 53 — BOA-VISTA — RECIFE. (45743)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 66 — ESPINHEIRO

PIANOS

ATENÇAO — Piano — Vende-se excepcional! preenchendo todos os requisitos da técnica e linhas modernas, ultima palavra em perfeição, do mais afamado fabricante, acha-se exposto na Exposição Agro-Pecuária de Animais do Nordeste e seus derivados, na Avenida Caxangá, no Salão de Apicultura, a tratar com o apicultor José Aires de Menezes, todas as noites, das 7 horas em diante. (45708)

PIANO — Vende-se um, DORNIER, cêpo de metal, finado e em ação. Ver e tratar á RUA DAS CREOULAS n.º 55 (CAPUNGA), das 8 ás 15 horas diariamente. (6696)

PIANO — Oficina Reconstrutora de pianos, consertos em geral, troca-se, compra-se, vende-se pianos e sarafina, serviços garantidos, rapidez e perfeição, preço modico. A tratar com o profissional LUIZ RODRIGUES — Oficina á RUA LEAO COROADO n.º 67 — transversal rua da Gloria — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (43605)

PIANO — Aluga-se um piano alemão SCHIEDMAYER, RUA DA [illegible]92. (43613)

PIANO — Vende-se um lindo piano alemão, da afamada marca DORNER, caixa clara, cêpo de metal, sonoridade explendida. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82 — junto ao Hotel Central (45790)

PIANOS, auto-pianos, sarafins, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna elo sistema "Leans-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se um otimo piano, Neumann Hoflieferant — Hamburgo, com cepo de metal, cordas cruzadas, á RUA CONDE DA BOA VISTA nº 572. (45586)

PIANO — Vende-se um em otimo estado, fabricante alemão, SCHEEL, cêpo de metal, dois pedais. Ver e tratar na Praça Coração de Jesus n.º 89 — junto ao Cine Boa-Vista. (45746)

PIANO — Vende-se um piano francês, caixa nova, côr de nogueira, otimo som, teclado de marfim, proprio para aprendiz, preço unico, de Cr$ 2.500,00, pode-se ver e tratar a qualquer hora, á RUA DO HOSPICIO n.º 3[illegible] — BOA-VISTA. (43638)

PIANO — —Sendo o piano movel util existente em sua residencia não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata á porta. Para isto foi organizada a OFICINA HELENA que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradora. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena á RUA DO HOSPICIO n.º 104. (5293)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ 8.000,00 RUA DE SAO JOSE' n. 221.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE (5416)

COLICAS — [illegible] Use o ALCOOLATO DE CANFORA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINA no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dôres de estomago e azia, aquela, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CANFORA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — Recife. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de trabalhos. Produto Cicero Diniz — RECIFE

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE. Lhes a saude e a alegria de viver (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande bronchite pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO E O MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSIR — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas [illegible] rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte poderoso regenerador das forças vitais fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas debilidade organica, fraqueza de memoria perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — Recife. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de trabalhos. Produto Cicero Diniz — RECIFE

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE. Lhes a saude e a alegria de viver (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande bronchite pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO E O MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informaçoes — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9283

NORTE

"TAUBATE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 7, para:
Cabedelo, Fortaleza, São Luis, Aracati, Areia Branca e Macau.

"SANTAREM" (PAQUETE) No porto atracado no armazem 10, sairá amanhã, para:
Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"BARROSO" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 9, sairá hoje a tarde, para:
Areia Branca e Aracati

"FARRAPO" (CARGUEIRO) - Esperado dia 8, para:
Natal e Cabedelo.

"PARÁ" (PAQUETE
Esperado dia 8, para:
Cabedelo e Natal.

"SANTOS" (PAQUETE) ..Esperado dia 12, para:
Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9, sairá dia 8 a tarde, para:
Rio e Santos

ALMIRANTE ALEXANDRINO
(PAQUETE)
Esperado dia 8, para:
Salvador, Rio e Santos.

"URU" (CARGUEIRO) — Esporto atracado no armazem 9, sairá após indispensavel demora para:
Santos.

"DUQUE DE CAXIAS"
(PAQUETE)
No porto atracado no armazem 8, sairá após indispensavel demora, para:
Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CUIABÁ" (PAQUETE)
Esperado dia 11 de novembro, para: FUNCHAL, CASA BLANCA, TANGER, GIBRALTAR, VIGO, LEIXÕES e LISBOA.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)
Esperado dia 19, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Atracado no armazem 8, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no 11, sairá para: Rio de Janeiro e Santos. (VIAGEM DIRETA AO RIO DE JANEIRO).

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto no dia 7, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos de sul no dia 15, sairá para: Fortaleza e São Luiz.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ BICUDIBA — Edificio Costeira — 9647

Amanhã **PARQUE**

2,30 - 7,30 e 9,30



Um drama brutal, violento e empolgante Gregory PECK e Ann BAXTER em

CÉU AMARELO

HOJE — 2,30 - 4,45 - 7 - 9,15

PINGUINHO de GENTE

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 | 2,30 - 6,30 - 8,30

Drama, comedia, sentimento, elegancia, tudo isso se conjuga nesse filme absorvente, com

JEANNE CRAINN
ANN SOTHERN e LINDA DARNELL



QUEM É O INFIEL?

Produção da 20th. Century-Fox

Hoje: MODERNO: 1.30, 3.30, 5.30, 7.30, 9.30 - B. VISTA: 2.30, 4.30, 6.30, 8.30

Douglas FAIRBANKS Jr. em **AMOR E ESPADA**

TRIANON

AMANHÃ



NOVAMENTE, O FAMOSO COMICO MEXICANO, FAZENDO RIR A TODA GENTE!
CANTINFLAS
com AGEL GARASA em

VAMOS VOAR MOÇO!

com MIROSLAVA — Dist. pela COLUMBIA

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. - Imp. 10 anos
A ILHA DA MALDIÇÃO (Filme Paramount)
DOMINGO (10 Hs.) — VAMOS VOAR MOÇO!

ART-PALACIO

AMANHÃ



UMA GOZADISSIMA COMEDIA DE MISTERIOS, QUE BATE RECORDS DE GARGALHADAS E ARREPIOS...
BOB HOPE

"CASTELO SINISTRO"

Com PAULETTE GODDARD — "Paramount"

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.
LAR... MEU TORMENTO (CARY GRANT)
DIA 21 NOVEMBRO - SIMULTANEAMENTE
"FABIOLA" (O filme do Ano Santo)

THEATRO DE EMERGENCIA ALMARE



ATRIZ ELVI DORLY

AGUARDEM: a peça que conseguiu 260 representações no Rio de Janeiro

ACONTECE QUE EU SOU BAIANO

HOJE: O REI DOS MARIDOS
— EM —
SESSÃO VERMOUTH ÁS 5 HORAS DA TARDE

2.ª SESSÃO — Ás 8 horas da noite

Barreto Junior

O INIMIGO N.º 1 DA TRISTEZA APRESENTA COM SUA COMPANHIA DE CÓMEDIAS, O ORIGINAL DE EURICO SILVA, APENAS, PARA FAZER RIR.

O REI DOS MARIDOS

INGRESSOS Á VENDA DURANTE O DIA NA BILHETERIA DO TEATRO — PREÇOS: — Cad. Cr$ 10,00 — Estudantes Cr$ 5,00

COMERCIO — ECONOMIA FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Otavio MORAIS

No curso de uma semana em que praticamente só três dias puderam ser consagrados às atividades de costume no campo dos negocios, não se poderia esperar, senão, o imperio da rotina. E foi justamente isso o que sucedeu, na que ontem findou.

Felizmente, a onda de injustificado alarme que andou a pique de ameaçar a confiança geral, pondo em perigo, inclusive, a segurança dos negocios, pelo esfacelamento imediato e sumario do credito, não logrou maior propagação. Ao contrario. O que realmente se verificou foi o seu amortecimento gradativo diante da resistencia que a nossa praça pôde lhe opôr com vantagens inequivocas, apoiada em profundidade pelo governo, cujas decisões prontas concorreram para anular os possiveis desgraçados efeitos de novas retiradas em massa das caixas dos nossos Bancos.

Sabe-se, e ninguem de boa fé poderá negar isso, que a nossa praça atravessou, na ultima semana, momentos de extrema dificuldade, em face de uma corrida impensada que se chegou a ensaiar em grande estilo aos nossos estabelecimentos de credito. A inconsistencia e a pobreza da nossa compreensão em torno da materia possivelmente responderão por esse desatino, pois, nada se verificou de concreto que pudesse justificar tão grande alarme.

* * *

Uma prova de que em torno do assunto o que houve mais foi simplesmente precipitação, está no fato de que depositantes do Banco A, dali retiraram seus haveres abrindo imediatamente novo deposito no Banco B. No dia seguinte, sacaram novamente o total do deposito, indo, por fim, levá-lo aos "guichets" da Caixa Economica Federal, cujas reservas, ao que se informa, teriam chegado rapidamente a niveis altos. Por ai se verifica como a desorientação geral poderá concorrer para uma situação de cáos que a ninguem realmente aproveita. Na verdade, admite-se que houve em torno de tudo isso um culpado maior. Mas, já agora não interessa mais fixar responsabilidades. A situação voltou á normalidade e com o decidido apoio do governo e do Banco do Brasil, pelo menos por enquanto, não ha nenhum motivo para que permaneçam quaisquer desconfianças.

* * *

Por outro lado, devemos considerar a situação de segurança em que felizmente se encontra a nossa industria açucareira, pedra angular da economia do Estado. Não falando nos seus grandes creditos, conseguidos e garantidos por essa potencia que é a Cooperativa dos Usineiros, organização modelar em todo o Brasil, basta considerar que, justamente numa semana tetrica como foi a anterior, pôde ela, sózinha, processar embarques num valor aproximado a 100 milhões de cruzeiros.

Representando tais embarques numerario que se canaliza imediatamente para os nossos Bancos, o fato dispensa, pois, maiores comentarios. Ele vale por si como afirmação indestrutivel.

Não quer isso dizer, no entanto, que devemos fechar os olhos aos "golpistas" e "profiteurs" que se encastelam e proliferam por toda parte com a mesma exuberancia enganadora dos cogumelos. O que houve, deve servir de aviso afim de que, em determinados setores, a vigilancia e os cuidados se redobrem, pois, o credito por mais solido que pareça tem a fragilidade do vidro, para o qual não ha conserto uma vez partido ou esfacelado.

* * *

Mais um vez, um feriado de ultima hora causou certa balburdia em todo o pais. Entre nós, os Bancos cerraram suas portas. O mesmo o fizeram as fabricas, armazens em grosso e algumas casas de retalho. Funcionaram as repartições normalmente e bem assim alguns institutos. Parece que já era tempo de se evitar no pais tamanha confusão.

Não tendo havido alteração substancial na praça, permanecendo, assim, a posição da semana anterior, aqui fica, pois, o ponto final desta nota.

Vedada a exportação de mercadorias vendidas em moedas não arbitraveis cujo cambio não tenha sido fechado antes da sua desvalorização

RIO (MERIDIONAL) — O ministro da Fazenda, assinou portaria vedando a exportação de mercadorias vendidas em moedas não arbitraveis, cujo cambio não tenha sido fechado antes da data da sua desvalorização. A portaria está assim redigida:

"O ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, atendendo á recomendação do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito e tendo em vista as leis nº 202, de 22 de fevereiro de 1948, nº 752 de 30 de junho de 1949 eo nº 842, de 4 de outubro de 1949; considerando a necessidade de evitar que as mercadorias negociadas para o exterior venham a ser exportadas abaixo de suas cotações reais, em consequencia da desvalorização da moeda em que foram vendidas, resolve expedir as seguintes instruções:

1) — Fica vedada a exportação de mercadorias vendidas em moedas não arbitraveis, cujo cambio não tenha sido fechado antes da data em que as mesmas forem desvalorizadas considerando-se canceladas as vendas correspondentes.

2 — A Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil S. A. tomará as necessarias providencias para a observancia desta resolução e não fornecerá guias de embarques para as exportações proibidas no item anterior".

Essa portaria tem extraordinaria significação para o comercio exportador brasileiro. Com esse ato, defende o governo grande numero de exportadores, livrando-os de prejuizos que lhes foram impostos pelos paises que desvalorizaram suas moedas. Embora tivessem fechado negocio para o exterior, alguns exportadores deixaram de vender o cambio respectivo. E' rotina comercial reconhecida mesmo pelas autoridades fiscalizadoras, que ficam prazos para que as letras de exportações sejam vendidas aos bancos, que operam em cambio. Desvalorizada a libra esterlina e grande numero de outras moedas tiveram os exportadores que aguardar as novas cotações afixadas pelo Banco do Brasil e, vendendo suas letras, as novas taxas sofreriam prejuizos equivalentes ás desvalorizações. Ora, o comercio não foi consultado sobre se lhe convinha ou não tal desvalorização. No negocio bilateral, uma das partes resolve tomar uma medida que acarreta prejuizos á outra parte. Justo, pois é que o prejudicado se defenda, e é isso exatmente o que acaba de fazer o governo.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

RAPIDO VAPOR DE PASSAGEIROS

"RIO SANTA CRUZ"

Esperado neste porto no dia 14 de Novembro, devendo zarpar no mesmo dia para:

LAS PALMAS onde chegará no dia 23 de Novembro
BARCELONA onda chegará no dia 29 de Novembro
MARSELHA onde chegará no dia 30 de Novembro
GENOVA onde chegará no dia 1.º de Dezembro

De GENOVA zarpará no dia 6 de Dezembro para MARSELHA, BARCELONA, LAS PALMAS e RECIFE, onde chegará no dia 20 de Dezembro, saindo no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES onde chegará no dia 29 de Dezembro.

Para outras informações sobre carga e passageiros com o agente local

CARLOS ALBERTO DE ANDADE MEDICIS

AGENCIA MEDICIS
Rua Bom Jesus n. 163 — 1.º andar — Fone 9688
Caixa Postal n. 22 — Endereço Telegrafico MEDICI
RECIFE — PERNAMBUCO

(6662)

STENOGRAFA

Emprêsa Americana tem 2 vagas para moças com muita prática de Datilografia e Stenografia Cartas para Secção do Pessoal — Caixa Postal 242 — Recife, dando as seguintes informações: Experiencia — Instrução — Idade — Ordenado desejado.

(6693)

CÊRA DE CARNAUBA E FUMO — DUAS INDUSTRIAS CONDENADAS AO DESAPARECIMENTO

Preocupado o diretor do Instituto de Oleos — Situação atual desses dois produtos que pesam na balança economica de varios Estados

RIO (MERIDIONAL) — Sob o titulo "A Cêra e o Fumo", o "Correio da Manhã" divulga longo comentario sobre a preocupação do diretor do Instituto de Oleos, "com os dias que se contam para a industria brasileira de cêra de carnauba". Segundo o diretor, "o custo é caro porque os metodos empregados na colheita e preparo são primitivos, absolutamente retrogrados. Prova, sem duvida, de que essa é uma atividade sem a fortuna da assistencia e da educação dos orgãos indicados pelo governo. Os ministerios da Agricultura e do Trabalho, sem duvida, não se chamarão á ignorancia dos fatos. Se o diretor diz, é porque o sabe".

Quanto a haver fraude é coisa notoria. "Ao produto legitimo adicionam-se materias estranhas, inclusive terra, com o que se lhe aumenta o volume" diz o referido jornal. E devido a isso — á ganancia de exportar cêra impura — os importadores britanicos trataram de transportar enxertos para as Indias Orientais. E' facil verificar quando se observou a pureza de um produto puro e duravel.

O FUMO

Diz ainda o "Correio da Manhã" que a cultura do fumo está condenada ao desaparecimento. As causas são outras; o fim porém, é que será o mesmo. "A industria dos charutos está sob ameaça de paralização, em virtude de resoluções impeditivas decretadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Essa industria depende em parte da importação de fumos capoeiros condicionados, por sua vez ás licenças previas". E como há restrições nesse sentido, tal especie de importação, vemos uma "industria a se desmantelar, até com o sacrificio de milhares e milhares de operarios". E afirma "que o mais curioso é que o artigo importado não o é para ser totalmente consumido dentro do pais". Tambem á materia de exportação.

Conclue por acusar os chamados tecnicos da economia que tanto mal fizeram durante o Estado Novo, desconhecendo os mais simples principios de orientação administrativa, sem prever as consequencias de uma politica economica mal dirigida

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús 226

VENDE-SE

NO CORAÇÃO DA BÔA VISTA — CASA VAZIA — Moderna, confortavel, com garage. Procurar CALDAS — Farmacia Vitoria — das 10 ás 11.

(45483)

APOLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver se extraviado a apolice de seguro n. 90.736, no valor de Cr$ 70.000,00, emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE) em 24 de outubro de 1946, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife, 22 de Setembro de 1949.

a) Romulo dos Santos Dias

(45676)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REPRESENTANTE EM RECIFE

AEROVIAS BRASIL

FUNEBRES

NISE TAVARES LIMA

7º DIA

Alice Coelho Lima, Orlando Tavares Lima, Carmelita do Carmo Lima e Ney Tavares Lima e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandarão celebrar por alma de sua inesquecivel filha e irmã NISE TAVARES LIMA, na Igreja do Colegio Salesiano, ás 7 horas do dia 9 do corrente.

Confessando-se, antecipadamente, agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã. (45708)

LEOVEGILDO DA COSTA VAZ

7.º DIA

Ana de Farias Vaz, filha e neta, Paulo Albergaria, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar na proxima terça-feira, 8 do corrente, pelas 7 horas, na Matriz de Casa Amarela, pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — LEOVEGILDO DA COSTA VAZ, confessando-se, antecipadamente, agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã. (45758)

Genaro André Ribeiro de Carvalho

7.º DIA

Iraci Peretti de Carvalho e filha, Georgina Ribeiro de Carvalho, filhos, genros e netos (presentes e ausentes), Manuel Peretti, esposa, filhos, genro e neto, Maria da Conceição Saraiva, sinceramente compungidos com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, tio e futuro cunhado, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no proximo dia 7, segunda-feira, ás 7 horas, na igreja de N. Sra. de Fatima.

Desde já agradecem aos que comparecerem ao ato de piedade cristã. (45630)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Durante 60 anos foi a voz impessoal das grandes causas humanas

Comemorado no Congresso o centenario de Ruy

Vida de mais absoluta coerencia na defesa da liberdade e do direito – Como falou o sr. João Mangabeira

RIO, 5 (Meridional) — O Congresso Nacional esteve reunido hoje, para comemorar o centenario do nascimento de Rui Barbosa. A sessão foi aberta pelo senador João Vilas Boas, tendo falado o senador Clodomir Cardoso e o deputado João Mangabeira.

O primeiro orador traçou a biografia de Rui, quase ano por ano, falando durante duas horas.

O sr. João Mangabeira focalizou Rui como tribuno, escritor e parlamentar, impressionando vivamente o plenario e a assistencia, alias numerosa, que acudiu ao Palacio Tiradentes para assistir á solenidade.

Salientou o orador que, durante 60 anos, Rui foi a voz impessoal das grandes causas humanas — democracia, liberdade, direito e justiça, acentuando:

"No Brasil ou no estrangeiro, na representação diplomatica ou no exilio, no governo ou na oposição, no parlamento ou nos tribunais, nas conferencias academicas ou nos comicios populares, por sua voz falaram sempre as grandes causas do seculo."

E acrescentou:

"Todo o curso de sua vida republicana, ora apoiando o governo ora servindo á oposição, nas circunstancias mais desencontradas e perigosas — a vida de Rui é da mais absoluta coerencia na defesa da liberdade e do direito."

AS FESTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Meridional) — Foram realizadas brilhantissimas comemorações em todo o Estado em homenagem a Rui Barbosa.

A capital, ha cerca de uma semana, já vem realizando solenidades comemorativas. A Assembléia Legislativa realizou uma sessão solene, sendo inaugurado no seu recinto o busto de Rui.

Tambem no Forum foi colocado um busto do grande brasileiro.

As festas culminaram hoje com varias solenidades publicas, inclusive uma sessão solene do Teatro Municipal, com a presença do governador e mundo oficial.

Os jornais deram edições comemorativas.

EM PORTUGAL

LISBOA, 5 (U.P.) — Todos os jornais portugueses publicam noticias e artigos sobre as comemorações do primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa.

O Diario de Noticias declara que as comemorações do centenario de Rui têm especial significação para Portugal.

Diversos academicos portugueses, como Julio Dantas, Barbosa Magalhães, Belez Santos e outros, e o escritor brasileiro Osvaldo Orico destacaram a personalidade de Rui Barbosa em reuniões nos ministerios do Exterior e Educação e na embaixada do Brasil.

GRANDE CONCENTRAÇAO

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — Desde as primeiras horas da manhã, a cidade apresenta incomum movimento em suas ruas, principalmente na parte da cidade alta e locais que dão vista para o mar. Grandes concentrações, aguardam a entrada na Bahia de Todos os Santos da frota naval que conduz os despojos de Rui.

Com geiro atrazo, a frota começou a entrar na barra ás 8 horas, sob as honras militares. Após a atracação, visitaram o navio capitanea todas as autoridades, destacando-se o governador Otavio Mangabeira, ministro Clemente Mariani, representando o presidente Dutra, Nereu Ramos e Adroaldo Mesquita, general Canrobert Pereira, comandantes da Região, Base Naval, Base Aérea, representantes dos governos dos Estados e outras autoridades. Grande massa popular acorreu ao porto.

A EMBAIXADA GAUCHA

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — A embaixada da juventude gaucha, aqui chegada, foi recebida pelos diretores dos Associados bahianos e pelo representante do governador. A Universidade da Bahia ofereceu hospedagem aos estudantes nos alojamentos do Hospital das Clinicas e na Escola de Enfermagem.

A caravana foi homenageada com uma recepção no palacio do governo, sendo entregue ao governador a flama da juventude. O sr. Coelho de Souza, chefe da embaixada, expressou, na ocasião, o pensamento da embaixada e seus objetivos.

O governador achou poucos os dias da visita á Bahia. Insistiu depois para que a embaixada demorasse mais. Em vista disso, ficou assentada para terça-feira a viagem dos estudantes com destino a Recife.

REUNIAO DOS JORNALISTAS

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — Realizou-se a sessão preparatoria do Congresso Nacional dos Jornalistas, presentes mais de uma centena de profissionais.

SESSAO MAGNA

RIO, 5 (Meridional) — O Conselho Superior das Caixas Economicas realizará, na proxima quarta-feira, uma sessão especial em homenagem a Rui Barbosa, devendo falar o sr. Carlos Abranches.

Tumulto na diplomação dos bacharelandos cariocas

RIO, 5 (Meridional) — Grande tumulto assinalou a solenidade de hoje, no Teatro Municipal, comemorativa á diplomação dos novos bacharéis em Direito da Universidade do Brasil, tambem destinada a enaltecer a memoria de Rui Barbosa, como parte dos festejos do centenario do seu nascimento.

Durante a cerimonia, presentes o representante do ministro da Educação, o reitor da Universidade, sr. Pedro Calmon, e altas autoridades, foi lido pelo academico Costa Neto o discurso do paraninfo que, por estar enfermo, deixou de comparecer.

Esse discurso constituiu uma peça forte, aludindo aos momentos e aspectos sociais do Brasil. A certa altura, fez referencia á recente pastoral do cardial dom Jaime Camara, o que desgostou aos catolicos presentes. O padre representante da Universidade Catolica, que se encontrava na Mesa, em sinal de protesto, levantou-se deixando o recinto.

Os animos então se exaltaram e os rapazes trocavam doestos, enquanto numerosas pessoas procuravam apaziguar-los.

Afinal, tendo-se retirado os descontentes, prosseguiu a solenidade.

A traição MATOU Pedro Ernesto

«Quando revia o meu discurso, fui preso!»

DO PRÓPRIO PUNHO DE PEDRO ESNESTO VÊM À LUZ DA IMPRENSA, DEPOIS DE 13 ANOS, AS PÁGINAS SOBRE A PRISÃO, ESCRITAS AINDA NO HOSPITAL DA PENITENCIA – "EXIJO AS PROVAS DE MINHA CULPABILIDADE"

8.º CAPITULO

DIARIO DA NOITE traz á luz um documento da mais alta importancia para a reconstituição histórica do caso Pedro Ernesto. São as páginas escritas na prisão, quando ainda se encontrava no Hospital da Penitencia, pelo ilustre brasileiro — como introdução ao discurso que faria ás classes armadas, o qual não se realizou, pois 24 horas antes, Pedro Ernesto foi preso por ordem do sr. Getulio Vargas.

São de próprio punho de Pedro Ernesto estas palavras:

PEDRO ERNESTO ESCREVE NA PRISAO

— "Por toda a parte, no Rio e nos Estados, nos salões em que se reune a alta roda, nas salas dos gabinete dos homens de destaque, nas ruas e nos cafés, havia algum tempo, dava-se como certa a prisão do prefeito do Distrito Federal. Oficialmente nada me constou até o ultimo instante, embora trouxesse cheios os ouvidos de avisos e de noticias.

Os boatos não me perturbaram. Na convicção da minha inocencia, continuei a trabalhar, sem alteração, no horário habitual. Quando mais intensos e vivos eram os rumores, quando já se dizia, até, que o prefeito fôra detido, eu convidava os governadores de Santa Catarina e Sergipe, de passagem pela capital, para uma visita aos hospitais e escolas, que a minha administração construira, e com eles almoçava na "Colonia de Ferias", na Tijuca, depois de percorrer o Hospital da Gávea e "Jesus", o "Getulio Vargas", a "Maternidade de Cascadura", o de "Marechal Hermes" e alguns dos trinta e quatro prédios escolares com que o meu governo favoreceu a população infantil da cidade.

* * *

Cresciam, entretanto, os boatos e foi quando eles atingiram ao auge que surgiu a iniciativa de um banquete com que as classes conservadoras, em face da atividade alevosa de certos personagens, assim, com altivez e oportunidade, a confiança que lhes merecia o prefeito, acusado em surdina, de trai-los e de combater-lhes os interesses. As classes conservadoras, no que há de mais representativo, por personalidades inconfundiveis, dirigentes e membros de entidades respeitáveis, queriam, por uma cabal forma, mostrar á opinião publica que o prefeito do Distrito Federal não se lhes tornara suspeito. O acontecimento não poderia ser mais reconfortante para mim, nem mais desconcertante para os que me queriam ver coberto de anatemas e maldições. Ia realizar-se o banquete de solidariedade dos elementos conservadores do país ao governador da cidade. A imprensa publicava a lista das adesões.

Era, na verdade, para os que teimavam em apontar-me como um inimigo das citadas classes, paradoxal e desanimador. Alem do mais, eu iria falar, valendo-me do ensejo, não para me justificar, mas para desenhar, com fidelidade, os contornos da minha verdadeira personalidade, e fixar o sentido exato das minhas atitudes politicas e dos meus atos administrativos.

* * *

Estava anunciado o grande almoço para o dia 6 de abril, no "Automóvel Clube". A homenagem teria uma significação especialissima, neutralizando a ação dos impostores e intrigantes. Na véspera, afinal, á noitinha, quando eu revia as páginas do meu discurso, fui prêso e conduzido para o Regimento de Cavalaria da Policia Militar. Para muitos, foi a maneira encontrada para evitar o banquete, que importaria na desmoralização dos meus acusadores. Para outros, mera e feliz coincidencia... Enfim, o que me interessa, agora, é divulgar, embora com atraso (o atraso que as circunstancias determinaram) o discurso que eu teria pronunciado se não me tirassem a liberdade, justificando-se o ato violento com a nota que abaixo transcrevo.

A ela, entretanto, apesar da "veemencia dos indicios", não se seguiram outras, para conhecimento do publico a quem cabia o direito de exigir esclarecimentos para ajuizar, apontando as provas da minha culpabilidade

* * *

A NOTA DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA
3 DE ABRIL DE 1936

"A policia deteve hoje, ás 20,30 horas, o prefeito do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto Baptista. Esta providencia foi tomada após acuradas diligencias em virtude das quais resultaram "indicios veementes" da culpabilidade do dr. Pedro Ernesto, na preparação dos movimentos subversivos que abalaram o país, ultimamente. A policia, com serenidade e energia, prossegue no cumprimento de sua missão".

* * *

Decorridos seis meses e nada havendo a policia apurado que justificasse a prisão do prefeito do Distrito Federal, eu me limito a pedir ao povo de minha terra que julgue, com imparcialidade, "a serenidade e energia" com que, com referencia a mim, cumpriram as autoridades a sua missão.

E, agora, o meu discurso, a que eu não acrescentaria uma só palavra se tivesse de novo oportunidade para falar aos meus patricios.

SENHORES:

Sois as classes conservadoras do país. São, portanto, bem pe-

(Conclúe na 6.ª pagina)

Nova consulta dirigida ao governador Milton de Campos

Foi encaminhada pelo ministro da Justiça, acerca de um candidato do P.S.D. Sintese do pensamento de Minas sobre o assunto

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Conforme tem sido noticiado, o sr. Adroaldo Mesquita dirigiu uma consulta ao governador Milton Campos sobre a possibilidade de ser escolhido um candidato do PSD á sucessão presidencial. Sugeriu mesmo alguns desses nomes que seriam examinados.

O sr. Milton Campos estava aguardando o regresso do sr. Alberto Deodato, presidente da seção mineira da UDN, para trocar ideias a respeito da resposta a ser dada á consulta do ministro da Justiça.

Hoje, segundo fomos informados, essa resposta foi transmitida ao sr. Adroaldo Mesquita, que se encontra na Baía, participando das solenidades comemorativas do centenario de Rui Barbosa.

O resumo do pensamento de Minas sobre a sucessão presidencial pode ser expressa nos seguintes itens: a seção mineira da UDN considera que devem ser envidados todos os esforços para a escolha do candidato comum á sucessão presidencial; quanto aos nomes pessedistas mineiros, a seção local da UDN nenhuma impugnação terá a fazer, considerando que qualquer deles, uma vez aceito pela direção nacional da UDN, poderá receber o sufragio dos udenistas mineiros.

CONVENÇAO NACIONAL DO PSD

RIO, 5 (Meridional) — Deu entrada no TSE uma comunicação firmada pelo sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, dizendo que no dia 3 de dezembro será realizada, nesta capital, a convenção nacional daquele partido.

Nessa convocação, o PSD escolherá os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica para o proximo pleito.

"VOLTAR PARA QUE?"

RIO, 5 (Meridional) — Na fazenda de Itu', o senador Getulio Vargas declarou á reportagem que o mal do Brasil tem sido o excesso de idealismo. Adiantou:

"Não vemos objetivamente a realidade. O fenomeno Rui Barbosa aconteceu antes do tempo proprio."

Perguntado quando voltava, respondeu:

Isso me pergunto. Voltar para que?"

FIEL AO ENCONTRO DE PETROPOLIS

RIO, 5 (Meridional) — Interrogado o sr. Milton de Campos, pelo telefone, si se mantem fiel ao espirito do encontro de Petropolis com o presidente Dutra, respondeu afirmativamente.

— Mesmo em face do rompimento do acordo interpartidário? — perguntou o reporter. A essa pergunta, não respondeu o sr. Milton.

PASSO CONTRA O SR. NEREU

RIO, 5 (Meridional) — A bancada do PSD de São Paulo, sentindo-se desautorizada pelo sr. Nereu Ramos, em face da sua aproximação com o governador Ademar, está se movimentando com a bancada mineira para sustentar a formula do PR. Afirma-se tambem que os pessedistas gaúchos, fieis ao presidente Dutra, estão no mesmo proposito.

Assim, um primeiro passo para a derrota do sr. Nereu será o adiamento da convenção nacional do PSD, marcada para dezembro. Seria levantada a chapa Bias-Mangabeira, derrotando o sr. Nereu que até agora articula as forças politicas em beneficio da propria candidatura. Essa chapa seria homologada pela UDN e PR, lançando os três partidos unidos na luta eleitoral.

ADEMAR SERA' CANDIDATO

SAO PAULO, 5 (Meridional) — O governador Ademar de Barros, conforme acaba de apurar nossa reportagem nos circulos dignos de credito, declarou categoricamente ao sr. Nereu Ramos, durante o encontro de Volta Redonda, que seria candidato á presidencia da Republica e, desse modo, nada podia fazer a respeito do que lhe fora proposto pelo vice-presidente, pois que era seu concorrente.

POLITICA AMAZONENSE

MANAUS, 5 (Meridional) — Fracassaram até agora os entendimentos entre o PSD, liderado pelo sr. Waldemar Pedrosa e Alvaro Maia, e o PDC, liderado pelo sr. André Araujo. Os jornais divulgam os debates da reunião na residencia do sr. Flavio de Castro, durante a qual o sr. Plinio Coelho, dissidente do PTB e aliado aos democratas cristãos, declarou que em hipotese alguma o Partido Democrata Cristão abrirá mão da candidatura do sr. André ao governo do Estado.

O sr. André Araujo, lider cristão, é figura de destaque na magistratura local. Alguns órgãos da imprensa estão investindo contra o sr. Alvaro Maia, combatendo severamente a idéia de sua volta ao poder. O sr. Alvaro Maia, entretanto, insiste em ser candidato.

INUNDAÇÕES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — Começam a chegar pormenores sobre a tromba dágua que atingiu Belo Horizonte e as regiões circunvizinhas. Essas noticias indicam que a região mais atingida foi a de Vespasiano, onde caiu verdadeira chuva de gelo.

Ali numerosas casas desabaram, presumindo-se que tenha havido muitas vitimas. Turmas de bombeiros estão trabalhando nos serviços de socorro. Tambem as localidades de Venda Nova, Nossa Senhora do Carmo e Barreiro foram atingidas pela inundação, que se seguiu ao aguaceiro.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 23617 e 7186.

MEU CONTACTO COM MOSCOU

Um pequeno conto humoristico considerado insultuoso à União Soviética e ao Papai Stalin

O humorista deve ter sido atomicamente desintegrado – Sensação nas ruas – As crianças confundem Stalin com Papai Noel – Historia de um Casanova moderno, cujas luvas furtaram

Carlos Buarque de MACEDO

(Reportagem exclusiva para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Foi um dia de grande emoção nas dezesseis Republicas da União Sovietica. Era um fato sem precedente no regime comunista. Esquecendo-se de observar a mais elementar compostura, os transeuntes moscovitas paravam na rua e formavam grupos para comentar a noticia. Alexis empunhando numa mão o Pravda e noutra as Izvestias, esbravejava, compartilhando assim da indignação popular. Sua colera era tal que as palavras pareciam sair da boca de uma metralhadora e evidentemente para mim não formavam sentido algum. A unica coisa que consegui perceber no meio daquela verborragia torrencial eram as expressões Camarada Zdanov e Pai Stalin. Pela segunda vez ouvia chamar Stalin de Pai. A primeira foi quando uma criança de quatro anos, filho de refugiados espanhois, me rogou que se visse o Pai Stalin, eu lhe pedisse um triciclo. Fiquei bastante surpreendido que o mesmo confundisse Stalin com Papai Noel mas nessa idade tudo é possivel porquanto devo humildemente confessar que com a mesma idade eu pensava que Joana d'Arc fosse a mulher de Napoleão. Só senti que não tivesse um triciclo á venda em Moscou e assim Noel.

O ATREVIMENTO DE UM HUMORISTA

Chegando ao escritorio delme pressa e mandar traduzir o artigo do Pravda que dava a noticia sensacional com titulos quase tão grandes quantos os do **Diario da Noite**. Quando enfim fiquei inteirado do que se tratava compreendi perfeitamente a justa ira de Alexis e de seus camaradas do Partido. Um humorista de renome se atreveu a publicar num jornal de Leningrado certo conto que era um insulto á União Sovietica, á Doutrina de Karl Marx e á propria pessoa de Stalin. O artigo anunciava que o Camarada Zdanov partiria incontinenti para aquela cidade afim de ai presidir uma comissão de inquerito e tomar as medidas mais energicas. Depois disto, durante uma semana a Pravda e as Izvestias publicaram diariamente três paginas ou sejam vinte e quatro colunas de telegramas e mensagens provenientes de todas as regiões da União Sovietica, em que Associações ou personalidades revidavam a afronta e se solidarisavam com o Chefe Supremo.

DUVIDA SOBRE A SUCESSAO DE STALIN

Para se ter uma idéia da importancia atribuida ao caso, basta dizer que Zdanov ocupava o cargo de Secretario Geral do Partido Comunista, cargo ocupado por Stalin em pessoa até 1939, apesar de ser Ditador da Russia desde 1923, ano da morte de Lenin. Era a segunda pessoa da União Sovietica considerado como sucessor de Stalin. Molotov sempre foi obrigado a lhe ceder o passo. Depois da morte de Zdanov, o antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros teve, durante algum tempo, honras de Principe Herdeiro mas a nomeação de Malenkov para o lugar de Secretario Geral do Partido deixa agora uma duvida sobre a sucessão de Stalin.

Não sei o que aconteceu ao humorista de renome.

Até minha partida os jornais sovieticos não publicaram mais contos jocosos. Suponho que não houvesse muitos candidatos ao lugar que o escritor depurado deixou vago na redação do jornal de Leningrado.

O PEQUENO CONTO HUMORISTICO

A muito custo obtive, acompanhadas de tradução, cópia do conto que causara tanto escandalo a que passo a reproduzir.

"Um personagem lendário da literatura russa e que podemos comparar a Casanova voltou ao mundo no seculo XX e tentou tomar um onibus em Leningrado. Depois de ter esperado quarenta minutos na fila, no momento de entrar no veiculo foi empurrado grosseiramente por um passageiro apressado. Indignado com tanta má educação, Casanova procurou no bolso uma luva para atira-la na cara do passageiro e assim provocá-lo em duelo, mas nem isso poude fazer porque as luvas tinham sido furtadas de dentro do bolso de seu casaco".

Desgraçadamente não encontrei nenhum dos contos anteriormente publicados pelo mesmo autor porque tenho imensa curiosidade de saber como se poude tornar "humorista de renome" sem ter insultado antes "a União Sovietica, a Doutrina de Karl Marx e a propria pessoa de Stalin".

(CONTINUA)

Possibilidade da chapa Nereu Ramos-Mangabeira

Formula bahiana para a sucessão presidencial – Coordenação do ministro da Justiça – Anunciada uma mesa redonda em Salvador

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — Segundo se acredita aqui, sairá nesses dias a formula bahiana para a sucessão. Ainda que não se fale claramente, alguns circulos comentam a possibilidade de concretização da chapa Nereu-Mangabeira, a qual teria como coordenador o ministro da Justiça.

Conjectura-se, por outro lado, que se articula a candidatura Canrobert-Nereu. Enquanto isso, o ministro da Justiça cuida os objetivos politicos de sua viagem, o mesmo fazendo o ministro da Guerra.

Quanto á possibilidade de realização da mesa redonda, os observadores descreem em virtude da premencia de tempo dado o exaustivo programa do centenário de Rui Barbosa. Acredita-se, todavia, que o ministro da Justiça ouça os srs. Nereu, Kelly, Pinto Aleixo e outros proceres.

ENTENDIMENTOS

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — O governador, os ministros da Justiça e da Guerra, e o sr. Nereu Ramos jantaram juntos, acreditando-se que seja este o primeiro contacto coletivo de sentido politico. Há absoluto silencio dos visitantes, ainda que a reportagem observasse á tarde de ontem inquietação da parte do sr. Nereu. Duas vezes saiu ele para passear, notando-se que procurava o senador Aleixo. Encontraram-se por fim no palacio.

O senador está muito eufórico, dando a entender que tem pleno conhecimento da situação. O sr. Prado Kelly foi homenageado na séde da UDN, onde foi recebido com aclamações do sr. Juraci que o apresentou aos correligionarios. Em seguida, o sr. Kelly agradeceu. Segundo se informa na ultima hora, acredita-se que o governador Mangabeira e os srs. Adroaldo Mesquita, Nereu Ramos e Prado Kelly se reunirão para tratar da politica.

POSSIVEL A CANDIDATURA ADROALDO

CIDADE DO SALVADOR, 5 (Meridional) — Observadores politicos admitem a possibilidade da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita numa composição com um nome mineiro. Acredita-se que essa formula esteja dependendo do PSD. Sabe-se que Minas abriu mão de qualquer pretenção.

Segundo o que apurou a reportagem nas rodas politicas pessedistas, após a visita do sr. Nereu Ramos á séde do PSD, não está em cogitação qualquer intenção de manter o acordo, por parte do PSD.

O sr. Nereu Ramos trabalha pela consolidação do ponto de vista de que o partido deve marchar imediatamente, com ou sem acordo, com seu candidato. Para isso, o vice-presidente da Republica visitou o Rio Grande do Sul, São Paulo e agora a Bahia, devendo seguir para Pernambuco.

Com a proxima chegada da Inglaterra de moderno fôrno de aço, E. LUCENA & CIA. (Rua Joaquim Nabuco, 752 - 778, Capunga) fornecerão, ainda êste ano, pelos melhores preços, peças de aço e ferro maleavel até duas toneladas e tambem as enxadas de aco carbono marca TATÚ.

O Brasil na iminencia de importar café

Causas da alta do preço – Escassês do produto

RIO, 5 (Meridional) — O presidente do Sindicato da Industria de Torrefação de Café declarou que a tendencia da rubiacea é subir ainda mais de preço. Atribue a alta á escassez do produto, dizendo que o Brasil se encontra na iminencia de importar café, caso continue a queda da produção.

Acrescentou que nosso paiz necessita exportar café o maximo possivel para sobreviver, pois só com o produto poderemos saldar os atrazados e regularizar o mercado internacional.

NÃO HA SUPER-PRODUÇAO AGRICOLA

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Claude Conrad, adido comercial á embaixada dos Estados Unidos nesta capital, fez declarações acerca da situação economica do Brasil.

Disse o sr. Claude que não existe excesso de produção agricola em nosso paiz, podendo toda ela ser vendida a preços satisfatorios, no mercado interno, não havendo assim necessidade imediata para que o cruzeiro seja desvalorizado.

Declarou ainda:

"Não ha na economia brasileira fatores capazes de aconselhar a desvalorização da moeda, podendo ser afastado tal receio."

Adiantou que o principal problema brasileiro é a carencia de dolares, mas que a situação está sendo rapidamente corrigida com o controle da importação.

Revelou tambem que a Bethlen Steel Co. realiza intensas pesquisas nos depositos de manganez do territorio do Amapá.

COTAÇAO DO ASSUCAR

RIO, 5 (Meridional) — O mercado do assucar funcionou hoje, sustentado, com preços inalterados. Cotações por 60 quilos: branco cristal — 198 cruzeiros; cristal amarelo — 177 cruzeiros e 10 centavos; mascavinho — 173 cruzeiros; e mascavo — 161 cruzeiros e 20 centavos.

PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

RIO, 5 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto fixando os preços basicos minimos para financiamento ou aquisição de generos de primeira necessidade da produção nacional, no proximo ano.

Entre outros produtos, foram fixados para o arroz, 180 cruzeiros por saca de 60 quilos; feijão preto, 100 cruzeiros a saca de 60 quilos; milho, 66 cruzeiros a saca de 60 quilos; trigo em grão, 2 cruzeiros e 50 centavos o quilo.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949



Esperanto -- Lingua Bem Viva

RUY - GLORIA NÃO SÓ DAS AMÉRICAS, MAS DA HUMANIDADE

C. SILVEIRA

O primeiro centenario do nascimento de Rui Barbosa está merecendo as homenagens de todas as classes sociais sob o alto patrocinio governamental.

As solenidades em honra ao grande jurisconsulto brasileiro, gloria não só das Americas, mas da Humanidade, representam realmente o sentir de um povo, as aspirações altaneiras de nossa gente, que, cheia de jubilo civico, reverencia a memoria de um sabio, de um espirito potentemente privilegiado, a serviço dos ideais de justiça, da grandeza intelectual de nossa patria, aprimorando a cultura da lingua portuguesa.

A Patria tinha na "Aguia de Haia", um defensor imperterrito. Seu patriotismo era a expressão inconfundivel de um cidadão cuja nobreza de sentimentos realçava no consenso da nacionalidade, pois que reçumava o mais belo fraternismo, olhando todos os filhos do Brasil, em suas diferentes concepções politicas, sob um unico prisma: o da igualdade de todos perante a lei.

Ardoroso combatente pelos direitos civis, pela compreensão internacional através do arbitramento, Rui Barbosa fôra bem o apostolo da harmonia dos povos, integrados, assim, nas bases juridicas que consolidam a paz universal.

Os esperantistas, que crêm no poder da inteligencia e amam a pacifica convivencia internacional, só têm motivos para enaltecer o vulto do grande civilista, do grande mestre do vernaculo, do prototipo do saber humano, que domina e encanta os homens cultos do mundo.

Publicamos, a seguir, traduzida por Porto Carreiro Neto, ORAÇÃO DE NATAL (Kristnaska Pregho", da autoria de tão imperecivel vulto de nossa historia.

E' um simples tributo que prestamos á memoria daquele que dignificou as mais altas conquistas da Civilização.

Eis, em português, a apresentação que fazemos em Esperanto, de "Kristnaska Pregho".

"Por ocasião do primeiro centenario de nascimento de Rui Barbosa, jurista de fama mundial, com grande prazer devemos dizer alguma cousa sobre a vida do eminente sabio.

Rui Barbosa vive naima dos povos livres, visto que fôra um bravo defensor da liberdade contra a tirania.

Patriota fervoroso, mas sem preocupações sovinistas, amou sua Patria, sem odiar a Humanidade.

Reconhecendo os meritos indiscutiveis do notavel civilista — gloria do mundo civilizado — o Brasil pelo seu governo e solidariedade de todas as classes sociais, homenageia sua memoria querida.

Desejando contribuir para a maior gloria de Rui, apresentamos aos nossos leitores as seguintes palavras que encerram um fervoroso hino ao cristianismo.

A oração de Rui já é conhecida em todo o mundo esperantista. Publicando-a, pretendemos torná-la ainda mais divulgada, com a remessa de exemplares do DIARIO DE PERNAMBUCO aos centros esperantistas de todos os continentes.

Nossa secção solidariza-se, assim, ás comemorações civicas que se celebram em todo o territorio nacional.

Gloria a Rui! Gloria ao Saber Humano!

FERVORA HIMNO AL LA KRISTANISMO

Okaze de la unua centjaro de naskigha datreveno de la mondfama juristo Ruj Barbosa, kun granda plezuro, ni devas diri ion pri la vivo de tiu eminenta klerulo.

Ruj Barbosa vivas ene la animo de la liberaj popoloj, tial ke li estis brava defendanto de la libero, kontrau la tirangeco.

Fervora patrioto, sed sen prilokupoj shovinismaj, li amis sian patrolandon, ne malamante la aliajn.

Agnoskante la meritojn neditkuteblajn de tiu rimarkinda civitulo — gloro de la mondo civilizita — Brazilo, pere de sia registaro kaj solidareco de chiuj socialaj klasoj, honorigas lian karmemoron.

Dezirante kontribui por la plej granda gloro de Ruj, ni prezentas al niaj legantoj la jenajn vortojn, kiuj enspacigas fervoran himnon al la kristanismo:

KRISTNASKA PREGHO

Ruj BARBOSA

DIA MISTERO, en kies sino, jam de mil naucent jaroj disvolvighas la homa civilizacio, pardonu tiujn, kiuj, malfortaj kaj pekemaj, kuraghas makuli per sia penso vian purecon. La muldilo de la sola eloktventceo, kiu vin ne profanus, rompighis che la lasta inspiro de viaj sanktaj libroj. De tiam, chiutoje, kiam la homo senfluzighas pri la homo, kaj la animo bezonas la eternan idealon, en la melankolio de l' maltrankvilaj kaj malfumaj tempspaceo, che la maljusteco au la dubo, sub la tirangeco au en la mizero, ni moderigas nian soifon che viaj kristalaj fontoj. Tiujn chi vi lasis mal ermitaj en la roko de l' vero, kaj jam de deknau jarcentoj ili shprucas, kun la sama freshceo de la unuaj lermoj de tiu, kies virga patrineco, iam butono, sin turnis en fluoron de la kristana savo.

Tia estas via grandeco, ke ghi superas chiujn en la universo kaj chiujn imageblajn de la racio: la spacon, la tempon, la senlimon, super kiuj la kruco de via mirogiga tragedio shajnas pli granda ol la flugoj de la metafiziko, la grandegajhoj de la kalkulo kaj la hipotezoj de la revo. De tie la parolo kaj la imagemo sin retiras mirigite, balbutante. La kreitajho sentas vian amon, tamen tremante. Oni vidas, ke la eterno ekaperas che la pompo de abismo malvualighanta sur la chielo, sed sur ghiaj randoj estas io ombra kaj minaca. Se la loko, el kie vi venis kaj enighas en chies korojn, dolche kiel universala kareso, estas tiu stalo, kie via boneco lutage vekighis en formo de infana rideto.

Dum Cezaro zorgis sian imperion kaj Romo la mondon, vi eksperis en loketo de provinca kaj en malshatinda stalo, nerimarkite de Romo, de la imperio kaj de Cezaro, por ke estu donita al la posteularo la nerforvishebla lecono, ke la politiko chiam malhonoras.

Homaron.

Agnoskante la meritojn neditkuteblajn de tiu rimarkinda civitulo — gloro de la mondo civilizita — Brazilo, pere de sia registaro kaj solidareco de chiuj socialaj klasoj, honorigas lian karmemoron.

Dezirante kontribui por la plej granda gloro de Ruj, ni prezentas al niaj legantoj la jenajn vortojn, kiuj enspacigas fervoran himnon al la kristanismo:

KRISTNASKA PREGHO

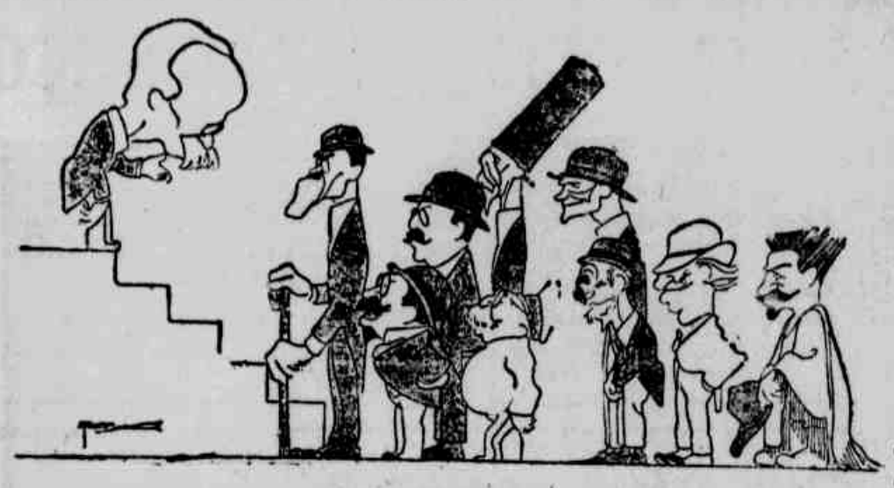
Ruj BARBOSA

DIA MISTERO, en kies sino, jam de mil naucent jaroj disvolvighas la homa civilizacio, pardonu tiujn, kiuj, malfortaj kaj pekemaj, kuraghas makuli per sia penso vian purecon. La muldilo de la sola eloktventceo, kiu vin ne profanus, rompighis che la lasta inspiro de viaj sanktaj libroj. De tiam, chiutoje, kiam la homo senfluzighas pri la homo, kaj la animo bezonas la eternan idealon, en la melankolio de l' maltrankvilaj kaj malfumaj tempspaceo, che la maljusteco au la dubo, sub la tirangeco au en la mizero, ni moderigas nian soifon che viaj kristalaj fontoj. Tiujn chi vi lasis mal ermitaj en la roko de l' vero, kaj jam de deknau jarcentoj ili shprucas, kun la sama freshceo de la unuaj lermoj de tiu, kies virga patrineco, iam butono, sin turnis en fluoron de la kristana savo.

Tia estas via grandeco, ke ghi superas chiujn en la universo kaj chiujn imageblajn de la racio: la spacon, la tempon, la senlimon, super kiuj la kruco de via mirogiga tragedio shajnas pli granda ol la flugoj de la metafiziko, la grandegajhoj de la kalkulo kaj la hipotezoj de la revo. De tie la parolo kaj la imagemo sin retiras mirigite, balbutante. La kreitajho sentas vian amon, tamen tremante. Oni vidas, ke la eterno ekaperas che la pompo de abismo malvualighanta sur la chielo, sed sur ghiaj randoj estas io ombra kaj minaca. Se la loko, el kie vi venis kaj enighas en chies korojn, dolche kiel universala kareso, estas tiu stalo, kie via boneco lutage vekighis en formo de infana rideto.

Dum Cezaro zorgis sian imperion kaj Romo la mondon, vi eksperis en loketo de provinca kaj en malshatinda stalo, nerimarkite de Romo, de la imperio kaj de Cezaro, por ke estu donita al la posteularo la nerforvishebla lecono, ke la politiko chiam malhonoras

RUY BARBOSA E A CARICATURA



UMA SOLUÇÃO

Ruy — O momento é grave, meus amigos, e não permite lutas. O melhor é vocês todos concordarem comigo. — (Charge de J. Carlos, publicada em 1919)

Uma Atitude Superior Diante dos Humoristas

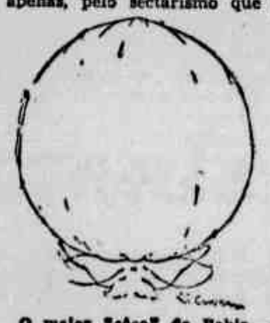
Não é a caricatura que torna os homens ridiculos: eles é que o são, na verdade — Ruy foi tambem, á sua maneira, um caricaturista — Atualidade surpreendente de algumas "charges" famosas de alguns verdadeiros mestres do lapis

Herman LIMA

Dentre os numeros do seu programa comemorativo do centenario do grande brasileiro incluiu a Casa de Ruy Barbosa a publicação de um luxuoso album com a seleção de cento e vinte caricaturas de seu patrono, publicadas nas principais revistas ilustradas do pais.

Charges contemporaneas da Aguia de Haia, cognome glorioso que seria, aliás, a propria caricatura a primeira a divulgar entre o povo, pelo imanente prestigio da imagem grafica em oposição á frase escrita — não ha por que se considere, como a alguns possa por acaso parecer, descabida ou inoportuna, quando não, mesmo desrespeitosa á sua memoria, a reedição dessas composições humoristicas de que é o eminente brasileiro o centro de interesse.

Ao contrario, afinal de contas, são estes, na verdade, os marcos mais caracteristicos das fases culminantes da sua carreira publica, especialmente no campo da politica nacional, desde que traduzem dum modo geral, como é da propria caricatura, o pensamento dos seus contemporaneos — a excetuarmos talvez, apenas, pelo sectarismo que as



O maior "cêco" da Bahia. — (Charge de Vieira da Cunha, 1919)

orientava, aquelas que o "malho", sob a direção de Antonio Azeredo, então seu adversario politico, lhe dedicaria, com acentuada violencia, muita vez, no curso da campanha civilista.

Depois, a idéia não é verdadeiramente original, senão pelo fato de ser o primeiro livro do genero que se organiza entre nós.

Efetivamente, desde o fim do seculo passado, John Grand Carteret, uma das maiores autoridades sobre caricatura universal, lançou na França a voga das biografias pela caricatura, iniciando a serie com o volume **Bismarck en Caricatures**, ao qual se seguiriam, a pequenos intervalos e sempre com o mesmo exito, **Crispi, Bismarck et la Triple Alliance en Caricatures, Wagner en Caricatures, Lui (Guilherme II), devant l'Ojetif Caricatural e L'Oncle de l'Europe** (Eduardo VII).

Cada um desses volumes reune comentadas as mais expressivas **charges** dedicadas pelas revistas humoristicas da Europa áquelas personalidades, mostrando como as tratava a Caricatura — "violente, acerbe, haineuse, irrévérencieuse a plaisir, rosse souvent, injuste quelquefois" — porém nunca se considerando com diferença, como observa o autor, no ofertorio da sua serie consagrada ao Kaiser.

Nessa mesma dedicatoria, fina e cheia de malicia gaulesa, como toda expressão do **Boulevard**, Grand-Carteret, que foi ainda o organizador de **Les Moeurs et la Caricature en Allemagne, Autriche et Suisse, La France jugée par l'Allemagne, Les Moeurs et la Caricature en France e La Femme en Allemagne** — lembrava certa carta de Frederico II, da Prussia, dirigida a Voltaire, a proposito das **charges** francesas que corriam mundo, contra ele: "Dizem-me que vossos "Welches" não perdem ocasião de pôr á prova o espirito, quando se trata de mim. Parece que correm por ai umas silhuetas, graças ás quais não sois mais poupado do que eu, e essas silhuetas vêm até aqui trocar de mim. Com essas trocas não me importo. Deus me livre de incomodar-me com pilherias que são, para mim, em torno do circulo, da mesa redonda, uma fonte de alegria.

O rispido soberano, que os camponeses, seus patricios, chamavam á boca pequena de "macaco velho, mostrava desse modo sua superioridade de espirito, ao ser o primeiro a rir das composições humoristicas com que os caricaturistas franceses se divertiam á sua custa, por acreditar, ao contrario de Louis-Philippe, que não é a caricatura que torna os homens ridiculos: eles é que o são, por si mesmos e disso não ha poder que os livre.

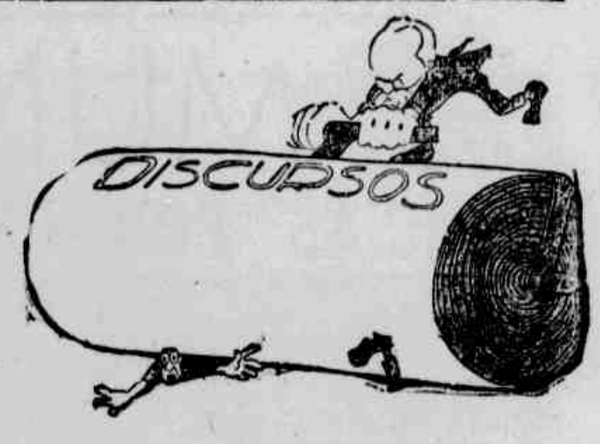
No caso de Ruy Barbosa, sabe-se que ele de publico só se manifestou de modo contrario á utilização de sua pessoa como assunto para caricaturas, durante a campanha de ridiculo tentada pel'"O Malho", em 1909-1910, e isso porque partiam justamente do orgão dirigido pelo seu velho amigo doutros tempos, a quem o ligavam relações afetuosas desde 1888, quando Azeredo havia fundado o "Diario de Noticias", convidando-o logo para seu diretor.

Outro motivo tinha o eminente brasileiro para se doer das **charges violentamente agressivas** do popular magazine e é que o alvo predileto das composições de Storni e J. R. Lobão — os dois caricaturistas que mais se encarniçavam contra ele — era justamente a gloriosa legenda conquistada no Congresso de Haia — e naturalmente nada poderia ferir mais profundamente o coração de Ruy do que essa reviravolta duma critica partidarista e interesseira, que de repente, passava a negar-lhe tudo o que lhe fôra antes, por ela mesma, oferecido á larga e sem interesse subalterno.

Dai a carta que, duma estação de aguas, endereçou a 15 de abril de 1910 ao velho politico de Mato Grosso, retrucando ao artigo no qual este lhe atribuira a autoria de alguns conceitos desairosos publicados no "Diario de Noticias": "Encaro o seu telegrama como uma provocação. Faz muito bem em completar sua obra. Sabe melhor do que ninguem que nunca tive nem tenho a menor intervenção no "Diario de Noticias", conforme repetidas declarações deste. Veja a diferença de procedimentos: nunca lhe pedi conta dos ultrajes com que a "Tribuna" e "O Malho", orgãos pessoalmente seus, de sua propriedade e direção e meio de subsistencia sua, me têm afrontado ha meses, limitando-me a cortar nossas relações, que se tornaram impossiveis".

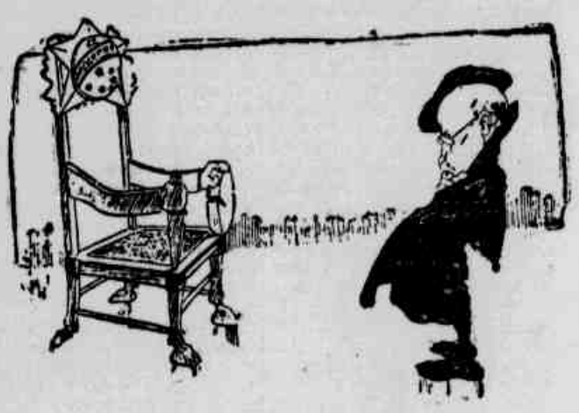
No mais, manteria sempre uma atitude de condescendencia, quando não de bonhomia, diante das demais satiras de nossos pintamonos, com o que, aliás, era coerente, sabido como se sabe de suas decisivas afinidades plasticas com a caricatura, como foi Carlos Chiacchio o primeiro a assinalar em artigo do "Jornal de Ala", dedicado a Ruy, em 1940: "Foi a certo prisma" — observa o poligrafo baiano — um caricaturista de estirpe. Nada lhe falta do humor essencial dos maiores criadores do genero. O que esses realizam com os traços, ele o faz, com as palavras. Não fosse o advogado contra Tal-

(Conclúe na 10ª. pagina)



VIA CATETE

(O compressor ou o "rôlo". — (Charge de J. Carlos, 1919)



HAMLET... "AU SUCRE"

Ser ou não ser... Eis o fatal problema. Se sou, todos correm para meu lado. Se não sou, todos correm para o lado do outro. E viva a pândega... — (Charge de Kalixto, 1919)



A URNA ELEITORAL

Uma voz interior — Tem gente — (Charge de J. Carlos, 1919)

Na Rua S. Clemente, 134 - Botafogo

Não era de ouro a caneta de Ruy Barbosa — As lunetas de prata e os moveis de seu gabinete de trabalho — Com penas de escolar, o genio escreveu paginas imortais

Reportagem de Borba TOURINHO — Fotos de Enéas ROCHA

O direito de reunião é mais que irmão gemeo da liberdade legal de imprensa: são verdadeiramente "irmãos siameses". Nutrem-se da mesma circulação, e têm em comum delicadas relações fisiologicas, por onde se ligam entre os dois a vida e a morte. As violencias revolucionarias, que hoje se perpetram contra o direito dos "meetings" com assentimento egoistico dos que falam, mas cruzam os braços, amanhã se voltarão contra as tipografias, e nos virão apedrejar as casas. Oxalá que nos enganemos.

Ruy Barbosa tinha 40 anos incompletos quando escreveu as palavras acima, publicadas a 20 de março de 1889 no "Diario de Noticias", em artigo intitulado "Direito de reunião". Quatro dias antes, o Mestre causticava os esbirros do Imperio, em artigo sob o mesmo titulo, afirmando:

"Pobre nação aquela, cujo governo confunde proibir "meetings" e dissolver desordens, equipara associações de conspiradores com reuniões publicas de cidadãos, e não sabe distinguir prerrogativas parlamentares de atribuições policiais. Pobre Escola constitucionalizada!"

A CANETA QUE NÃO ERA DE OURO

Sessenta anos são transcorridos. Eis-nos agora, no palacete 134 da rua São Clemente, em Botafogo, assistindo os preparativos para a inauguração da exposição de documentos, obras e objetos de Ruy Barbosa, no proximo 15 de novembro. E somos autorizados pelo sr. Americo Jacobina Lacombe a convidar você, leitor, para dar um pulo até a Casa de Ruy Barbosa e ver com os seus proprios olhos dezenas de coisas que pertenceram ao genial brasileiro. Você terá como guias solicitos funcionarios que lhe prestarão toda a sorte de informações. E se tiver a felicidade de ser acompanhado pelo sr. Antonio Ventura, peça-lhe para lhe mostrar a caneta com que Ruy escreveu as palavras acima, e as de muitos outros artigos que ainda permanecem ineditos.

Dado o ambiente confortavel, com certo luxo até, em que viveu Ruy, você certamente esperará encontrar uma caneta ou pena de ouro. Pura ilusão que se desfará quando o sr. Antonio Ventura exibir uma caneta comum avermelhada, destas usadas por alunos de escola primaria. A pena nada tem tambem de excepcional. E' de niquel ordinario. Dessas que, áquela época deviam custar 20 réis ou menos. Ruy comprava-as em caixas de cem. Tirava uma, colocava-a na sua vulgarissima caneta e punha-se a escrever. E daquela caneta, que não era de ouro, sairam os mais tremendos libelos contra o Imperio, acelerando a sua derrubada.

"NA LEI, CONTRA A LEI"

Deixemos o sr. Ventura por alguns instantes e pecamos agora ao sr. Americo Jacobina Lacombe, os originais de alguns artigos de Ruy que não foram publicados.

— Este aqui, — diz-nos o diretor da Casa de Ruy Barbosa — foi escrito a 15 de novembro de 1889 para o "Diario de Noticias". Parece que Ruy já estava saturado com o ano, tanto assim que dotou, por engano, 15 de novembro de 1890.

O artigo intitulava-se "Na lei, contra a lei" e, inicialmente, Ruy afirmava com aquela sua letrinha bem talhada:

"Eis o terreno, onde temos ventilado, até agora, e onde continuaremos a ventilar, sem o deslize de uma linha, a questão militar.

Quem está na lei?
O exercito.
Quem está contra a lei?
O govêrno.
Dentre duas forças em conflito, uma cingida á lei, outra voltada contra ela, qual das duas ameaça a sociedade: a que se abraça com a lei, ou a que a agride?"

NÃO PRECISAMOS RESPONDER

O redator-chefe do "Diario de Noticias" analisava, a seguir, a prisão, pelo ministro da Fazenda, do tenente Pedro Carolino Pinto de Almeida, comandante da guarda do Tesouro, mostrando a ilegalidade da medida e acrescentava:

"Estamos, portanto, no terreno, onde sempre esteve o partido liberal. A diferença é que os homens que hoje o personificam no govêrno adoptaram uma politica, uma moral e uma injustiça de duas medidas, conforme se acham no poder, ou na oposição. Nós, porém, que não dispomos senão de uma consciencia, desconhecemos uma variedade de prismas, para avaliar os nossos deveres para com..."

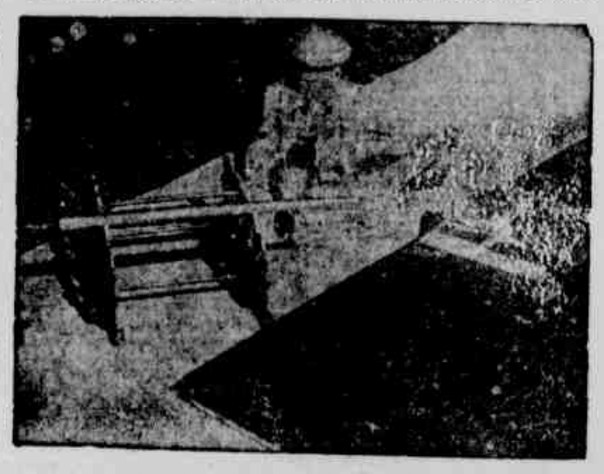
A esta altura Ruy interrompe a serie de considerações que vinha fazendo, para explicar:

"Nesse momento, o "Diario de Noticias" avisa-me pelo telefone que a tropa ocupa o Campo da Aclamação, e que está ferido o barão de Ladario."

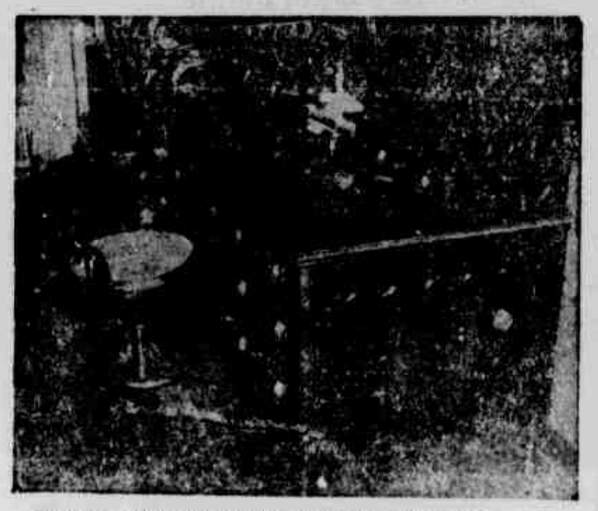
Era a Republica que nascia.

AS LUNETAS DE PRATA

Se você, leitor, fôr á Casa de Ruy Barbosa por ocasião da exposição a ser inaugurada em comemoração ao seu primeiro centenario, peça, tambem ao sr. Ventura para lhe mostrar as lunetas da "Aguia de Haya". Seu aro não é de ouro e os vidros não são de cristal de primeira. Guardadas num estojo aveludado, ali estão as lunetas de Ruy. São de prata, mas á primeira vista parecem ser de niquel.



A caneta, o tinteiro e as lunetas de Ruy



Nesta secretária, Ruy redigiu os artigos e discursos da campanha civilista

O nosso guia, que tambem será seu, lhe indicará ainda duas secretarias que pertenceram ao genial baiano. Uma delas, a que se encontra na "Sala civilista" é de mogno e tem nove gavetas. Ali, Ruy redigiu todos os artigos e discursos da campanha civilista. Em cima, ainda se encontram os bustos em bronze de Homero, Voltaire e da Justiça, um mata-borrão, um tinteiro, um porta-canetas, uma cesta de madeira para papeis e um abat-jour.

A um canto da sala, uma poltrona de molas, onde Ruy descansando, devorava centenas de volumes que ornavam sua biblioteca.

Numa sala ao lado, denominada "Imperio", está a secretaria onde Ruy redigiu o projeto de Constituição Republicana. E' uma peça de jacarandá que adquirira quando morava á Praia do Flamengo. Nela foram cometidos centenas de artigos que ajudaram os republicanos a apear do trono, o imperador D. Pedro II. Ali, escrevera Ruy, a 14 de março de 1889, oito mêses antes da proclamação da Republica:

"Não havemos de ser escravos do terceiro reinado. Mas lamentamos que os interessados na sua sorte não pressintam que o pais está vendo na politica regencial, efetivamente continuada apesar da presença material do Imperador, a prefiguração do govêrno que se nos aparelha, se empunhar o cetro, algum dia, a herdeira presuntiva.

O segundo reinado foi uma era de corrupção; levou profundamente a gangrena aos orgaos mais intimos do Estado. Debaixo dessa influencia a nação se queixava, mas não reagia: porque a absorção toxica a mantinha numa especie de colapso.

A sucessão do sr. D. Pedro II, porém, a julgar-se pelo prefacio, inaugurará o periodo da brutalidade desabusada. Não supomos, é certo, que o atavismo, bragantino se reafirme nos assassinios judiciarios, que desonram para sempre o primeiro reinado, nem que a salmoira reassuma as suas imperiais funções de conservar cabeças embarriladas de democratas. Anuncia-se, porém, claramente, o assalto á escala vista contra as leis."

"QUE E' O PATRIOTISMO"

Você, leitor, já viu as "armas" de Ruy, como jornalista: suas secretarias, suas lunetas de prata e sua modestissima caneta. Poderá, agora, ver outros objetos de uso pessoal, — por exemplo — a cama onde ele faleceu em Petropolis, ou o guarda-roupa, bem como documentos relacionados com a vida do inesquecivel Mestre. Mas, antes de deixar o palacete 134 da rua São Clemente, faça questão de lêr uma magistral pagina de Ruy ainda inedita. Intitula-se "Que é o patriotismo"? Está numa pasta de topicos e artigos para "A Imprensa", que não chegaram a ser publicados, apesar de muitos deles terem sido compostos.

No saudido artigo, Ruy mostrava a dificuldade em se definir o patriotismo. Aludia á maneira classica de se amar a pátria e perguntava: "onde o verdadeiro patriotismo? no amor da cegueira apaixonada? ou no culto inteligente da franqueza, da probidade e da justiça?" E depois de outras considerações, galvanizava os falsos patriotas com estas palavras tão atuais:

"Muitas há, dentre as nações de civilização ocidental, onde o patriotismo vai sofrendo uma degeneração analoga, por muitas faces, nos sintomas e nos resultados. Chama-se por eufemismos que impõem á daninha impostura os fumos da decencia e do respeito: amor proprio, honorabilidade, credito, reputação nacional. Não bolir nas aparencias augustas. Não desfazer as ilusões consagradas. Não atentar contra o habito externo das respeitabilidades.

(Conclúe na 11ª. pagina)

Linguagem e Estilo em Ruy

Silvio de MACEDO

MACEIÓ, novembro. — Ruy é um classico. Está aí expressada muita coisa, mas não tudo, ainda. Lancemos o olhar critico através de alguns acidentes de sua prosa. Onde a beleza da frase esculpida pela agilidade do artista, e a presença de um estilo, da marca definitiva do escritor?

Por ventura não achou alguem que a sua linguagem era perfeitamente inatual, prejudicada por um excesso de retorica?

Sejamos menos superficial e evitemos conclusões precipitadas. Os que se enfadam com a riqueza vocabular do representante maximo da latinidade entre nós, aturdidos não procurem alem dos primeiros acidentes expressivos. Qualidades da boa prosa não são apenas a clareza (que muitos confundem com o "lugar comum", com a frase feita, irreflexionada), mas, ainda, a simplicidade (que não é a simpleza), a riqueza (que denota os espiritos mais criadores) o ritmo da frase conjugado ao ritmo do pensamento. Os simplistas, na sua incapacidade de apreciarem e compreenderem o valor da prosa de Ruy, estremecem e se perturbam com o ritmo envolvente dessa prosa, ante a força de sua linguagem, ante a presença definitiva de um estilo singular. Houve até quem quizesse descaracterizar essa prosa, comparando-a áquela "verbalis rusticitas" de um "croniqueur" em ferias permanentes com a verdadeira literatura, talvez individuo frustrado do dominio do espirito...

Um estudo consciente da linguagem e do estilo de RUY deve começar por considerar desde a massa sonora da palavra por ele criada ou empregada originariamente, indo á consideração do simbolo que a expressa, á analise do lexico, á integração da palavra com o pensamento, ao volume das frases, á ordem das palavras, ao ritmo da frase, aos recursos gerais da estilização. Porque Ruy conhecia todos esses recursos.

Razão de inicio assiste a certas restrições ao valor social da obra de Ruy. E' que se criou um "fantasma" do homem, do escritor, na imaginação popular. Criou-se uma "imagem deformante", caindo-se então na irreflexão e no "lugar comum"... Mas, essas restrições, se elas atingem é apenas a esse "fantasma". O real dele proprio

(Conclúe na 10ª. pagina)

O Segredo de Ruy Barbosa

Aires da Mata Machado FILHO

O valimento da prosa não é fruto da opulencia vocabular. Pôde-se até sustentar o contrarário, como já fez Agostinho de Campos, que apontou o dom do artista na riqueza do pobre, capaz de conseguir o maximo de beleza com o minimo de meios. Claudio Basto, insuspeito pela pratica da sua escrita e pela natureza da sua obra, observa em "A Linguagem de Camilo" (Edição Maranus, Porto, 1927, pag. 13): "Ainda hoje é costume situar na primeira plana dos atributos que exalçam Camilo — a riqueza numerica dos vocabulos que êle usou. Não é em tal riqueza, porém, que está o valimento de um literato. Ela é, sem duvida, fator de valimento, mas não é "o valimento".

Nos 8.816 versos dos Lusiadas, nos quais aparecem 55.000 palavras, Camões emprega 5.000 vocabulos diferentes ("repetindo alguns com demasiada insistencia), adverte Claudio Basto que teve a paciencia de contar: oitenta e seis vezes "peito", cento e uma vezes "alto".

A avaliação dos versos do poema pertence a Afranio Peixoto que, depois de assinalar que "só agora sabemos que se fez uma obra prima com tão reduzido numero de palavras, acrescenta mais estes dados: "5.642 empregou a Biblia no "Antigo Testamento"; Milton, 8.000 no Paraiso Perdido; 15.000 Shakespeare, em toda sua obra, cito Marx Muller. Tão pouco... para os tesouros da lingua, averbados nos dicionarios; 33.000 no da Academia Francesa, 80.000 no alemão de Van Dale; 130.000 no português de Candido de Figueiredo, 250.000 no "Century britanico" (Prefacio ao "Dicionario dos Lusiadas").

Na apologia de Ruy como escritor maximo da lingua, todos acentuam a riqueza do lexico, a par de outras qualidades. "Ninguem adotou, como êle, de uma divicia vocabular, assim primorosa como intemerata, orquestrando-a de novas vozes, descobrindo-lhe na infinita gama de inflexões motivos melodicos e estranhas harmonias, fazendo-a vibrar em sonoridades, de que ninguem a supusera susceptivel", opina o autor do "Vocabulario" de Ruy Barbosa.

Verdadeiramente, a copia ou a lingua de vocabulario é uma questão de temperamento. Ha bons escritores pertencentes aos dois tipos. O ponto, no referente aos do primeiro grupo, é harmonizar o talento verbal com o uso dos demais recursos importa dosear as palavras, servir-se delas como de meios, sem as tratar como se fossem fins. E' só aplicar a norma do mais economico entre os nossos escritores: empregar a palavra quando a idéia a traz consigo. Criticos preconceituosos, incapazes de fruir, sem exclusão, a sobriedade e a opulencia, negam a Ruy fidelidade á formula machadiana. Não lhes assiste razão. O mestre, que desde menino aprendeu a empregar convenientemente o talento verbal, ilustrou-a, em sua obra sem deixar de ter em vista a lição do Cardeal Saraiva que, certamente folheou: "... estamos persuadidos, que convém a qualquer idioma ter não só vocabulos correspondentes a cada idéia, mas ainda variedade deles com o mesmo significado, para que o douto e avisado escritor possa escolher, a seu arbitrio, a natureza e qualidade da sua composição, evitando a fastidiosa repetição dos mesmos termos, e a cansada uniformidade da locução e estilo".

Os lidos em Ruy Barbosa para logo se lembram de uma porção de provas. Ocorrem-lhes os artigos intitulados "A escola da calunia", onde há matéria para abastecer, muito além da saciedade, os recursos idiomaticos para insultar sem palavrão. Principalmente lhes surgem á tona da memoria os trabalhos intitulados "Pornéia" e "Rebenqueida", eloquente exemplificação.

Foi o caso que impetrando Ruy Barbosa um "habeas-corpus" no Supremo Tribunal, estrugia ao lado o banzé de um baile de erradas e rufiões. O contraste inspirou-lhe veemente comentario, no qual pulula a prodigiosa sinonimia de meretriz. Nem uma vez as designa pelo mesmo nome. Empregou vinte e um sinonimos sem precisão de recorrer ao improferivel. De outros vinte e três, no minimo, poderia ainda servir-se. Deles teria lançado mão "se fosse necessario", como

(Conclúe na 10ª. pagina)

Ruy Barbosa, o Filologo

Wilton CARDOSO

"Todos somos contraditorios" — Gilberto Freyre

O tema me foi imposto para as comemorações centenárias, e essa circunstancia explica — acredito eu — que, dentre tantos e tão admiráveis setores da atividade intelectual de Rui Barbosa, vá eu tratar daquele em que, provavelmente, maiores serão as oportunidades para restrições e comentários que a muitos pareceria melhor calar nesta hora de celebração nacional. Não há, porem, de ser assim. As comemorações da natureza da que todo o Brasil presta agora ao seu grande filho perderiam muito da sua significação se, impedindo a revisão critica e a definição de qualidades, se limitassem a apologias excessivas ou se subordinassem ao louvor incondicional. Deve a critica caminhar de par com a comemoração, tanto mais quanto, tratando-se de figuras como Ruy, não há por que temer que a análise de sua obra possa, de algum modo, prejudicar-lhe o lugar que ocupa na história de nosso pensamento.

Ruy não gostava que lhe chamassem escritor — afirma o sr. Batista Pereira, no "Prefácio" que escreveu para a "Coletanea Literaria" que organizou com excertos tomados ás suas diferentes obras.

E' esse um testemunho digno de confiança por partir de quem parte, que o conheceu na mais reservada intimidade, sobretudo se se leva em conta que o próprio Ruy, em mais de um passo de sua obra, parece comprová-lo. Na "Réplica", por exemplo (n. 483), respondendo a José Verissimo, que o acusara de jamais haver exercido qualquer influencia sobre os nossos escritores, mesmo sobre aqueles que mais o admiravam, escreveu: "Dos artistas é que será o influir e captar imitadores. Cabe esse privilégio aos imaginadores, aos criadores, aos pintores, escultores e ourives da palavra; cabe aos poetas, aos filosofos, aos romancistas, aos dramaturgos, aos historiadores, aos que, na prosa ou no verso inventaram, cantaram, sonharam, cinzelaram, aos que vazaram o seu genio, sua pessoa, ou sua vida num livro, ao menos, feliz e durável. Mas eu, escrevedor de folhas, que rastro poderia sulcar da minha passagem na esfera superior, onde os grandes produtores e os grandes criticos literários dispõem do presente e do futuro?"

Demos, porem, que haja em muito do que acabo de transcrever aquela velha profissão de modestia, a qual, falando sempre com os olhos no chão — como dizia Machado — impede que se lhe veja a verdadeira face.

Ainda assim, não creio que seja facil classificar qualquer das paginas de Ruy entre aquelas que afirma terem o condão de captar discipulos ou seduzir prosélitos.

Não foi um filósofo ou um criador, nem mesmo um construtor de sistemas que encontrasse prazer na abstração dos raciocinios.

Nascido para o grande publico e sendo, antes de tudo, politico, orador, jornalista e advogado,

(Conclúe na 10ª. pagina)

O POVO E A LITERATURA

Otto Maria CARPEAUX

Entre os argumentos que as elites literarias costumam usar contra a capacidade de compreensão do povo pelas grandes obras de arte figura em primeira linha um fato irrefutável: o publico prefere á opera a opereta, ás paisagens, o cartão postal e aos contos de Kafka o X 9. Está certo, respondem os outros, mas esse publico não é o povo e sim a massa pequeno-burguesa, de gosto deformado pelo cinema, pelos vespertinos, pelas revistas ilustradas, compreensão dos valores permanentes da arte só se pode esperar, nestes tempos, da parte de quem ainda é capaz de sentimentos elementares, do povo que apenas rejeita a sofisticação pseudo-culta.

São dois pontos de vista irreconciliáveis e igualmente inaceitáveis: tão inaceitáveis como o bizantinismo dos fanáticos que só admitem Proust e Rilke, e o simplismo dos que exigem a expressão de ideologias politicas na musica sinfonica.

A pergunta: — "E' o povo capaz de compreender a grande arte?" — já precisa ser substituida por outra que não pressupõe respostas dogmáticas: — Até que ponto é o povo capaz de compreender a grande arte?"

Para responder a essa outra pergunta, precisa-se de uma documentação que é dificilimo arranjar. Aquelas elites criaram certos valores consagrados que até o semi-analfabeto conhece pelo "ouidire", não tendo a coragem de negá-los para não parecer — naquele sentido — é mudo. Os relativamente poucos escritores de origem proletária (um Gorki, p. ex.) só começaram a opinar sobre literatura quando já tinham conquistado, para si mesmos, a cultura literária da elite; divergencias de opinião só se manifestaram por motivos ideológicos. Como arranjar, então, aquela documentação? Seria preciso achar um poeta indubitavelmente grande, grandissimo, que no entanto não é nome consagrado; e com esse poeta deveria encontrar-se um leitor inculto que no entanto, alem de saber ler, saiba prestar contas de sua leitura. Encontrou assim certamente rarissimos: eis aqui um, o encontro de Shakespeare com o camponês suiço Uli Braeker.

Esse proletário rural viveu na segunda metade do século XVIII, quando a civilização literária, dominada pelo classicismo francês, ainda não tinha consagrado o nome de Shakespeare, assunto do qual apenas eram donos os literatos da vanguarda. O outro personagem do encontro histórico, Uli Braeker; camponês paupérrimo, que se serve de senhores feudais. Passou por experiencias ainda mais duras, como soldado no exército de Frederich, o Grande; e acabou num barracão miserável, vivendo com três vacas, umas cabras — e colocada, de propósito, no ultimo lugar — uma mulher insuportável que não o deixa em paz tampouco com os vizinhos que zombam do "camponês letrado".

Pois de noite, quando Uli volta do trabalho, sujo e sentindo as dores do cansaço até nos ossos, senta-se na mesa improvisada, acende a vela — e quando não há dinheiro para comprar velas, o pobre estraga os olhos, lendo ao luar — abre os volumes que tomou emprestados de

(Conclúe na 10ª. pagina)

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

MES CINEMATOGRAFICO

Tivemos em exibição nos principais cinemas da cidade, em outubro findo, um total de 20 filmes, assim distribuidos: americanos (14); italianos (3); francês (2); brasileiros (1).

Com **A cova das serpentes** Hollywood toma posição para o realismo cru', sem prevalecimentos para a exibição da **star**, como tambem afirmando-se sobre a massa anonima humana, dolorosa, contra a esteriotipada personalidade **standard**. Em **O Boulevard do Crime** (**Les Enfants du Paradis**), do começo ao fim está presente o espirito criador de Marcel Carné, com seu amor nostalgico pela velha Paris, ressuscitando os aspectos do seculo XIX, os costumes, as musicas, os ambientes, etc., **Prisioneiros do Mar**, um puro e excepcional neo-realismo e **Tragica Perseguição** fixou os dolorosos problemas dos que voltaram da guerra revoltados com as vãs promessas gritadas aos quatro ventos pela Carta do Atlantico. Enquanto isso, muitos dos americanos foram bons, incluindo o inesquecivel **Fantasia** a maxima obra de Disney; finalmente o nosso Tambem **somos irmãos** constitui prova cabal de nós podemos fazer cinema. Mês excepcional, este outubro!

UM APLAUSO PARA O 'ARQUE

As oportunidades que a direção do Cinema Parque está oferecendo ao nosso publico para assistir obras de verdadeiro cinema, são deveres dignos de encomios. Programas bem organizados, quase sem nenhum **trailler**, sem anuncios, sem mutilação de jornais e, de vez em quando, os desejados complementos: desenhos, documentarios, etc. Vai aqui nosso aplauso e estamos certos de que o publico está conosco cançado de tantos **Randolphs Scotts** que aparecem constantemente nas telas alvas e frias de outras casas de diversões...

OS FAMOSOS JANELÕES

Antigamente estavamos acostumados a considerar os janelões mostruários de cartazes, do edificio Trianon, como os porta-vozes, os arautos mudos, dos filmes que em breve iriamos assistir. Mas, de tanto mentirem — pobres janelões! — perderam o crédito. Até poucos dias, as pessoas paravam ao pé de um daqueles famosos janelões e comentavam as qualidades fisicas e artisticas dessa estrela italiana, que já caiu no gosto do publico — Alida Valli, protagonista de **A vida recomeça**. Mas, Alida foi alijada e em seu logar ali está Randolph Scott. Enfastiadamente, mas uma vez Randolph Scott!!! Francamente...

OS MARIDOS DAS "ESTRELAS"

Os homens casados com as estrelas, especialmente aqueles que vivem longe do ambiente cinematografico, carregam um cruz diferente resignando-se a um martirio pouco comum que não póde ser suportado com indiferença.

Eles vão ao cinema ver os filmes onde outros homens beijam suas proprias mulheres; vão e ouvem os ditos irreverentes, quando aparecem certas cenas que deveriam fazer parte unicamente das intimidades familiares do casal. E o que dirão eles? Que dirão os maridos de Betty Grable, Maria Montez, Jane Russell e outras campeãs de licenciosidades? Uma vez em Hollywood nasceu a idéia de se constituir um **club** entre os maridos das estrelas. Devia ser uma especie de associação sindical para a proteção das estrelas. Mas elas não quizeram de maneira que ficou e continuará a ficar assim mesmo.

MARIA FELIX

A bonitona, a **estatua vivente** como costumam designa-la, vai deixar o Mexico e talvez para sempre. O motivo foi devido á forte campanha dos jornais que a atacaram violentamente, afirmando coisas pouco amaveis a respeito da vida intima da conhecida estrela. Se isso acontecer, o cinema mexicano vai perder a figura mais representativa, de fama e cotação mundiais. Mas a famosa beleza não deixará o cinema porque paises como a Espanha, Italia, França e tambem os States estão prontos a contratá-la; é só ela tomar uma decisão. As difamações de seus compatriotas não interessam aos outros.

UM CASO ESTRANHO

Logo depois de haver recebido o **Oscar**, á atriz Jane Wyman (Belinda) aconteceu o seguinte caso estranho que ela gosta de contar a todo o mundo: Um dia, achava-se no restaurante do Sunset Boulevard, quando um numeroso grupo de fans a tomou de assalto, pondo seriamente em perigo seu bem cuidado penteado, seu bonito vestido e a ela propria. Enquanto se esforçava para livrar-se da turba se sentiu apertada por uma mulher modestamente vestida, que a empurra para dentro dum auto.

Quando, depois de um suspiro de alivio, se voltou para agradecer á sua salvadora, deparou o candido sorriso de Ingrid Bergman, que ninguem tinha reconhecido...

UMA NOTICIA SENSACIONAL

No mundo cinematografico espalhou-se a sensacional noticia de que Rita Hayworth, a celebre esposa do nababo indiano, rodará um filme em Madrid. A estrela recebeu uma oferta de Virginia Van Upp, conhecida cineasta de Hollywood, atualmente na Espanha como produtora independente, afim de tomar parte num filme espano-americano, e parece que a oferta foi acolhida favoravelmente. Rita, como todos sabem, fala correctamente o espanhol e é popularissima nesse pais por suas interpretações nas peliculas **Carmen** e **Sangue e Areia**. A noticia suscitou curiosidades porque muito se tinha falado que a principesca Rita se retirara do cinema. Agora nos meios cinematograficos estão todos ansiosos de saber se Rita renunciará a todas as glorias que Hollywood proporciona a seus idolos.

RIVALIDADES

Nunca a historia do cinema mundial lembra uma batalha entre duas grandes rivais como essa que se está desenrolando no sul da Italia, batalha que Hollywood batisou de **a guerra fria do celuloide**. Enquanto Rossellini, na ilha de Stromboli, dirige Ingrid Bergman no filme **Terra de Deus**, a poucos quilometros de distancia em outra ilhota, William Dieterle dirige Ann Magnani no filme **Vulcão**. Ingrid e Magnani **são rivais**. Rivais no amor e rivais na tela. A aposta é grande e os trabalhos entre as duas equipes continuam numa atmosfera de vingança e talvez de rancor. Mas por justiça do destino as sortes das duas protagonistas estão equilibradas: quem ganhar a batalha da tela perderá a batalha do coração.

GRETA NA FRANÇA

Greta Garbo, que os jornais franceses receberam com o apelido de **divina**, chegou na **Farnça**. **A grande atriz sueca girará** proximamente **um filme, e conforme as noticias anteriores, parece que será George Sand**, financiado por sir Laurence Olivier e dirigido por George Cukor.

AS PREFERENCIAS DO PUBLICO ALEMAO

Num referendario lançado pelo jornal alemão **Abend** sobre os atores preferidos pelo publico de Berlim obteve-se o seguinte resultado: 1º logar — James Mason; 2º — Stewart Granger; e 3º — Bing Crosby. Das mulheres levou a palma sobre as demais Ingrid Gergman. Pelos meritos desses artistas vemos que o publico alemão continua com seu bom gosto, dando valor ao que é perfeito.

ANATOLE LITVAK

Antes da guerra era pouco conhecido, embora tivesse duas realizações fóra do comum: — **Mayerling**, com Charles Boyer, e **Tovarich**, tambem com Boyer e Claudette Colbert. Mas, as emoções de uma guerra e o tormento de uma forçada inatividade fizeram dele outro homem e seus recentes trabalhos o demonstram. São três até agoro esses trabalhos: "A desesperada noite", vigoroso, encalcante e humano: **Sorry Wrong Number**, obsessivo, malvado e sem esperança; com muitos virtuosismos e paginas de antologia; e, finalmente, **A cova das Serpentes** — sua obra prima. Eis como nasceu: a pelicula que tanto entusiasmou, comoveu e impressionou o grande publico: Em 1946, Litvak, sem trabalho, andava pelas ruas de New York á procura de um enredo que o interessasse, quando lhe chegou ás mãos as minutas de um romance de Mary Jane Ward, o qual depois se tornou famoso. Tratava sem evasivas do problema dos doentes mentais. Ficou ele profundamente impressionado e decidiu fazer um filme. Apresentou-se a Darryl F. Zanuck, o qual de ter pensado uns dias, deu-lhe plena liberdade e Litvak se assegurou de um cast de primeira ordem. Quando o filme foi exibido em New York o publico, quase sempre impossivel, acolheu o trabalho com aplausos tão numerosos que desde muito não acontecia coisa igual e as cronicas afirmaram que nem com o famoso **The Fugitive**, de Ford, houve manifestações tão delirantes. De fato, do ponto artistico **A cova das Serpentes** representa o que de mais sublime se podia realizar — **P. F.**

RETROSPECTIVOS

Enquanto os jovens de hoje aplaudem astros da atualidade, os velhos fans se recordam das figuras dos antigos ases e de suas façanhas heroicas do tempo dos silenciosos. Tom Mix, por exemplo, era considerado o maior artista no seu genero. Quando morreu, há poucos anos, deixou uma fortuna calculada em mais de 3 milhões de dolares. Seus ultimos filmes datam de 1933 e de lá até falecer dedicou-se aos circos de sua propriedade e aos programas radiofonicos. Suas espetaculares interpretações são sempre relembradas, e quanto não valeria, hoje, um artista como ele?

A Alemanha, grande pais da perfeição cooperadora e historica da cinematografia, contribuiu enormemente para beneficiar a setima arte. Tecnicos competentissimos e artistas famosos. Os lançamentos de suas produções nos mercados mundiais constituiam os maiores sucessos e o prestigio da cinematografia alemã perpetuou-se e perpetuar-se-á eternamente. Nesta secção sempre temos feito referencias lisongeiras ás inumeras obras germanicas e não poderemos esquecer-nos, dentre elas, **Anna Bloeyn**, filme carissimo e adquirido pela **Paramount** para os EE. UU. pelo preço de 300 mil dolares. Notar-se precisa que, naquele tempo, tal importancia era muita coisa. Emil Jannings, no papel de Henrique VIII, foi estupendo e o mesmo deve dizer-se de Henny Porten, encarnando Ana Bolena. Custou a produção 8 milhões de marcos e mais de 10 mil pessoas apreciam em cena.

Em 1940, o tão conhecido filme no Brasil ... **E o vento levou**, de acordo com os balanços do departamento de contabilidade da **M. G. M.** foi exibido 8.500 vezes a um publico composto de 45 milhões de pessoas e rendeu 31 milhões de dolares, liquido. Isso em 1940 e somente nos **States**.

Na rodagem do filme **Love Crazy**, o cast por motivo de algumas cenas necessarias á produção, teve que ser trasladado para outro local. Bem cêdo chegaram **William Powell, Myrna Loy** e outros. O diretor, Jack Conway levantou-se e começou a falar-lhes:

"— Espero que todos nós nos sentiremos aqui como se estivessemos em nossas proprias casas. Jamais, durante meus longos anos de trabalho como ator e diretor vi um lugar mais apropriado para uma reunião de **artistas do cinema americano**...

Sabem qual era o lugar onde iam rodas as cenas? Era um asilo para dementes.

Tinham, na época do mudo, como o ator mais feio Dick Sulherland. Talvez ninguem se lembre dele; mas vimo-lo trabalhar em varias fitas. Em companhia de Herold Lloyd, em **O predileto da vovó, Marinheiro d'agua doce**, etc. Outrossim, no belo filme dramatico **Sombras do Passado**. Esse era o mais feio; outros que eram considerados feios: Wallace Beery e seu mano Noah; Ben Turpin, Eddy Gribbon, Bull Montana, Karl Dane, George Bancroft e Slim Summerville.

O cinema (falamos sempre do mudo) necessitou de interpretes cujas caracterizações de malvados, selvagens, idiotas, degenerados e sujos requeriam bons desempenhos: William Barlow era um artista que só tinha pele e ossos; em compensação Mellie Lang era um fenomeno pelo seu desmedido volume. Emma Green era barbada e possuia enorme bigode, tudo ao natural e foi um dos atrativos da cinematografia em 1923. Outro, que Carlito contratou: "Thomas A. Wood. Esse era um tipo de elefante com cara de gente; pesava 250 quilos e calçava sapatos n. 60. Apesar de seu aspecto de um onibus, gostava de esporte e de dansar.

— Kay Francis era a atriz mais elegante dos tempos do silencioso e todos os fans da velha guarda bem que se lembram dela. Seus metodos de sedução eram uma verdadeira escola. No filme **Mulheres de Luxo** usava **toilettes** maravilhosas e essa produção foi exibida em todos os cinemas do Recife e em cada um com enchentes extraordinarias.

Tambem o celebre campeão mundial de box, **o Leão de Utah, Jack Dempsey, trabalhou no cinema mudo, chegando a casar-se** com a bonita e insinuante vamp Stele Taylor.

A **Pathé de New York** contratou-o para realizar um filme em séries intitulado **Vivo ou Morto**, que alcançou grande sucesso. — **P. F.**

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



HOLLYWOOD SEM MASCARA — O cantor e artista Gordon MacRae e sua esposa, Sheila, acreditam que a filhinha do casal, Meredith, será uma futura grande cantora tambem. Pelo que vemos, ela tambem mostra sinais de conhecer bem o microfone

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

"MOINHO RECIFE"

FARINHA DE TRIGO

OLINDA

FARELO DE TRIGO

RAÇOES BALANCEADAS

Avevita -- Bovinovita

Equinovita -- Suinovita

RECIFE PERNAMBUCO

Astros & Estrelas em desfile

RONALD COLMAN

Quando no mês de março de dois anos atraz destinaram a Ronald Colman o Oscar pela melhor interpretação de 1947, toda Hollywood ficou satisfeita e exclamou: "Até que afinal!" Depois de 26 anos de atividade cinematografica Ronnie bem que merecia esse reconhecimento!"

De fato, a estatueta de ouro foi parar ele o coroamento de uma longa carreira de ator iniciada em 1914, sobre os tablados de Londres.

Como é notorio, Ronald Colman é de origem inglêsa. Nasceu a 9 de fevereiro de 1891 em Richmond, no Surrey (Inglaterra) e frequentou a escola de Littlehampton, uma cidade visinha. Desde menino sentiu vocação para o teatro; era um ator nato. Em toda sua vida, excluidos os dois anos da primeira guerra mundial, quando serviu no regimento dos **Scottish Higlanders**, Colman não exerceceu outra profissão.

Em 1914, estreou em Londres. Dispensado do serviço militar em 1916 devido a uma grave ferida, depressa reaprendeu suas antigas atividades teatrais, voltando a atuar em numerosas peças. E 1917 fez seu primeiro e unico filme britanico.

Mas, devido a situação economica da Europa ser muito critica no anterior após-guerra, Colman não conseguia achar trabalho e assim decidiu emigrar para a America, onde tentaria a sorte nos teatros americanos.

Chegou a New York em 1920, com apenas 37 dolares no bolso. Dizem que sua bagagem consistia apenas em 3 colarinhos limpos. Alugou um quarto mobiliado, muito barato e começou a procurar trabalho. Então, entrou em atividades em diversas companhias, porém com êxito muito discreto: entretanto, um homem reparou nele, o jovem diretor inglês Henry King, tambem ele novato.

Encontrava-se King em preparativos para rodar na Italia a pelicula **A irmã branca**, com as irmãs Gish e andava á procura de dois jovens atores, adaptaveis aos papeis dos protagonistas.

King escolheu dois desconhecidos: Ronald Colman e William Powell. Com esse filme, o primeiro conquistou o cinema americano e tornou-se de vez um astro popular. Desde então, foi o protagonista de uns 50 filmes entre mudos e sonoros.

O falado não o prejudicou. Em todos os seus 25 anos de carreira em Hollywood, Ronnie conduziu sempre uma vida exemplar, tipicamente britanica. Em um lugar como Beverly Hills, onde ele vive com a esposa, a ex-atriz Benita Hume, e com a filha, Juliet, isso não é pouco! Colman sempre esquivou-se dos jornalistas e dos escandalos. Ele e sua familia não frequentam pessoas cujas façanhas recheiam as cronicas mundanas, como Peter Lawford, Lana Turner, etc.

Ronnie ficou sempre distante dos tribunais: salvo em 1932, ocasião em que processou Sam Goldwyn por difamação, acusando-o de ter publicado declarações que diminuam seu caracter e sua habilidade como ator.

Segundo essas declarações, Colman tinha o costume de fortificar-se com alcool, antes de recitar cenas de amor com as atrizes de Goldwyn.

Em consequencia disso, Ronnie deixou de trabalhar com aquele produtor e passou-se para a Fox.

Embora já tenha ultrapassado os 50 é ainda um dos atores mais populares da velha guarda. Como seu colega William Powell, ele soube manter a propria posição, escolhendo com inteligencia seus papeis e renunciando muitas vezes vantajosas ofertas para não arriscar um fiasco.

A melhor prova de seus valor não somente artistico, mas tambem comercial é que sua quota de 150 mil dolares por filme ficou sempre a mesma de 1934 até hoje.

Entre seus trabalhos da época do mudo, tiveram particular popularidade **Kiki, Feudalismo, Beau Geste, Anjo das Trevas, Dois Amantes**, etc. que levaram ao delirio as platéias femininas de todo mundo.

Depois, em 1935, os seus filmes mais apreciados foram: **O prisioneiro de Zenda, Horizonte Perdido**, do romance de James Hilton e **Luz que se apaga**, de uma obra de Rudyard Kipling.

(Cronica de John Davies — Pela tradução: **ARGUS**).

JANET BLAIR

Do RIO — A pequena e linda Janet Blair, cujo verdadeiro nome é Martha Janet Lafferty, nasceu em Altoona, no Estado de Pennsylvania, no condado de Blair. Desse condado, como se vê, é que ela tirou o seu nome artistico. Desde muito pequena Janet manifestou vocação para o ballet, ro que seu pai se opôs terminantemente. Em todo o caso a menina tomou lições de baile e de canto. Aconteceu que todo o mundo começou a gostar mais da voz que os bailados de Janet e ela passou a ser **numero obrigatorio** das representações de amadores de Altoona. Já moça obteve uma prova na National Broadcasting Company, de Nova York, prova essa que resultou um sucesso e um contrato com a famosa orquestra de Hall Kemp. Foi atuando como cantora nesse conjunto que um **olheador de talentos da Columbia** a descobriu.

No cinema Janet Blair alcançou instantaneamente o estrelado, ao lado de Rosalind Russell, numa comedia que ficou inesquecivel: **Solteiras ás Soltas**. Inumeros foram desde então os seus êxitos, entre os quais podemos destacar **O Coração de Uma Cidade**, musical em tecnicolor, estrelado por Rita Hayworth. Sua proxima aparição dar-se-á em **As Loucuras de Mr. Jones**, comedia doida da Columbia estrelada por Rex Shelton. Nesse filme, Ted faz coisas do arco da velha com vendedor de escovas e lida com quatro garotas belissimas: Janet Blair, a estrela, e as starlets Adele Jergens, Trudy Marshall e Hillary Brooke.



UNICOS DEPOSITARIOS:
OALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 227

MUNDO DE LUZ E SOM

«FEDORA»

Todos sabemos que, por mais aprimorada que se ache a técnica cinematografica de vários paises, poucos igualam á italiana quando se dispõe a transportar á téla dramas liricos. Bastanos recordar o êxito de "O rei se diverte", "La Traviata", "Tosca", peliculas essas que levaram á cena não sómente musica mas técnica em todo o sentido da palavra, principalmente na criação particular de atmosfera e ambiente.

Desta vez a opera escolhida representa uma das maiores dificuldades e das maiores vitorias, pois conseguiram os italianos fazer cinema de uma pera lirica que vive em individuos de raça tão diferente da sua, em ambiente por demais estranho. O objetivo primordial foi a apresentação de uma literatura genuinamente russa pois "Fedora" — titulo do drama, — se desenvolve primeiro na Russia depois em Paris, sempre, todavia, no meio dos russos.

A historia, que traz a assinatura de Victorian Sardou, descreve a convulsão de paixões e vinganças, intrigas e dores.

Fedora Romazoff está ás vesperas de unir-se pelo matrimonio a Vladimiro Yarskine, quando recebe a noticia de sua morte imprevista. Loris Spanof é o criminoso. Póde-se imaginar um o sofrimento da jovem, alma dedicada e sonhadora, que esperava com ansiedade o grande dia que tardava tanto.

Grech, servidor fiél dos Yarskine, que vira o principe crescer e pelo qual nutria quase veneração, propõe á pobre noiva lhe vingar a morte. Sim, era necessario! Vladimiro Yarskine não poderia desaparecer impunemente, como um relegado, um seminguem.

Fedora aquiesce. Promete ao sol de seu amado lavar no sangue do assassino aquele que será seu esposo. E parte com Gretchr para Paris, onde se encontrava Loris Spanof.

As buscas são inuteis incessantes e infrutiferas. E é justamente quando começa a desanimar, que Fedora conhece aquele que a faria esquecer por completo o motivo de sua viagem a Paris.

Numa recepção no Palacio Suzaref, famosa mansão de milenar passado, Ivan Petrovich é apresentado á princesa. Nasce entre ambos uma amizade extrema, profundamente nobre, dessas que enchem a vida e persistem na morte.

Gretch, fiél ao seu senhor, continúa sózinho. E de pesquiza em pesquiza, de conclusão em conclusão, chega á terrivel verdade: Loris Spanof é Ivan Petrovich!

Fedora não quer acreditar. Não por mêdo de perdê-lo mas de decepcionar o velho mordomo. Vladimiro está morto na sua lembrança. Ivan, bem vivo no seu coração.

Desesperada, receando vê-lo condenado á morte, aponta Valeriano como o criminoso. Valeriano, o irmão de Loris, é encarcerado juntamente com sua mãe. E quando, mais tarde, recebem indulto pelo crime que não praticaram, morrem numa inundação que atinge o edificio do presidio.

Fedora está fóra de si. Matára por amor, mas matára dois inocentes. E quando Ivan lhe confessa ter assassinado um nomem, ela lhe revela que esse homem fôra seu noivo, o que não impedirá que o perdôe. Sim, é preciso perdoar Ivan Petrovich por dois motivos: porque o ama e porque tambem necessita de seu perdão.

Disfarçadamente, sutilmente, sonda a opinião do amado sôbre a idéia que faz de um crime praticado nos moldes do seu. E ao saber que uma mulher assim pereceria de Ivan apenas ódio, sente-se perdida. Espera que ele se retire e mata-se.

Quando Ivan Petrovich compreende o drama de Fedora, apiedia-se e volta. E' tarde, porém: da mulher que tudo fôra em sua vida só póde receber o olhar.

Essa é a historia. Como se deduz desse breve resumo, Sardou é ainda um habilissimo sedutor de platéias, definido pelo grande critico italiano Silvio d'Amico "um mestre do métier" teatral.

Dissemos, a principio, ser "Fedora" além de um drama em prosa uma opera lirica: não é justo, portanto, omitamos aqui o nome de Umberto Giordano, que tão bem soube transfundir na musica — comentario sonoro do filme, — todo o patetico e dramatico da dolorosa historia, traduzindo-a no impeto canoro e instrumental que é a sua caracteristica.

Dois anos após "André Chernier" Umberto Giordano ainda uma vez obteve sucessos entusiasticos e definitivos, pois "Fedora" logo ingressou no ról das operas de repertorio que, por seus requisitos de efeito, comunicabilidade e ardibilidade, logo se impõem á preferencia do publico.

Um motivo, portanto, conduziu a cinematografia italiana a tamanha obra: homenagear a um tempo dois grandes genios — Umberto Giordano e Victorien Sardou.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CASTRO ALVES E FABIOLA

Do RIO — Em agosto de 1870, no seu martirio, já na fazenda de Santa Isabel, na Baia, curtido de dor e de saudades, Castro Alves, o Poeta da Liberdade e da Paz evoca os seus amores. E os evoca idealizando uma teoria de sombras amadas, realizada em versos de "singular beleza, de intima emoção" como disse aquele outro imortal das letras brasileiras, Afranio Peixoto.

Todas as mulheres a quem amou foram recordadas e para cada uma delas teve uma brilhante inspiração traduzida em sonetos ardentes e apaixonados como somente ele, grande condoreiro, sabia fazer. A essa serie de sonetos intitulou Castro Alves de Os anjos da meia-noite para escrever os mais belos versos da serie, dedicados á sua querida Eugenia Camara, ele foi buscar inspiração em um romance do cardial Wiseman que muito o impressionara, Fabiola, a mulher que mudára os destinos do mundo. Eis o resultado de tal inspiração:

"Como teu riso ant... como na
[treva
Os lemures respondem no infi-
[nito:
Tens o aspecto de passaro mal-
[dito,
Que em sangue de cadaveres se
[ceva!
Filha da noite! A ventania leva
Um soluço de amor pungente,
[aflito...
Fabiola! E' teu nome!... Escu-
[ta... é um grito,
Que lacerante para os céus se
[eleva!...
E tu folgas, Bacante dos amores
E a orgia que a mantilha de ir-
[regaça
Enche a noite de horror, de mais
[horrores...
E' sangue, que referve-te na ta-
[ça
E' sangue, que borrifa-te estas
[flores!
E este sangue é meu sangue...
[é meu... Desgraça!

Como vemos é hoje que a historia cristã de Wiseman resulta em novas obras pujantes em seu conteudo e sublimes em sua forma. Assim como o maior poeta brazileiro ha quase oitenta anos se baseava no tema de Fabiola para construir poemas romanticos, ardegos, apaixonados. O diretor cinematografico Alessandro Blasetti realizou o seu filme mais atrevido na historia movimentada e magnetica da filha de Fabio, historia de um amor que se mescla e se confunde com a luta épica do Cristianismo contra o mundo pagão, da materia contra o Espirito triunfante. Uma historia a que dão vida e interesse maior os trabalhos de Michéle Morgan, Henri Vidal, Louiz Seiou, Michel Simon, Elisa Segani e Massino Girotti.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 13
Fone: 7193 Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OUVIDOS . NARIZ GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218 1 '-Fone 3060

DUELO

Baseado no celebre romance de Alexandre Puskin "Un Colpo di Pistola" — Direção de R. Castelani, com Assia Noris, Fosco Giaccheti e Antonio Centa

Do RIO.

Num hotel suiço moram diversos estrangeiros. Nas suas proximidades, em um pequeno lago, alguns patinadores evoluem graciosamente sobre a crosta do gelo. Em determinado momento, um deles, não fazendo caso a um aviso de perigo, afasta-se dos demais encaminhando-se para local proibido á patinação, onde existia o perigo de vida. Felizmente um dos patinadores, que tudo observava, dirige-se apressadamente em direção do desconhecido e, salva-o milagrosamente.

Na mesma noite no salão do hotel os dois tornam a se encontrar e se apresentam; um é o conde André Anickoff e o outro, o que lhe havia salvo a vida chamava-se Geraldo Valmont. Durante a conversa que se segue, Valmont interpela Anickoff afim de saber se o que havia feito tinha sido anteriormente concertado. O Conde vacila, mas devido a insistencia de seu salvador acaba finalmente cedendo, e começa a contar sua propria historia.

Anos antes, brilhante oficial da Guarda Imperial Russa, conhecera e apaixonara-se por Mascia, linda mocinha residente nas proximidades de sua guarnição. Numa festa campestre resolvera apresentá-la ao seu melhor amigo: Sergio Drutzki. Desconfiado que desta apresentação surgira entre os dois viva e reciproca simpatia, cego pelo ciume não titubeou em desafiar seu melhor amigo para um duelo. Marcado este para o amanhecer, coubera a Sergio ser o primeiro a atirar. Este propositalmente erra o tiro, e André por um sentimento especial de vingança declara reservar o tiro que lhe pertence, para um ocasião mais oportuna. A seguir abandonara a Russia, e ha 4 anos vivia perambulando de um para outro lado sempre esperando o momento de exigir de Sergio o tiro de pistola que lhe cabia. Este era seu estado de alma, o seu sofrimento intimo. Dai sua idéia tragica quando patinava sobre o gelo.

Por intermedio de amigos vem André a saber que, Mascia nunca tinha amado outrem a não ser ele, mesmo apesar de terem decorrido 4 longos anos, ainda o esperava.

André como um louco parte, precipitadamente, e depois de longos dias de viagem chega a Klew.

A primeira pessoa a encontrar é Sergio, que fica visivelmente chocado pelo brusco reaparecimento de seu ex-amigo. Neste meio tempo, Sergio e Mascia tinham ficados noivos, devendo casar-se em breve. André com a alma turbada pelo seu encontro com Sergio, declara-lhe que ali estava com o unico fito de exigir o tiro que lhe cabia ha 4 anos no celebre duelo. Mascia, conhecedora da chegada e dos propositos de André, desesperada procura-o toda a noite afim de fazê-lo desistir de seus propositos. Ao amanhecer, chegada a hora do duelo, sem encontrar André, Mascia procura conforto numa igreja, e por incrivel e inesperada coincidencia ali encontra o que andou procurando por toda aquela noite. Nesta altura André já tinha decidido a não comparecer ao encontro fatal. Este gesto generoso de André encontra éco no doce e generoso coração de Mascia, e a ilumina sobre o verdadeiro sentimento que em vão procurou esconder a si propria: ela ama a André e não poderá ser de mais ninguem a não ser dele...



HOLLYWOOD SEM MASCARA — Jess Barker e Susan Hayward no Ciro's, escolhendo um prato. Susan conquistou o premio da Academia de 1947, e desde então tem feito inumeros filmes de grande sucesso

As LojasPaulista Sempre ao lado do povo!...

MAIS UMA VEZ CONCEDENDO Á SUA NUMEROSA FREGUESIA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS MELHORES TECIDOS POR PREÇOS INSIGNIFICANTES!...

TODOS OS ARTIGOS DO SEU VARIADISSIMO SORTIMENTO COM VERDADEIROS DESCONTOS DE 10 A 30 o/o !...

COMPRE TECIDOS MARCA CORES FIXAS INDUSTRIA BRASILEIRA E FIQUE CERTO DE QUE O SEU DINHEIRO FOI BEM APLICADO!...

LOJAS PAULISTA
FILIAIS DE
Alberto Lundgren Tecidos S. A.

PONCHES

DE WHISKY

Ponha na cockteleira gelo picado, um pouco de sumo de limão, um calice de xarope de frutas e um copo de bom whisky. Agite com força. Sirva-se bem do alto, num copo grande, adicionando um pouquinho de rum da Jamaica.

DE OVO COM LEITE

Bate-se ovo fresco com uma colher de açucar num copo, juntando a quarta parte de gelo picado. Em seguida um copo de brandy e um calice de rum. Complete-se com leite bem desnatado. Agite-se bem, passa-se pelo coador e se serve com noz moscada relada.

RAINHA DE SABA'

E 'para duas pessoas. Põe-se num copo grande duas gemas de ovo, duas colheres de açucar, um pouco de vinho do Porto, um pouco de Jerez, um calice e meio de cognac, um pouco de marrasquino e um pouquinho de curação. Acaba-se de encher com gelo picado. Agita-se bem, passa-se pelo coador e se serve com as claras batidas em clima com um pouco de açucar.

PRINCIPE DE GALES

Mistura-se whisky bom, açucar, gelo picado umas gotas de bitter Angnostura, um pedaço de casca de limão, umas gotas de marrasquino e champanhe. E' verdadeiramente principesco.

ENTREGA DE LEITE POR AVIÕES

A fim de possibilitar a entrega de leite com a necessaria rapidez particularmente no verão, uma empresa de aviação, na Inglaterra, vai adptar aviões de carga para atender a pedidos das empresas de laticinios e de fazendeiros do interior. Está projetado um tanque de vidro, montado num chassim de rodas, e que comportará 1.100 galões de leite, ocupando um terço do espaço de carga disponivel no aparelho. Assim ficará resolvida o problema.

PARA A MULHER NO LAR

A Guerra entre os Homens e os Animais

Joe CHALMERS

Alguns seculos após o arrefecimento da massa que passou a constituir o nosso mundo, todos os seres nele existentes, incluindo o homem, viviam na maior harmonia não se conhecendo, então, classes sociais, castas, religiões, cor, ou se fazendo restrições quanto á conformação fisica de cada um.

Tanto eram considerados perfeitos e belos os quadrupedes elegantes e ageis, como o cavalo, a zebra, o veado, o antilope, o gato, o tigre etc. como o desdentado tamanduá, o mal amanhado tatu, a tarda preguiça, a lenta tartaruga, a rastejante cobra, o tropego peru, etc., etc. Todos estavam no mesmo nivel e os mais inteligentes como o macaco o cão, a raposa, o elefante e outros procuravam esconder modestamente, os seus predicados para não humilhar os demais e, o que é surprendente, não se orgulhavam nem se gabavam de seus meritos!

O homem, a principio, quando era peludo, tinha presas, garras e cauda, como os seus companheiros quando sua garganta apenas emitia sons guturais e desordenados, compartilhou desse estado de coisas. Mas, a proporção que se foi desenvolvendo, que se tornavam mais numerosos os seus semelhantes, foi se tornando soberbo, prepotente e orgulhoso, procurando formar á parte o seu "habitat".

Mas como ele verificou que lhe era imprescindivel o auxilio de certos animais seus irmãos entre outros a vaca, para fornecer-lhe o leite; o boi, a carne e o couro; o cavalo seu lombo e suas pernas para que ele caminhasse mais ligeiro, a galinha os ovos para que ele se fortificasse, etc. etc. foi convidado para participar da nova ordem.

O macaco que não mete a mão em cumbuca recusou. Não. Preferia o convivio dos outros bichos, onde certamente gozaria de maior liberdade e consideração. O cão aceitou logo, acenando com a cauda e ficou logo sendo um subalterno. O boi resignou-se. O cavalo, idem, mas sob protesto. O gato tambem cedeu, mas com restrições, filosofo, vai explorando o seu senhor, em beneficio proprio, não lhe prestando o melhor serviço. Os demais recusaram e só á força "colaboraram"...

O mundo passou, pois, a constituir duas partes distintas: a dos animais racionais, isto é, os homens, com os seus escravos e a dos irracionais, ou seja, a dos demais séres, privados de raciocinio.

Como era de esperar as duas metades entraram logo a disputar a supremacia e o espaço vital.

Os homens, mais ferozes, implacaveis e melhor dotados, pois possuiam inteligencia e imaginação, criaram armas artificiais, para suprir as naturais que não possuiam. Dai o aparecimento do chuço, da lança, do machado, do arco e da flecha e, depois, das armas de metal, como a faca a espada, precursores do bacamarte, da pistola e do canhão, pouco depois de inventarem a polvora.

Do corpo a corpo, passou o Homem a destruir o seu irmão inferior, a longa distancia." Este achando que a parada era dura, tratou de fugir para recesso das florestas e dos bosques. Assim fizeram. As coisas, porém, se tornaram pretas, pois o Homem já se não limitava a certa área de ação.

Diante desse estado de coisas, invadia e penetrava as matas, chacinando e destruindo e fazendo escravos.

.. ..

Diante deste estado de coisas, o macaco, dado o seu parentesco mais proximo com o homem, instado pelos demais, acedeu em fazer alguma coisa em defesa dos animais. Criou, então, a "Liga de Defesa da Mata contra a penetração do Homem". Para isso convocou para uma grande reunião, á noite, em certo lugar da floresta, onde seriam discutidos os meios de se organizar não só uma defesa eficiente, como desfechar uma guerra implacavel ao inimigo cruel.

Os pirilampos foram convocados para iluminar o local da grande assembléia.

Os macacos que, como vocês sabem, são dotados de uma especie de "radar", anunciariam a aproximação eventual de qualquer intruso.

As garças e as saracuras, por terem as pernas muito compridas serviram de esculcas, o avestruz ficou de sentinela. Em suma todas as medidas foram tomadas para garantir o sigilo e a segurança geral contra qualquer surpresa ou quinta-coluna que se pudesse imiscuir entre os participantes do comicio.

O primeiro a falar foi o Leão. Com voz tronitoante expôs as razões da guerra que iriam fazer ao Homem. Era uma guerra contra a guerra, pois com a destruição do Homem, a paz voltaria a reinar no seio da Humanidade.

A serpente deu um aparte, prometendo não economizar a sua peçonha. O mosquito secundou-a, mas por ser insignficante e fraco, ofereceu-se para fazer a guerra a seu modo: a transmitir ás escondidas, de homem para homem todos os males e doenças susceptiveis de serem propagados.

O tigre, o urso, o leopardo, etc., fizeram promessa identica. Por fim falou o macaco que como iniciador do movimento declarou que de sua parte estava disposto a combater o homem com astucia e habilidade: devastaria seus milharais, seus coqueirais e seus bananais A lagarta prometeu destruir as suas plantas. O gafanhoto secundou as palavras de ambos, prometendo não deixar planta alguma á sua passagem. Enfim todos, na medida das suas forças e das suas possibilidades, assinaram a pacto de destruição e de morte.

Daí, a guerra que se desencadeou entre homens e animais, em que a serpente empregou o seu veneno, o tigre as suas garras, o mosquito o seu ferrão mortifero, a aguia o seu bico afiado, o elefante o poder da sua massa, o touro as suas pontas aguçadas, o jacaré as suas formidaveis mandibulas, o leão a sua dentuça poderosa. Mas, que valem todas essas armas, em face das que possue o homem, dotado de forças omipotentes e misteriosas, que são a sua inteligencia e o seu Raciocinio, embora na mor parte das vezes tão mal aplicadas e utilizadas?

LOGICA INANTIL

A "SAIDA" DE MARIAZINHA

A professora dirigi-se a uma de suas alunas, a Mariazinha, e lhe pergunta:

— Que fizeram os israelitas depois de atravessar o Mar Vermelho?

— Enxugar a roupaa, professora — respondeu a garota, prontamente.

A professora está arguindo a classe e se dirige a Terezinha:

— Menina, quaes são os ultimos dentes que aparecem?

— Os postiços — responde ela.

AMIZADE E CONFIANÇA

Uma amiga sincera é algo doce e reconfortante. Mas a amizade, como o amor, pode sofrer bruscas mudanças se não lhe forem dedicadas certas pequenas atenções. Conserve seus amigos. Nunca lhes diga mentiras. Não divulgue aos quatro ventos as confidencias que eles lhe fizeram em momentos de desabafo. Procure se conduzir de acordo com o ideal que eles formaram de você. Preste-lhes serviços desinteressados, favores discretos, auxilios eficazes, porém realizados quietamente, desintegrados de qualquer estardalhaço. Permaneça junto deles tanto nos bons como nos maus momentos, seja amparo e carinho ao mesmo tempo.

Jamais procure zombar da confiança de seus amigos. Ao contrario: retribua-a de forma identica, igualmente espontanea e sincera.

Testemunhar uma verdadeira amizade faz de nós criaturas felizes. A amizade voluvel, incerta como o vento, só acarreta decepções, aborrecimentos para quem a recebe, pessoa geralmente, cheia de boa fé, o que torna o fato ainda mais doloroso. A amizade e o amor não comportam meios-termos: são sentimentos plenos e integrais que ao fugir das normas traçadas pela dignidade humana de nada mais valem, não conduzem a parte alguma.

UM BOM EXEMPLO

A França possui, desde 1928, o instituto Nacional de Orientação Profissional, centro de formação de técnicos capazes de guiar e de aconselhar na procura das profissões e tambem centro de pesquisas e de documentação sobre o trabalho. Hoje existem várias filias desse instituto espalhadas pela França: Cada academia possui agora um secretariado de orientação, cada departamento um centro especializado em fornecer, aos jovens de 14 a 17 anos, o certificado obrigatório de orientação profissional exigido antes de toda aprendizagem. Para aconselhar um menino sobre a escolha de um trabalho, é preciso possuir um duplo conhecimento: o do individuo e o do trabalho e aptidões que lhe poderão servir. Para fazer o balanço das aptidões fisicas, intelectuais e morais de cada aluno, o conselheiro (ou conselheira) conta com a preciosa colaboração dos professores, dos pais, da assistente social encarregada das enquetes familiares, do médico etc., que lhe fornecem as indicações necessárias sobre o passado, o meio, a saude, do futuro aluno.

O METODO DO TEST

A avaliação das aptidões da criança não é arbitraria, nem deixada ao julgamento de cada um: ela é feita sobre um metodo de psicologia experimental, tão cientifico quanto possivel. Existem várias provas-padrão, constante de perguntas as mais variadas e que devem ser respondidas dentro de um tempo determinado. Assim pode conhecer a inteligencia nas suas diferentes formas: verbal, visual, pratica, mecanica etc., a atenção; a memoria; a faculdade de adaptação; a habilidade manual; o nervosismo; o sangue-frio .Tudo isto será anotado sobre um grafico chamado "perfil psicologico". Juntando-se esse grafico ás anotações anteriores, poder-se-á estabelecer uma ficha escolar completa. No fim do ano escolar (em maio), as familias são convocadas. O conselheiro de orientação pode então ,com conhecimento de causa, cautselhar a familia, cabendo a esta decidir, sobre o futuro dos filhos. Respeitando a boa orientação do Instituto, a familia acaba sempre por concordar com os pontos-de-vista dos mestres. Muitas são as mulheres que exercem nessa modelar instituto o cargo de conselheiras. Essa carreira exige numerosas qualidades, alem de dois anos de estudos intensivos. E' uma carreira aberta áquelas que apreciam os estudos psicologicos infantil. Sua ação social deve ser desinteressada, seu modo de agir precisa revestir-se de tacto, doçura firmeza, benevolencia e, sobretudo, de compreensão e sangue frio. Carreira de futuro, ela convem especialmente ás mulheres, pois tem como centro a criança. Iniciativas como esta é que os brasileiros deviam imitar. Um instituto de orientação profissional, aqui no Brasil, resolveria muitos porblemas, esclareceria e daria oportunidade de agir a um grande numero de ohmens e mulheres dotadas de boa vontade.

O «João de Barro» é um Habil Arquiteto

Virtudes e habitos desse passaro muito conhecido e apreciado

Eurico SANTOS

(Do livro "Pássaros do Brasil")

Como as grandes individualidades humanas, o João-de-barro (Furnarius rufus) merece uma biografia romanceada.

Trata-se na realidade de um super-passaro cheio de qualidades para não dizer virtudes.

Industrioso, honesto, inteligente, casto, trabalhador, pacifico, êste passarinho conquistou a simpatia dos homens em cuja vizinhança se compraz de viver, vindo confiaite colocar seu ninho no beiral dos telhados, nas cornijas das casas, nas cercas, nas árvores que rodeiam as habitações humanas.

Quando se sente protegido pela benevolencia dos que o cercam, então ainda mais confiante se mostra chegando sem receio até junto ao homem.

No Estado do Rio, cidade do Carmo, na fazenda do coronel Julio Cesar Lutterbach, tive ensejo de ver o elegante passarinho passear nos canteiros do jardim, á cata de minhocas, bem ao alcance do meu braço.

Parece ter grande afêto ao recanto que elege para morar e dele não se afasta: é bairrista. Nunca é visto na mata, mas sempre no campo e, até nos centros movimentados.

A sua presença alegra os campos com o seu constante cantar, que é muito caracteristico, ligeira série de notas, quase uma gargalhada. Entremeia sempre o trabalho com essas alegres risadas. Se chove, cala-se ou so'ta ligeiros queixumes, porém mal cessa a chuva, ei-lo de novo desfazendo-se em risos.

Quando constrói a casa, cada vez que amontoa o barro, levantando um pedaço de parede, vôa para um galho proximo, limpa o bico e, satisfeito com o andamento da edificação, achando êsse mundo um paraiso, solta o seu cacarejo de alegria, em duo com a companheira.

Honesto como um santo, jamais esbulha a propriedade alheia e, se não guarda os domingos e os dias santificados, como o povo chega a afirmar, respeita religiosamente o nono mandamento, jamais cobiçando o mulher do proximo.

O par, unido pelo nó do eterno casamento com isto se conforma e está contente. Não há tragédias passionais, raptos, nem rixas entre amantes. Uma monogamia constitucional, hereditária, aplainou tôdas as arestas da questão sexual, que não se resolve entre outros povos, mesmo sem bico e pena, senão por meios da violencia e da luta em favor do mais forte.

Na apresentação da sua pessoa não quis a natureza gastar as tintas vivas da pródiga paiheta. Deu-lhe um traje sem brilho de festa, como convém ao seu rude mister de oleiro. Tem, póde dizer-se, côr geral terrosa, com vértice mais carregado, garganta branca e parte inferior do corpo algo amarelento sujo. De modo geral, êsse é o conjunto da plumagem, porém ela varia de conformidade com as sub-especies.

Bico fino, réto, ligeiramente curvado para a ponta, tendo mais ou menos 2,5 cm. Cabeça arredondada, corpo fornido, muito elegante, com tarsos altos, dedos fortes, cauda redonda, com 7 cm. de comprimento. O tamanho do João-de-barro não passa de 20 cm. espichado da ponta do bico á extremidade da cauda, e a envergadura das asas fica entre 26 a 28 cm.

O ninho deste passaro constitue uma novidade no mundo das aves. Nenhum outro apresenta como o dele mais conforto e segurança. E' construido de barro e tem a fórma tipica de um fórno, primitivo, de cozer pão. Daí a designação de forneiro "horneiro", como dizem os nossos vizinhos argentinos barreiro, como lhe chamam os gaúchos, amassabarro e maria-de-barro, como é conhecida a sub-espécie que ocorre na Bahia e Ceará.

As dimensões dêste ninho são de 24 a 26 cm. de diametro transversal por 18,5 a 21,5 de diametro antero-posterior. A abertura, que tem uma conformação auricular, mede de 89 a 98 mm. de alto por 41 a 45 de largura na parte média do mesmo.

O ninho divide-se em dois compartimentos, separados por uma parede de fórma tal, que há um corredor de entrada que se encurva e vai dar numa camara arredondada, onde a femea põe os ovos.

O material de que se utiliza a ave para esta construção é, como dissemos, o barro, misturado com palhas, crinas, fibras diversas, e ate argamassa de cimento como ocorreu no Jardim Botanico, do Rio, em 1937.

Em 29 de abril de 1930 observei na Escola Venceslau Belo (Penha), um casal de João-de-barro fazendo o ninho, apenas começado. Cada um traz no bico uma bolinha de barro, do tamalho de um grão de ervilha. Coloca-o no lugar e com o bico dá repetidas bicadas, como que martelando. Para descançar e recomeçar o serviço até ver que ficou bem espalhado o barro. Descança e vai buscar nova porção.

Antes de construir o ninho, o casal procede a inspeções rigorosas e escolhe então o sitio que lhe parece mais agradavel ou conveniente. Esse varia infinitamente, mas, como ave social e amiga do homem, procura sempre a sua aproximação e planta o ninho nas suas imediações, quando não nas estradas que êle transite, nos cruzeiros, apreciando muito os postes telegraficos.

Essa predileção chegou a causar sérias preocupações ao barão de Capanema, que via na avezinha um inimigo do progresso telegrafico, e levou as companhias de telegrafos da Argentina a inventarem um dispositivo destinado a impedir que o industrioso alvanel colocasse os ninhos em cima dos isoladores.

Nas tarefas de construir a moradia toma parte o casal: macho e femea revezam-se nas canseiras de amassar e carregar o barro, coisa que sòmente é possivel fazer quando aquela materia-prima se encontra amolecida pelas chuvas.

Quando o material é abundante, em quatro dias está levantada a casa, por vêzes, levam 6 a 7 dias. Se começam o pesado trabalho e escassêa o barro convenientemente amolecido, param a construção e mais tarde iniciam outra; entretanto, em apuros valem-se da bosta dos bovinos para rematar o monumento. Desta casa tão solida só se utiliza durante a temporada de incubação.

(Continúa)

AS MOCINHAS E O "MAQUILLAGE"

Por Germaine DAIX

Seria em vão querer, em nossos dias, proibir todo o "maquillage" a uma mocinha de 16 ou 17 anos. Mas, uma mãe esclarecida e sabia poderá resguarda-la contra certos excessos perniciosos.

Em principio, nem creme nas faces, nem pó. Uma pele lisa, um colorido fresco, são os mais lindos ornamentos. Um pouco de queimadura, o rosado natural provocado pela caminhada ou pelo vento são mais do que suficientes.

MESMO PRINCIPIO PARA OS OLHOS — Sobretudo não pinte os olhos e nem os cilios.

Deves deixar para as ingenuas do cinema o apanagio dos cilios enormes e duros como fios de ferro. Escove os cilios e as sobrancelhos com uma escova levemente impregnada de vaseliana ou de oleo de amendoas doces. E um quase nada sobre as palpebras. Isto é tudo.

Por outro lado, você pode, com o auxilio de uma pinça, depilar "regularmente" a "linha das sobrancelhas". Mas atenção: conserve-lhes uma forma natural, afine, discipline, mas não procure transformar. Sobrancelhas puras e bonitas constituem um ornamento para o rosto; "bigodes" á mefiste, dão uma impressão desagradavel e ridicula.

OS "BATONS" PARA OS LABIOS serão claros, delicadamente rosados, nem muito secos nem muito gordurosos. A boca deve ser pintada levemente e uniforme.

Os cabelos devem ser flexiveis e cuidadosamente escovados. Uma cabeleira vaporosa é sempre jovem e senta bem, mas cuide para que ela tenha sempre uma forma. Quem diz vaporosa não quer dizer "desordem".

COMO ELES PENSAM...

Não são as tradições das mulheres que melhor nos ensinam a desconfiarmos delas: são as nossas

— PAUL BOURGET.

ESCOLHOS CELESTE

Se a ciencia conseguir criar aviões foguetes capazes de vencer as sucessivas camadas da atmosfera e penetrar muito além da estratosfera, como aliás já se tem feito, isto, todavia, não significa que os pilotos encontrem o caminho celeste aberto e isento de escolhos Nada disso. Há milhões de meteoritos penetrando na atmosfera terrestre diariamente, muitos dos quais tem chegado até a superficie do nosso globo. Haja visto o "Bendengó" para citar o mais conhecido, pois, caiu no Brasil.

O LEITE NAO ENGORDA

Contràriamente ao que se acreditava, o leite não engorda, segundo pesquisas recentes. O melhor leite, puro, não batisado contem nada menos de 83% dagua.

SÓ PARA MULHERES!...



GURINOS · MODÊLOS · BELEZA · PÁGINA DAS NOIVAS · MUNDANISMO · BORDADOS · TRICÔS · VARIEDADES

Todos Os Domingos

Todas as senhoras e senhoritas ficarão encantadas com o novo Suplemento Feminino que o O JORNAL oferece às suas leitoras! Tudo que possa interessar à mulher, em todos os setores de sua vida, numa perfeita revista semanal, magnificamente ilustrada! Os criadores da moda parisiense e americana escreverão e desenharão para Você, nas páginas do Suplemento Feminino de O JORNAL, em 18 seções repletas de coisas interessantes Uma revista em sépia, que Você receberá todos os domingos, *de graça*, ao adquirir um exemplar de O JORNAL — o órgão lider dos DIARIOS ASSOCIADOS.

PANAM.-Cons de Anúncios 13.007-49

O JORNAL feminina

ÓRGÃO LÍDER DOS DIARIOS ASSOCIADOS

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

CARLINHOS, O BRAVO!

Como estivesse o domingo chuvoso, as crianças não puderam ir naquela tarde ao cinema. Foi quando Angelica disse, aborrecida:

— Passar o domingo em casa, só escutando historias! Conte, mamãe! Conte uma historia!

— Otima idéia! — gritou Ricardito, entrando na sala. — Mas, que seja de aventuras.

D. Iracema sorriu:

— Pois bem. Sentem aqui, ao meu lado — disse a bondosa senhora, abraçando os filhos. O pai de Carlinhos, nesse tempo — começou d. Iracema — era um pobre homem. Casara-se muito novo, e como nem siquer soubesse assinar o proprio nome (por preguiça nunca fora á escola), vira-se obrigado a trabalhar num circo onde ganhava o pão de cada dia como limpador de jaulas.

O que lhe rendia esse humilde serviço mal dava para o sustento da casa, de modo que, sendo suas despesas grandes, contraiu inumeras dividas. E para pagalas resolveu abraçar outra profissão pois como limpador de jaulas estaria fadado a morrer na miseria. Fez-se, então, domador de leões — profissão aprendida com grande facilidade, pois sabia como lidar com as feras.

Passado algum tempo, ganhando bom dinheiro, conseguiu ele liquidar as dividas e anos mais tarde tornara-se um homem rico. Mas, essa riqueza, ao invés de ajuda-lo a ser feliz, trouxe-lhe desgraças. Entregou-se o pobre nomem á bebida, e a bebida o transformou por completo! Já não era o esposo bondoso e meigos ainda o pai carinhoso. Carlinhos, com dez anos completos, compreendendo o sofrer de sua mãe, procurava consola-la:

— Não chore, mamãe. As suas lagrimas deixam-me triste... Se papai soubesse o seu sofrimento, eu juro que ele deixaria a bebida... Não chore mais...

— Seu pai costuma ir ao circo embriagado... Oh! seria horrivel se um dos leões...

— Não acontecerá nada!... — disse Carlinhos num soluço. E Deus? Tenha fé, mamãe.

Dias depois, num domingo, o pai de Carlinhos entrou em casa completamente tonto. Apoiando-se nas paredes, chegou á sala, e disse:

— Hoje darei o meu melhor espetaculo! Chegou ao circo um novo leão da Africa... Dizem que é terrivel! Mas eu o farei beijar o chão!... Ah! ah! ah!...

Disse e tropeçando na scadeiras saiu em direção ao circo. A mãe de Carlinhos ficou aflita. Aproximava-se a hora do marido entrar em cena... Carlinhos, não suportando o sofrimento dela, resoluto, disse:

— Falarei com o dono do circo! Papai não entrará na jaula. Fique socegada...

E com o seu consentimento, dirigiu-se ao circo — mas chegou tarde! Naquele momento seu pai entrava na jaula do leão, tendo como defesa apenas um chicote.

A imensa multidão gritava entusiasmada. Após alguns segundos, de subito o chicote foi jogado longe. O pobre homem, bebedo, ao tentar apanha-lo, tropeçou e caiu. Os pectadores se ergueram e tomados de panico ficaram em suspenso. Carlinhos, desesperado, correu em direção á jaula. Rapido como o pensamento, abriu a porta de ferro e abraçou-se ao pai.

O leão, sem que ninguem esperasse, deu uns passos á frente, olhou o bravo menino, lambeu-lhe as mãos, e foi sentar-se num canto. Logo depois alguns empregados do circo retiraram o infeliz domador; e o publico, emocionado, ergueu bravos a Carlinhos. E desde esse dia o pai de Carlinhos nunca mais bebeu; abandonou a perigosa profissão de domador, e com a fortuna juntada vive hoje feliz ao lado de sua bondosa esposa e de Carlinhos, o bravo!

— E aqui termina a historia... — disse d. Iracema levantando-se.

— Se todos os homens que bebem por vicio escutassem essa historia ficariam curados... — disse Angelica num suspiro.

E Ricardito, brincalhão:

— Eu só bebo agua... mas, de vez em quando um...

— Um o que? — exclamou dona Iracema olhando-o desconfiada.

— Um bom refresco de laranja que não faz mal a ninguem!

PARA A MULHER NO LAR

AS NOVAS BOLSAS



Obedecendo o desejo de feminilidade que rege a moda, as bolsas se apresentam mais delicadas, mais trabalhadas. O material é rico: crocodilo, gazela, antilope e suas nuanças são suaves. A ornamentação se revela malados nos trabalhos fechos de forma reduzida, em ouro, em tartaruga, em onix.

Para a noite, o eludo cravejado ou bordado de pacileté. Estamos longe da pequena e pobre bolsa achatava e de forma simples, tão incomoda de carregar e tão facil de perder. Neste assunto, como em outros, a moda é voluptuosa, toda em ovais e em curvas suaves.

OUTROS DETALHES

O pequeno e redondo chapéu está se impondo, em cetim branco bordado de passamanaria em preto. Luvas semi-longas, em cetim branco oferecem o mesmo elemento decorativo.

PARA SUA COZINHA

APROVEITE pequenos retalhos de tecido grosso e faça com eles elegantes pegadores de panelas. Pendurados junto do fogão são muito uteis, pois protegem as mãos e economizam os panos de cozinha.

* * *

VIOLETAS CRISTALISADAS — Para enfeitar um bolo, corte violetas grandes e frescas. Segure-as pelo pé, mergulhando-as em cola liquida. Em seguida, separando bem as petalas, molheas em açucar cristalisado, de forma a ficarem com as petalas bem cobertas. Ponha-as a secar ao sól, numa pen...

EMPADINHAS de peixe — Cozinhe meio quilo de peixe em agua e sal, tire as espinhas e desfaça-o em pedaços bem miudos, juntando uma cebola picada. Pegue um pouco de pão molhado em leite, desmanche bem, salpique com sal e pimenta e misture ao peixe. Bata 4 claras em suspiro e, mexendo lentamente, misture a massa. Coloque logo em forminhas untadas de manteiga e leve ao forno, em banho-maria, pelo espaço de uma hora. A' parte, corte medalhões de pão de forma e deixe-os tostar no forno. Arrume-os em uma travessa colocando sobre cada medalhão uma empadinha. Enfeite com rodelas de ovo cozido, ponha em volta molho branco espesso e raminhos de salsa.

EM LOUVOR VINHO

Em BORDEUS e em Saint-Emillion, realizaram-se tradicionais festejos do vinho. Em Fontainebleau, com o velho ceremonial, efetuou-se a venda em leilão da parreira do Rei, iniciando-se a cura de uvas.

Na Faculdade de Medicina de Bordéus, sob a presidencia do Professor Portimann, celebrou-se o 3.º Congresso dos médicos pro-vinho. Cem facultativos estudaram as virtudes terapeutica do vinho, e fixaram uma resolução indicando as quantidades de vinho que cada individuo deve beber cotidianamente. "A ração cotidiana de um vinho leal, de 10 a 12 graus, pode ser de litro e meio para os que trabalha ao ar livre; de um litro para os que trabalham em fábrica; de 3/4 para os trabalhadores intelectuais e as mulheres, com a condição formal de que essa ração seja fracionada, e absorvida as refeições. O vinho pode ser dado as crianças a partir de 3 anos, na dose de um centimetro por quilo de peso.

Um congressista lembrou: "O vinho é um alimento. A agua mineral é um ...edicamento".

O Congresso visitou as grandes adegas de Sauterne e de Médoc, sendo depois hospede oficial de Saint-Emillion.

POR QUE OS GATOS "RONRONEIAM"

Quando se acarecia um gato, seja ele angora, perso, siamês, ou mesmo um gato vulgar, nota-se que o bichano produz um ruido caracteristico, semelhante ao de um pequeno motor. E' que ele experimenta uma sensação agradavel, traduzindo nesse "ron-ron" sua satisfação e sua euforia. Até agora não se conseguiu saber, com exatidão, como eles produzem esse ruido. Mas como esses felinos possuem cordas vocais, como nós, é possivel que eles se utilizem deias para esse fim especial.

ESPIRIRITO E VIOLENCIAS

EM seu numero de julho, a revista francêsa "Paru" publicou uma entrevista do escritor inglês Graham Greene, do qual se acham atualmente em tradução no Brasil duas obras. Perguntando se o clima de violencia dos seus livros poderia pôr em foco o porblema espiritual, respondeu Greene: Confesso que esse aspecto da minhas obra nasce simplesmente de que eu sempre desejei escrever romances de aventuras, e mesmo romances policiais. E' verdade que me converti ao catolicismo ainda jovem, mas isso foi por motivos intelectuais, e nunca pensei, a principio, exprimir minhas, convicções religiosas nos meus escritos. Fi-lo inconscientemente, sem duvida, mas so mais tarde tive o desejo de tratar desses problemas. Penso que "Brighton, Rock" é o primeiro dos meus livros onde retomei deliberadamente esse tema de que falei e que com certeza já existia nos meus livros da mocidade, o amor de Deus por um mudo que parece impossivel amar"

CARDAPIO DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Feijão com dobradinha; miscelanea de legumes; salada de alface e fruta.

Jantar

Sôpa de cenouras e chicorea, canoinhas de pão com espinafre, rim guisado e pudim de leite.

TERÇA-FEIRA

Almoco

Bifes de cebola; bolinhas de vagem; salada de beterraba e fruta.

Jantar

Sôpa de aveia; ragú de vitela; batatas sautées e creme de queijo.

QUARTA-FEIRA

Almoço

Lentilhas com toucinho; bifes com grêlos de abóbora; salada mista e fruta.

Jantar

Sôpa de milho verde; lingua a jardineira; omelete de salsa e gelatina de abacaxí.

QUINTA-FEIRA

Almoço

Roasbeef; empadinhas de legumes; salada de agrião e fruta.

Jantar

Sôpa de farinha de trigo torrada; bôlo de carne; cenouras em tirinhas com molho de tomates e compota de pêsego.

SEXTA-FEIRA

Almoço

Bacalhau á espanhola; salada de feijão branco e fruta.

Jantar

Sôpa de tomate com palmito; peixe de escabeche; soufflês de camarão e pudim de laranja.

SABADO

Almoço

Mocotó á brasileira; panqueca de tomates; salada de quiabos e fruta.

Jantar

Sôpa de massa; moios a napolitana; beringelas recheiadas e mamão em calda.

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raqueano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI.

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

— TELEFONE - 6070 —

O HABITO FAZ O MONGE

CUIDEMOS DE NOSSA APARENCIA

A negligencia e o desmazelo deixam má impressão — Atitudes imperdoaveis

A mulher zelosa de sua aparencia, antes de sair para qualquer passeio, deve verificar com a devida antecedencia, as condições das roupas que irá usar na referida ocasião. Se deixar essa tarefa para a ultima hora ver-se-á tentada a por em pratica processos assinaladores do desmazelo, qualidade essa imperdoavel numa representante do sexo-fragil.

Exemplo: pregar com alfinetes as alças soltas da combinação; fazer nós na salças ou amarrar barbante á cintura para encurta-la.

—|||—

Outros sinais de negligencia e que na hora de sair dificilmente poderão ser remediados de maneira satisfatoria: as bainhas descosidas dos vestidos e os botões soltos, prestes a cair.

Muitas mulheres saem com o vestido amassado e manchado, com as golas amarelecidas pelo pó ou pelo uso de cremes. Se uma inspeção continua for feita em seu guarda-roupa essas deproraveis aparencias serão perfeitamente evitadas.

—|||—

As luvas tambem devem estar sempre limpas e nunca com as pontas rasgadas ou descosturadas.

As bolsas precisam ser limpas com regularidade tanto externa como internamente.

—|||—

Meias enrugadas ou desfiadas dão pessima impressão. As costuras devem ficar retas. Meias mal calçadas prejudicam a beleza das pernas. E' preciso ter sempre o cuidado de verificar no espelho se elas estão corretas ou não. Nunca se deve ter um unico par de meias á mão. Dois ou três pares são indispensaveis para evitar certas surpresas de ultima hora. Um longo desfio, por exemplo.

O serviço da mesa para os dias comuns e convidados intimos

Se você quer ás suas refeições um curso agradavel ou ter sucesso quado oferece um almoço ou jantar aos seus amigos intimos, ponha em primeiro plano o arranjo de mesa, pois nela as pessoas se encontram como em um circulo que se fecha e concentra todas as atenções, não deixando passar desapercebido o minimo senão. Sentando á uma mesa, não há nada mais desagradavel do que ver pratos e talheres mal colocados, e ter uma refeição mal servida, demonstrando que a dona da casa não está habituada ou mesmo desconhece as mais elementares regras de etiqueta. Alem disso, a má organização na mesa faz com que um marido ao ser bem servido em outra casa, faça e esposa...

Para ajudar, principalmente ás novas donas de casa, explicamos a maneira correta de dispor um serviço de mesa:

— Café de manhã: Prato raso, garfo e faca pequenos; pratinho para pão e manteiga, com faca propria... Colher de sobremesa para cereal (mingaus, etc.). O copo para o suco de frutas ou para o leite, fica á direita do de água. Xicara grande para café, tambem á direita.

BANANAS

Existem mais de doze especies de bananas. As diferenças estão na espessura da casca, na cor na grossura do fruto e no gosto.

Há cachós de bananas com mais de 200 frutas.

UM BAROMETRO SEGURO E BARATO

A previsão do tempo pode ser feita no seu jardim, sem que seja necessario lançar mão de nenhum aparelho e sem despesa alguma. Basta haver uma aranha e sua respectiva teia. Quando ameaça chuva ou o tempo se torna humido e sujeito a ventos frios e fortes, a aranha recolhe os extremos dos seus fios, dos quais está suspensa sua teia e os conserva neste estado enquanto o tempo não varia. Quando, porem, despreza os fios e os deixa cair até á posição primitiva é sinal de bom tempo. Sua duração pode ser calculada pela longitude que a aranha dá ao seu trabalho.

Se ela fica, durante muito tempo em estado de inercia, é sinal de chuva; se, ao contrario, enquanto está chuvendo volta á sua atividade de fabricar fios, imediatamente fará bom tempo.

Diversas observações ensinam que a aranha muda a forma e disposição da sua teia de 24 em 24 horas, e que se estas mudanças ela as faz á tarde, um pouco antes do pôr do sól, pode-se esperar uma noite formosa e clara

HEREDITARIEDADE

De ANAMARIA

"Eu tambem fui assim" ou "eu sou mesmo assim", são frases empregadas comumento pelos pais em relação aos filhos, muitas vezes para justificar uma falta ou enaltecer uma qualidade da criança.

No primeiro caso — o mais comum — a frase é empregada nas mais variadas circunstancias; ou por que a criança não se alimente, ou porque seja magra, ou porque seja teimosa ou implicante, ou porque não goste da companhia de outras crianças ou porque não goste de estudar, por mil razões enfim, ha sempre quem se ponha a campo para dizer "eu tambem fui assim..."

COMODISMO DOS PAIS

Todos vocês com certeza já ouviram o pai ou a mãe de uma criança magra e inapetente dizer: "eu sempre fui magro e de pouca comida, porque esperar que o meu filho seja um bom gastronomo e engorde?"

E, da mesma maneira, outras desculpas identicas vão sendo dadas, desculpas que revelam o comodismo dos pais, os quais procuram encontrar um meio de se desculparem a si proprios pela maneira negligente com que tratam dos filhos.

GRAVE ERRO

Mesmo na questão de temperamento a hereditariedade não é cousa concreta. Muitas vezes o que chamamos de "temperamento" outra cousa não é senão o resultado de um erro de educação do qual fomos vitimas; e, se admitimos em nosos filhos o mesmo "temperamento", alegando que tambem "fomos assim" estaremos apenas insistindo nos mesmos erros que existiram na nossa propria educação.

Nessa questão de hereditariedade existe, como já o dissemos acima, uma boa dose de comodismo ou outra tambem de incompreensão.

Apenas porque os pais tenham agido de forma errada na sua infancia, não se justifica que os filhos ajam da mesma forma, sem que se procure corrigi-los.

CAMINHO CERTO

Para que isto seja obtido, isto é, para que se corrija á criança, os pais deverão, antes de mais nada, corrigir a si proprios, modificar o seu sistema de educação, sair do classico "eu fui assim" e procurar compreender melhor a mentalidade infantil.

Com paciencia e carinho conseguirão excelentes resultados.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

O CURUPIRA E O POBRE

Não se sabe como passavam um homem e uma mulher muito pobres. Quando o homem ia caçar de dia, nada encontrava para matar e tão pouco de noite. Em caçada noturna, ouviu barulho no mato e não sabendo o que era, perguntou:

— Que é isto?

De repente apareceu um Curupira. Tinha cabelos compridos, os pés voltados para trás e um cacete na mão.

— Quem és tu para caçar de noite? Que fazes por aqui a esta hora? E's corajoso para andar no meu mato? E levantou o cacete para o pobre.

— Estou procurando caça. Sou um homem pobre e casado, por isso caço. Quando não acho o que matar de dia, caço de noite para comer com a minha mulher.

— Meu companheiro, posso ajudar-te. Darte-ei todo o que quizeres. Tens ai fumo?

O pobre tirou o fumo de sua "capanga" cortou um pedaço e deu-lhe.

Como estivesse fria a noite, o Curupira fez uma fogueira, assentou-se junto dela, encheu o seu cachimbo, acendeu-o e, após algumas baforadas, disse:

— Meu companheiro, se trouxeres fumo todas as noites, guarda-te-ei a caça que quizeres. Mas, não deves contar a ninguem, nem a tua mulher. Não quero que ela o saiba.

Conversaram durante o resto da noite e, quando ia amanhecer, despediu-se o Curupira.

Todas as noites, enquanto a mulher dormia, ia o pobre caçar e levava fumo para o Curupira. Lá chegando, encontrava-o assentado junto ao fogo e já achava a caça a espera.

Disse a mulher consigo:

— Onde é que meu marido acha agora caça, quando sai á noite? Como pode ser isso? Vigia-lo-ei.

Quando anoiteceu, ela fingiu dormir e foi atrás do homem. No lugar onde o esperava, o pobre encontrou o Curupira, que lhe disse logo:

— Meu companheiro, acabou-se o trato que tinhamos feito ás escondidas, para que tua mulher não soubesse. Por mais que escondesse, ela já o sabe. Pensas que ela está em casa? Lá está ela. Pelo que fez, agora mesmo acabará os seus dias. Nada tens com o que ela vai sofrer.

Dito isto, o Curupira deu um salto em cima da mulher e matou-a. O pobre homem enloqueceu, perdido pela mulher, e fugiu para outro lugar.

Como vemos, a moral da lenda é bem uma advertencia áqueles cuja curiosidade em nada aproveita, isto é, mera bisbilhotice, que se caracteriza pelo fito exclusivo de satisfazer um desejo vão e que se traduz pelo proverbio: "Quem muito quer saber, mexerico quer fazer".

PRESENÇA DE ESPIRITO DE NOSSA GENTE

Poeta e orador brilhante, imaginoso, erudito, fluente, não faltavam a Bilac os recursos de uma voz sonora, redonda, clara e musical, isso dentro de uma prosodia rigorosamente brasileira. Nesse particular ele não fazia a menor concessão. Levou um dia á parede Jaime Vitor, que apareceu sonhando com a nomeação de professores, vindos de Portugal, a fim de reformar o linguajar brasileiro, numa uniformização de prosodia portuguesa. Bilac era grande e velho amigo de Vitor. Dava-lhe piparotes na barriga. Sacudia-o pelo braço, achava-o "imensa piada". Um dia em meio á discussão, Vitor soltou esta frase enorme:

— "Sopremos quum dia isac se f'rá".

E Bilac logo:

— "Seu" Vitor, conjugue o presente do indicativo do verbo que eu tenho por esperar e você por "sprar".

Vitor conjugou:

— Eu Espero, tu espera, ele espera...

— Está errado, "seu" Vitor, está errado — retrucou Bilac, "blagueur" — se você diz "seu" Vitor, "sprança" em vez de esperar, terá fatalmente que conjugar o verbo assim, preste atenção, "seu" Vitor, preste atenção: eu spro, tu spra, ele spra...

* * *

Num dos corredores do Teatro São Pedro conversava o tragico João Caetano com quatro figurões.

Três tinham os charutos sob os dedos sem os acender.

O quarto, obsequioso, procurava um papel para acender no bico de gás, dando fogo aos companheiros. Foi quando João Caetano, percebendo a demora, apanhou a carteira, dela tirou uma nota qualquer, acendeu-a e ao observar a estupefação dos circunstantes, comentou:

— E' preciso dar extração ao produto do meu trabalho!

TALVEZ VOCÊ NAO SAIBA...

1 — ... que Ruy Barbosa foi embaixador do Brasil na Conferencia de Haia, em 1907, onde representou brilhantissimo papel.

2 — ... que Monteiro Lobato foi o criador da nossa literatura infantil e um dos maiores escritores do Brasil.

3 — ... que Oswaldo Cruz foi quem acabou com a febre amarela no Rio de Janeiro.

UM POUCO DE POESIA

RUBAYAT

Os professores e os sábios silenciosos morreram sem se entenderem no tocante ao ser e ao não ser. Mas [illegible] continuemos a saborear o suco dos bons cachos e deixemos que os grandes homens se regalem com as passas.

* * *

Pergunto a mim mesmo o que, em verdade, possuo. Considero o que subsistirá de mim depois de minha morte. Nossa vida é breve como um incendio. Chama que um leve sopro apaga, cinzas que o vento dispersa: eis a existencia de um homem...

PERNAS MECANICAS MODERNAS

Na Northwestern University, EE. UU., foi inventada uma maquina destinada a fazer caminharem as pernas artificiais numa média de 3 milhões de passos, equivalente a 3 anos de uso normal, em dez dias. Essa máquina, chamada "provadora de fadiga", permite acelerar os ensaios e os membros para 20 veteranos e 65 mil operarios da industria belica que sofreram amputações.

NOVA LINHA PARA A MODA?

Sim, minha senhora, a moda... mudará em 1950. E embora se fale em inovação, o que há de novidade é que voltaremos áquela silhueta de linhas quase masculinas de 1925.

Os ombros serão alargados — não tão retos como naquele tempo — mas em suave declive.

A cintura será colocada no seu justo lugar, mas as costas do corpo levemente blusadas.

O busto deverá "desaparecer" dentro da folga das blusas e dos ombros alargados.

As saias serão muito estreitas para "diminuir" os quadris e, na maioria dos modelos, a fio direito.

Os sapatinhos baixos tipo bailarina, darão lugar aos sapatos decotados, mas de saltos bem altos.

O pescoço deve ser longo e para isso muito concorre a volta dos cabelos "á la garçonne", com a nuca raspada e as orelhas descobertas.

E não compre meias escuras, de maior uso que as atuais porque as meias de 1950 deverão ser de cor bem clara.

Nada de decotes e saias compridas; o colo ficará encoberto e o comprimento das saias nunca será a menos de 37 centimetros do solo.

QUEDAS DAGUA

As maiores quedas dagua se acham na India. Do leito do rio Sharvaki, de 700 metros de largura, quatro cachoeiras se despenham de altura de 300 metros. A altura dessas quedas é cinco vezes maior que as do Niagara, embora estas sejam muito mais gigantescas, em largura e no volume dagua.

ANEDOTAS HISTORICAS BRASILEIRAS

OSORIO E AS PIMENTAS DA BAIA

O general Osorio alimentava-se fartamente. Salgava e apimentava descomunamente a comida.

Admirado da grande quantidade de pimentas, de que via utilizar-se, ponderou-lhe, em um jantar, um seu compatriota baiano:

— General, v. ex. parece filho da minha terra!

— Não sou de Baia — respondeu ele — e sim do Rio Grande do Sul. Da Baia, sou amigo. Amo-a pelos seus bravos soldados de infantaria; pelas suas glorias civis e militares; enfim, pela gratidão que lhe devo e... pelas suas pimentas.

E isto dizendo, derramou mais algumas no prato.

O AMOR PERFEITO DE FEIJO'

Feijó, o homem que dominou revoluções, venceu levantes, dissolveu tropas e sufocou idéias, não sabia vergar a cabeça ante uma recusa.

Ao exigir a demissão de José Bonifacio (que julgava instigador de uma revolta) do titulo de Tutor do Principe e, sendo o projeto aprovado na Camara, porem, vencido no Senado — pediu demissão do cargo que ocupava.

E ante as instancias para que o não fizesse, declarou:

— Sou filho de uma provincia, onde se faz timbre de cumprir o que se promete!

E partiu para São Paulo, abandonando a Corte e o Ministério.

LOGICA INFANTIL

"JANJAO" E O BANHO

Janjão faz um berreiro danado por não querer tomar banho de chuveiro. O pai ralha com o pirralho e pergunta: "Por que não queres tomar banho?

— Porque o doutor disse que eu tenho uma saude de ferro e, por isso, não quero enferruja-la... responde o traquinas.

JANJAO E O MEDICO

"Janjão" está sendo auscultado pelo médico que diz: "esses ruidos não me agradam nada".

Mas, doutor — retruca o pirralho — o ronhar julgava que ia ouvir algum samba dentro do meu peito?...

POLIGAMIA AUTORIZADA

...Observando um costume que se originou a séculos, quando os homens eram guerreiros e não podiam construir familias os Nairs, casta hindu que habita o litoral de Malabar na India, são o unico povo que pratica a poligamia com estranhos. Cada moça é casada com um estranho, que depois da cerimônia é pago e dispensado. Dai por diante pode ter ela, e geralmente tem, de quatro a doze maridos. Cada um deles tem obrigação de dar roupas e mantimentos á esposa.

A FORÇA DO CORAÇAO

Segundo um cientista, se todas as palpitações do coração, no recurso de um dia, fossem "condensadas" numa só, o choque seria tão forte e poderoso que teria capacidade para projetar uma tonelada de ferro a uma altura de 4 metros.

Brotam Lirios ao Longo dos Caminhos

Adeth LEITE

NO CAIS O TURBILHAO. A DESPEDIDA.
E, ABSORTO, AO LEO, O PENSAMENTO
VAI TRAÇANDO O ROTEIRO INATINGIDO
ENQUANTO O BARCO MAL TRANSPÕE A BARRA.

A SENSAÇAO DO MAR. A TRAVESSIA.
A NOITE SE ALONGANDO MAR A DENTRO...
SOLIDÃO NO CONVES. MAL ESTAR N'ALMA.
NA MADRUGADA FRIA DO SUICIDIO.

O CADAVER BOIANDO, OLHOS PARADOS,
O NAVIO TALVEZ, ENVOLTO EM ALGAS...
DECERTO ENCONTRARÁ PORTO SEGURO.

POUSA NO MASTAREU, RESIGNADA,
A GAIVOTA DA DOR, MAS CONTRASTANDO
BROTAM LIRIOS AO LONGO DOS CAMINHOS.

Recife - Pernambuco

GENTE NOVA NO GALINHEIRO

A galinha Bilu entrou, certo dia, a cantar de modo diferente do que costumava fazer até então, produzindo no galinheiro onde habitava com varias companheiras e alguns pintos, certa curiosidade e assombro.

Será que ela pretende seguir a carreira do canto lirico? — indagava a galinha

Saracuruna, olhando para ás outras, com o seu olho redondo e fixo.

— "Não, respondeu uma franga pernostica que procedia de Jacarepaguá e que de tanto usar goias altas no vestido, ficara de pescoço pelado. O que ela quer é constituir familia".

Todas acharam graça na pilheria, mas não a dona do sitio que tratou, logo, de aranjar um ninho de palha fora e deita-la sobre um montão de ovos.

A Bilu achou ruim, a principio. Era natural. Os ovos eram muitos e duros e ela não estava acostumada a tais desconfortos. Mas sujeitou-se obedecendo ao instinto maternal da maternidade e tratou de auxiliar a natureza.

Com as patas aconchegou os ovos, cobriu-os bem e lá se dispôs ao sacrificio da imobilidade, para a perpertuação da especie dos galinaceos. De dois em dois dias, a fazendeira retirava-a do ninho, dava-lhe milho e agua, deixava-a descançar um pouco e colocava-a de novo no cesto.

Bilu, ao fim de algumas semanas de choco, começou a sentir que no interior do sovos que cobria com suas pernas e duva calor com o seu corpo, algo se movia e se agitava. Assustou-se, mas obediente e resignada deixou-se ficar, até que certo dia, um dos ovos quebrou-se e dele saiu lepido e piando, a cabeça de um lindo pintinho. Bilu ficou maravilhada e pensou de si para si:

— Quem sabe se nos outros ovos tambem ha pintos?

E entrou a dar-lhe pequenas bicadas na casca, de leve e mansamente, auxiliando a eclosão das avezinhas pipilantes que saiam do seu envolucro para a vida. A galinha não continha a sua alegria ao ver que o seu sacrificio fora recompensado e pôs-se a cantar, saudando a ninhada que nascia. E era um gosto ve-la orgulhosa, com as penas arrepiadas, cacarejando e ciscando, pageava a sua ninhada, ensinando-a a comer e a viver. E coitado do galinaceo que se aproximasse dos bebês! Era cada bicada de arrancar perna e pele!

Bilu estava ufana e contente e mal o sol aparecia no horizonte, despertava os pintinhos e, dedicada e vigilante, levava-os a ciscar pelo galinheiro, enchendo-o de alegria e de ruido com o colorido da sua ninhada e sobretudo com a musica dos seus pipilos.

E as companheiras invejavam a mãe extremosa que pastoreava o seu rebanho cacarejante e ativa dando ao galinheiro um novo aspecto de atividade e de vida.

— Gente nova no galinheiro! — anunciava o galo, batendo as asas, alçando o pescoço de penas rebrilhantes que corriam amorosamente de um lado para outro, gulosos comilões.

DE CABEÇA PARA BAIXO

Naturalmente vocês hão de estranhar que as moscas e outros insetos possam andar no teto da casa de cabeça para baixo, parecendo que, destarte, escapam á lei da gravidade, força que puxa para o interior da terra todos os objetos mais pesados que o ar.

E' que esses insetos alem de terem as patas pegajosas, as tem conformadas á maneira de ventosas, com a propriedade de poderem aderir a qualquer superficie. Ademais as mascas são muito leves, como aliás todos os animais destinados a voar. Estas propriedades facilita-lhes andarem com os pés para cima, sem necessitar de grande esforço para vencer a gravidade...

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado de Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 282

MILAGRES DE LOURDES

Dois milagres foram oficialmente verificados, na 76ª. peregrinação a Lourdes. Uma menina belga de sete anos, paralitica de nascença, chamada Jacqueline Colgier, que veio á peregrinação com alguns compatriotas de Tournai, pela primeira vez andou, perante os médicos do Departamento das Verificações.

A sra. Andrée Labey, de Listeux, mejo paralizada do busto desde 1947, recuperou, numa "via crucis" feita durante a mesma peregrinação, plena liberdade de movimentos.

PARA A MULHER NO LAR

CURIOSIDADES

ARROZ EM VEZ DE CORAS

Os chineses colocam pratos com arroz na tumba dos mortos queridos, em vez de corôas ou flores como procedem os ocidentais.

o|||o

AS CONSERVAS

Nenhum microbio ou germe nasce expontaneamente; tem que descender de outro. Devido a isso as conservas fervidas e enlatadas ou em frascos conservam a sua pureza a não ser que o involucro apresente alguma falha.

o|||o

LEÕES DE OURO QUE URRAVAM

O trono dos imperadores de Bizancio da idade media, estava guardado por leões de ouro que se levantavam e rugiam ao se por em movimento um mecanismo especial.

o|||o

MATADOR DE URSOS

Segundo o "Pravda" de Moscou, Andrei Tarenko, de 23 anos detem o "record" mundial como caçador de ursos. Andrei abateu até então 499 ursos. O caçador caracteristico do seu "record" é que jamais se utilizou de armas de fogo e sim de lanças.

Os estampidos — diz ele — me causam atordoamento. Sou um homem muito impressionavel.

o|||o

OUTRO SATELITE

Ha cerca de três meses, o dr. Kulper, do Observatorio do Monte Donald, da Universidade do Texas, ao revelar algumas chapas fotograficas obtidas mediante um telescopio de 205 centimetros notou a presença de um corpo desconhecido, situado a 8 milhões de quilometros do planeta Netuno e a uns milhões da Terra.

O corpo em questão parecia seguir o mesmo movimento do planeta e o dr. Kulper suspeitou de que se poderia tratar de um segundo satelite de Netuno. Essa opinião ficou confirmada mediante a obtenção de outras fotografias, que revelaram que o satelite ora descoberto tem apenas 320 quilometros de diametro, isto é, tem o tamanho aproximadamente da decima parte da Lua.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Assistente do Hosp Pedro II

Doenças da Nutrição e Sifilis

Coração e aparelho digestivo

CONSULTAS: á tarde

Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7.

Res.: Rua Falcão Lacerda, 372

Tegipió — Recife

o|||o

O SONO

Uma hora dorme o galo
Duas horas o cavalo.
Três horas, um santo,
Quatro o que não é tanto..
Cinco o peregrino.
Seis o caminhante,
Sete o estudante,
Oito o cavaleiro,
Nove o lenhador.
Dez o doutor,
Onze o dorminhoco.
Doze o cachaceiro.

PRATOS GOSTOSOS

TOMATES RECHEIADOS FRITOS

Tome 15 tomates como nozes, esvaziando um talho em cima e recheie com um pedaço de paté de "foie-gras" e passas incrustadas. Pouco antes de servir, frite ligeiramente em manteiga clarificada, fervida e passada num pano fino.

—(x)—

BIFES DE CARNE SECA

Escalde um bom pedaço de carne, depois parta em fatias finas como bifes. Faça um refogado com cebola, cheiro, deite ai os bifes, deixe tostar um pouco, junte bastante tomates e uma xicara de agua. Deixe cozinhar até o molho ficar grosso. Tire as cascas dos tomates e sirva com farofa de colher.

—(x)—

FAROFA DE COLHER

Mande vir á mesa uma farinheira cheia, uma colher, um bule cheio de agua fria e sal. Com a colher faça um pocinho na farinha e ai deite uma colher de agua, sal e retire logo a bola que se formou. Passe adiante a farinheira, a colher e o bule. E' muito rustico, mas interessante.

—(x)—

PASTA DE OVOS COM MANTEIGA

(PARA SANDUICHES)

Passe na peneira 6 gemas cozidas e amasse com 2 colheres de manteiga, duas de queijo ralado e uma pitada de mostarda. Misture bem e empregue. As claras servem para efeite.

—(x)—

BOLO DE DOMINGO

Tome meio pacote de maizena, 200 gramas de farinha, 200 gramas de manteiga, leite de 1 côco ralado, tirado sem agua, 250 gramas de açucar e 6 ovos, as claras em nata. Bata como qualquer bolo e leve a assar no forno em forma untada.

—(x)—

PUDIM DE CAFE'

Ferva 3 xicaras de leite, 1 de café forte, 1 pedaço de baunilha e uma pitada de sal. Bata 6 gemas e 4 claras com 4 colheres de açucar, como para gemada e incorpore aos poucos, sempre mexendo, o leite com café a ferver. Despeje em forma forrada com açucar queimado e leve a assar em banho-maria.

O PINHEIRO DESCONTENTE

Guerra JUNQUEIRO

Era uma vez um pinheiro que estava contente com a sua sorte.

— Oh! — dizia ele — como são horrorosas estas linhas uniformes de agulhas verdes, que estendem ao longo dos meus ramos! Se as minhas folhas fossem de ouro!...

O Genio da Montanha ouviu-o e, no dia seguinte pela manhã, acordou o pinheiro com folhas de ouro. Ficou radiante de alegria e admirou-se e pananeou-se todo olhando com altivez para os outros pinheiros, que mais sensato do que ele, não invejavam a sua rápida fortuna. A noite passou por ali um "Judeu", arrancou-lhe todas as folhas, meteu-as num saco e foi-se embora, deixando-o inteiramente nu' dos pés á cabeça.

— Oh! — disse ele-- que doido que eu fui! Não me tinha lembrado da cobiça dos homens. Fiquei completamente despido.

Não há agora em toda a floresta uma planta tão pobre como eu. Ah! se eu arranjasse um vestuário de vidro! Era deslumbrante e o judeu avarento não me teria despido.

No dia seguinte acordou o pinheiro com folhas de vidro, que reluziam ao sól como pequeninos espelhos. Ficou outra vez todo contente e orgulhoso, fitando desdenhosamente os seus vizinhos; mas nisto o céu cobriu-se de nuvens, e o vento rugindo, quebrou com a sua asa negra as folhas de cristal.

— Enganei-me ainda — disse o jovem pinheiro, vendo por terra, todo feito em pedaços, o seu manto cristalino. — O ouro e o vidro não servem para vestir as florestas. Se eu tivesse a folhagem acentinada das aveleiras, seria menos brilhante, mas viveria descansado.

Cumpriu-se o seu ultimo desejo, mas pessou por ali um rebanho de cabras, que vendo as folhas acabadas de nascer, tenrinhas e frescas, lhas comeram todas, sem deixar uma unica.

O pobre pinheiro, envergonhado e arrependido, já queria voltar á sua forma natural. Conseguiu ainda este focar e nunca mais se queixou da sua sorte.

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

— Instalado em 26 de Dezembro de 1912 —

CARTA PATENTE N.º 426

Capital .. .. Cr$ 10.000.000,00
Reservas .. .. Cr$ 7.819.224,20
Dividendos distribuidos .. .. Cr$ 10.600.000,00

Faz tôdas as operações bancárias

Séde própria — Rua 1.º de Março, 25

Filial na cidade de CARUARÚ - Pernambuco

End. telegráfico: "AUXILBANCO" — Caixa Postal, 215

Diretor-Gerente: — Arthur Pio dos Santos

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

TÉDIO

Paulo MATTOS

Sinto dentro do sêr tédio profundo,
Sinto-me dúbio no trilhar da lida,
Por onde passo há sempre um charco imundo,
Pois a verdade é sempre desflorida.

E quanto mais se desenvolve o mundo,
Mais essa humanidade é pervertida,
E cada vez se atira mais ao fundo,
Do pantano asqueroso desta vida,

Simbolisada pela hipocrisia,
Que vive mascarando a humanidade,
Da mais sórdida e torpe fantasia.

Por que me quedo tanto, assim a êsmo?
Por que não fujo a tanta falsidade?
Sinto tédio de tudo, de mim mesmo.

LEIAM

Digo a verdade, mas não tanto como quizera, nem tanto quanto poderia atrever-me, mas vou me atrevendo um pouco mais, á medida que fico mais velho. Montaigne.

X X X

Feliz aquele que se ocupa em educar-se a si proprio em vez de pretender corrigir os outros.

X X X

Todo mundo é educado, mas nem todo mundo é bem educado. Chesterton.

X X X

O homem, na verdade, começa a ser velho, quando já não pode ser mais educado. Graf.

X X X

Conta Pio Baroja que uma senhora inglesa lhe dizia sempre:

— Não gosto de conversar com escritores. Não são interessantes.

— Por que?

— Porque tudo que sabem de interessante eles o escrevem e depois ficam como limões espremidos.

X X X

O otimismo pode ser tão falso quanto o pessimismo, mas tem a vantagem de ser muito mais divertido e feliz.

X X X

Não se pode evitar que a infelicidade não visite, mas não precisamos convida-la a se sentar. Velho proverbio chinês.

X X X

Diz um proverbio chinês que uma mulher braba é temivel, mas uma que sorri é pior.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis.

Consultorio: Rua Nova, 362 2.º and. — Fone 6081

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n.º 257 —

Serviço de Psicologia

FONE: 3072—RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURIOSDADES

Sem nada de magia, mas por um fenomeno natural, explicavel pela fisica, pode-se acender fogo com gelo.

Um professor, ante os seus alunos, fez disso uma demonstração, o que os deixou maravilhados. E explicou-lhes que, por sua forma de cristalizar, o gelo pode ser transformado num vidro de aumento e que, convergindo os raios solares através de um blóco de gelo, é possivel acender um cigarro, uma palha, uma felpa de madeira, tal como se procede com uma lente.

FORMIGAS GIGANTESCAS

Pretas brilhantes, lisas, com uns três centimetros de cumprimento, e sem protuberancias no corpo, há no Aamazonas umas formigas gigantes, que os indios chamavam Tocandiras. E' de grave consequencia sua picada, pois injéta substancias tóxicas por meio de um agulhão, localizado no abodmen.

Delas se valem, ou se valeram, tribus de indios, naquela região, para cingir seus guerreiros, para que mostrem a capacidade viril de levar armas de guerra. E assim contam:

Encerravam formigas em uma especie de cesto, onde o jovem indio tinha de meter a mão e sofrer com coragem as picadas de fogo e dor. Depois da crise de febre alta, avaliavam seu valor pela resistencia demonstrada para sagra-lo, ou não, guerreiros como seus maiores.

TELEGRAMA COPER

CAIXA POSTAL N.º 457

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

★ ★ ★ ★ ★ ★

CODIGOS:

RIBEIRO
BORGES
UNIÃO
MASCOTE
PARTICULARES

TELEFONES:

Diretoria Executiva 9529
Conselho de Administração 9513
Gerência 9373
Contadoria 9537

Secções—

Vendas e Exportação 9455
Bancárias e Compras 9124
Grã-fina 9535
Entregas 9224

Rua da Alfandega, 35 - 1.º andar

RECIFE PERNAMBUCO

Seguradora Indústria e Comércio S. A.

SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S. A.

SEGUROS DE:

INCENDIO
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO
TRANSPORTES

DIRETORIA:

Presidente — João Pessoa de Queiroz
Gerente — Luiz Dias Lins
Secretário — Gustavo Dias Lins

EDIFICIO SEGURADORA

— AVENIDA GUARARAPES, 50 —

FONES: 6799 — 6699 — 7490

RECIFE — PERNAMBUCO

AÇUCAR: "VITORIA" REFINADO GRANULADO EXTRA-FINO
"CATENDE" REFINADO AMORFO ESPECIAL
"OLINDA" REFINADO AMORFO DE PRIMEIRA
Os melhores e sempre preferidos pelo consumidor
USINA CATENDE S. A.
RUA DO APOLO, 107 — FONE 9596
RECIFE

HORTOS DIDATICOS E MUSEUS AGRICOLAS

Papel da Escola Primaria na Formação de Futuros Administradores

("A paz do mundo pode ser cimentada com sementes — A paz de abundancia baseada na policultura que permita a todos os paises produzir seus proprios alimentos)"

Lauro P. XAVIER

Pela primeira vez vamos tentar, em Campina Grande, a realização do sonho dos pranteados naturalistas A. J. Sampaio e C. F. de Melo Leitão, que, inspirados num trabalho publicado nos Anais do Congresso Internacional de Botanica, reunido em 1910, em Bruxelas, tentaram a instalação de Hortos Didaticos no Brasil.

O primeiro, na qualidade de professor de Botanica do Museu Nacional, e o segundo como professor de Zoologia Agricola da Escola Nacional de Agronomia e professor de Historia Natural da Escola Normal de Niteroi, onde, confessa, que foi a existencia ali de grande área de terreno, que lhe deu a idéia de instalar um Horto Didatico, nos moldes das recomendações do Congresso já referido.

E nos "Arquivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria", Vol. VIII, numero 112, dezembro de 1927, os ilustres naturalistas publicaram interessantes trabalho sobre "Hortos Didaticos e Sua Organização", aproveitando as conclusões do Congresso de Botanica realizado em Bruxelas, 17 anos antes. Escreveram de inicio, os eminentes naturalistas:

"Conviria mesmo que, modernizando a expressão de Plinio, cada escola publica tivesse bem evidente em seu interior, á vista dos alunos, a seguinte asserção: — *A arvore é o melhor presente de Deus ao homem, por que sem ela a vida seria impossivel.*

E prosseguem: "No caso, o que se teria em vista se impossivel obter de todos o mesmo carinho pelas plantas, ao menos o sentimento constante de espiritos cultos, favoraveis pela palavra e pelo exemplo, á perpetuação do patrimonio floristico do Brasil. Queremos lembrar apenas que atendendo á importancia das florestas, o Japão chegou a criar um ministerio especial o de Agricultura e Industria Florestal, para melhor atender á flora, assim elevada a assunto de tanta importancia social quanto as relações exteriores, a justiça, as finanças, o comercio, a industria, a viação, etc.

E mais adiante: "Já pelo exposto se evidencia no horto didatico utilidade muito mais ampla que o seu aparentemente limitado objetivo do ensino pratico, da botanica geral, cada horto didatico devendo estender sua atuação até os campos de Fitotecnia, sedimentando nos cerebros juvenis as primeiras noções de economia politica, no que se refere á flora.

"O professor primario — continuam os saudosos naturalistas — "é o primeiro preceptor de cada geração, cabendo-lhe de direito o importantissimo encargo de preparar em cada criança um patriota de futuro, um cidadão util, um fator positivo do progresso da nação, da grandeza maior do Brasil. Poder-se-á pensar em prosperidade e economia futura, sem a defesa generalizada, do patrimonio floristico da Nação-? E' certo que não. E o alicerce dessa defesa está, sem duvida, no amor ás plantas, inato em uma pessoa, e adquirivel por outras, sensiveis á educação, á cultura das qualidades afetivas, e que torna a todos possivel compreender o maleficio que causa no destruir plantas e o efeito funesto desse mau exemplo".

Parece até que os autores estão escrevendo para o caso especial e presente desta cidade, onde ha uma turma de malandros empenhada na ingratissima tarefa de destruição das arvores da arborização publica.

Mas, voltando ao trabalho acima, eis o que dizem os naturalistas Sampaio e Melo Leitão, sobre as finalidades dos Hortos Didaticos:

"Excitando-se a sensibilidade das crianças em face da beleza da paisagem, da folhagem e das flores, criam-se por assim dizer verdadeiras incompatibilidades com a terra inculta e desleixada, mas é preciso tambem que desde a Escola Normal já por sua vez seja o futuro professor primario incompativel com essas escolas rurais que por ai existem, sem o abrigo de um arvore, sem o conforto artistico de uma planta, bem cuidada, sem uma flor! Verdadeiro absurdo! E continuam: — "Mas é preciso que no Horto Didatico da Escola Normal aprendam os futuros professores o trato ás plantas, isto é, noções gerais (praticas) de horticultura, jardinagem e arboricultura, para estimular o bom gosto inato em uns ou cria-los nos indiferentes, ensinando como obter, com o minimo de esforço, os melhores resultados das pequenas culturas ornamentais ou economicas"

Transcrevi de proposito, para vosso conhecimento, alguns trechos do importante trabalho dos professores Sampaio e Melo Leitão, para terdes uma idéia das finalidades desses hortos dadas pelos proprios incentivadores do Congresso de Botanica da Belgica, que escrevem uma verdadeira monografia sobre o assunto, onde nada escapou de botanica até noções rudimentares de agricultura.

Infelizmente o trabalho dos ilustres naturalistas não teve seguidores; nada sabemos de qualquer iniciativa no pais, em torno de Hortos Didaticos, nem sabemos se os autores encontraram ambiente favoravel para execução de seus proprios planos. O que sabemos é que as recomendações do Congresso de Botanica da Belgica, de 1910, vieram ser conhecidos no Brasil depois de 17 anos, através da tese dos professores Sampaio e Melo Leitão, e, agora, 22 anos depois da exposição daqueles naturalistas é que vamos tentar, neste municipio, a instalação de Hortos Didaticos, aproveitando as interessantes escolas municipais que estão sendo construidas pelo prefeito Elpidio de Almeida e entregues á direção das professoras municipais, a supervisão de Felix Araujo, inteligente e irrequieto diretor do Departamento Municipal de Educação. E o que nos sugeriu tambem aqui a idéia de Hortos Didaticos, foi justamente o interesse e o carinho que o exmo. sr. prefeito municipal vem devotando a essas Escolas, ás quais, uma vez concluidas, eram logo entregues ao Serviço Florestal para que se fizesse com a maxima urgencia, a arborização dos terrenos onde se acham localizados os referidos estabelecimentos de ensino.

Dai, nesceu, como dissemos, a idéia do aproveitamento dessas áreas para a instalação de Hortos Didaticos, inspirada no contagiante entusiasmo do exmo. sr. prefeito Elpidio de Almeida, pelo reflorestamento das áreas destinadas ás Escolas Rurais do Municipio.

Sempre notamos a falta absoluta de arvores em torno dos estabelecimentos de ensino rural na Paraiba, o que ocorre, infelizmente, em quase todas as escolas do Brasil, rurais ou não, tal qual como estrannharam os naturalistas acima, ha 22 anos passados. Interessante é que a maioria dos grupos escolares possue, via de regra, areas regulares em torno dos predios, porém sem uma arvore amiga para dar um pouco de sombra á meninada durante os folguedos do recreio e nem fornecer-lhe qualquer alimento. Quando muito, planta cada ano, no dia da arvore, um exemplar floristico, que por falta de carinho da parte de educandos e educadores termina morrendo, apesar do entusiasmo do plantio, no meio de recitativos, discursos e hinos á arvore. Em nota recente: sob o titulo "Grupos Escolares sem arvores", do DIARIO DE PERNAMBUCO de 2 — 10 — 49, o professor Anibal Fernandes estranha a falta de arborização nos grupos escolares do Recife. Quer dizer que a coisa é comum no Brasil.

Aqui, pelo contrario, as Escolas Rurais Municipais, ou melhor as novas escolas, já vos são entregues, inteiramente revestidas, dentro de um plano elaborado para atender ao desejo, gosto e entusiasmo de vosso prefeito, que irá deixar no municipio, além de suas inumeras obras de interesse municipalista, escolas rurais verdadeiras, ativas, objetivas, das que se destinam a bem servir a uma comunidade agro-pecuaria sem desenraizar as populações do interior.

O exmo. sr. prefeito municipal incentivando e permitindo a instalação de Hortos Didaticos nas escolas publicas municipais vem de reconquistr para a Paraiba o titulo de pioneira do ensino rural no Brasil, desde a Escola de Agricultura Teorica e Pratica, criada pela lei n.º 24, de 4 de julho de 1854 e tentada sua instalação por Beaurepaire Rohan, em 1857, até a primeira circular sobre o ensino rural nas escolas primarias da Paraiba, feita por um dos maiores educadores brasileiros, professor Xavier Junior, de 20 — abril de 1909, que para a época escreveu e recomendou o que ainda hoje não vemos executado no Brasil. Sim, porque a primeira Escola de Agricultura do Brasil foi criada em 1863, no Engenho Lages, no Estado da Bahia, em consequencia de uma lei imperial datada de 1—11—1859.

Eis, agora, o que escreveu Xavier Junior sobre o ensino rural nas escolas primarias:

"Ensino Agricola — considerando que a principal fonte de riqueza de nossa circunscrição territorial consiste na produção agricola, o chefe do Poder Executivo do Estado (ao tempo do João Lopes Machado) — recomendou muito especialmente a esta Diretoria que insinuasse aos professores primarios a necessidade de introduzir nas escolas o ensino de noções de agricultura. Na ausencia de escolas especiais de agronomia que mais tarde poderão ser estabelecidas, é efetivamente de toda a conveniencia que nos institutos de ensino primario sejam ministrados conhecimentos elementares sobre a cultura da lavoura. Para praticar um ensinamento não tem o professor necessidade de comunicar por meio de compendio, teoria sobre a especialidade. Nas lições de coisas, nos exercicios que se destinam a ministrar aos alunos, por processos intuitivos, noções elementares de ciencias fisicas e naturais, terá o mestre o ensejo propicio de transmitir á inteligencia dos meninos, sempre avidos, sempre curiosos de conhecer as coisas que caem no dominio de sua vista, os necessarios elementos sobre agricultura". Continua o professor Xavier Junior: — "Isso deve ser praticado — convem repeti-lo, de modo o mais concreto, o mais objetivo que for possivel. Para tal fim, convem que ao lado do edificio haja uma area de terreno, onde os lunos vejam praticar ou eles mesmos pratiquem, sob a direção do professor e de acordo com o desenvolvimento de cada um, a cultura da lavoura. Um dia da semana, em hora conveniente, será destinado a esse exercicio mais em *forma de recreio* (o grifo é nosso) do que como tarefa obrigatoria".

Tal qual como recomendam os atuais pedagogos, ouçamos, ainda, o mestre paraibano:

"Em primeiro lugar deve-se-lhe fazer conhecer as especies de lavouras do municipio: a que é cultivada em maior escala; a que o é pelo agricultor abastado, pelo agricultor pobre; a que fornece generos alimenticios, a que se destina á fabricação de tecidos para roupa".

Continua o mestre Xavier Junior, como se fosse um botanico ecologista da época:

"Convem fazê-los conhecer tambem, em passeio de recreio pelo campo, pelos nomes indigenas ou locais as plantas que produzem frutas, as de virtude medicamentosa, as que fornecem madeira, para construção e para moveis, e as que servem para forragem. Depois inicia-los no conhecimento de outras especies de lavoura cultivada, em todo o Estado, nos diferentes Estados do Brasil e em outros paises. Quais são as que melhor se desenvolvem em terrenos humidos, quais são as proprias de terrenos secos, quais as de clima temperado, quais as de clima quente". E conclue. E' preciso que os alunos conheçam os instrumentos de agricultura usados no seu municipio, e dizer-lhe que ha outros instrumentos mais aperfeiçoados e que melhor resultados produzem no trabalho do solo. Na ausencia desses ultimos instrumentos, os alunos poderão ter idéia deles á vista de estampas e mediante explicações que lhes der o professor sobre a utilidade e aplicação de cada um. Oportunamente serão fornecidos mapas ás escolas, contendo estampa dos modernos instrumentos de agricultura".

Não me contive e terminei transcrevendo para vosso conhecimento toda a circular do diretor da Instrução Publica da Paraiba, escrita, ha 40 anos passados, e assunto tão vivo, tão palpitante, tão atual, que poderia ser reproduzida presentemente sem alterar-lhe uma virgula.

Bem nenhuma duvida Xavier Junior pode ser considerado o precursor do ensino rural no Brasil, pois Sud Mennucci registra na Historia do Ensino Agricola de São Paulo, que o primeiro documento sobre o assunto foi uma circular do dr. Oscar Thompson então diretor geral da Instrução Publica, dirigida aos Grupos Escolares, porém datada de 1911, embora em relatorio daquele diretor publicado em 1909-1910, dirigida ao secretario do Interior, já escrevesse sobre as vantagens do ensino agricola nas escolas para combater a corrida para a cidade que chamava de "urbanismo". Assim, cabe á prioridade ao Pestalozzi paraibano. O proprio Ministerio da Agricultura foi instalado pelo decreto 7.501, de 12 — 8 — 1902, entrando em funcionamento, no ano de 1910.

Ainda para vosso entusiasmo pelo ensino agricola, quero lembrar-vos que o naturalista Melo Leitão era filho deste municipio, e tornou-se mundialmente conhecido pelos seus afamados trabalhos de aracnidios, isto é, o estudo e a classificação das aranhas.

Vejamos, agora, como anda lentamente o progresso na seara do ensino, ao contrario do que se observa entre folguedos, jogatinas, etc.

O Congresso de Botanica de Bruxelas, aconselhou a criação de Hortos Didaticos em 1910, o assunto veio despertar interesse no Brasil 17 anos depois, e, agora, decoridos mais 22 anos é que vamos tentar aplica-lo entre nós. A portaria sobre ensino agricola feita por Xavier Junior de 1909, embora decorridos 40 anos, ainda continua sem cumprimento, pois agora é que estamos na fase de construções de edificios e nada mais. Ora, as estatisticas registram que mesmo em inventos de interesse de todos, do descobrimento á pratica, isto é, á entrega ao publico, decorre um espaço de 10 anos; no caso do ensino agricola, temos uma media de 20 anos. Entretanto vida, agora, o que ocorre com divertimentos, jogos, etc., como o caso recente do bingo, o mais novo, o mais moderno, jogo chique, uma vez criado no Rio espalhou-se pelo pais inteiro, com uma velocidade de vertigonosa e já se encontra atualizado aqui... Por essas e outras o Brasil não deve se queixar de seus males cronicos. Voltemos ás nossas considerações.

Mesmo os tais Clubes Agricolas, surgiram no Brasil, depois de 1930, com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, inspirados talvez no Clube do Milho, nascido em 1921, em Piracicaba, por iniciativa do professor Tales de Andrade, que se inspirou, naturalmente, nos Boys Clubes dos Estados Unidos, conhecidos ali tambem, por clube dos 4 H, letras tiradas das palavras Head (cabeça), Heart (coração), Health (saude) e Hands (mão) que surgiram ali, mais ou menos, por volta de 1910. Possivelmente tambem, inspirados nas celebres escolas populares da Dinamarca, nascidas em 1814, com o apostolado de Grundtvig, que revolucionou o ensino naquele paraizo terrestre, como podemos chamar os pequenos paises Escandinavos, compreendendo mais a Suecia e a Noruega, todos baseados numa educação popular aprimorada, que se irradiou do interior para as capitais dos Estados. Dai a vida feliz e tranquila desses paises, onde a agricultura e a pecuaria, o amor e a dedicação as arvores e aos animais, atingiu a um grau elevadissimo e por isso são considerados os paises mais civilizados do mundo. Isto que venho citando para vosso conhecimento, tem a finalidade de mostrar-vos a que ponto vai a nobreza de vossa profissão no ensino das primeiras letras, o ensino fundamental, que é a educação do povo, desde que ela não seja apenas livresca, mas ligada ás coisas da terra, ás realidades da vida, para a formação de uma mentalidade consciente de seus deveres e orgulhosa de sua profissão, seja qual for.

Bem, no plano de funcionamento de nossos Hortos Didaticos que o meu colega Olavo Barros sugere chamar de Hortos Agricolas, vamos tomar caminho diferente do que foi seguido pelos naturalistas Sampaio e Melo Leitão, uma vez que eles visavam o ensino da botanica no preparo de professor normalista, e nós visamos aqui, o ensino da botanica e da agricultura aplicadas ao ensino primario.

Passemos, neste instante, a exposição do ensino, no Horto Didatico da Escola Municipal Ana Azevedo, para compreenderdes bem as finalidades e a grandeza do ensino que ides ministrar aos meninos campinenses. A área da escola compreende:

(CONTINUA)

Excursão á América do Sul

Está fazendo o Secretario de Assuntos Inter-Americanos

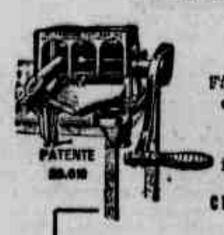
WASHINGTON (USIS) — Embarcou com destino á America do Sul, por onde excursionará, o Assistente do Secretario de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, sr. Edward G. Miller.

O sr. Miller partiu com destino á Santiago, Chile onde espera permanecer e antes de regressar aos Estados Unidos, visitará a Bolivia e o Peru.

Durante a sua permanencia no Chile, o sr. Miller fará em nome do presidente Truman, um convite oficial ao presidente Gonzalez Videla para que visite, em 1950, os Estados Unidos.

A presente viagem, e outras que planeja fazer, no futuro, tem por finalidade proporcionar ao chefe do Departamento de Relações Inter-Americanas, do Departamento de Estado, um melhor conhecimento da situação das republicas americanas e entrar em contacto com as autoridades dos paises que visitar com as quais discutirá assuntos do maximo interesse e de beneficio mutuos. — C.





TENHA EM CASA
Caldo de cana, açúcar caseiro, rapadura e melado com
ENGENHO DE CANA "TUPÍ"
Fáceis de trabalhar, eficientes e práticos, os Engenhos de Cana Tupi dão satisfação e resultados. Peça informações e prospetos á
CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041 - FONE 2-9666
CX. P. 230 - TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)
2601 Arco-Artual



RUY BARBOSA, O FILOLOGO

(Conclusão da 1.ª página)

faltavam-lhe, para outras atividades, algumas das virtudes essenciais que um de seus criticos mais eminentes aponta como sendo "a capacidade construtora e o gosto da vida interior que se basta no próprio isolamento, que se contenta na orgia silenciosa do pensamento, estranha ás tentações e ambições do mundo".

(José Maria Belo, "Inteligencia do Brasil", pgs. 151)

Sem embargos disso, a critica indigena procurou arrastá-lo a um lugar que, de certo, mereceu a sua repulsa, se é que alguma vez pesou o fato na balança de seus lucidos juizos. A "Revista de Lingua Portuguesa", publicação que se fazia entre nós, por volta da década de 1920, inseria, em relação alfabética, os nomes de seus colaboradores efetivos, dos quais constavam, entre outros, os de Carolina Michaelis de Vasconcelos e Leite de Vasconcelos, encimando-a, não obstante, em lugar á parte com o do Conselheiro Rui Barbosa. E' possivel que a própria "Revista" uma ou outra vez estranhasse o fato, pois que, não raro, intentava justificá-lo, repetindo-se em pródigas apologias como esta devida á pena de seu diretor Laudelino Freire: "Vêde bem que Ruy é o maior escritor que a lingua tem dado; e a "Replica", um dos mais grandiosos monumentos literários que já saíram da pena de escritor de lingua portuguesa. E se assim é, encostemos, senhores, esse livro ao coração dos nossos moços: levemos essa obra ao conhecimento dos mestres da juventude, dos nossos professores de humanidades e de todos os nossos intelectuais; espalhemo-la pelo país inteiro, porque ela valerá pela melhor das defesas, e por uma falange de hinos que hão de perpetuar a lingua no Brasil". ("Rev. de Ling. Port.", vol. 8, pgs. 18).

Dai ao conceito de maior filólogo brasileiro foi um passo, que a critica não especializada se encarregou de transpor José Maria Belo, cujo equilibrio de juizos, apondo severas restrições ás qualidades de Ruy escritor, anula qualquer interpretações afetivas, escreve, em "Inteligencia do Brasil", pgs. 196: "Tomo do projeto do Codigo Civil, e encontro na "Replica", o maior dos nossos filólogos, o mais profundo, conhecedor da nossa lingua". Outro houve que não se pejou de afirmar que esse livro mais do que todas as escolas do Brasil, contribuiu para que os brasileiros escrevessem melhor a sua lingua. Quem nos dera que assim tivesse sido!

Convem ressaltar que tais julgamentos não se limitavam a apreciar a obra filológica de Ruy em confronto com a época em que foi escrita a "Replica". Iam a mais longe. Passavam pela obra já inteiramente amadurecida de alguns especialistas nossos que, na atividade do magistério ou na pesquisa dos gabinetes, viram esgotar-se a melhor parte das suas vidas no trato continuado dos estudos linguisticos e nos foram acostumando ao método cientifico, que antes da anistia, João Ribeiro, o velho Said Ali, que a sorte ainda nos conserva vivo, Augusto Magne, de quem as "Apostilas Etimológicas", publicadas na propria "Revista de Lingua Portuguesa", denunciaram o espantoso saber que se iria cristalizar nesse monumento filológico que é a edição da "Demanda do Santo Graal".

O próprio Mário Barreto, que, tratando apenas questões práticas, como Ruy, foi, entretanto, o primeiro, entre nós, a emprestar-lhes rigor cientifico chamando a nossa atenção, por exemplo, para as "contaminações sintáticas", inspiradas em Victor Henry até então mascaradas pela miopia de gramaticões á Candido Lago, todos e muitos mais, só com grave injustiça, poderão ser esquecidos em favor da apologia incondicional do estadista da Republica.

A obra de Ruy filólogo reduz-se á momentosa polêmica em torno da redação de "Código Civil". Está toda na "Replica". O estudo "Bento XV? ou Benedito XV?" publicado na "Revista de Laudelino Freire, é trabalho insólito — ellas, sem grandes vôos — e não chega a invalidar a afirmação.

Apreciada no seu conteudo, a "Replica" bem reflete o ambiente filológico em que surgiu, assim descrito pelo prof. Serafim Silva Neto. "— A nossa Filologia teve, durante muito tempo, feição especial. O estudo histórico não era muito apreciado; mas as questões práticas, colocação de pronomes, infinito pessoal, crase, galicismos eram (e ainda são hoje) a delicia de muita gente. Deram brado as polemicas de Ruy com Carneiro Ribeiro e de Heráclito Graça com Candido de Figueiredo. Pesquisavam-se os clássicos com ansia, com verdadeira furia mas sem método filológico, sem raciocinio cientifico". ("Miscelanea Filológica" pg. 21).

Percorram-se as páginas da discussão com o autor do "Serões Grammaticais" (outro tabu, que o prof. José Oiticica escalpelou sem piedade, mas com inteira justiça, em vários numeros da "Revista Filológica") Chega a ser impressionante a riqueza das citações clássicas. Não nos furtamos mesmo de admirar o homem que não sendo especialista, leu e anotou, palavra por palavra, construção a construção, "aquela formosa maneira de escrever, que deleitava os nossos maiores". Mas, alem dos estouros em que se expandia, fermentada, a sua colossal adega livresca, pouco mais se encontram na sua aparente opulencia. A bem dizer, não há um só problema filológico superior, ou transcendente á estreiteza gramatical, que o eloquente tribuno solucionasse ou ao menos examinasse á luz, já não direi de critério atual pois que este é todo do nosso século, mas daquele que a ciencia européia já apontava na sua época. Tepologia pronominal, cacofonias, estrangeirismos, pleonasmos, ecos, regencia, sintaxe do infinitivo, construção a tudo e pouco mais se reduz o formidável arrazoado elementar, tecido de aparato e estrondo. Nessas mesmas questões, todavia, não raro topamos em inexatidões e falsas interpretações, como, por exemplo, quando acolma de êrro a enclise pronominal junto a formas verbais infinitivas, na oração negativa ou subordinada, caso em que não claudicaria se o seu criterio não fosse o da pura e simples observação.

A propósito vem lembrar a anedota que nos mostra como o seu incerto método o arrastou, por vezes, ao terreno das pilhérias. E' o caso que a sua antipatia pessoal pelo adjetivo "privada" o levou a substituir por "particular" o vocábulo mau que a redação do Código Civil abrigara. Lembravam-lhe (e bem) que "particular" se opõe a "geral", e o que se opõe a "publico" (era esse o caso) é "privado". Não se deu por vencido o exegeta.

O adjetivo "comum" — dizia — possuira, noutros tempos, voz feminina: "comua". Desapareceu, todavia, esta por se confundir com o substantivo "comua", que é sinonimo de "cloaca". Pois não será natural — pergunta — que, assim como dai resultou a proscrição do adjetivo "comua", assim dai se siga a eliminação do adjetivo "privada?" O leitor afeiçoado terá percebido o engano do filólogo. Em primeiro lugar a razão invocada para explicar o desaparecimento do feminino de "comum" não satisfaz: muitos outros vocábulos deixaram de ser genericamente biformes sem que se possa argumentar com semelhante confusão; depois, o fato de que tenha desaparecido uma forma não determina que se "elimine" (!) outra paralela: cabe á lingua operar tal eliminação, que o gramático pessivamente, apenas registrará. Mas passe... Páginas adiante, coube-lhe arguir de galicismo desnecessário o verbo "agir". Aqui falou alto o seu preconceito purista.

Para que tal forma espuria — perguntava — se dispomos, em bom português, de "obrar"? Não faltou o maldoso que comentasse a esquisitice dessa filologia que mandava a todos obrar e acabava com as privadas...

A obra de Ruy Barbosa não foge á qualidade da filologia que na época, era feita no Brasil. Falta-lhe o salutar sopro romanistico que a ciencia européia já então preconisava e que já se introduzira nos estudos de português através da admirável obra de precursor que Adolfo Coelho realizara.

Carolina Michaelis de Vasconcelos já introduzira na ciencia da lingua pátria, os hábitos severos da erudição alemã, preparando toda uma geração de eruditos que, já ao principio deste século, se fazia admirar: Epifanio Dias, Leite de Vasconcelos, Julio Moreira... No Brasil, Pacheco Junior procurava integrar os brasileiros nos moldes da boa ciencia do tempo, e Julio Ribeiro trazia para a sua "Gramática" o método, os processos, a noção das novas correntes.

E Ruy?

De Julio Ribeiro disse (Replica, n.º 191) que o não alçava acima de todos os nossos gramáticos, como pretendia o critico José Verissimo.

Por que? Releia-se a "Replica" perceberá o seu mestre era Candido de Figueiredo!..

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 3ª. pagina)

cia inevitavel e perniciosa, o abandono e o estropiamento do idioma patrio, num evidente trabalho de ameaça á propria segurança das nacionalidades.

A tese dos esperantistas, de que cada homem deve aprender obrigatoriamente duas linguas apenas — a da Patria e a da Humanidade — pode ser que esteja errada. Consola-nos, porém, verificar que dessa erro compartilha multa inteligencia de escol.

1) — Rui Barbosa, REPLICA, n. 423, pag. 181, 1.ª edição.

2) — Friedrich Wilhelm Nietzsche, HUMANO, DEMASIADO HUMANO, 1.º vol., § 267.

3) — L. L. Zamenhof — PRIMEIRO LIVRO DA LINGUA INTERNACIONAL, Prefacio.

4) — L. L. Zamenhof, ESSENCIA E FUTURO DA IDEIA DE LINGUA INTERNACIONAL, cap. II.

Cursos de Esperanto
EM OLINDA

O movimento esperantista está despertando grande entusiasmo na antiga capital pernambucana. Dezenas de co-idealistas estão mesmo com vontade de levar para frente o carro do Esperanto, para descontar o atraso da viagem, um pouco demorada.

E' que Esperanto é assim mesmo. Cedo ou tarde ele vai conquistando mais adeptos.

Temos grande prazer em informar aos nossos leitores sobre a inauguração de varios cursos, na cidade, para os quais já se vem apresentando um bom numero de interessados.

Estes devem dar seus nomes e endereços ás seguintes pessoas:

José Adolfo, rua Henrique Guimarães, 105; ou Mario di Lascio de Barros, rua Sigismundo Gonçalves, 212; Lucidio Galvão, Ladeira de S. Francisco, 95; Luciano Hardman, Av. Beira Mar, 621; srta. Maria Vaz de Oliveira, rua do Bonfim, 398.

O curso efetivo só poderá começar em dezembro devido aos exames de muitos dos interessados. Antes, porém, é preciso organizar com muita brevidade 1 ou 2 reuniões preparatorias para a sessão solene ou mesa redonda de abertura, devendo-se designar o local e hora.

Dirigirá o curso a "samideano" Enoy Maia Monteiro Lobato, para cuja residencia, á rua São Bento, 154, podem dirigir-se os que desejam aprender o idioma da Humanidade.

EM CASA AMARELA

Casa Amarela vai filiar-se ao nosso movimento. Existem samideanos neste suburbio que estão trabalhando no sentido de inaugurar-se, o mais breve possivel, um curso.

Os interessados dêem seus nomes e endereços á srta. Maria do Carmo de Souza Lima, á rua Ferreira Lopes, 200.

Para a frente, amigos!

NOTAS

De 4 a 11 de dezembro de 1921, reuniu-se em Paris o 1.º Congresso Democratico Internacional, constante de catolicos pacifistas de 22 paises e visitada por intelectuais e parlamentares franceses. Debateu-se naquele conclave a questão da lingua internacional, destacando-se os discursos do dr. Metzer, de Graz, e da srta. Meyer, de Paris. Após varios consideranda, foi aprovada a seguinte conclusão:

"O 1.º Congresso Democratico Internacional recomenda a divulgação do Esperanto em todos os paises e deseja a adoção do seu ensino, como a primeira lingua estrangeira, com exceção da vernacula, nas escolas de todo o mundo".

—x—

A "Revista da Sociedade de Geografia", do Rio de Janeiro, começou a publicar resumos em Esperanto de todos os seus artigos — o que continua fazendo regularmente — a partir do volume XXXV, de 1932.

—x—

Uma das obras que se recomendam ao estudo de qualquer idioma é o monumental "Universala Esperanto-Metodo", do dr. W. S. Benson, falecido ha poucos anos. Somente o "Vocabulario" dessa obra formidavel é ilustrado com mais de 8.000 clichés e tem correspondentes em 41 linguas naturais, inclusive o português.

—x—

ESPERANTO, em Esperanto, é a forma substantiva do participio presente ativo do verbo ESPERI — Esperar. Significa, assim, "aquele que espera". Quando o dr. Zamenhof publicou os primeiros manuais da lingua internacional, usou o pseudonimo de "Dr. Esperanto" e os primeiros estudantes da lingua, á falta de outra denominação, passaram a chamá-la de "lingua do doutor Esperanto", "lingua de Esperanto", generalizando-se e oficializando-se, por fim, a denominação sintetica de ESPERANTO.

—x—

Durante um congresso internacional dos PEN-clubes, realizado em maio de 1932, em Budapest, discutiu-se a impossibilidade de permuta de idéias e observações, num congresso de tal natureza, sem a adoção de uma lingua internacional facil para todos os participantes. Os 350 congressistas, todos intelectuais, artistas e escritores, podiam trocar, em inglês apenas amabilidades comuns. O delegado inglês, Raymond, propôs então á Liga das Nações que fosse obrigatoriamente ensinada em todas as escolas do mundo uma lingua auxiliar, para facilitar a compreensão internacional. O celebre escritor hungaro F. Karinthy completou a proposta sugerindo que essa lingua auxiliar fosse o Esperanto, falado por milhões de pessoas em todos os paises.



O ESPERANTO E OS PROFESSORES

O pratico e simples meio de compreensão entre pessoas de diferentes nacionalidades, que é o idioma internacional Esperanto, chegou a uma de suas etapas mais brilhantes de sua historia, que já tem mais de meio seculo. Depois das trevas que durante os ultimos anos dominaram os céus e os anseios do mundo, vemos reaparecer o idealismo da humanidade que, como a Fenix vem surgindo de suas proprias cinzas. Os espiritos cientes da importancia de um entendimento mutuo entre todos os homens, para a reconstrução em um mundo melhor, da esperança perdida fazem sobressair cada vez com maior intensidade que para essa compreensão é necessario, antes de tudo, o apoio em um idioma comum para todos os homens, neutro, e que não almeja dominação linguistica, cultural ou politica. Ao assim nos expressarmos, pensamos, sem duvida, no Esperanto, unico idioma no momento que cumpre todas as exigencias de um sistema de compreensão internacional.

Nos paises europeus, durante os poucos meses que se passaram, depois do término da guerra, surgiram muitas instituições esperantistas, reapareceram revistas e notou-se uma alma nova no movimento. Ao mesmo tempo numerosas escolas, instituições oficiais e congressos internacionais adotaram a lingua internacional em seus programas. Porém não é só na Europa que vemos isso acontecer. Em outros continentes — e entre eles na America — é que se nota, tambem, a necessidade deste meio de comunicação.

Podemos dizer que os paises da America se colocaram na vanguarda desta idéia progressista. Mencionaremos somente o sabio parecer do Conselho Nacional de Educação, reconhecendo a necessidade do ensino obrigatorio do Esperanto nas escolas publicas do Brasil, a adoção do ensino do Esperanto na "Universidade del Litoral", na Argentina, e a moção expressa pelo congresso de professores do Uruguai, que ha pouco se realizou, e que propõe o ensino do idioma internacional em todas as escolas uruguaias como materia obrigatoria.

Esses pareceres e resoluções representam o ponto de vista de professores esclarecidos e que têm plena consciencia do papel da proxima geração na criação da fraternidade mundial de homens de boa vontade. Pois, se podemos infiltrar novas idéias á nossa geração, é dever inadiavel educar nossos filhos dentro de um novo espirito de amor e de fraternidade entre os homens, sem distinção de raças e credos.

Para essa finalidade não ha nada melhor do que ensinar o Esperanto nas escolas.

(Da secção de Esperanto de "A Noite", de S. Paulo)

RUY BARBOSA E A CARICATURA

(Conclusão da 1ª. pagina)

ne do humorismo de Swift. Daí, vemos o poder da penetração psicologica do ridiculo, e, depois, a sublimação verbal desse poder que, fundamental em Camilo, em Ruy é, sob forma da satira estilizada, a virtuosidade mais frequente. E' mesmo o dom de pinturar imagens grotescas, em palavras, até da giria, a grande atração do estilo caricatural de inumeras de suas paginas fulminantes. Para certos adversarios, era o jeito empregar a caricatura" — citando Chiacchio os famosos epitetos que o grande tribuno sabia apor, como rotulo definitivo, em tantos deles, como "Suco do Senado" (Antonio Azeredo), "Cara de bronze (Seabra), "Chantecler dos potreiros" (Pinheiro Machado) e "quantos outros lances da galeria humoristica de Ruy. Um bando".

Outra coisa ainda a favor desta iniciativa, cujo interesse ninguem poderá negar, é que, segundo notava o mesmo Chiacchio, "a caricatura, pelo menos a de talento, nunca lhe deformou o tipo, no sentido do ridiculo, senão do grandioso. Sempre o exagero das dimensões cranianas como indice tradicional das faculdades cerebrais. Aqui, por exemplo, o dialogo com uma das suas personagens caricaturescas, dedo ao queixo prognata de penseroso dos males da epoca, ali, o mesmo dedo de gigante apontando o "suco" dos adversarios, acolá, gradativamente, uma biblioteca dentro da cabeça: eis três aspectos significativos da visão com que o fixavam os maiorais da arte caricaturistica de seu tempo".

Na verdade, das centenas de charges que se reproduziam, cada vez que o grande lidador saia a campo, fosse para a culminancia dos torneios mundiais, á maneira dos congressos de Haia e Tucuman, fosse por ocasião das suas campanhas pela Presidencia da Republica em 1909 a 1919, fosse por força de sua intervenção nos casos locais da politica baiana — os grandes caraciturista brasileiros que de preferencia lhe evocavam a figura, como J. Carlos, Kalixto e Raul, exaltavam-lhe sempre a supremacia moral e mental, muito embora com aquela dose de malicia, certas vezes, a que não se pode furtar a caricatura, o "granum salis" da ironia e da graça que lhe serve de tempero fundamental.

Veja-se, por exemplo, o sentido de uniforme admiração e mesmo de carinhosa consideração com que esses três grandes do nosso lapis o tratam nas composições aqui reproduzidas, dentre as que ilustrarão a coletanea da Casa de Ruy Barbosa.

Além do inegavel merito dessa homenagem, é forçoso reconhecer ainda a evidente utilidade de tantas dessas chistosas alegorias humoristicas, bastando, em cada caso, mudar os nomes e as mascaras, para que se tenha, de novo, a eterna comedia politica das competições e das ambições pessoais nesse campo de tanta falta de memoria e imaginação que é em geral o da politica brasileira.

LINGUAGEM E ESTILO EM RUY

(Conclusão da 1ª. pagina)

permanece inatingivel, e só o estilista, o filosofo da linguagem, armados de sua tecnica exigente, penetrados pela sua intuição artistica, é que acham adequada a sua forma expressiva.

Vejamos o mecanismo das repetições, o ritmo da frase de Ruy. Seria mais expressivo o ritmo mais acidentado? A prosa de James Joyce, revolucionaria, tem o seu ritmo contornado de acidentes, e por sua variação imensa — num mesmo capitulo de "ULYSSES" ha convergencia de varios "estilos", de formas de linguagens, de ritmos expressivos. Em Ruy não ha essa "acidentalidade", mas ha uma "convocação" fantastica do "idioma" para a sua obra literaria. Ruy e Euclides da Cunha são os escritores da prosa mais rica da literatura portuguesa.

Em Proust, na sua linguagem, está a preocupação do infinitesimal, o manejo de detalhes, manejo quase maniaco. Em Valery, a frase alvura das espumas obscuras por excesso de claridade...

Ruy, na sua linguagem, um artista plastico que trabalha com a pena, um "visualista" de cordilheiras.

Tudo isto, o que ressaltámos, neste trecho, tirado de "O DIREITO DA VAIA": —

"A musica vai entornar a sua magia naquele atmosfera de templo da beleza. Desse feitiço dizem que já moveu as pedras, mas que, hoje mesmo, na decadencia do seu poder, amansa feras, e ensina a bailar serpentes. Ainda não estremeceram os violinos, ainda não rugiram os contrabaixos, ainda não modularam as frautas, ainda os bronzes não ressoaram, ainda não gemeram as harpas, ainda a vaga cantante aguarda, represada, o aceno magistral, e já a imensidade do nume enche o recinto, cativa as emoções, e assoberba as almas. Alguns momentos mais, e a nota alada entra a rogar as cordas, sussurra a inspiração nos arcos, muge nos atabales a torrente proxima da harmonia e do marulho encantado, como Afrodite, das ondas alvejantes, a voz do homem, florescencia misteriosa do poema, eleva a ressonancia da sua corôa em arrulhos e lagrimas, soluços e bramidos, arrojo e carícias, expressão indefinivel do universo das nossas expressões no instrumento sobre todos divino entre os instrumentos humanos. Mas de improviso, como se um tropel de Pégasos insurgidos contra as Musas atravessasse, de freio nos dentes, a majestade do ritmo, o edificio restruge, atroa o pavimento, a melodia sossobra entre os estampidos, e o canto esmorece nos labios dos atores. E' a vaia!"

O festejo de seu primeiro centenario, do centenario de um grande criador verbal, exemplo vivo da vocação expressiva da latinidade, por isto, é motivo para um melhor estudo de sua obra, á luz, naturalmente, da filosofia da linguagem e das novas correntes estilisticas

O SEGREDO RUY BARBOSA

(Conclusão da 1ª pagina)

pondera Batista Pereira, ao anotar o excerto na "Coletanea Literaria" (Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 4.ª edição, pag. 202).

Necessario foi fazer vibrar na famosa Rebenqueida os "dezoito sinonimos de azorrague e vergalho, desde o lusitano zupa ate o caipira rabo de tatú".

"Segundo as folhas da época, o marechal Hermes, em discurso proferido na fabrica de polvora do Piquete, teria dito que levaria os adversarios a rebenque e tacão de bota. Esse artigo, curioso além do mais pela abundancia sinonimica do chicote, é o comentario do discurso do Piquete". O esclarecimento é de Batista Pereira.

Como pode um homem, no ardor de renhida campanha, compor da noite para o dia simples artigo de jornal com essa prodigiosa ostentação de riqueza vocabular? O tom irônico e o primor da linguagem facilmente se explicam. A propriedade e a variedade no emprego dos termos supõem trabalho prévio de quem veio carreando, pela vida fóra, as peças da sua panoplia, e que póde oferecer ao dicionarista Candido de Figueiredo mais de quatro centenas de palavras.

Efetivamente. Em reportagem publicada no "O Jornal" de 29 de junho de 1947, divulga Homero Senna a informação de que Américo Jacobina Lacombe, operoso diretor da casa de Ruy Barbosa encontrara, entre os papeis do mestre, notas que seriam apontamentos para um Dicionário Analogico. Quer as destinasse à publicidade, quer não — e a segunda hipotese parece a mais provavel a quem lê a reportagem — o certo é que esses elementos foram utilizados pelo eximio artista da palavra em sua existencia de lutas e de pontual participação na vida publica, durante a qual jamais levou desaforo para casa, nunca deixou de proclamar a verdade de reivindicar direitos proprios ou alheios, de prodigalizar louvor ou vituperio, mediante a palavra propria engastada no lugar adequado da frase mais expressiva.

O dicionario analogico tras os vocabulos em ordem decorrente da classificação das idéias, conforme as afinidades de sentido.

Só esse tipo de léxico responde prontamente à pergunta comum: "Que palavra empregarei para expressar isto ou aquilo?" Assim, Ruy Barbosa tinha precisão do chicote grosseiro, para ressaltá-lo, em antitese com o rebenque, "gracil e flexivel".

Debalde procuraria o termo, em dicionarios comuns. Daria com êle, porém, no lugar proprio, em dicionario analogico, na divisão dos instrumentos de bater.

Na mesma divisão, ou entre os termos afins de carroça, havia de deparar-se-lhe o termo designativo do chicote de carroceiro. O resultado seriam essas duas passagens: "Sòmente não era o rebenque mas o chiqueirá o que ela (a alocução do Piquete) devia ter agitado á nossa vista".—"Quando a soberania do carroceiro alcandorada na boléia desses caminhões que passam retremendo o asfalto ás nossas ruas viura do alto o manguá sobre a parelha em desfilada não há brasileiro, que se desvaneça de poder maravilhar os nossos visitantes com essas amostras da nossa pujança, disciplina e solidez". Como desencavar, em meio a milhares de termos arbitrariamente arranjados, de acôrdo apenas com a ordem alfabetica, o chicote de marinheiro ou a correia com o seu cabo, propria para o tropeiro fustigar a bésta lerda e cuja eficaz onomatopéia é insubstituivel, em certo remate de frase? Eis a solução que póde oferecer a consulta de um bom dicionario analógico. "E, se algum dia a brutalhada se aluzinar, acreditando-se gente, chame Vossa Majestade Otimissima o seu almirante, tome-lhe umas tituras de calabrote naval, mande formar a maruja em alas, e faça a rebelde passar entre elas, "correndo a bolina". — "Não sejam tão mimosas nossas epidermes, que se arrepiem e arresinem com as escorchaduras da taca".

Mais eloquente que a facil demonstração seria saborear o poema do chicote, para ser que o segredo de Ruy Barbosa, em tudo e por tudo, está no conhecimento da lingua. Vez por outra, convém percorrer essas linhas de fogo, crepitantes de indignação, na fremente contensão da ironia. Bem acabada a criação classica, excelente na inesgotavel atualidade

EM TORNO DE UM PREFACIO

(Conclusão da 12ª. pagina)

ficil de serem encontradas em nossas casas a mãe preta influindo, imperando por vezes. E sempre segura da sua condição de parte integrante da familia. Dentre essas mães pretas destacaremos, como prova do que vimos afirmando — a continuidade de identificação — que teve o meu terceiro irmão. Tanto o carinho, tanto o amor dessa mãe preta pel meu irmão que quando veio a falecer — pobre que era, e com parentes ainda mais po es — fez questão, no seu leito de morte de, como sua ultima vontade, deixar o unico bem que tinha — uma velha casa de taipa, situada na rua das Quintas, Goiana — para êle, afim-de que — o "seu fio branco tivesse onde se agazaiá, se o resto da famia viesse a perdê o pissuido." Simbolisa, a mãe preta, o amor maternal das mães brasileiras, identificando-se com êle.

Não será isso uma prova evidente da "Identificação" continuando através dos tempos, exigindo do pesquisador que não despreze tema tão tentador?

Poderiamos relatar outros casos, mas para que? O interior do Brasil é livro aberto e aí está. Falta apenas que alguem queira lêr nas suas páginas, e copiando-as dar a fórma literaria exigida pelas elites.

Nada mais

M. MARTINS & CIA.

IMPORTADORES

CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

CASA FUNDADA EM 1924

AUTOMOVEIS -- CAMINHOES -- MAQUINAS AGRICOLAS -- REFRIGERADORES -- RADIOS -- GAZOLINA -- QUEROZENE E ARTIGOS DE ESCRITORIO.

CASA MATRIZ

RUA FREI MIGUELINHO, 120 A 130

AVENIDA TAVARES DE LIRA, 57

TELEGRAMA -- "LUZO" -- CAIXA POSTAL, 79

NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

FILIAIS:

PRAÇA RODOLFO FERNANDES, 9

CAIXA POSTAL, 44 -- TELEGRAMA -- MOSSORÓ

-- MOSSORO RIO GRANDE DO NORTE

RUA DA PALMA 378 -- TELEGRAMA "RECILUZO"

RECIFE PERNAMBUCO

O POVO E A LITERATURA

(Conclusão da 1ª. pagina)

uma sociedade literária na cidade vizinha. Então, uma luz fantástica, como irradiando de espectros, espalha-se pelo quarto escuro: a sombra de William Shakespeare entrou no barracão do pobre camponês que, profundamente comovido, se ajoelha como perante o Santissimo.

O que sabemos da vida de Uli Braeker, sabemos dele mesmo, com mão sem jeito, em linguagem paupérrima, escrevera sua auto-biografia: obra sem valor literário, mas "document humain" que emocionou os contemporaneos, os leitores do "Werther", tão inclinados a derramar lágrimas. Ignoravam porem as notas que o camponês escreveu á margem do "seu" exemplar de Shakespeare; estas, conservadas por méro acaso, só foram publicadas um século depois, em 1877, livro que é hoje praticamente inacessivel. Uso aqui a reedição que o professor Walter Muschg, da Universidade de Zuerich, publicou recentemente; só agora se sabe que possuimos nas notas do camponês Uli Braeker um grande documento da história literária e um grande documento da psicologia do povo.

Evidentemente Uli não sabia a lingua inglesa. Leu Shakespeare na primeira tradução (muito imperfeita) para o alemão, de Wieland e Eschenburg. Mas é a mesma tradução que leram Herder, o grande critico do pré-romantismo alemão, e Goethe que escreveu naqueles anos de 1780 o primeiro esboço do "Wilhelm Meister", já incluindo o famoso capitulo em que se baseia a interpretação moderna do "Hamlet". O confronto é dos mais surpreendentes; as reações de Goethe e do proletario rural perante o fenomeno "Shakespeare" são semelhantes, até identicas.

O poeta universal e o pobre camponês exprimem sua admiração, igualmente, por meio de interjeições. Para os dois, Shakespeare é "Espirito Imenso", "a própria Natureza", e assim em adiante. Mas os motivos são diferentes: no autor do "Werther" (escrito pouco antes), trata-se da moda literária da época, do sentimentalismo; mais tarde, Goethe será perfeitamente capaz de discernir os valores poéticos em Shakespeare, enquanto Uli Braeker não chegou e provavelmente nunca chegaria a tanto. O que o interessa em Shakespeare são os enredos e sobretudo os caracteres. A forma poética importa-lhe tão pouco que os versos até lhe dificultam a leitura. Eis uma barreira que o inculto dificilmente chegaria a remover. O iletrado considera como artificiais as próprias qualidades poéticas. For mera intuição ninguem chega a compreender poesia. O homem simples é antes racionalista, preferindo a prosa.

"Racionalista", nesse sentido. Uli Braeker tambem foi. Ignorando as tendencias romanticas de sua época, conserva — e isso o povo costuma sempre fazer — os preconceitos da época precedente. Considera a introdução das bruxas, em "Macbeth", como sinal de superstição condenável. Não quer saber, na literatura, do que em que ele não é capaz de acreditar literalmente. Ignora a "suspension of disbelief", sem a qual ninguem poderia ler hoje as tragédias gregas e o poema de Dante. Toma tudo ao pé da letra. Para ele Othello e Hamlet são personalidades históricas e os enredos das comédias históricas que se passaram realmente — assim como uma criança acredita nos contos de fadas.

Mas Uli não é uma criança e sim um camponês, algo sêco e algo esperto. Não é nada idealista. As mulheres ideais de Shakespeare, Julieta, Imogen, Olivia parecem-lhe inacreditáveis. Julgando conforme a realidade que conhece, acredita antes nas mulheres feias e brigalhonas, assim como foi a sua: a "Taming of the Shrew" é, para ele, comédia magistral. Mas pelo mesmo caminho chegou a descobrir a frieza desumana a casta Isabell, em "Medida por Medida", antecipando deste modo a critica mais moderna.

O que Uli tambem não conhece são os reis e outros malfeitores altamente colocados. Para ele, Macbeth é apenas um monstro. Como todos os homens simples gosta de moralizar. "Tragédia" é, para ele, a história da punição de um sujeito ruim. A' inteligencia simples e simplista não se revelam os abismos trágicos da vida. Eis ai mais uma barreira intransponivel.

Em compensação o inculto ignora a idolatria que a elite dedica aos valores consagrados. Permite-se duvidar do valor de algumas peças de Shakespeare, acertando quase sempre, antecipando pontos de vista da critica moderna. Mas compreende — e disso não se revelou capaz até hoje grande parte do publico culto — a grandeza de "Timon"; porque conhece a soma terrivel de injustiças neste mundo. Ai as experiencias do proletário ajudam. Mas esse proletário, consciente da homogenidade moral dos caracteres dramáticos, tambem é capaz de admirar o aristocrata Coriolano. Sôbre "Timon" e sobre "Coriolano" escreveu páginas que são das maiores, até hoje, da imensa bibliografia shakespeariana.

Seus contemporaneos cultos não chegaram a tanto: o otimismo rousseauniano não os deixou compreender o papel do Mal no mundo. Mas Uli compreendeu: e em face do demonio Jago ocorre-lhe uma pergunta angustiada — "talvez nós outros tambem sejamos capazes de fazer coisas terriveis...". Uli Braeker não era um anjo; e Shakespeare o ajudara para conhecer-se melhor a si mesmo, a sua condição e natureza humanas.

Ai não havia barreiras para o pobre camponês, dialogando com William Shakespeare. Mas, antes foi monólogo: porque no fato de que Uli escreveu só para si mesmo, sem pensar em publico algum, revela-se igualmente sua qualidade a-literária e sua solidão de proletário. Com ingenuidade incrivel Uli dirige-se muitas veres diretamente ao "meu caro Sir William", conferindo ao poeta um titulo de nobreza como para marcar a distancia. Mas une-se-lhe pela mais alta das capacidade literárias; pela santa capacidade de entusiasmar-se; e sua ultima apóstrofe ao "caro Sir William", termina, como se fosse reza, com um comovido "amen".

JOÃO CAMARA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

IMPORTADORES, EXPORTADORES, INDUSTRIAIS E AGRICULTORES

PRAÇA JOÃO CAMARA. - CAIXA POSTAL, 59 -- END. TEL: "PLUMA" - TELEFONE 2270

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE - BRASIL

CAPITAL.. Cr$ 10.000.000,00

ALGODÃO EM PLUMA, OLEO, TÓRTA. FARELO DE ALGODÃO. E LINTERS DE CAROÇO DE ALGODÃO. AGAVE (SIZAL) E CERA DE CARNAUBA.

FILIAIS:

ASSÚ
BAIXA-VERDE
FERNANDO PEDROSA
ITARETAMA
MACAÍBA
NOVA-CRUZ
PEDRA-PRETA
PEDRO AVELINO
SÃO TOMÉ

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO
CEARÁ-MIRIM
TAIPÚ
SÃO RAFAEL
SANTANA DO MATOS
ANGICOS
PENDENCIA
CAMPESTRE
PARASINHO

PASSATEMPO CHARADISTICO

(Conclusão da 2ª. pagina)

podemos afirmar que ele tenha provado da bebida.

EDPIM—Vitoria de Santo Antão

1—Três (duas) — Cuidado com o tubarão, que busca sempre lucro cavilloso.

JOAO DA ROÇA—Nazaré

—||||—

MESOCLITICAS

22—Duas-uma — *Lancha* na provocação da *Italia* antes de chegar ao *concelho*.

ANTOMAREPE—Recife

23—Duas-uma — Dando um *giro* pelo país, o *mês* de ferias se foi num instante.

FERRAMEDA—Recife

24—Duas-uma — *Adia* o negocio mas ao mesmo tempo *oferece* desculpas pela *demora*.

ANTOMAREPE—Recife

25—Duas-uma — *Diminuo* tua divida e só deste *modo* posso fazer-te um *desagravo*.

FERRAMEDA—Recife

—||||—

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão conferidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc., e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

HELENO

Compramos menos materias primas de ferro e aço

RIO, novembro —

A importação de materias primas de ferro e aço do Brasil durante 1948 somou 46.132 toneladas E' um volume diminuto. Em 1947, entretanto, a importação havia atingido 172683 toneladas. Assim, é que a media anual da importação do bienio 1947 1948 montou em 109.377 toneladas. Com o aumento da produção nacional de ferro e aço,, sobretudo após o funcionamento da grande usina de Volta redonda, esperava-se que fosse reduzida ao minimo a importação de tais produtos ferrosos. Entretanto pelo confronto com a importação dos anos de 1947-38, verifica-se que tal não aconteceu. Em 1937, a importação dessas materias primas atingiu 132.122 toneladas tendo a de 1938 descido a 92.982 toneladas. Assim é que a media anual do bienio 1937-38 orçou em 112 554 toneladas, apenas 2.177 toneladas mais do que a media anual no bienio 1 [illegible] Verifica-se, desse modo, que o mercado brasileiro de barras, vergalhões, cantoneiras, chapas, tiras e outras formas de ferro e aço, ainda não atingiu o ponto de saturação, havendo margem bastante para o aumento da produção nacional.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 12ª. pagina)

Jaboatão e Teologia em S. Paulo, tomando parte na turma fundadora do Instituto Teologico Pio XI, ali mantido por sua Congregação. Mas foi ordenado sacerdote nesta Arquidiocese, após o que dividiu as suas atividades entre o ministerio religioso e o magistério secundário e superior. Catequista e Conselheiro Escolar no Colégio Salesiano da Bahia, exerceu os mesmos cargos no estabelecimento de que foi aluno e que hoje dirige, nesta capital, sem deixar as suas aulas de Português ou Francês, Historia ou Geografia. Nos ultimos anos, vem ocupando a cadeira de Italiano da Faculdade de Filosofia Manuel da Nóbrega. A honraria de Diretor do seu Colégio tem-lhe prejudicado os estudos e, pior ainda, fez o ilustre sacerdote vitima de um soneto do sr. Oscar Brandão, no ano passado, como no corrente ano deu margem a ser comparado por dois ilustres oradores, sucessivamente, a um leão de circo e a Maria Madalena, não sei se antes ou depois de convertida. Mas o padre Belchior sabe suportar com paciência as fraquezas do proximo, seguindo o exemplo do sabio pedagogo padre Carlos Leoncio que, no mesmo cargo de Diretor, foi homenageado com um hino que o chamava "Padre amigo e superior bondoso", mas na musica e no compasso de Amapola...

O padre Belchior Maia d'Athayde começou a sua vida literaria na revista do nosso Colégio Salesiano — O Colegial —que depois dirigiu por cinco anos, quando êsse órgão teve o seu periodo aureo. Dos seus sonetos cometidos nesse tempo ficou para o sacerdote o apelido de poeta, que lhe provoca uma grande angustia. Mas é imensamente grata ao educador salesiano a memoria do "Centro de Cultura José de Anchieta", que infelizmente não resistiu á incompreensão de certos dirigentes do estabelecimento. A sua maior atividade intelectual tem sido a oratoria sagrada, em que se entremeiam conferencias sôbre problemas religiosos, sociais e pedagogicos. Enfeixados em plaquetes, encontram-se, porém, **Duas Conferencias**, em co'aboração com o sr. Fernando Mota, e **O Exame de Estado e a Liberdade de Ensino**, em co'aboração com os srs. Aderbal Jurema e Aluisio Araujo. Traduziu do italiano os romances — **Suma** — e **Boliviano, A Oficina de Marselha e Alma por Alma**. Está nos seus planos reunir em volume as suas poesias — **Pretensão** — e os seus discursos e conferencias — **Nos Pulpitos e nas Praças**. Uns amigos da ouça do padre Belchior estão articulando a sua candidatura á Academia Pernambucana de Letras, onde as más companhias podem ser honrosas, mas não deixam de ser perigosas. Será que o entusiasta Otávio de Faria quer imitá-lo na campanha em prol de Coelho Neto e pretende reabilitar algum medalhão da Provincia?

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Tão gostoso quão eficaz!

- eis as razões do sucesso dêste Lombrigueiro



Licor de Cacau Xavier

FLORES

Stock permanente de flores variadas á sua disposição. Confecção esmerada de quaisquer trabalhos florais. Entregas a domicilio e remessas para o interior

FLORICULTURA PERNAMBUCANA

Cáis Dr. José Mariano — RECIFE

SOUZA JUNIOR & CIA.

— ESTIVAS EM GROSSO —

IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

End. Teleg. — Matriz e Filiais: BALSEMAO — Caixa Postal, 623

MATRIZ: Rua Princeza Isabel n.º 141 — Telefone 2717 — RECIFE
FILIAL: Vitória de Santo Antão — Rua Alexandre Luna n.º 24-32

NA RUA S. CLEMENTE, 134 BOTAFOGO

(Conclusão da 1ª. pagina)

des carcomidas. Soprar tempestades contra as pequenas faltas; mas reprimir o folego, para não tocar nas que poderiam combalir a nossa nomeada. Envolver nas maiores complacencias, para que não rebentem com estrondo no exterior, as pestes, que lavram profundamente na familia, na sociedade, no govêrno. Viver de aparato e hipocrisia uma vida de papelão e verniz. Ter perdido o ultimo traço da liberdade politica, e encarecer como um progresso o rotulo da republica constitucional.

Cair num laço armado pelo credor estrangeiro á independencia do país e arguir de malfazejos os que o advertem na ameaça. Não ter, com que pague as contas aos fornecedores, e queimar dinheiro, prazer, prova que não passareis nunca, ó pobres pardais, de meras coitezinhas de segunda-feira"! Sentir as miserias de um regimen desastroso e resistir em nome de sua salvação á sua reforma. Estar exposto ao primeiro capricho da ambição estrangeira, e não permitir que se desnude o abandono completo da defesa nacional. Sob o luxo de dois ministerios militares, e dois orçamentos militares, não possuir exercito, nem marinha, e preparar pelo silencio sôbre essa dispendiosa desgraça, o sacrificio do territorio. Tornar, em suma, os abusos, que são a morte, e prorcrever o cauterio da publicidade, que é a regeneração. Eis o patriotismo da insinceridade, o patriotismo dos povos condenados, o patriotismo da escravia chinesa, o nosso patriotismo."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. AGENOR LOPES

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA — Doenças do pulmão, bronchios e pleura. Doenças internas — Pneumotorax artifical — RAIOS X

Consultorio: Rua da Aurora, 57 — Fone 3118
Residencia: — Av. Arraial 3153 — Fone 28231

(6297)

EXPORTADOS, JÁ, 130 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO

RIO, novembro. De acordo com a estatistica divulgada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo de exportação de algodão pelo porto de Santos, baseado na emissão dos respectivos certificados, elevou-se a quase 130.000.000 de quilos, durante os primeiros nove meses do ano.

Analisando esse movimento á vista do documento citado, nota-se, em primeiro lugar, a posição destacada da Inglaterra. Quase metade da exportação se encaminhou para esse país. Colocou-se em segundo lugar a Espanha, com aproximadamente 20.000.000 de quilos, e em terceiro a Polonia, com 14.470.000. Há varios paises, considerados dentro da chamada "cortina de ferro", como a propria Polonia, já para citar apenas um, cujas relações com a nossa terra não sofreram solução de continuidade. Do exposto chega-se á conclusão de que essa "cortina de ferro" não é tão impermeavel como se afirmava e que há sempre meios de efetuar transações para as nações ali colocadas. De que maneira tais transações se processam regularmente, só os meios algodoeiros especializados poderiam dar explicações cabais. O fato a destacar é que a barreira não é intransponivel e que o nosso algodão vai conseguindo vencer obstaculos bem dificeis.

Outro ponto de importancia é a qualidade realmente exportada para esses paises. Contrariamente á impressão generalizada [illegible] onde [illegible] caminham todas as qualidades, vão mesmo algumas consideradas baixas, tomando, por base, é obvio, os certificados oficiais de classificação que é por onde se bascaram as estatisticas agora divulgadas.

Não é, portanto, certo que somente os tipos finos achem mercados. Os demais tambem são exportados. E' o que a estatistica anexa o comprova.

PADARIA E CONFEITARIA

IMPERATRIZ

FABRICAÇÃO ESMERADA DE BOLOS CONFEITADOS

TELEFONE 2079

TELEGRAMA: "NOGUEIRA"

JOAQUIM NOGUEIRA

Rua da Imperatriz, 240

RECIFE — PERNAMBUCO

Augusto Rodrigues & Cia. Ltda.

ESTIVAS EM GROSSO

Código Telegráfico: RIBEIRO

Telegramas: IRMAOS

FONE: 6615

Inscrição n.º 2

RUA DAS FLORENTINAS Nos. 137/139

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "A ESCOLA DAS MULHERES", DE ANDRE' GIDE: "A Edmond Jaloux como amistosa lembrança das nossas palestras de 1896".

IMPRESSA EM "CRISTINA DA SUÉCIA", DE OSKAR VON WEITHEIMER: "Dedicado a Clotilde Beck, alma romantica e altiva que só preza o extraordinario e admite apenas o mais nobre".

IMPRESSA EM "ROBERT", DE ANDRE' GIDE: "A Ernest Robert Curtius. Cuverville, 5 de Setembro de 1939. Meu caro amigo. Uma carta sua, após a leitura de "A Escola das Mulheres", expressava o seu pesar de só conhecer o marido da minha "heroina" através do diário desta. "Como seria de desejar — escrevia o amigo — que se pudesse ler, em face desse diário de Eveline, algumas declarações de Robert..." Esta pequena Obra responde talvez ao seu apêlo. E' natural, pois, que lhe seja dedicada. A. G"

IMPRESSA EM "JUBIABA", DE JORGE AMADO: "A Matilde, lembrança da viagem para recolher material".

ESCRITA EM "AS ALIANÇAS", DE IDO IVO: "Ao Carlos Moliterno e senhora, meus amigos, lembrança de um coquitel cheio de discursos."

Galeria

LXL



Solyr de Miranda Pontes nasceu em Moreno, atual Solânea, município de Bananeiras, Estado da Paraíba, tendo na mesma localidade iniciado os estudos primarios, com professores particulares. Ingressou em **1935 no Seminario** Arquidiocesano de **João Pessoa**, onde fez, até 1942, o curso de humanidades e parte do de Filosofia. Entre os anos de 1943 e 1945 fez o curso classico, e 1.º ano no Colegio Nobrega e os ultimos no Leão XIII, nesta capital. Entrou em 1947 na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, onde, atualmente, cursa o 2º ano.

De 1944 a 1945, fez parte do corpo de reporteres deste jornal.

Acaba de ser premiado pela Universidade do Recife no concurso de ensaios instituido pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito em homenagem ao 1.º centenario do nascimento de Joaquim Nabuco. Foram julgadores do concurso os escritores Luiz Delgado, Odilon Nestor e Gilberto Osorio.

O trabalho premiado, sem duvida merecedor de uma das "plaquettes" com que se pretende documentar oficialmente as comemorações do Centenario de Nabuco, está sendo publicado neste jornal.

O ensaista laureado é funcionario do Banco do Brasil, nesta capital.

"Cultura"

Enviada pelo seu diretor, o escritor Simeão Leal, recebemos o segundo numero de **Cultura**, revista editada pelo Ministerio da Educação. E' no seu genero uma publicação que dificilmente encontrará semelhantes, pelos altos padrões graficos e pela seleção da materia. Já publicamos o sumario

NOTICIA SOBRE UM LIVRO DE CONTOS

Mauro MOTA



Pouco importa que o autor esteja morando no Rio ou que a editora seja de lá. Reivindicamos como um livro nordestino, o livro de contos de Breno Accioly, "Cogumelos", agora publicado pela "A Noite".

Foi certo o que Graciliano Ramos escreveu: "A arte de Breno Accioly faz pensar em coisas e figuras da terra onde ele nasceu: espinhosa, não se adapta a medidas, cresce fóra da lei. Tem a barbara firmeza do cangaceiro e a resistencia agreste do mandacarú".

Embora a paisagem não ultrapasse os limites de raros quadros pendurados na parede, o clima mais profundo das historias é o de Sant'Ana do Ipanema, em Alagoas. Sant' Ana do Ipanema é a cidade natal do "conteur" em cuja sensibilidade as visões e os sentimentos da infancia ficaram gravados como um grito de dor em cêra virgem. Isso não significa a inclusão de cousas triviais, do panorama municipal, as brigas de familia, a banda de musica fazendo retrêta aos domingos, no coréto da praça. Mas dramas profundos, cenas de angustia e desespero, deixando sulcos incorrigiveis nas almas privilegiadas.

São esses dramas que rebentam agora em verdadeiras obras primas do conto brasileiro, numa força e numa expontaneidade que assombram pela integridade dos valores essenciais e dos detalhes.

Contudo, é preciso não vermos em Breno Accioly o simples memorialista ou o frio dominador da narrativa. A episodios e creaturas imoveis no fundo do tempo, empresta o seu genio de ficcionista, corrigindo-lhes ou deformando-lhes certos contornos, mas, de qualquer modo, conduzindo-os para a vida.

De um escritor assim, tirando os seus personagens de dentro de si mesmo e nunca das praças publicas, de um escritor transbordante de lembranças e remotas sugestões, não se podia nunca esperar o conto bem feito no sentido da técnica tradicional, o conto medido, a fria disciplina novelistica com o enrêdo planejado e o desfecho mais ou menos cinematografico.

Tambem sob esse aspecto deve ser levada em conta a contribuição de Breno Accioly. Ele instala-se em nossa literatura com uma quasi agressiva independencia formal. Torna-se um renovador talvez inconsciente, pois não fôra esse o seu intento e sim o de libertar a emoção integra, sem mutilá-la para o ajustamento a rigidos modelos convencionais.

Com esse propósito de pura dignidade literaria, foi descoberto um novo mundo por acaso. Breno Accioly encontrou a chave do verdadeiro reino das palavras.

E é nesse reino inundado de poesia que os seus fantasmas perambulam com o gelto indissimulavel das cousas eternas.



Capa de Di Navarro para a monografia "Castro Alves — Amor e Revolução", de José Gonçalves de Medeiros, premiada nas comemorações do centenario do poeta pela D. D. C., da Prefeitura do Recife.

O lançamento do livro está sendo anunciado para os fins de dezembro, em Natal. Serão tirados poucos exemplares destinados aos amigos do autor e assinantes.

Dois romances



José Mauro de Vasconcelos, o novelista de "Banana Brava", cognominado "o Jack London brasileiro", por sua vida errante e de aventura, publicará brevemente dois novos romances: "Vasante" e "Pedras de Deus. Parece que a colheita do material para esses livros foi realizada durante a recente estada do romancista em sua terra natal, o Rio Grande do Norte.

Teatro negro

Realizou-se na séde da União Panamericana, em Washington, uma exposição bastante completa e expressiva de fotografias das atividades do Teatro Experimental do Negro, com documentação abundante sobre os atores que compõem esse grupo brasileiro, os trabalhos executados e o material cenico utilizado.

A proposito ainda do Teatro Experimental do Negro, a revista **Americas**, da Organisação dos Estados Americanos, publicou, em sua edição de lingua inglesa, uma curiosa reportagem informativa, em que se acentuam os resultados da iniciativa dos atores negros brasileiros.

* Para lugar contra a Realidade, só dispomos de uma arma: a Imaginação — **Jules de Gauthier.**

* O homem pode suportar muita coisa, enquanto se suportar a si mesmo. Pode viver sem livros ou mesmo sem musica enquanto fôr capaz de ouvir os seus proprios pensamentos. — **Axel Munthe.**

Teatro Infantil

Tem despertado interesse no Rio a peça **O balão caiu no mar**, que Odilo Costa Filho escreveu para as crianças. Realizar teatro infantil dentro de moldes artisticos é, sem duvida, uma tarefa arriscada. Inspirando-se num poema de Manoel Bandeira, Odilo Costa Filho saiu-se admiravelmente bem dessa empreitada, produzindo um trabalho que vem sendo louvado por quantos já tiveram oportunidade de lê-lo.

CARAS E CARÊTAS



O ESCRITOR ALAGOANO ROMEU DE AVELAR, autor do livro "GENERAL GOIS MONTEIRO, O COMANDANTE DE UM DESTINO", que acaba de ser lançado em Maceió.

O livro encontra-se destinado a uma repercussão favoravel. Não é uma biografia sumaria ou numérica. Inclue episodios da vida alagoana nestes ultimos sessenta anos, que conferem á leitura real interesse



O POETA JOSE' MARIA CERQUEIRA, residente em Catende. Iniciou recentemente a sua colaboração neste suplemento

CaixaPostal

Do escritor Diégues Junior, recebeu o escritor Mendonça Junior a seguinte carta:

"Meu caro Mendonça Junior. Seu **Jornal de Alagoas**, me chegou num instante magnifico: estava doente em casa, por sinal sob regime de penicilina, e abusado para ler qualquer coisa. Mas as cronicas foram um remedio admiravel. Li-as de fio a pavio, bem alagoanamente, deitado numa rêde da Pedra de Delmiro. Depois reli algumas, as que me deixaram maior encanto. Mas o diabo é que reli quasi todo o livro: todas elastem o seu quê de encanto.

Além disso, a hora que vive a nossa cara Provincia me levou a ler, com maior ternura, suas paginas evocadoras de tanta coisa interessante de nosso passado e fixadoras de tantas coisa agradavel do nosso presente. Com as noticias que chegam, a gente tem a impressão de que está tudo acabado; mas há de sobreviver sempre o que as nossas Alagoas possuem de mais vivo na sua tradição, no seu povo, nos seus engenhos, nas suas fruteiras, nas suas noites de luar, nos seus côcos, nos seus pregões de rua, nos seus malassombrados, nas suas praias, nas suas negras vendendo tapioca e peixe frito, nos seus canais, nas barreiras de Camaragibe, nas casas coloniais que vão desaparecendo."

E agora fico de agua na boca esperando os Mendonça; aí é que v. poderá pôr tudo de melhor da sua finura de espirito, do seu humor, de suas recordações. Vamos a ele, seu Mendonça, quanto antes, vamos antes que as enchentes acabem com o resto de nossas tradições, porque com os Mendonças é dificil acabar. — a) **Manoel Diégues Junior.**"

Crônos

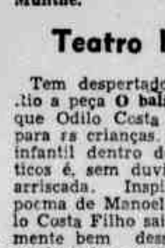
Recebemos o n. 5 da revista **Cronos**, que se publica no Rio, sob a direção de Adriano Kury, Almir Gadelha (artistico), Aluizio Valle, Célio Lyra, L. R. de Almeida (responsaveis), Maria Clara Pinheiro Guimarães e Pedro Luiz Masi.

Otimas colaborações. Endereço: Rua Ibituruna, 48-46. Distrito Federal

Assine o buraco

Emile Faguet jantava incognito, uma tarde, num restaurante do cais do Sena, em companhia de Edmond Rostand, o autor de "Cyrano de Bergerac". A certa altura, Rostand, que fumava, distraindo-se, teve a infelicidade de queimar a toalha, fazendo-lhe um pequeno rombo. Muito aborrecido, pois não gostava de ser observado pelos garçons, o poeta pediu ao critico que lhe sugerisse um meio elegante de reparar o desastre. Faguet observou o rombo e olhando, muito calmo, para Rostand, aconselhou-o: — "Assine o buraco..."

Literatura de Maceió



Carlos Moliterno nasceu em Maceió, de onde nunca saiu, sendo, portanto, um legitimo indio caeté. Fez apenas o curso primario. Aos doze anos, aprendeu a arte de alfaiate. Somente dez anos depois deixou essa profissão para exercer o cargo de correspondente do Banco de Alagoas. Posteriormente transferiu-se para a Companhia de Cigarros Souza Cruz, onde ainda permanece. Foi sub-secretario do **Jornal de Alagoas**. Atualmente faz parte da direção do suplemento literario da **Gazeta de Alagoas**, onde publica suas cronicas e poemas. E' sem duvida um dos valores mais ativos entre os novos escritores alagoanos



O RIO ANTIGO — A Igreja de São Pedro, demolida em 1942, com a abertura da Avenida Presidente Vargas. Construção antiga: a igreja foi inaugurada entre 1730 e 1740. O desenho é de Luiz Jardim para o livro de Gastão Cruls, "Aparencia do Rio de Janeiro", publicado em dois volumes. Boa Livraria José Olimpio

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — O ensaio do sr. Vasconcelos Sobrinho sôbre **As Regiões Naturais de Pernambuco** filia-se à corrente renovadora dos nossos estudos geográficos, inspirada nos modernos métodos cientificos de investigação e pesquisa, que o sr. Delgado de Carvalho começou a vulgarizar há cêrca de quarenta anos passados e que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica vem aplicando no seu trabalho coordenador dos conhecimentos de Fisiografia e Antropogeografia do Brasil. Ainda hoje, tais métodos não encontram bom acolhimento entre as gerações mais velhas, acostumadas a decorar nomes de acidentes geográficos e descrentes de um ensino que procura descobrir as razões dos fenômenos indicados nos livros ou nos mapas. Se os professores de Geografia do Colégio Pedro II aceitaram certas inovações a partir de 1933, a verdade é que sòmente uns dez anos depois o ensino particular veio a beneficiar-se dessas idéias novas, com o aparecimento de textos adatados a programas que supunham o conhecimento da ciência geográfica segundo a tendência explicativa e interpretativa dos fátos do seu domínio.

As páginas do livro do sr. Vasconcelos Sobrinho foram vividas pelo proprio autor, na observação diréta do meio e da civilização pernambucana, bem como na consideração dos nossos graves problemas rurais, de natureza econômica e social. O seu contacto com a terra permitiu-lhe propôr uma nova divisão regional de Pernambuco, onde a vegetação, como espelho do sólo e do clima, é o fator distintivo das zonas da mata e da cátinga. Estas áreas territoriais, caracterizadas por fenômenos fisiográficos relacionados entre si, podem substituir perfeitamente a divisão tripartida em mata, agreste e sertão, desde que se considerem as duas zonas devidamente subdivididas tambem por fátos de Geografia Física. Ao lado da mesopotâmia maranhense, da bacia do Parnaíba e do hemiciclo nordestino, a sub-região pernambucano-alagoana da mata e da cátinga vem completar o quadro fisiográfico do Nordeste, cuja divisão política de fórma nenhuma corresponde às imensas tarefas do homem no aproveitamento dêsse vasto territorio, que se estende do Maranhão até Alagôas. Entre as cinco regiões naturais brasileiras, o Nordeste apresentará como uma das suas sub-regiões a das nossas matas e catingas, sendo estas áreas repartidas em sub-zonas, o que se acomoda à nomenclatura oficialmente aceita na divisão natural do país.

A objetividade que a gente percebe nesses estudos do sr. Vasconcelos Sobrinho conduz o autor, como que insensivelmente, a imprecisões cientificas na interpretação de certos fenômenos, aliás muito bem descritos no seu livro. E' o caso, por exemplo, dos climas pernambucanos, que o ilustre agrônomo classifica a seu modo, chegando a afirmar que "o de Garanhuns é frio e úmido, fixo". Ora, as pequenas e as médias latitudes do territorio nacional, combinadas com as baixas altitudes do seu relêvo, não permitem a existencia de climas frios no Brasil. As duas melhores classificações dos nossos climas — Morize-Delgado e Sebrenick — admitem, sim, a ocorrencia de climas temperados, no Léste Meridional e na Região Sul, com a super-umidade maritima ou a semi-umidade das altitudes ou latitudes médias. Todo o Nordeste possui clima quente, pois a sua temperatura média é superior a vinte gráus: na classificação Morize-Delgado, êsse clima é **equatorial**, enquanto para Sebrenick é **tropical**. Outro descuido de terminologia geográfica encontra-se no capitulo sôbre o sertão, onde o autor situa **planicies** extensas, escaldantes, ressequidas ou quentes (sic), querendo referir-se à **penepianicie** cristalina do Nordeste, que é uma das quatro partes do grande **p'analto** brasileiro. A sinonimia entre aliseos e anti-ciclones (p. 109), o sincronismo da formação do solo e do aparecimento da vegetação (p. 117) e a inversão da historia geologica do Nordeste, em que, no dizer do autor, "as convulsões fizeram subir das profundezas o cristalino" (p. 120) são outros tantos descuidos do ensaista na interpretação de fenômenos fisiográficos do interior pernambucano. Talvez que essas imprecisões resultem da aceitação ou levantamento de hipóteses ainda pouco vulgarizadas ou já de todo desprezadas, como a que o sr. Vasconcelos Sobrinho inexplicavelmente esposa, nas ultimas páginas do seu trabalho, a repulsa da existência da Lemúria ou da Atlântida e sôbre o povoamento primitivo das Américas.

Na terceira parte do seu vigoroso ensaio, o culto professor de Botânica reserva cêrca de setenta páginas à Economia Política e à Geografia Econômica de Pernambuco. Salientando o verdadeiro sentido dos nossos problemas básicos — problemas coloniais, como diz o autor — passa em revista a produção agricola e pecuaria dêste Estado, a finalidade industrial do aproveitamento do S. Francisco e "o problema do elemento humano", que examina em termos aplicaveis a toda a região nordestina e ao proprio Brasil. Mas o capitulo sôbre a "degradação da natureza do Nordeste" mostra-nos o agrônomo dominado pelo determinismo geográfico, que se reflete no pessimismo dessa temerosa afirmativa: "não podemos esperar que jamais venha a existir, no Norte do Brasil, uma grande civilização" (p. 166). Na página imediata, o sr. Vasconcelos Sobrinho recua bastante na sua profecia de um Nordeste degradado e finalmente desertificado, quando reconhece o trabalho do homem pernambucano para superar o ambiente e construir no Recife "a maior civilização do mundo inteiro, situada no oitavo gráu de latitude sul". E o Recife aparece, nessas páginas, como o principal centro econômico, intelectual e politico de todo o Nordeste, cuja convergência para a capital pernambucana resulta "da poderosa fôrça atrativa que é o seu pôrto". Os judiciosos comentários a respeito da contribuição de Pernambuco na formação historica e no desenvolvimento contemporâneo do Brasil redimem o ilustre agrônomo de todo o seu pessimismo, porque passa a confiar na técnica e julga, assim, possivel superar as imposições do ambiente. E' pena que o autor, ao explicar o atrazo da marcha brasileira para o Oéste, lembre sòmente a oposição do meio e esqueça que, até hoje, não utilizamos devidamente os dois combustiveis da civilização moderna — o carvão e o petroleo — nem aproveitamos a fôrça da nossa multidão de rios de planalto.

— O comercio de livros desta pobre terceira cidade do Brasil não esteve lá muito animado, no mês de outubro ultimo. Assim mesmo, a rua da Imperatriz continuou no seu posto, graças aos esforços do judeu Berenstein, do português Campos, da gente da "Editora Nacional" e das jovens livrarias de Artur e Mulatinho. Foi confiante na freguezia dos livreiros do Alto da Boa Vista que Pisarro inteligentemente organizou, ali mesmo, a "Exposição de Livros Franceses" sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura do Municipio e da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Nos bairros de Sto. Antonio e do Recife, poucas novidades; o Ponto Central recebeu e distribuiu novos numeros da **Revista do Globo** e do **Jornal de Letras**. Quanto ao livro brasileiro, as letras nacionais continuam beneficiadas pelas publicações da "Editora Globo", que é um exemplo de trabalho e um espelho das possibilidades regionais do Rio Grande do Sul. Devem tremer até os ossos dos pernambucanos e nordestinos ao comparar a nossa inércia editorial com o intenso movimento de cultura centralizado em Porto Alegre. Agora mesmo, a "Globo" lançou uma nova edição dos **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**, de Simões Lopes Neto, com prefácio de Augusto Meyer, notas biográficas por Carlos Reverbel e um notavel estudo critico de Aurelio Buarque de Holanda. Não se poderia, mesmo, fazer coisa melhor, nem tratar com mais justiça a memória do grande escritor gaúcho.

Padre **Belchior Maia d'Athayde** é um dos mais cultos sacerdotes pernambucanos, que pelos seus dons intelectuais se elevou do meio operario de Camaragibe, onde nasceu, para os altos postos da Congregação Salesiana, em que ora exerce a direção do seu tradicional Colégio nesta cidade. Criança precoce — tinha bem a quem puxar, sobrinho que é do poeta João Martins de Athayde — começou os estudos aos três anos de idade, com a própria genitora, continuando o seu curso primário com as Irmãs da Sagrada Familia, ainda em Camaragibe; aqui no Recife, prosseguiu na Escola Domingos Teotônio, de Santo Amaro, e no Escola de Caxanga, onde aprendeu com as professoras Ana Beltrão e Adelina Cruz. Aos oito anos, o futuro padre esgotou os programas do curso primário e teve de aguardar a idade conveniente para ser admitido ao ginasial, que fez nos educandarios salesianos do Recife, de Jaboatão e Lavrinhas. Aqui no Salesiano, o menino Belchior foi aluno do critico Oscar Mendes, então excelente ator teatral, seu professor de Português, e do "velho mestre" Adarico Negromonte, que lhe ensinou Matemática e pretendeu transmitir-lhe os seus vastos conhecimentos da vida alheia, inclusive dos fiéis defuntos.

Concluído o curso secundário e feito o seu tirocinio pedagogico de três anos, estudou Filosofia em

(Conclúe na 11ª. pagina)

Balada Sétima

Moacir SOUTO MAIOR

Hemoptises dos sonhos
rutura e abstração
cadaveres incongruentes
inconsciente mensagem
num naufrago verso que
se decompõe do azul,
particularisa o instante
na bruma insensitiva
que redime a agitação
de um exilio no tédio,
no mistério estagnado
a alma toda sem ansia
polarisação da calma
nas tardes frias sem Deus.

— 1949 —

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

Em torno de Um Prefácio

Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, outubro — No prefacio que escreveu para o livro, "O Bangué nas Alagôas", da autoria do sr. Manuel Diegues Junior (livro de que nos ocuparemos depois, embora sem termos a pretensão de enveredarmos para a critica literaria) o sr. Gilberto Freyre tem ocasião de assinalar que das familias patriarcais "os escravos se tornavam sociologica e culturalmente membros".

E tanto a identificação dos escravos com os seus senhores que na fala, no andar, nos gestos, nas recreações, nas devoções religiosas, nos sentimentos ou nos compromissos politicos êles se misturavam. Os escravos da familia Mendonça se imbuíam das idéias, dos principios, dos preconceitos, dos credos dos Mendonça. Assim acontecia com os pertencentes a outros senhores. De tal fórma os escravos adotavam o modo de pensar ou agir dos seus senhores que, o pensar e o agir dos seus senhores nêles se enraizavam de tal maneira que passavam a constituir parte integrante dos seus próprios seres.

"Os escravos do Capitão Machado, devoto de Nossa Senhora da Conceição, por exemplo, empenhavam-se em lutas com os escravos do Coronel Mendonça, devotos da madona ou santa rival — Nossa Senhora da Guia — por fidelidade à devoção da familia ou da casa de que se sentiam sociologicamente membros; e com entusiasmo que talvez lhes faltasse para lutarem por Nossa Senhora do Rosario ou por S. Benedito dos Pretos. Ou empenhavam-se em combates sangrentos pelo Partido Conservador (o dos seus senhores) contra escravos que lutavam a faca ou a cacete pela vitoria do Partido Liberal — por ser o dos seus respectivos senhores — com um fervor que não se confundia, segundo testemunhas idoneas, com o dos mercenarios ou o dos capangas ou cangaceiros de aluguel. Um fervor que vinha de identificação profunda do escravo com os sentimentos, os interesses, os compromissos do seu senhor ou da sua casa ou familia sociologica — com prejuizo de sentimentos de classe ou de consciencia de raça."

E' verdade que o sr. Gilberto Freyre ressalva exceções. "Que houve escravos cuja devoção verdadeira não era nem a Nossa Senhora da Conceição, nem mesmo a do Rosario, mas a Xangô ou a Exú"; o que equivale em dizer que esses escravos continuaram identificados com a sua classe, e se mantiveram fiéis ás suas crenças. Não se adaptaram ao meio, não penderam para o lado da maioria.

Porém essas exceções não prejudicam, em absoluto, o estudo que algum dia será feito da questão da afinidade entre escravos e senhores, influindo decisivamente para a formação de um povo. Se "o escravo negro acompanhou o senhor de engenho no seu sofrimento e na reação" na luta contra os holandeses, esse sofrimento e na reação não se apartaram, forçosamente, terminados os combates. Perduraram, estamos certos, pois de outra maneira não haveria aquela influencia para a unificação brasileira, e até hoje mantida e defendida por todos os que aqui nasceram, falam uma mesma lingua, professam uma mesma religião — sem haver distinções da côr da pele de cada um.

Mas, a nossa intenção, nesse artigo, não é a de irmos ao fundo da questão. Faltam-nos engenho e arte.

Comentando o magnifico prefacio do sr. Gilberto Freyre queremos apenas, levar a nossa contribuição — modesta embora — á quem quizer se aprofundar nos estudos da identificação entre escravos e senhores, que continúa a se fazer sentir através dos seus descendentes, principalmente no interior do Brasil.

Quem quizer ter a certeza que atente para isto.

São comuns os crimes nas zonas rurais brasileiras, com mais assiduidade nos dias de feira — ponto de reunião forçada da classe pobre, especialmente. Se alguem se der ao trabalho de pesquisar os motivos desses crimes, temos quase a certeza, ficará admirado. Em grande parte êles são o fruto daquela afinidade que ligavam os escravos de Capitão Machado ou do Coronel Mendonça, com os seus senhores. O pesquisador irá vêr que muitos dos "assassinatos monstruosos" dos nossos dias são resultantes da identificação perdurante entre os senhores de terra e os seus trabalhadores, porque ainda agora grande parte desses trabalhadores adotam a fala, o geito, a religião, as tendencias politicas dos seus patrões. Receberam, e conservam consigo uma carta de alforria, porém não conseguiram se libertar daquilo que trazem no seu sangue que faz parte da sua formação alegrar-se quando os seus senhores se alegram, chorar quando êles choram.

Aliás essa identificação não se acentúa sòmente do lado mal. Vai além. E' traduzida ainda pela afeição demonstrada pelas pretas velhas, pelos cabras de confiança no dominio do "coronelato". Nos engenhos e nas fazendas, com maior vigor, é comum, em nossos dias, as mães pretas e os compadres interferirem — opinando e vendo aceitos os seus conselhos nas reuniões de familias dos proprietarios de terra. E essa afeição chega a ser de tal porte que não encontramos palavras que possam dar ao leitor uma visão exata do que seja, em beleza, em compreensão humana, em desprendimento, em identificação, em suma. Contudo darecmos um exemplo que póde bem levá-lo a estimar, em parte, a identificação dalma reinantes entre escravos e senhores de então, patrões e trabalhadores de hoje.

Minha familia, toda ela, descende de antigos senhores de engenho, por isso mesmo carregamos em nosso sangue vinculo do patriarcado. Em nossas terras vivem conôsco netos e filhos, até daqueles que nos serviram como cativos. Por isso não é di-

(Conclúe na 10ª. pagina)

A Luis de Camões

AUSTRO - COSTA

CAMÕES: TEU GÊNIO, QUE ENCHE O UNIVERSO, TAL QUAL TEU NOME, QUE, ALTO, RESSOA
DE BOCA EM BOCA, DE PEITO EM PEITO, — SIMBOLO E ORGULHO DE TUA RAÇA —,
SE UM TE FÊZ TRISTE, POIS TE FÊZ POETA, — GUERREIRO E POETA —, SOLDADO EM GOA,
O OUTRO SE LIBRA, ATRAVES DOS TEMPOS, AOS CÉUS DA GLÓRIA, CHEIA DE GRAÇA!

DE AMOR CANTASTE E DE AMOR PENASTE... DE GOLE EM GOLE, DE TAÇA EM TAÇA,
LIBASTE O VINHO DOS MIL DELIRIOS... OH! TAL LOUCURA... QUEM T'A PERDOA?
QUEM TE PERDOA, Ó GENIAL MENDIGO!, SONHAR O SONHO QUE DÁ DESGRAÇA?
SÓ CATERINA, "A" QUE NÃO POSSUISTE... SIM, SÓ NATERCIA — DIVINA E BOA

PENSO EM TEU DRAMA, Ó PREDESTINADO! DEPOIS DE GOA, MACAU... A FOME...
MAS, NEM A GUERRA NEM A MISERIA SERÃO BASTANTES PARA O RENOME
DO HERÓI, DO BARDO QUE O GÊNIO ARMARA PARA DESTINOS ILUMINADOS...

CAMÕES! TEU NOME VEM DE TUA ALMA, GRANDE AMOROSO. ELE É A PRÓPRIA HISTÓRIA
DE TUA RAÇA DE APAIXONADOS QUE AMAM SEM PREMIO, SÓ PELA GLÓRIA
DE AMAR, SABENDO QUE O AMOR — AI! DELES! — SÓ GERA OS LOUCOS E OS DESGRAÇADOS!...

RECIFE — 1949

3.° CADERNO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1949

S. A. TUBOS BRASILIT

Uma conceituada e poderosa organização industrial que, sediada em São Paulo. estende suas atividades a outros importantes centros do Brasil

A inauguração da filial do Recife, um marcante e significativo acontecimento que põe em relêvo o espirito de brasilidade dos diretores da grande emprêsa



A sra. dr. Jean Olivier, a convite do governa dor Barbosa Lima, desfaz o laço da fita no ingresso das instalações

A S. A. TUBOS BRASILIT é uma instituição industrial que tem crescido e prosperado no Brasil em função não apenas da pujança econômica e do renome creditário dos seus fundadores e administradores, mas tambem, e principalmente, por mercê do seu vasto e nobilitante programa de contribuir para o progresso do país.

Fundada em São Paulo, instalou em São Caetano, naquele Estado, a sua primeira e moderna fabrica de produtos de amianto e de cimento, os quais, graças ao seu excelente aspecto e à sua incomparavel resistência lograram impôr-se nos mercados consumidores do Brasil.

As chapas de amianto destinam-se, especialmente, à cobertura de armazens, depositos e galpões, enquanto que os tubos BRASILIT são empregados, com grande eficiência, nos serviços de canalização dágua, com baixa e alta pressão, adaptando-se, enfim, a todas as aplicações dêste jenero. Alem disto, fabrica depositos de cimento para água, com capacidade até para . . 1.000 litros, chapas lisas para revestimentos, paredes divisorias, fôrro, caixas de descarga, cumieiras, espigões, shedes, rufos e vários outros produtos de imensa utilidade.

O largo conceito que todos esses artigos alcançaram, durante pouco tempo, em todos os mercados brasileiros, substituindo, com reais vantagens, os melhores similares dantes importados, estimulou os administradores da S. A. TUBOS BRASILIT a ampliar por outros Estados a pujante organização paulista, através da montagem de novas fabricas.

Com efeito, além da primitiva instalação de São Caetano que atende às necessidades do consumo no próprio Estado bandeirante, no Distrito Federal, Minas, Rio de Janeiro e zonas adjacentes, montou nova fabrica em Estrela, no Rio Grande do Sul, para melhor servir á região meridional do país e vem de instalar a do Recife, que é centro de irradiação comercial para todo o Nordeste, mantendo, outrossim, agencias em Belo Horizonte e em Salvador.

A inauguração da importante fabrica montada em Pernambuco que permite aos interessados daqui como de outros centros nordestinos, a aquisição, a bons preços, dos afamados produtos BRASILIT realizou-se na quinta-feira ultima, com marcante brilhantismo, constituindo mesmo um acontecimento de indiscutivel relêvo na vida recifense

VINDA AO RECIFE DOS PRINCIPAIS DIRETORES DA S. A. TUBOS BRASILIT

Com o objetivo de conhecerem, pessoalmente, as amplas instalações da nova fabrica do Recife que é a primeira montada no Norte do Brasil, bem como para assistirem à respectiva inauguração que desejavam se revestisse como na verdade aconteceu, de um cunho rigorosamente solene, aqui chegaram, há poucos dias, os principais componentes da alta administração social que, conforme o dissemos, é sediada em São Paulo.

São êles os operosos e dinâmicos industriais dr. Ferrando Rudge Leite, diretor-geral, dr. Jean Olivier, diretor-gerente, que se fez acompanhar de sua exma. consorte, e dr. Paulo Castilhos do Espirito Santo, gerente comercial no setor paulista, os quais, ao ensejo desta visita, tiveram oportunidade ainda de conhecer a capital pernambucana e de se pôr em contacto com as figuras de maior projeção nos circulos comerciais e industriais de nossa terra.

SITUAÇÃO DA FABRICA

A grande fabrica que a S. A. TUBOS BRASILIT fez construir e montar no Recife, está localizada no suburbio de Caxangá e ocupa uma imensa área até bem pouco tempo quase abandonada.

E' ela constituida de vários edificios, departamentos e galpões solidamente estruturados, de magnifico acabamento, com a predominância absoluta, no que podiam ser aplicados, dos produtos BRASILIT fabricados em São Paulo.

Sua possante e modernissima aparelhagem é toda acionada a eletricidade, mercê dos poderosos conjuntos "Diesel" que ali foram instalados.

O aspecto interno dos edificios é majestoso e atraente, indicando o espirito de ordem e de bom gosto com que a administração social procura ampliar e desenvolver suas proveitosas atividades por todo o Brasil.

O ATO INAUGURAL

A inauguração da nova fabrica que passou a enriquecer o parque industrial do nosso Estado, fôra previamente marcada para às 15 horas da quinta-feira ultima, 3 do corrente.

No momento aprazado, consideravel era o numero de pessôas de projeção na vida recifense que ali se encontrava, a convite dos ilustres diretores da S. A. TUBOS BRASILIT, atentos e solicitos em cumularem a todos da máxima distinção e gentileza.

Na parte externa da área da fábrica eram igualmente numerosos os populares e familias residentes nas circunvizinhanças que se postavam curiosas para a preciação do brilhante acontecimento.

Muito embora impossivel se tornasse à reportagem a anotação dos nomes de todos os convidados, poude ela registrar os seguintes:

Dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, general Americano Freire, comandante da Setima Região Militar, dr. Manuel Cesar de Morais Rego, prefeito do Recife, dom Ricardo Vilela, bispo titular, representante do Brigadeiro Alvaro Hechsher comandante da Segunda Zona Aérea, representante do almirante Paulo Nogueira Tenido, comandante do Terceiro Distrito Naval, coronel Vriato de Medeiros, comandante da Policia Militar do Estado, dr. Gercino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, dr. Dirceu Borges, secretario do Interior e Justiça, dr. José Maria Cabral de Vasconcelos, dr. Romeu de Figueirêdo, dr. Djalma Wanderley, sr. Alberto Batista da Silva Mota, dr. Prudenciano de Lemos, dr. Luiz Gentil, sr. Higino Barbosa Lima, oficial de gabinete do governador do Estado, sr. Bernard Sernagit, consul da França, dr. Alves Guerra, consul de Portugal, sr. Jack Ayres, sr. R. J. Rogers, gerente do Banco do Canadá, sr. Lucien Puessell, adido cultural da França, sr. Arnaldo Almeida Alves de Brito, dr. Pereira Borges, sr. José Lobo, presidente do Rotary Club do Recife, sr. Wandick Lopes, dr. George Munier, sr. Jocelin Campos, sr. Severino Soares, representantes das firmas L. U. Barbosa & Cia. Ltda., Drumond & Cardoso, José Lobo Comercio S. A., Standard Oil Company of Brasil, The Texas Company, Shell Mex do Brasil Ltda., afóra várias familias e mais pessôas gradas inclusive representantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e "Jornal do Comercio".

No saguão do edificio principal tocou, a chegada das autoridades e convidados, uma fração da banda de musica da Policia Militar do Estado.

Precisamente às 16 horas, o governador Barbosa Lima Sobrinho, como presidente da solenidade inaugural, convidou a sra. dr. Jean Olivier a desfazer o laço da fita colocada à entrada da fabrica, dirigindo-se todos os presentes até o local em que se acha montada a possante máquina para a confecção de chapas de amianto.

Aí, o bispo dom Ricardo Vilela procedeu à benção liturgica das instalações, depois do que o governador do Estado calcou o botão eletrico de contrôle da fabrica que, sob calorosa salva de palmas foi posta em imediato funcionamento.

Assistiram, todos os presentes, à fabricação das primeiras chapas, observando a eficiencia dos me todos e a excelencia dos produtos logo obtidos, enquanto os diretores da sociedade, inclusive o dr. Hue, gerente da fabrica pernambucana, atendiam com carinhosa solicitude às explicações que lhes eram encarecidas ou que se tornava oportuno oferecer.

Após esta solenidade, as altas autoridades e convidados percorreram, demoradamente, todas as vastas secções e departamentos do importante estabelecimento fabril, demorando-se todos em observar os grandes tubos de cimento utilizáveis na canalização dágua, para baixa e alta pressão, os quais serão, muito em breve, fabricados tambem no Recife. Porque inaugurado, como se disse atraz, o maquinismo para o preparo d e chapas de amianto, dentro de pouco tempo estará concluida a instalação da fabrica para a produção de todos os artigos BRASILIT já enumerados, e dos quais já podem ser recebidos pedidos e encomendas.



O dr. Fernando Rudge Leite, saudando as autoridades e convidados

Depois de percorridas todas as dependencias, os presentes foram levados ao salão em que se viam dispostas extensas mesas com comidas e bebidas, sendo servido um farto "lunch".

DISCURSO DO DR. FERNANDO RUDGE

Ao champagne, falou em nome da S. A. TUBOS BRASILIT, o seu diretor-geral, dr. Fernando Rudge Leite que, em magnifico discurso, acentuou o contentamento com que a companhia inaugurava a sua fábrica de Pernambuco e a honra que para ela constitui, no momento, a presença do chefe do govêrno pernambucano e das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas neste Estado, assim como das mais legitimas expressões do seu comercio, da sua industria e, particularmente, da engenharia local.

Frisou ainda que, realizando o seu programa de cooperar para o progresso do Brasil, a BRASILIT se instalava no Recife, certa de que a sua atuação, neste Estado e nesta vasta região do país, haveria de se refletir no desenvolvimento das nossas cidades, porisso que a especialização da nossa fabrica é, exatamente, a de concorrer para a solução dos problemas de abastecimentos dágua e de saneamento, hoje absolutamente imprescindiveis às localidades civilizadas e progressistas.

Concluiu, erguendo sua taça em homenagem às autoridades e ao povo pernambucanos e pela maior prosperidade do grande Estado de Pernambuco

FALA O GOVERNADOR BARBOSA LIMA

Cessados os aplausos dispensados ao feliz improviso do diretor da BRASILIT, fez uso da palavra o governador Barbosa Lima Sobrinho que agradeceu a homenagem que acabava de receber e salientou a satisfação com que o govêrno do Estado assistia àquela magnifica solenidade.

Disse que aquele local pernambucano, tão celebre por atos de heroismos que nele se verificaram e onde, afóra isto, se firmara outrora a opulencia da industria açucareira, através de engenhos banguês importantes e ricos, estava se transformando, agora, num moderno parque industrial em que a BRASILIT fez instalar uma eficiente e utilissima organização fabril. O próprio nome BRASILIT, — acentuou bem, — representava o animo patriotico dos que dirigem e orientam esta conceituada instituição que sediada em São Paulo, se distende por outras regiões brasileiras, concorrendo para a prosperidade do país.

Lembrou, com propriedade, a ação dos antigos bandeirantes num esforço por desbravar as riquezas do Brasil para dizer que agora, com um sentido mais nobre e ainda mais util, os novos bandeirantes porfiam com maiores esforços em contribuir para o progresso da grande pátria.

Ergueu finalmente a sua taça dizendo que o fazia, em nome do govêrno, pela prosperidade das industria BRASILIT e pelo maior congraçamento dos dois grandes Estados do Brasil: São Paulo e Pernambuco.

Finalizado, assim, o ato inaugural, detiveram-se ainda as autoridades e pessôas gradas na observação do movimento da grande fabrica que estava em plena atividade e funcionamento

"LUNCH" PARA OS OPERARIOS

Uma nota impressionante causada a alguns dos que assistiram à festiva inauguração da fabrica que a S. A. TUBOS BRASILIT montou em Pernambuco, foi a preocupação desde logo revelada pelos seus administradores de dispensar ao seu operariado um carinhoso e solicito tratamento.

Numa dependencia do grande estabelecimento fabril, logo após se retirarem as principais autoridades, os diretores que, durante a solenidade, tiveram de atender aos seus ilustres convidados, passaram a confraternizar com os seus modestos auxiliares, fazendo-lhes servir um farto lunch, composto de iguarias exatamente iguais àquelas que se viam nas mesas de honra. Bebidas finas tambem foram distribuidas com os operarios que não escondiam a satisfação de que se achavam possuidos ante a maneira por que eram tratados por seus chefes e patrões.

Ocorre-nos referir, aliás, ao ensejo do presente registro, a informação que obtivemos de fonte absolutamente criteriosa, quanto a ser a S. A. TUBOS BRASILIT uma especie de precursora do repouso remunerado que, há pouco tempo, se converteu em preceito legal instituido em favor dos trabalhadores de todo o país.

E' que já anteriormente à mencionada lei, adotara ela, em suas fabricas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, a norma de premiar, com uma bonificação extraordinaria, os operarios que, durante a semana, se desincumbiam da tarefa normal que lhes era confiada, constituindo um sistema de amparo espontâneo e meritório àqueles que com ela cooperam.

Não resta duvida de que, com tão dignos e louvaveis precedentes, a organização ora instalada em Pernambuco se torna um elemento propulsor do mais completo e razoavel entendimento entre o capital e o trabalho, pondo-se, destarte, a serviço de uma desejada e inteligente solução para os nossos problemas sociais.

A manutenção dos presos não é obrigação dos municipios, mas sim do Estado

Pedro AFONSO

Coube sempre ao Estado custear a alimentação dos detentos nas cadeias do interior, isto desde o regime monarquico. Os carcereiros organizavam as folhas diarias ou semanais, os prefeitos punham na mesma o seu "visto" e as Coletorias estaduais efetuavam o pagamento.

Contam-se até cousas gostosas a respeito: Coletor que sem tenda, lá no sertão, entravam, às vezes, em entendimento com a policia no sentido de os detentos exercerem sua atividade no campo e assim provarem sua alimentação. A' noitinha vinham eles chegando para dormir na prisão. Certa vez os presos chegaram tarde e o delegado, cheio de indignação, mes disse autoritario: "se amanha ainda chegarem a esta hora, não entrarão mais aqui".

Em face da Constituição, é implicitamente do Estado a obrigação de manter os estabelecimentos penitenciarios e reformatorios. Embora possa tambem fazê-lo, em caráter suplementar ou completivo, a União federal. Aos municipios é que não cabe essa obrigação.

E o Estado, mantendo o presidio de Itamaraca, a Penitenciaria e Casa de Detenção do Recife, o Abrigo de Mulheres Delinquentes, etc., reconhece a obrigação que lhe cabe. Não ha como fugir a essa conclusão.

Em 1938, determinou o então interventor federal que as prefeituras assumissem o encargo de alimentar os presos. Houve reclamações e apelos. Mas a hora não admitia oposições nem replicas. Passaram as pobres municipalidades a suportar, sem remedio, a sangria.

Municipios houve que chegaram a dispender com a manutenção de detentos mais de 50 mil cruzeiros anuais.

Veio o regime constitucional; E ninguem se advertiu de "arriar" a carga das magras ilhargas das prefeituras.

Na eloboração do orçamento de 1949, sugerimos que se abrisse ao Estado uma verba destinada a fazer face a essa despesa, que seria por ele asumida.

O Legislativo aceitou o nosso ponto de vista. O credito foi votado. Houve por bem, no entanto, o sr. governador de vetar, nessa parte, o orçamento.

Reconheceu, no entanto, o chefe do Executivo estadual que a obrigação era, na realidade do Estado. E o disse nas suas razões de veto. A precariedade do erario é que não comportava o cumprimento da obrigação... (Caso de reconhecimento de divida e insolvencia do devedor. E a Assembléia terminou por aprovar o veto.

Renovamos a nossa tentativa na eloboração do orçamento de 1950. Insistimos na defesa das municipalidades. Já a Comissão de Finanças se manifestou a respeito. Concordou com a nossa assertiva. A obrigação é do Estado. Os municipios não podem pagar o que não devem. Iniquidade é impor-lhes a obrigação de outrem.

Sugerimos que o credito fosse de Cr$ 1.296.000,00. E o nosso ciculo foi coerente. Imaginamos que cada municipio mantivesse permanentemente 8 detentos em media. A diaria de alimentação estimamos em 5 cruzeiros "per capita"". (E' pouquisimo. Atualmente as prefeituras distribuem 4 e até 3 cruzeiros mas os infelizes vivem a morrer de fome). Ora, 8 diarias a 5 cruzeiros correspondem a 40 cruzeiros diarios. São 1.200 cruzeiros por mês. O dispendio anual seria de 14.400 cruzeiros. Pernambuco conta 90 municipios em seu territorio. Multiplicado esse numero por 14.400 teriamos a soma de Cr$ 1.296.000,00. Foi esse o nosso piano. Não podia ser inferior a verba pedida.

Ha, na verdade, pequenos municipios. Prefeituras que não chegarão a atingir a estimativa. Ha outros, porem, que a excedem. E excedem muito. Cadeias recheiadas. Verdadeiros vales de Josafá, no dia tremendo do Juizo final, de que tratam os livros santos. Do assunto já nos falava o famoso padre Vieira, num dos seus sermões: "Os mortos mais gordos teriam de ficar mirrados para que todos coubessem naquele local e as predições fossem cumpridas..."

Ha os municipios onde a oposição é mais forte. Onde os prefeitos não são amigos da policia. Onde os delegados são verdadeiras "capotas chocas" na perseguição aos adversarios do oficialismo. Panelas, por exemplo. Ai as prefeituras ficam exaustas de pagar diarias de presos.

Passando ao Estado a responsabilidade de manter os presidiarios, além de ser defendido o erario dos municipios, defenedida tambem ficaria a pele de muita gente.

Aguardemos a solução do assunto no plenario da Assembléia. Ampararemos os intereses das prefeituras e o lombo dos adversarios do governo no interior.



Autoridades e demais convidados assistem ao inicio de funcionamento da fabrica



Momento em que discursava o governador Barbosa Lima

Catedraticos e Programas

Antonio Santa Cruz

RECIFE — Um problema que está merecer da Higiene uma atenção desapaixonada e imparcial, é o dos catedraticos e seus respectivos programas nas faculdades superiores. Com a severidade fria e egoistica de um padre jesuita, uma vez entronados em seu pedestal de marfim, esses homens se arvoram como senhores da ciencia e do saber e sentem-se pessoalmente capazes de derrubar uma montanha com um dedo. Vêde-os: solenes, os cabelos brancos, andar de um deus, busto vergado como se estivessem a procurar no fundo da terra a pedra filosofal, e no coração... o gêlo! Falta-lhes visão, compreensão das coisas simples, dos sentimentos mais nobres. Crêem em si a predestinação para o governo, para o predominio, para a infabilidade de suas teses e prova-o os seus programas: superfluas relações têm com a materia que elucidam. O exemplo mais caracteristico para ilustrar tal situação, é o caso de uma certa disciplina. Muitos vão para o curso na doce ilusão que se irá lecionar essa materia e uma vez lá, percebem o quanto se enganaram. Da mareira como se a exoão, semelhanos mais o estudo dos astros, de desintegração atomica, de modo que, não raro, sai um academico com idéias de construir a bomba atomica! A despeito disso, ninguem ousa replicar. Não adianta O programa foi aprovado pela Congregação (essa palida e anemica aprovação que de antemão já estava feita). Não foi discutido, foi apresentado, e o inclito catedratico que o apresentou, como uma fada de varinha mágica á mão, acreditava na lealdade, acatamento e consideração de seus colegas. Um programa feito, é um programa realizado. Modificá-lo, fazer correções aqui e ali, seria um desprestigio para o seu criador. Eis ai como se enterra um estudante Os mais felizes, os bem dotados, de natureza energica e combativa, prosseguem; os fracos, os tardos de vontade por um motivo ou por outro que esperavam no estudo o estimulo para as suas fraquezas, não resistem e estendem-se pelo caminho, extenuados e infelizes, julgando que não nasceram para as grandes vitorias. E então ouvimos dizer: "E' pena... Tão inteligente, prometia tanto e agora..." E' em vão que procuramos uma dose de afeto na ternura desses mestres que se inculcam de amigos de seus discipulos e não passam de insensiveis vergastadores; em vão bradamos que algo está errado e que torna em penosa "via crucis" o nosso curso. Já tive ocasião de abordar em outro artigo, um outro problema doloroso: "a pavana dos horarios". Creio que não encontrou éco e perdeu-se no ermo deserto. Essas questões são de tão dificil solução, como o jogo de xadrez e o capitulo sobre o alcoolismo e a prostituição. E' como um doente psiconeurotico que "ama seu mal e deseja morrer com ele". E a causa de todo esse mal, de toda essa indignidade, creio, é a descabivel autonomia de que gozam os nossos catedraticos. A meu ver deveria existir uma Congregação junto ao Ministerio de Educação para exclusiva elaboração desses programas e que fosse um unico e irretocavel para todo o Brasil, evitando assim, o exodo dos nossos estudantes para as faculdades do Sul.

Que se destituisse desse regime ditatorial esses professores, pois somente com uma stitude dessa jaez, evitar-se-ia que muito deles (oh! vaidade das vaidades) desse fuga ao seu complexo de superioridade, "esse sentimento humano obstinado, quase sempre inimigo da humanidade, nascido para dominar" de que são vitimas alguns deles. O estudante, pouco ou nenhum direito tem. Todos os anos ha reprovações em massa. E a esse escandalo, e essa praga social, todos fecham os olhos. Ninguem quer saber as causas. Bastam os resultados. E muitas vezes a lacuna está na incapacidade do mestre, em sua neurastenia senil, pois não nasceram para o magisterio. Em nossas faculdades ha mais torpezas do que pode imaginar nossa inteligencia. Cada profeta, sabemos, cria para si um mundo á sua propria imagem e na minha opinião mais sincera, é por esse caminho que seguem os nossos catedraticos. Pouco se lhes dá os nossos problemas, as nossas angustias. Para eles só existe a materia que lecional. Esquecem-se de que temos outros mestres e... outras materias. Ilustram os seus programas com bonitos e complexos nomes para que se acredite na solenidade e importancia do estudo, descurando ou levando para um plano mais inferior as coisas essenciais. O catedratico semelha um homem que olha para o mundo sob um unico aspecto: seu interesse. Ao invés de dedicado amigo do estudante, de professor correto, companheiro e orientador abnegado (ah! arte dificil e de ensinar) defronta-nos um espirito dogmatico, sem inflexões, autoritario e despotico. Porém, nesse deserto ainda encontramos flôres. Admiraveis exceções. Modelos de mestres e amigos. A simples leitura desse artigo, ressalta-nos logo ao coração, a figura desses homens primorosos. E para dar força ao já exposto, para mostrar e esclarecer que nada invento, que nada germinou de minha imaginação, citarei um topico da lavra de um homem de ciencia, arguto e energico, imperturbavel observador dos problemas humanos: o prof. Antonio Austregesilo. Diz ele: "Habitualmente gastam-se excessos de memoria em noções que nenhuma eficiencia possuem. Os metodos e os processos pedagogicos dos estudos secundarios e superiores brasileiros, são carentes de bom senso e utilidade. Os mestres habitualmente, para mostrarem **erudição ou preparo solido**, inoculam na alma dos alunos conhecimentos excessivos ou inuteis que lhes causam indigestão ou esfalfo. O descalabro das universidades brasileiras e dos institutos ginasiais, depende mais dos mestres e das formulas das universidades do que do aluno em si proprio, pois o estudante é plasma vivo que se adapta sempre aos bons moldes".

Que reconheçam os interessados a miopia de seus processos e nos estenda a mão amiga, que lhes saberemos ser gratos.

"Quem não percebeu, precisa perceber".

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional, á rua Sacadura Cabral, 103, 8.º andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio, do Rio e da São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional", as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com sede no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios Associados" do seu Estado, transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado a "Agencia Meridional" Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu inicialmente

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 20 — 4 — 937
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telegráfico: "CASAFORTE" — Telefones: Gerência — 9781; Inspetoria — 9746; Sub-Gerência — 9024; Contadoria — 9556
Cobrança e Geral — 9085

DIRETORIA:
Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz — Diretor-Presidente
Jorge Dantas Bastos — Diretor-Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor-Secretario
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor-Adjunto
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Gerente

CONSELHO FISCAL:
Dr. Thomaz de Oliveira Lobe
Vitorino Figueiredo Maia
Miguel Santos

CAPITAL SUBSCRITO .. .. Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO.. .... Cr$ 12.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 13.656.407,40

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

ATIVO

A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.838.861,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		16.486.977,80	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		2.107.646,80	
Em outras especies		1.103.998,20	23.534.124,00
B — Realisável			
Empréstimos em c/corrente . . .	50.452.887,80		
Empréstimos Hipotecários	2.891.208,80		
Titulos Descontados	75.518.585,50		
Correspondentes no País	4.819.266,70		
Outros Créditos ..	7.349.173,30	141.031.091,80	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00) .	570.439,60		
Em Carteira . ..	235.700,40		
Ações e Debêntures	30.000,00	836.139,60	141.867.231,40
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	1.923.239,00		
Moveis e Utensilios	720.300,80		2.643.539,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	1.504.585,90		
Impostos	26.032,00		
Despesas Gerais ..	1.041.708,60		2.572.326,50
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		52.141.640,20	
Valores em custódia		14.363.334,50	
Titulos a receber de c/Alheia ..		27.201.415,60	
Outras Contas		5.403.300,00	99.109.690,30
		Cr$	269.716.932,00

PASSIVO

F — Não Exigivel			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		974.462,30	
Fundo de previsão		7.700.000,00	
Outras Reservas .		5.028.092,50	25.702.554,80
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	7.147,46		
de autarquias . .	80.636,24		
Em C/C Sem Limite	34.020.044,16		
em C/C Limitadas	6.037.538,26		
em C/C Populares	3.744.304,00		
em C/C de Aviso	403.751,30		
Outros depósitos .	8.051.063,60	52.314.909,80	
a prazo			
de diversas			
a prazo fixo . .	47.883.386,80	54.238.412,40	
de aviso prévio	6.339.814,60	106.537.923,20	
Outras Responsabilidades			
Letras a pagar . .	437.873,30		
Correspondentes no País	8.232.063,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	24.725.228,30		
Dividendos a pagar	402.930,70	33.788.095,90	140.326.019,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			6.979.627,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		66.504.974,70	
Depositantes de titulos em Cobrança: do País		27.201.415,60	
Outras Contas		5.403.300,00	99.109.690,30
			269.716.932,00

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1949

a.) — Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor-Presidente
a.) — Sr. Jayme Ferreira dos Santos — Diretor-Gerente
a.) — José Martins Junior — Contador.

PESSOA DE MELO & CIA.

INDUSTRIAIS

FABRICANTES DE

AÇUCAR - ALCOOL - CAL

FABRICAS:

"ALIANÇA" E "CAMUTANGA"

Endereço Telegráfico: "ALIANÇA"

ESCRITÓRIO:

RUA DO BRUM N. 137 -- RECIFE

TELEFONE: 9-2-9-4

USINA CACHOEIRA LISA

GAMELEIRA — PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DA USINA CACHOEIRA LISA S. A.

PRODUÇÃO

Alcool potável 42,5º - 1.500.000 litros

Açucar: 220,00 sacos

Produtores dos melhores açucares do Estado:

Açucar "GRAN-FINA" — Açucar "CRISTAL"

Acucar Refinado Soberano — Alcool Potável

ESCRITÓRIO NO RECIFE:

Rua da Assembléia, salas 18, 19 e 20 — Fone 9372

C. POSTAL, 641 — RECIFE End. Teleg. MANDRADE — RECIFE

TELEF. 28.263 e 6325 Códigos: Mascote, Borges

CORTUME STA. MARIA LTDA.

PRODUTORES DE:

Vernizes, Bufalos, Vaquetas, Nacos, Camurças, Pelicas, Mestiços, Solas, Raspas, etc.

Quimico responsavel — Manuel da Cunha Andrade

PERNAMBUCO:

Matriz: Pr. Peixinhos, 250 — Olinda. Depósito: R. Direita, 12. Recife

RIO DE JANEIRO:

Filial: Rua Senador Pompeu, 208

PORTO ALEGRE:

Depósito: Av. Julio de Castilhos, 57.

REPRESENTANTES NOS DEMAIS ESTADOS

O BRASIL PRODUZ AS MELHORES PELES DO MUNDO

O "STA. MARIA" PREPARA AS MELHORES PELES DO BRASIL

Nem é bom falar...

Guinard FILHO

Um grande, grave e escabroso problema começa a desenhar-se no cenario das nossas atribulações diarias, o problema da inseminação artificial.

Constituindo-se um trabalho privativo das sociedades de pesquizas médicas, está sendo agora dissecado, publicamente, dando origem aos mais desencontrados comentarios dos que se arrometem ao seu estudo e levianamente explorado pelos que apenas conhecem de medicina os remedios.

Seja como fôr, o leigo dá opinião a respeito de tudo, intrometendo-se na seára alheia, tenho a dizer, que a inseminação artificial, se por um lado é um salto avantajado da ciencia e de resultados praticos de uma positividade cristalina, é todavia, pelo lado moral, uma das mais tristes aplicações cientificas que se conheço, um fator preponderante da desunião, do desequilibrio, do desmoronamento da sociedade, dos lares que se sujeitarem a essa pratica em má hora lembrada.

Póde o marido consentir, pode a esposa anuir, póde o esculapio praticar as inseminaçoes que desejar ou a isso fôr levado, todos assinando documentos comprobatorios desse negocio como faz a dra. Seymour, podem ainda os resultados ser os mais seguros e brilhantes, o que a ciencia não conseguirá nunca é apagar ou mesmo evitar os dramas intimos, a revolta intima de cada um dos participantes dessa transação, uma vez que nos valemos de um artificio, de meios ilicitos, para a consecução de um fim natural, fisiologico

Não acredito que possa existir felicidade nisso para ambos os conjuges.

Desde crianças, estamos acostumados a ter desejos de possuir isso ou aquilo; desejamos um brinquedo que nos caiu sob as vistas. Se o tivermos, mesmo emprestado de outro, de certo teremos uma satisfação momentanea que para logo se dissipará, porque aquele brinquedo não é nosso, é emprestado, é alugado, é de outro, é do vizinho. Queremos é o nosso, o que foi comprado para nós, foi feito e veio para nós. Esse é nosso e então teremos a felicidade de possui-lo verdadeiramente.

Admitindo mesmo a forte exigencia da pratica da inseminação artificial de que o doador não deve conhecer a receptora e vice-versa, não póde e nem deve constituir felicidade para o marido que consentiu, o aparecimento no lar, de um ser que êle tem certeza não representar os legitimos caracteres de sua atividade. Daí a série interminavel de acontecimentos dos mais disparatados quiates, o aparecimento de duvidas, de fantasmas morais, de arrependimentos, de censuras, de crises de abatimento moral, de obrigações reciprocas agora indesejaveis, etc.

Salta, portanto, aos olhos, mesmo dos que se associam á tal pratica sem estudar os criterios biologicos, sociais e morais dos conjuges, que a inseminação artificial foi criada, seculos atrás, unicamente para os irracionais e a terra de Stalin foi a primeira que adotou esse sistema vergonhoso de aumentar a prole dos seus rebanhos, do seu gado vacum e cavalar. Agora, em pleno seculo XX, o seculo das luzes, tenta-se adotar êsse sistema adaptar êsse processo aos seres dotados de raciocinio, criando para a humanidade, uma nova fase de incitamento ao divorcio e suas nefastas consequencias.

A inseminação desejada é condenada e não se deve mais tecer commentarios sôbre a sua pratica uma vez que ela é prejudicial á felicidade do matrimonio e abre as portas á multiplicação de atentados que em lugar de cultivarem as propriedades construtoras dos individuos, produsem a derrocada moral de uma maioria que enchega nessas investidas da ciencia, uma brecha para largas aplicações de sua nocividade entre os seres humanos.

Não temos legislação sôbre o assunto e nem devem os nossos legisladores atuais abordar semelhante problema porque muito antes dêle e com maiores facilidades de solução está a questão do exame pre-nupcial que constitui o fundamento de uma raça o baluarte de uma civilização.

O exame pre-nupcial é uma necessidade, se os nossos legisladores concretizassem essa idéia que era uma das maiores preocupações do nosso saudoso Amaury de Medeiros, de certo relegar-se-ia para os ultimos planos das nossas cogitações a malfadada historia da inseminação artificial...

A. F. MOTTA & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Canos de Ferro fundido para água e esgôto
Canos de Ferro galvanizado e preto para água
Canos de Ferro pintado para vapor
Tubos rigidos para eletricidade
Peças de Ferro fundido para água e esgôto
Registros de ferro fundido para água — Ferro redondo em vergalhões — Cabos de aço para guindastes — Cabos e fios para eletricidade — Artigos sanitários — Material para construções em geral.

MATRIZ: — Avenida Marquês de Olinda, 85 - 1.º — Caixa Postal: 236 — Telegramas: "Madeira"
FILIAL: — Praça Antenor Navarro, 13 - 2.º — Caixa Postal: 139 — Telegramas: "Madeira"

TELEFONE: 9084 — RECIFE — PERNAMBUCO
TELEFONE: — João Pessoa — PARAIBA

EMPRESA PENEDENSE DE TRANSPORTES

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE CARGAS E PASSAGEIROS ENTRE PENEDO E MACEIÓ

Viagens diarias em confortaveis ônibus e possantes caminhões

ACCESSÓRIOS, PEÇAS, PNEUMATICOS, GASOLINA E OLEO

COMPLETAS OFICINAS MECANICAS

— ENDEREÇOS: —

PENEDO: Escritório — Praça Floriano Peixoto n.º 1
Oficina — Rua Motorista Isauro Cunha n.º 15
Oficina — Rua Buarque de Macêdo n.º 79

MACEIÓ: Agencia — Praça Pedro II, n.º 62 — Fone 473 —

Telegramas — TRANSPORTES.



pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

DIAS DE FEIRA

Um conjunto de circunstancias apreciáveis está indicando a conveniência de ser adotado um dia único da semana para a realização de todas as feiras do interior.

Neste sentido, atentámos sôbre os comentarios oportunos e sensatos com que o confrade A. L., pelas colunas do "Jornal do Comercio" tem focalizado motivos perfeitamente razoáveis para defender o ponto de vista de numerosos proprietarios e comerciantes matutos que pleiteam a medida a que nos referimos, de começo.

De um desses homens do campo, inteligente e perspicaz, ouvimos, há poucos dias, arguemntos ponderaveis que tentaremos reproduzir, menos em defesa dos interesses de uma classe isolada, posto que merecedora de todo o apôio e simpatia, do que em proveito da própria coletividade.

Vivemos, indiscutivelmente, uma época de crise como jamais experimentámos em Pernambuco, quiçá no Nordeste. Resulta ela menos da influência de um inverno irregular pois que, neste caso, sobreveria a esperança de um novo ano promissor, que do decrécimo da produção agricola em face do abandono dos campos, certo como é que no ambiente rural se radicou a crença de que somente no sul do país é possivel encontrar remuneração compensativa para o trabalhador.

Daí, então, o quadro desolador que se observa: — os nossos municipios se despovoam a cada dia, a produção agricola definha assustadoramente e a crise tende a se agravar, conduzindo-nos á mais triste condição de penuria e de miséria.

Sofremos, assim, de um grande mal que reclama o emprêgo de um grande remédio.

* * *

Sendo a falta de produção a causa essencial da crise que nos atormenta, dela decorre, precisamente, o alto custo de vida que prejudica todas as classes e se reflete, de cheio, na própria administração. E' obvio que precisamos produzir mais, muito mais, pois que nisto se resume o remédio eficaz para combater o mal que nos aflige.

Há pouco tempo, uma lei federal instituiu, como medida de maior amparo ao trabalhador brasileiro, a obrigatoriedade do repouso remunerado, condicionando, no entanto, sua aplicação em favor dos que exercem sua tarefa durante todos os dias uteis da semana.

Vê-se, destarte, que o espirito do legislador foi estimular a produção e garantir o seu aumento em função da necessidade que experimenta o operario de aproveitar melhor a sua capacidade de trabalho.

A despeito disto, porém, sentimos que, na prática, a citada lei não beneficiou o trabalhador rural e, consequentemente, não influiu para incrementar a nossa produção agricola. E uma das causas do que enunciámos reside na desórdem que se verifica quanto á fixação dos dias de feira no nosso interior.

Conhecemos municipios em que há feira em cada dia da semana e um nos foi apontado onde nada menos de nove feiras se realizam semanalmente.

Em consequência, o trabalhador, via de regra, deixa de trabalhar com assiduidade, prejudicando o seu proprio direito de receber a paga do dia de repouso que lhe foi assegurado por lei. Gera-se, alem do mais, em função dessas feiras consecutivas, um comercio explorador que mal contribue para a elevação do custo de vida. Porque as feiras, por ai afora, só se prestam para a movimentação dos atravessadores que, fugindo ao campo, se lançam á tarefa de explorar o produtor e o consumidor na venda de produtos que deveriam passar diretamente, de um para o outro, com vantagens para ambos.

Há pouco tempo, visitamos uma pequena cidade em dia de feira, e aí verificamos a ausência quase absoluta de frutas que o respectivo municipio produz em abundancia. Não encontramos laranjas, havia poucas bananas, enquanto á pequena distancia da mesma cidade observámos a existencia de laranjais frondosos e carregados cujos frutos se achavam vinculados a negócios com atravessadores que só os vendiam em localidades outras, a grosso custo. O fenômeno continua a ser observado aqui e acolá, em detrimento dos interesses do povo e, consequentemente, da economia do próprio Estado.

Tambem o pequeno comércio matuto sofre os embates dessa concurrencia perniciosa e desigual. Um comerciante de Arcoverde nos referiu que cerca de 20 estabelecimentos de tecidos existentes em sua cidade quase nada vendem atualmente, porque, além da crise financeira, contam com a invasão de numerosos mascates que, sem pagarem impostos ou pagando-os muito pouco, conseguem atravessar os municipios, de feira em feira, realizando um comercio que se transforma em entrave aos que o exercem mais regularmente.

* * *

Existe, ainda, um aspecto curioso e alarmante das feiras do interior: — a jogatina desenfreada que nelas, de ordinario, se observa, tornando-as um chamariz para os incautos trabalhadores que, pouco a pouco, se deixam arrastar para o ociosidade e para o vicio.

Joga-se por toda a parte e os dias de feira são os em que se põem em pratica os melhores engedos para arrancar ao homem do campo o minguado produto do seu trabalho. E, não raro, o vicio o domina, a ponto de abandonar ele a lavoura e de se tornar o frequentador assiduo das feiras que, dia após dia, se realizam nas povoações circunvizinhas.

Seria imensa a serie de argumentos a reproduzir aqui como justificativa do movimento que se processa, partido de homens experimentados e inteligentes, em favor da instituição de um dia único da semana para todas as feiras do interior.

Resta que sobre eles atente o poder publico em defesa mesmo dos próprios interesses da administração e sem o alheiamento a tais interesses com que certa autoridade surpreendeu um fazendeiro que o abordou a tal respeito, declarando-lhe que há necessidade de que o atual sistema continue, através do seguinte argumento: Se eu ESQUEÇO de que há feira, no sabado, em Vitoria, posso fazê-la, no domingo, no Cabo ou na Escada". Ingenuo esquecimento!!!

* * *

Por ultimo vale atentar sôbre o melhor dia para a realização das feiras matutas, tendo-se em conta o interesse econômico do trabalhador rural em face da lei que instituiu o repouso remunerado. Diante disto, o domingo seria o dia ideal, desde que o único que favoreceria tal beneficio.

Ocorre observar, no entanto, que contra esta designação se levanta o argumento ponderavel de ser o domingo o dia de repouso prescrito pelas leis eclesiasticas e dedicado, consequentemente, á observancia dos preceitos religiosos.

Pode-se admitir, nada obstante, que as feiras não constituem, positivamente, um entrave á observancia do preceito dominical pois que se tornariam até, em muitos casos, uma espécie de incentivo e de facilidade ao seu cumprimento. Reduzido seria, em boa análise, o numero das pessoas cujo trabalho lhes impedisse de assistirem aos atos religiosos, nas horas da feira, enquanto para estas mesmas outros momentos haveriam de ser propicios para a satisfação dos deveres religiosos. Porque, em verdade, nem aos domingos se pode exigir, nos grandes centros, a paralização de todas as atividades, aplicando-se o mesmo principio, proporcionalmente, ás localidades do interior.

Isto posto, deixamos aos responsáveis pela coisa publica um melhor estudo sôbre o assunto que exige, pelos multiplos aspectos de que se reveste, a mais cuidadosa e demorada atenção.

Ao que nos parece, a fixação de um dia unico para a realização de todas as feiras do interior seria providencia de marcante e sensivel utilidade.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

A Bananeira não pode viver sem água



NOVA YORK (SIPA) — As grandes fazendas bananeiras da United Fruit Company foram fundadas em sitios que dantes eram autenticos matagais, inhabitaveis paus em grande parte, pois é nas deltas de terras baixas que as bananeiras se desenvolvem com maior vigor. Com o fim de preparar para o cultivo as improdutivas terras baixas, foi preciso enviar a essas regiões pantanosas e selvaticas, expedições topograficas que começassem por fazer o devido reconhecimento e traçassem os devidos planos. Na base desses planos pormenorizados os agronomos, engenheiros civis e higienistas fizeram depois os respectivos estudos.

Por via de regra, antes de se proceder pela primeira vez á semendura, é preciso recorrer á canalização do terreno para o que é necessario fazer uso de possantes aparelhos que removem a terra e vão abrindo canais principais e valas secundarias.

Assim que as bananeiras começam a desenvolver-se, é preciso proceder ao dominio das molestias que as atacam. Isto exige instalações permanentes de canalizações e bombas para a aplicação de insecticidas e fungicidas. E tambem se torna necessario instalar outra rede de canalização e bombas, e abrir canais, para a rega durante a temporada seca.

O interior em marcha

O progresso de Campina Grande — Desenvolvimento de Pesqueira — Esporte em Sertania — Amplificadora Timbaubense — Agua para Timbaúba — Diversas

(Serviço informativo da "Edson Press", dirigida pelo jornalista Edson Marinho Trigueiro, especial para o "D. P.").

PROGRESSO DE CAMPINA GRANDE

TIMBAUBA — A agencia da "Edson Press" foi visitada, domingo ultimo, por esportistas campinenses, membros da delegação do "Bripendi Esporte Clube" que aqui estiveram a convite de uma sociedade local.

Falando sobre a importante cidade paraibana, disseram-na fadada a ser, em futuro proximo, a segunda cidade do Nordeste, graças ao seu extraordinario progresso.

Interrogados sobre a instalação, ali, da Radio Borborema, declarou um deles "Nossa cidade, para orgulho do seu povo terá em breve uma voz independente, a serviço de sua cultura. E' uma grande realização com que os "Diarios Associados" brindam a "Princeza da Borborema".

DESENVOLVIMENTO DE PESQUEIRA

JOÃO PESSOA — Encontra-se aqui o sr. Luiz Veloso de Brito, residente em Pesqueira, que falando á nossa reportagem, acentuou o desenvolvimento da referida localidade pernambucana. Mencionou varios serviços introduzidos no municipio e o do abastecimento dagua á cidade que, em breve será atacado.

ESPORTES EM SERTANIA

SERTANIA — Decorreram brilhantes as festas comemorativas do aniversario de fundação do "America Esporte Clube" desta cidade. O jornal "O Regional" que tambem comemorou, no domingo ultimo, o seu aniversario, circulou com uma edição de 12 paginas.

AMPLIFICADORA "RODRIGUES"

JOÃO PESSOA — Falando á "Edson Press" sobre a amplificadora que inaugurou em Timbauba, disse-nos o sr. José Rodrigues Pinto, ora em visita a esta capital, que tivera, com tal iniciativa, o proposito de incentivar o movimento artistico e social de sua terra.

TURISMO

JOÃO PESSOA — Aqui estiveram terça-feira passada, em excursão turistica, varias pessoas de Timbauba, entre as quais anotamos os srs. José de Albuquerque Lima, José Pacheco, Amauri Queiroz, José Rodrigues Primo, senhorinhas Eliete, Trigueiro e Maria Eunice.

Os excursionistas visitaram Tambaú, apreciando o intenso movimento desta praia que está straindo turistas de todos os recantos nordestinos.

AGUA PARA TIMBAUBA

TIMBAUBA — Foram iniciados os serviços de abastecimento dagua para esta cidade. Reina grande entusiasmo ante a perspectiva de contarmos, em breve com este importante melhoramento.

COLAÇÃO DE GRAU

TIMBAUBA — Ontem colou grau de bacharel em direito, na Faculdade do Recife, o bacharelando Jacinto Ferreira Lima, filho do deputado Ferreira Lima e pessoa muito estimada em nossos circulos.

SERRA TALHADA

Aspectos da cidade — Proteção á Maternidade e á Infancia — Diversas

José ALVES

(Para o "D. P.")

Apresentação — Serra Talhada é uma cidade de clima essencialmente quente. Estamos em pleno verão e o termômetro registrando 36 a 37 gráus centigrados diariamente, na sombra. Devemos muito esta temperatura á posição topográfica da cidade, pois as ruas e as praças principais estão situadas em um plano inclinado para o oeste, onde às 14 horas do dia, hora em que a intensidade luminosa dos raios solares é mais viva e o calor é mais irradiante, o sol cai perpendicularmente sobre a superficie do solo e não há o fenomeno da reflexão, que diminuiria consideravelmente a absorção calorifica.

As ruas, felizmente, são muito largas e a praça principal da cidade, graças aos trabalhos e ao prestigio do nosso atual prefeito, senhor Cornélio Soares, nas hostes dos poderes publicos, acha-se quase pavimentada e os serviços continuam.

Uma grande e bonita Igreja, em conclusão, estende suas linhas modernas e arquitetonicas em busca dos céus, no ponto mais elevado da praça dr. Sérgio Magalhães, que é a nossa praça principal. Ao lado da Igreja tambem em conclusão, acha-se o prédio do Grande Hotel, o maior e o mais moderno do genero em todo sertão pernambucano.

Margeando para um lado o rio Pajeú, e para o outro a estrada central do Estado, Serra Talhada ocupa um dos pontos comerciais mais estratégicos do interior sertanejo, pela facilidade de escoamento dos seus produtos agro-pecuários, como pela facilidade de ligação com os demais centros comerciais em todas as direções do país.

Banco do Brasil — A cidade possue um unico estabelecimento bancário que é uma agencia do Banco do Brasil, sob a hábil e inteligente direção do bancário sr. Lucinio de Oliveira. Constatamos com muita satisfação que a referida agencia está grandemente empenhada na difusão do crédito agricola, notando-se já grande desenvolvimento na sua Carteira Especializada. Aliás, com a recente passagem nesta cidade do sr. José Casimiro Borges, inspetor da zona sediada no Recife, sabemos que diversas medidas foram tomadas no sentido de aumentar, ainda mais, os beneficios já fartamente distribuidos com pequenos agricultores desta região.

Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia — No dia 10 do corrente mês foi instalado defronte ao Hospital Regional desta cidade, o Serviço de Proteção a Maternidade e a Infancia, sob a chefia competente do hábil especialista dr. Albino Lauria Soares. O nucleo possue três secções: Lactário, Serviço de Higiene Pre-Natal e Serviço de Higiene Infantil.

O Lactário atualmente fornece alimentação para 21 lactentes, por a cota diária de leite fresco ser muito pequena, em contraste com o elevadissimo numero de lactentes pobres existentes nesta cidade. No entretanto, esperamos que, dentro em breve, após a inauguração oficial do Serviço, possamos atender a um maior numero de crianças.

O Serviço Pre-Natal já tem matriculado 30 gestantes, as quais na altura do ultimo mês de gestação, são transferidas para a Maternidade do Hospital. Indistintamente todas as gestantes são submetidas, alem dos exames clinico e obstétrico, ao exame completo de urina e reação sorológica para o diagnóstico da sifilis. Lamentamos que o indice desta terrivel moléstia ainda seja bastante elevado nesta cidade, em face da pequena educação sanitária da nossa gente. Basta frizar que até o presente o indice de positividade é de 32%.

O Serviço de Higiene Infantil, que atende as crianças de 0 a 18 meses, já tem matriculado 100 infantes.

Serra Talhada é uma das cidades do sertão onde o indice de mortalidade e mortandade infantil é elevadissimo, em vista de duas grandes condições sociais: a **ignorancia e a miséria**. Mas, com a instalação da séde do Serviço antes referido, cremos que estes indices diminuirão consideravelmente, baseados nas observações do dr. Albino Lauria Soares, de julho até a época atual.

Associação de Proteção e Assistencia á Maternidade e á Infancia — Será fundada no próximo dia 30 do corrente esta associação, cujos destinos ficarão sob a responsabilidade da seguinte diretoria provisória: presidente: dr. Albino Lauria Soares, médico-chefe do Serviço de Proteção á Maternidade e a Infancia; vice-presidente: dr. José Alves de Carvalho Nunes, médico clinico e laboratorista do Hospital Regional da Serra Talhada; 1.º secretário: Lucinio de Oliveira, gerente da Agencia local do Banco do Brasil; 2.º dito: professor José Lucena, diretor do Externato local Rui Barbosa; 1.º tesoureiro: sr. Wilson Pacifico da Silva Matos, alto funcionário da Agencia local do Banco do Brasil; 2.º dito: Moacir Godoi, próspero comerciante local.

Serra Talhada, 28 de outubro de 19[illegible]

(Conclue na 5ª. pagina)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEUS PARABENS, BRASIL!

UMA EXCURSÃO DE GARANHUNS A PAULO AFONSO

João Domingos da FONSECA

(Para o "D. P.")

Francisco Figueira entra sorridente no modesto escritorio de um advogado matuto. Homem que tem sempre algo a fazer, que não pode perder tempo, vai logo mostrando um telegrama do seu irmão, o grande engenheiro Manoel Figueira. Leio-o rapidamente. Pergunta-lhe o meio quando quer o avião para... a viagem a Paulo Afonso. Seriam passageiros o visitante de Garanhuns Nelson de Souza Ramalho, Uzai Canuto e o camarada que rabisca estas notas. O coração me bateu apressadamente. Estava na iminencia de satisfazer uma das mais ardentes aspirações da minha vida: ver os serviços que a Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco está executando em Paulo Afonso. Muita gente dirá: Ora que grande cousa! Tão facil ir a Paulo Afonso. Efetivamente, não facil para uns e tão dificil para outros... Acertou-se a viagem para a sexta-feira, 28 de outubro de 949.

UM SALTO DE GARANHUNS A PAULO AFONSO

A's sete horas, estavamos no campo de pouso de Garanhuns Antes que me esqueça, devo chamar a atenção de quem competir para estas duas circunstancias lamentaveis: a "beiruta" desde muito tempo se vasgou completamente e não foi substituida e a pista está bastante esburacada. Pelo menos, foi a aterragem mais estabizada que tivemos na excursão. Cerca de sete horas e trinta minutos, aponta no horizonte um avião vermelho. E pouco tempo depois, está voando em frente a nós. Salta o piloto. E' um moço simpatico, aqui de perto. De Canhotinho. O Reinaldo Monteiro, que confirmou plenamente a primeira impressão. Atencioso, delicado, absolutamente calmo, como devem ser todos os aviadores. Deve ser hem desagradavel fazer uma viagem de avião com um piloto de cara enfarruscada.

Em pouco tempo, a turma está sentada. Amarram-se os cintos. Figueira fala sobre o efeito psicologico do cinto nas viagens aéreas. Gerson Emeri termina umas gargalhadas oriundas da leitura de umas poesias que Fernndo Figueira remetera da capital de São Paulo. E deviam ser hem engraçadas. Finalmente o AERONCA-Sedan, de quatro lugares, levanta vôo garbosamente, ás sete horas e quarenta e cinco minutos. Dez minutos depois voamos á direita de Salgá, vinte e cinco minutos mais e Aguas Belas fica para trás. A's oito e quarenta e cinco estamos sobre a vila de Delmiro Gouveia. Voamos sobre a cachoeira, ás oito e cincoenta e três e ás 8 e cincenta e sete estamos saltando no campo de pouso de Paulo Afonso, até hem pouco tempo Forquilha, no Estado da Bahia. Eu agradeço intimamente a Figueira, lamentando que não houvesse mais um lugar no avião.

E garanto que os companheiros concordam comigo. Para que mais um lugar no avião? Para que Figueira tivesse ido conosco. Deramos o salto de Garanhuns a Paulo Afonso em uma hora e doze minutos. Eu pensava com os meus botões: mais vale amigo na praça...

UMA CANUDOS EM QUE O CONSELHEIRO E' O PROGRESSO

Estamos no local que se chamava Forquilha e agora tem o nome de Paulo Afonso. Dizem-no as primeiras pessoas com quem conversamos. Procura-se um hotel para um segundo café. Isso na parte que fica fora dos terrenos em que se constroi a vila da Comoanhia Hidro-Eletrica do São Francisco. A rua em que está situado o hotel começou a existir ha cerca de dois meses, segundo as informações que nos dão. E, lamentavelmente, já conta com algumas casas fora de alinhamento.

Atrás dessa rua, uma mocambaria desordenada, dentro do mato, subindo ladeiras, descendo encostas, fazendo lembrar a "cidadela-mundéu", maravilhosamente descrita por Euclides da Cunha. Com uma diferença bem marcada: Enquanto em Canudos era o fanatismo em torno de Antonio Conselheiro que atraia aquela multidão das mais diversas regiões, em Paulo Afonso é o Progresso que chama aquela porção de gente das mais distantes localidades.

MARCO INICIAL DE UMA ERA NOVA

Como se fossemos gente importante, dirigimo-nos aos escritorios da Companhia. Procuravamos um engenheiro que não conheciamos sendo pelo vago nome de Oiticica. Em breve estavamos diante de um camarada moço, dessas pessoas que a gente sente não ter conhecido desde muito tempo. Era o dr. Francisco Oiticica Lins, de Alagoas. Uma situação atrapalhada a sua: Com um desejo imenso de nos ser gentil e com todas as suas atenções voltadas para uma comitiva de quarenta e cinco pessoas gradas, esperada dentro de pouco mais de uma hora para a inauguração, no dia seguinte, de uma usina pequena, de 2.500 cavalos, que tivemos a honra de ver prontinha, num braço do São Francisco, que corre entre duas muralhas de pedra de mais de oitenta metros de altura, em cuja margem, diz-nos entusiasticamente o dr. Oiticica, vai ser construido o hotel mais importante da America Latina.

Apesar do aperto, o dr. Oiticica deu umas voltas conosco. Vimos um prupo escolar, com que se orgulharia qualquer grande centro do Brasil. Refeitorio. Casas e mais casas do pessoal de administração. Casas e mais casas de alojamento dos operarios. Vimos a usina de dois mil e quinhentos cavalos para fornecer energia aos serviços e mais a Santo Antonio da Gloria, Barra e Geremoabo, na Bhia e Petrolandia, em Pernambuco.

Risamos, com profunda emoção, uma plataforma em que se preparava o concreto para a construção da enorme parede de uma das barragens, já iniciada. Uzai entusiasmou-se e ajudou a despejar duas caçambas de areia. Era a demonstração palpavel do seu apoio ao empreendimento gigantesco.

ONDE A GENTE FICA DESEJANDO BRADAR BEM ALTO: VIVA DUTRA!

O dr. Oiticica nos dá rapidas explicações sobre os serviços. Não quero consignar aqui nenhum dado concreto, porque não tomei qualquer nota. Estava como em sonho. Seria possivel que estivesse vendo aquilo mesmo? E a dinamite brada. Uma explosão. Outra explosão. Mais outra. E mais outra. A dinamite canta, em voz rouca e soturna, a sinfonia maravilhosa do progresso do Norte, do progresso do Brasil.

Bate a sineta para o almoço e a gente vê um formigueiro humano se movendo de todos os lados para todos os lados. Eu me lembro do interesse pessoal do presidente Dutra pela realização dessa obra grandiosa. E sinto uma vontade enorme de subir á barranca em que será construido o hotel mais suntuoso do que Quitandinha, para gritar, com todas as forças do pulmão: VIVA O PRESIDENTE DUTRA! E se houvesse um microfone ligado a um alto-falante no pé do ouvido dos tais, eu diria assim: "Politicos, politiqueiros, negocistas, exploradores! Não entravem uma realização de tal maioridade. Se não têm patriotismo para colaborar entusiasticamente, ponham-se de lado. Deixem que os brasileiros dignos construam a grandeza da Patria. Srs. Conservadores: Não sejam tão desagradavelmente egoistas. Dêem á Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco todos os recursos de que ela tem necessidade para levar a termo o seu empreendimento.

COMO E' HUMILDE O HOMEM QUE CARREGA O BRASIL A'S COSTAS...

Damos um pulo de Paulo Afonso á vila de Delmiro. Vamos á cachoeira. Nelson quase se arrependeu de ter atravessado o rio numa geringonça que dá uma verdadeira sensação de insegurança. Mas não escondia o seu entusiasmo. Tinha vontade de se jogar ao rio para um abraço com o que ele chamou "Véu de Noiva", a queda do lado baiano. Eu pensava estar ouvindo.

> *"o cantochão dos dinamos profundos*
> *que pedendo mover milhões de mundos*
> *ainda fazem na estatica do nada".*

Pensava na "dôr da force desaproveitada" e me rebelava intimamente ao considerar que tinha visto os trabalhos, não para mover milhões de mundos, mais para socorrer uma grande região do meu Brasil, até hoje abandonada, não obstante os gritos de socorro que Euclides da Cunha soltou no principio deste século.

Vemos voando de volta para Garanhuns. Brasil quase desabitado. Aqui e ali roçado, que a altura ainda torna mais pequenito. Carabres esparsos. E eu a considerar: Como é humilde o homem que carrega o Brasil ás costas...

ONDE OS EXTREMOS SE TOCAM

Ainda na infancia da aviação, em outubro de 1927, eu dera um vôo ligeiro no "Garoto" de Rolando. E vinte e dois anos depois, fazia a minha primeira viagem aérea.

Para ser sincero, tenho que confessar isto: Muitas vezes me passara pela mente a idéia do que seria de mim se o Aeronca decidisse não obedecer ao comando de Rolando. Mas eu procurava afugentar a idéia e até, para humilhar um tanto o avião, considerava que ele fazia lembrar o carro de boi na lentidão com que os panoramas passam. A vista-se Aguas Belas, de muito longe. E Aguas Belas fica lá longe e nós parados, aparentemente parados, no espaço. Com vontade de dar um empurrão para que o veiculo se mova e chegue logo. Positivamente, os extremos se tocam.

DELMIRO VIVE!

Vi os serviços da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. Não digo que satisfiz um desejo ardente, porque o tempo foi muito curto. Voltarei na primeira oportunidade, para olhar tudo que está feito e tudo que se está fazendo. Quero conversar com aqueles construtores do progresso do Nordeste. Pelos primeiros contactos, compreendi que não estão ali apenas funcionarios que querem receber os ordenados no fim do mês. Ha, na turma, entusiasmo, patriotismo, consciencia da importancia da obra que se vai realizando.

Andando pela atual vila de Delmiro, percorrendo a estrada que liga a antiga Pedra á Cachoeira, eu ia prestando uma comovida homenagem á memoria do Homem de muitos vinte que já pisou as terras ensolaradas do Nordeste Brasileiro: DELMIRO GOUVEIA. E contemplando aqueles serviços grandiosos (a gente pensa até que custou é obra de americano) eu tive a impressão de que Delmiro, o pioneiro, está presente no emprito de trabalho da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco.

* * *

Em meio a confusão tremenda da hora que passa, com os politicos ambiciosos dando a mais evidente demonstração de incapacidade até para a escolha de um candidato a um cargo eletivo, com a crise moral e material que atormenta o Povo brasileiro, é profundamente animador e reconfortante que ali no sertão, até ontem abandonado deste Nordeste está tomando corpo o ideal que animou Catarina, de trazer o São Francisco para a obra do progresso do Brasil.

Disseram que

> *"se a sua mente, no instante extremo, voltou-se as primeiras impressões da meninice, reviu na memoria o seu rio e advinhou mais uma vez para os vindouros as fulgurações radiosas do Eldorado... Grandezas que estão por vir... Mas virão".*

Já estão vindo, felizmente. Meus parabens, Brasil!

Garanhuns, 31 de outubro de 1949.



PESQUEIRA — Praça João Pessoa, vendo-se, em segundo plano, a estação da "Great Western"

COMPANHIA PRODUTOS PILAR S/A

FUNDADA EM 1875

A MAIS ANTIGA E MAIS MODERNA FABRICA DE BISCOITOS DA AMÉRICA DO SUL



Fachada principal da fábrica. á Rua do Pilar, vendo-se uma parte de sua modernissima frota de 22 caminhões que faz a distribuição de seus produtos em todo nordeste do Brasil, de Fortaleza á Bahia.

A' margem da pedagogia

Ernesto de Albuquerque

Em que pese a experiencia da pedagogia moderna e todo o seu esforço para corrigir habitos reprovaveis e deformidades humorais consuetudinarias, adquiridas, "na estufa de carinho que é o regime do amor domestico" relativamente ás crianças, muito ha que retocar, que desbastar para que a juventude corporifique o fruto de uma sintese que, dado o ambiente do seu desenvolvimento, é quase impossivel alcançar-se.

Assunto por demais complexo em fisiologia normal, e tanto mais quando esta cedendo ao imperio de circunstancias imprevistas, descambe desgraçadamente para o dominio dos fatos consumados. Ora, o cerebro humano, de parte a sua topografia anatomica, é um intrincado de fibras, de fios que se especificam em determinados sentidos: portadores uns da sensibilidade objetiva ou subjetiva que converge para a cortex cerebral, outros, do influxo motor que dela provém e ganha, através de etapas sucessivas os confins de suas remotas funções. Não ficam somente nisto: unem entre si centros diferenciados no mesmo hemisferio, ou simetricos em ambos, para constituirem a base da nossa personalidade psiquica.

E' em agrupamentos ganglionarios das camadas corticais que se estabelece a percepção consciente das impressões da sensibilidade superficial ou profunda, bem como das chamadas lembranças sensiveis, lembanças que constituem a imagem das diferentes representações exteriores e o meio de discerni-las, transformá-las em concepções de que resultam conceitos logicos imanentes, tornando-as quando precisas, em representações cinestesicas.

Se bem que, para a maioria dos autores, os centros sensitivos motores e psiquicos se misturem no mesmo territorio, ajuntando-se os primeiros á área estrita dos ultimos, todavia para outros a zona psiquica propriamente dita, corresponde em sua maior parte ao tecto das circunvoluções frontais. Seja como for, o fato é que após o nascimento, é que se formam essas representações, estimuladas, incitadas, esbatidas de encontro á objetiva do sensorio que á custa da repetição se torna impreganada de novas imagens, não somente materiais, como sensoriais, acabando por discerni-las na reprodução de gestos analogos. Donde se pode concluir que o cerebro da criança, é um livro em branco que tem de ser escrito consoante as impressões ambientes. Mas, se estas não forem condignas á formação intelectual incipiente, aparelhando-a para funções cada vez mais complexas, o resultado é o conflito silencioso das idéias em formação, num baralhamento caotico, retardando o conceito de testes, não por deficiencia mental, mas por incapacidade mentora.

Adstrito a funções hereditarias, o cerebro da criança ao nascer afigura-se terreno apropriado á sementeira das impressões. E estas, idealizaram-se por meio da palavra que é um produto humano artificial — a consequencia da necessidade. "No human being was ever born with a word". (Brain and Personality — William Thompson). A custo de incessante repetição das mesmas palavras, dos mesmos gestos, resulta adaptar as particulas da matéria cinzenta a praticarem por imitação á principio, o receber as palavras e depois proferi-las. A faculdade de falar é a mais perfeita das faculdades mentais, já o disseram algures.

O lar, é portanto, a primeira escola da criança e seus habitantes os primeiros mestres. Se estes mestres não se compenetram de sua responsabilidade, ou não as vislumbram mesmo, e transigem com os bons costumes, o resultado é que estes podem mesmo, morrer asfixiados no denso relvado de plantas daninhas. E sucumbem por vezes moralmente.

Não procuram despertar na criança o espirito do raciocinio, orientando a flexibilidade da logica nos fatos corriqueiros, deixando-a resvalar para costumes tendenciosos, num indiferentismo acintoso. Mais ainda, a pretexto de não contrariarem tendencias impulsivas, toleram ao extremo atitudes viciosas. Nem mais, nem menos, que esses tenros rebentos de plantas que vicejam á mercê das intemperies em luta com a gravidade, apresentando nas deformações do caule, as tortuosidades imanentes. O paralelo não tolera duvida. No ambiente caseiro poupa-se por completo o raciocinio lstente da criança. Opera-se sobre o seu espirito mecanicamente, abruptamente, até com ameaças de internamento em colégio, como desobrigação domestica; quando não, satisfazendo a impulsivid. de ilogica infantil, culmina a incapacidade educadora em aprovação tacita ou velada a cometimentos desabridos.

Na primeira hipótese, o espirito da criança, ante a ameaça de internato ou de externato, cria uma falsa idiosincrasia pela escola, repudiando-a mesmo, como se fôra um carcere a espera da punição por suas desenvolturas. Na segunda, transparecerá a ela, um dominio de liberade, sobrepujando-se ás lindes acomodaticias de um reinado sem governo.

Nos primeiros contactos da escola, alia-se á camaradagem facil dos companheiros, assenhoreia-se dos mesmos principios, contagia-se de novos metodos de travessura sob o aplauso geral dos concorrentes, que a disciplina de pessoas desconhecidas, com dificuldade reprime.

Mas toda essa estranheza logo se desfaz, ante a frouxidão sem limite da disciplina caseira.

Compreende-se a inutilidade de esforços de 4 horas apenas, contrapostos á licenciosidade absoluta das 20 restantes do dia. E' terapeutica sem exito favorável á contaminação enfermiça. Excita em vez de acalmar.

Se a experiencia propria não fosse a verdadeira mestra da vida, deveriam ser fundadas escolas de educação de filhos, com projeções cinematograficas, frequentadas pelos que se propõem a ser pais, de modo que, segundo os ditames do seu aprendizado, soubessem, a seu beneficio e dos proprios filhos, aprumar a haste tenra da meninice, em vigilancia permanente para que a mesma não se encurve ao sopro corrompido dos costumes.

A colaboração paterna no fiscalizar o progresso da juventude nas escolas, é muito, mas não é tudo; já pelo modo como é feita essa fiscalização, já pelas providencias tomadas ou não tomadas a propósito. São falhas, imprecisas, imprudentes, estereis. Mesmo assim, se se pudesse fazer uma estatistica de pais que se enquadram nessas disposições que acabamos de referir, certo, a surpresa da melhor estimativa não nos avantajaria á expressão ridicula de quase nada.

E' doloroso assistir essa avalanche de colegiais, galvanizada por uma tempera de ficção, rolar desordenadamente por desnivelados caminhos da gandaice sem freios.

Porque o amanhã virá terrivel, pavoroso, inexorável, ajustar contas com essa gente que passa a melhor quadra da vida, des-

(Conclue na 5ª. pagina)

DIONYSIO SOBRINHO & CO.

Comissões, Consignações, Representações e Conta Propria

Telegramas: RIFAO -- Sec. Maritima: BUTIÁ -- Sec. Aérea: AERONAUTA

CÓDIGOS: — MASCOTE 1.ª E 2.ª ED., BORGES, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULARES

AGENTES DE: Cia. Comércio e Navegação — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Cia. de Seguros da Bahia

TELEFONES: 740 - 192 —o— CAIXA POSTAL, 26

RUA SÁ E ALBUQUERQUE N.º 494

Jaraguá — Maceió — Alagôas Brasil

RUY, etc.

(Conclusão da 3ª. pagina)

que ele se prepara para as lutas do seu futuro".

Não é dificil prever a emoção desse encontro: como nos versos de Heredia, o sol, depois de iluminar o dia, completa o seu ciclo no seio da terra criadora, a Força que o engrandeceu e o elevou retorna á sua origem.

Em vida, ele teve a ante-visão do que será a potesse que ali o envolverá. "Vimos", narra numa de suas peregrinações civicas á Bahia, "vimos, de toda parte, afluirem ao nosso encontro as populações urbanas ou campesinas, vimo-las encher as estações, orlar a beira das estradas até os sitios onde não passavam os comboios e, nas cidades ou pousadas, juntar-se á multidão em tremendas vagas humanas. Vimos correr ao nosso encontro, não só as turbas, senão tambem as familias, as matronas, as moças, em verdadeiras demonstrações femininas e, com elas, a população infantil em comoventissimas solenidades; numa palavra: não só o comum do povo mas a sociedade toda, as dignidades sociais, o sacerdócio, os parocos, os magistrados, os homens de letras, os intelectuais de todas as categorias a mocidade das escolas, os operarios, numa unidade inaudita. E tudo isto em lugares onde, até hoje, só as procissões e os fogos de artificio eram capazes de reunir multidões.

"Vimos alterarem-se todos os hábitos consagrados, fechar o comércio, fecharem-se os estabelecimentos industriais, emquanto as igrejas abriam, e algumas, como expressão ainda mais visivel das suas bençãos, abeiravam das portas, ao passarmos, as imagens de seus padroeiros". E tal como naquela hora, ele não se enganara: de novo se repetirá a cena que ele pode assistir em vida: "Onde quer que se anuncia nossa presença, uma corrente elétrica levanta as populações coalham-se as ruas de multidões, nunca, absolutamente nunca, até então vistas e, nas personagens mais diversas, nas regiões mais afastadas uma das outras, nos centros de evolução social entre si mais opostos, a Bahia inteira, da capital ao Reconcavo, do Reconcavo aos sertões, é uma só gente, um só povo uma só aglomeração humana, o mesmo instrumento arrebatado pela mesma vibração, como se o sopro de um vento do céu, varrendo todas essas extensões, estremecesse numa emoção unica do Estado inteiro". O Brasil escolheu a Bahia para escrinio de sua joia mais rara. No veludo do seu carinho, ela permanecerá o mais puro e belo testemunho do quanto pode o amor de um ser humano pelas grandes causas da humanidade e como a vida de um deles pode constituir a maior força de exemplo, de inspiração e de fé para um povo. Ruy cumpriu a sentença de Goethe: "Devemos somente exprimir pensamentos superiores, que tragam bem ao mundo". Ele teve esse dom supremo, e é através as estradas abertas pela claridade do seu generoso coração e sua virtuosa inteligencia, que o Brasil procura o seu destino. Sigamo-lo, pois".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

USINA 13 DE MAIO S. A.

--AÇUCAR E ALCOOL--

PALMARES —o— PERNAMBUCO

— INSCRIÇÃO 115 —

Escritório no Recife:

Avenida Rio Branco n.º 155 - 1.º andar — Telefone - 9261

ENDEREÇO TELEGRAFICO: **TREMA**

TELEGRAMA: TECIDOS

CAIXA POSTAL: 549

TECIDOS EM GROSSO

Carneiro Irmãos & Cia.

IMPORTADORES :: EXPORTADORES

TELEFONE, 7061 :: INSCRIÇÃO, 1690

R. DO LIVRAMENTO, 64

RECIFE PERNAMBUCO

"Fuja destas mulheres"

Duas otimas páginas de Vão Gôgo, no novo numero d'"O CRUZEIRO" - "A campanha da Princesa" - Notavel depoimento do coronel José Pereira - "Um cardial no tumulo do imperador"

No novo numero d'O CRUZEIRO", que já está circulando no Recife, o famoso Vão Gogo aconselha seus milhões de leitores a fugir de muitos tipos horriveis de mulheres. E guiado pela sua longa experiencia no assunto apresenta, de maneira gosadissima, alguns desses perigosos tipos, citando entre outros o da mulher maternal, a intelectual, heroina de novela e a "femme fatale". A parte humoristica ainda insere uma excelente piada do "Amigo da Onça", de Pericles; "Pif-Paf" de Vão Gogo, e "Garotas", de Alceu Pena e A. Ladino.

Como sempre, "O CRUZEIRO", prima pelas ótimas reportagens que publica. Nesse numero, temos: "Musica para salvar milhões", em que David Nasser e Jean Manzon contam a extraordinária aventura de uma orquestra chefiada pelo maior pistonista do mundo, que saiu ás ruas de São Paulo, parou o transito e agitou a bandeira da luta contra o cancer. As fotografias apresentadas são sensacionais.

José Leal e José Medeiros, procurando lançar novas luzes sobre a campanha de Princesa, transmitem declarações do celebre revolucionário de 30, José Pereira, que liderou o movimento e impôs sua confiança aos companheiros de ideal, graças seu prestigio, sua fibra de valente e pericia no manejo do rifle e do revolver.

Em torno da visita que "lord" Jowitt fez ao Brasil, Yedo Mendonça e Arlindo Silva escreveram excelente reportagem. Todas as homenagens prestadas ao maior jurisconsulto britanico vivo estão descritas minuciosamente, ilustradas com otimas fotografias.

Eis as demais reportagens do novo numero: "Um cardial no tumulo do imperador", Gustavo Barroso; "A bandeira d'O CRUZEIRO no rio das Mortes", José Leal e José Medeiros; "Pausa para meditação", David Nasser e José Medeiros; "Conheça seu automovel", Tom Mac Cahill, e "Agora meias bordadas", Evelyn Landsberg.

Na parte literaria destaca-se Austregésilo de Athayde com u deliciosa cronica sob o titulo "Três tempos de vida". Os outros artigos são os seguintes: "Rachel e a educação", Vera Pacheco Jordão; "Otelo, Jim Crow e o Kremlim", J. Rego Costa; "Drama de um colecionador", Genolindo Amado; "Sugestão aos portugueses residentes no Rio", Gilberto Freyre; "Férias e o General Vaugham", Drew Pearson, e "Ogum", Rachel de Queiroz.

"O CRUZEIRO", ainda publica numerosas secções e partes de figurinos, assuntos femininos, cinema, contos e romances. Tiragem — 250 mil exemplares.

Cada exemplar só pode ser vendido ao preço de 3 cruzeiros, que está mencionado na capa.

A VIAGEM PELA CONVERSA

(Retardado)

Se a temperatura ainda anda um pouco hesitante, os dias já estão muito bonitos, com dourados de sol, alongando-se pelas tardes. A primavera começa a se fazer sentir não só nas flores, no céu, na aragem mais morna, mas nesse desejo que assalta as mulheres de renovar guardaroupas, mudar os moveis do lugar, reformar cortinas...

Os homens, por estes dias de principio de estação, devem estar ouvindo o frequente: não tenho nada que por em cima! modo classico das esposas iniciarem suas investidas á carteira conjugal... A mulher mais sensivel que seu companheiro reflete mesmo as mutações da temperatura e, é claro que não pode afrontar tempo outonico ou primaveril com os mesmos vestidos, o mesmo rosto, o mesmo humor.

Com a temperatura mais amena, os fins de semana ficam mais gostosos. Grupos vão passar sabado e domingo em chacaras e quem não pode desertar os penates, recebe amigos. Repararam que conversar com uns e outros é uma forma até de viajar? Aquela anedota do sujeito que nunca foi além de Santo Amaro mas possui um primo que já foi á Europa três vezes e outro que reside em Nova York, tem base em acertada interpretação psicologica...

Afinal de contas, de tanto você ouvir amigos descreverem as cerejeiras em Washington, nasce-lhe até certos direitos sobre as ditas cerejeiras. Saber, por exempol, que a grande Colette mora na Rue Beaujolais e que a janela de sua sala espia para os parques do Palais Royal, porque um seu parente visitou a escritora em certo dia de muito frio e muita incerteza, quando os transportes parisienses estavam em greve, muda-lhe toda a literatura da ilustre romancista, acrescentando-lhe um pano de fundo de habitos e uma intimidade morna de quase presença...

Pois é: este é o consolo dos que não podem viajar; conversar com amigos que tomaram chá perto do lago Leman, espiaram a vista da torre Eiffel, viram o sol morrer atrás das colinas romanas e perambularam pelas ruas do Cairo, e compraram tapetes nas tendas de Beirute...

Mas, afinal de contas, estou bastante dispersiva. Já falei de primavera, de amigos que viajam, de maridos que são assaltados em suas curteiras. A esta altura a leitora poderá estar perguntando: Onde a cronista nos quererá levar? Ah, pudesse a cronista leva-la para longe! Tivesse a cronica o dom imperioso da poesia que cria Pasargadas de sonho, Sangri-las, coroadas de legendas, longe da guerra fria e de todas as vicissitudes da incerta trajetoria terrena!

HELENA

Retrato de João Altão

Eva GRABOWER

RECIFE, outubro — Eu conheço um homem, não sei se posso considera-lo amigo, porque como o artigo de hoje será cheio de contradições e duvidas, fico perplexa pensando nesta amizade. Bem, o nome do meu amigo é: João Branco Desejoso de ser Moreno Altão. Conheço João há muito tempo de nome e dos seus artigos, de vista da rua, mas falei pela primeira vez com ele há um ano e meio no Rio.

Ele veio ao meu encontro na rua, em Copacabana, alto, rosado, com cabelos de um castanho claro, olhos verdes-cinzentos, vestindo com um blusão azul. Vendo-o de longe, pensei para mim: "Que americano bonito" porque não tive a minima duvida de tratar-se de um rapaz daquele país. Mas para a minha grande surpresa ele parou, apertou minhas mãos e falou em... português, sem nunca termos falado antes; sabiamos um do outro e já nos conheciamos por meio de amigos.

Foi este o dia da nossa volta para o Recife, ele depois de dois ricos anos de estudos e amizades, eu depois de uma viagem. Logo depois encontrei-o na nossa maravilhosa praia e a minha pergunta foi se ele estava gostando de novo do Recife. Ele respondeu: "Me dá uma tristeza na alma todas as noites".

Nunca esqueci esta resposta porque achei-a estranha para um jovem da nossa época, época de "time is money", de guerras e maquinas, onde o "uso" de alma, coração e sentimentos não está na moda.

De vez em quando encontramo-nos na Discoteca, conversamos, descobrimos que havia muitos assuntos dos quais nós dois gostavamos. Mas sempre senti um "não sei que" na sua presença. Seria por causa da altura? Fiquei acanhada, diversas vezes quis contar novidades de um homem, adorado por nós dois: Albert Schweitzer, mas não o fiz, para mim havia nele uma coisa inexplicavel, um certo misticismo; gostei dele e de encontra-lo e ao mesmo tempo não gostei.

Há muitos meses trabalho com João Altão. Observei-o, ele me propôs grandes felicidades e amargos sofrimentos — Quando eu conheço uma pessoa sempre pergunto a mim mesmo: Ele ou minha vida? Primeiro achei Altão um grande "-|" depois um "—"; hoje, eu digo que ele é um "-|-", porque ele está cheio de complexos e confusões, mas ele é um homem sem falsidade que faz os outros ás vezes felizes, ás vezes infelizes, mas que sofre ele mesmo por si mesmo e por muitos motivos.

Deus lhe deu um fisico muito satisfatorio, mas ai já começam certos complexos. Ele é branco alvo com olhos e cabelos claros, mas só gosta de ser moreno e de cabelos escuros. Despeja litros de oleo sobre o corpo na praia e quilos de brilhantina no cabelo. Engraçado, ele é o unico brasileiro, a quem eu conheço que quer ser moreno. Será que ele não sabe, como ele é bonito com os cabelos a vontade e alvo? Ele tem aspecto de um "Nordico", sem dar a isto a detestavel significação de raça e sangue de Hitler — Ele tem mãos muito geitosas e bonitas e diversas vezes já pensei, se ele não teria algum dom não aproveitado, pintura, escultura ou piano.

O espirito de João Desejoso está cheio de contradições, ele é feito para ser um "Grande", porque ele é de uma rara inteligencia; podia ser um "Weltbuerger" (cidadão do mundo no grande sentido de Goethe), mas não quer. E' ele uma destas pessoas que deviam viajar, conhecer paises e povos, ver que Deus fez um mundo enorme, cheio de milhares de coisas interessantes, mas o mundo dele até hoje é um pouco limitado e isto por varios motivos: Ambiente, falta de conhecimentos de linguas... e que ele me perdôe... falta de conhecimentos para principiar a piramide de sua obra e vida! Ele é uma pessoa de muitos "entusiasmusses" mas tambem de muitas restrições, é muito profundo e sensivel, mas tem ás vezes até vergonha de ser profundo e sensivel. Ele devia — enquanto jovem — participar da vida sadia americana ou de alguns paises europeus; aqui há cortinas de ferro demais.

Meu amigo tem um incompreensivel medo da velhice. Hoje, sendo jovem, acha-se velho e de fato há alguma coisa de velho no seu espirito e nas suas atitudes. Mas ele não sabe que justamente os velhos, que passaram por todas as dificuldades, problemas, e perigos que nós jovens encontramos na vida, são felizes, calmos e resignados. E quantos velhos de todas as épocas não enriqueceram o mundo com suas obras e suas sabedorias! Pensamos num Goethe, Leonardo da Vinci e num Churchill.— Quero dar um consolo para a velhice ao meu amigo, as palavras de Goethe: "Und immer ist der Mann ein junger Mann, der einem jungen Weibe wohl gefaellet". E sempre é este homem um jovem, que é amado por uma jovem mulher. — E Desejoso será talvez muito mais desejavel nos olhos das jovens com cabelos brancos, bochechas rosadas e olhos brilhantes.

João possui otimas qualidades: Ele é honesto e sofre com certas obrigações da nossa educação que requerem ás vezes falsidades. Ele é generoso e verdadeiramente democratico, porisso os simples homens que trabalham com ele, adoram-no. Mas ele é muito vacilante e inconstante em suas relações para com outros e consigo mesmo.

Não quero dizer como S. Maugham, que estando com uma pessoa durante uma hora, sou capaz de escrever uma novela sobre ela, mas João Altão é um grande valor, e, um escritor como o citado inglês escreveria certamente um romance psicologico a respeito de Altão. Não é só ele que está cheio de contradições, mas ele tambem confunde as pessoas, especialmente estas que gostam dele, assim ele torna-se ás vezes detestavel e outras vezes muito simpatico. Ele é uma pessoa que não nos deixa sem interesse. E os sentimentos para com ele são os mais variados possiveis.

Há dias eu disse que o violinista Goldberg faz-nos ama-lo e até pessoas que não o conhecem sentem um amor inexplicavel para este artista modesto. João ás vezes faz raiva até chorar mas há ocasiões em que tenho muita pena dele. Ele pertence aos homens nos quais temos ás vezes vontade de bater, mas em outras ocasiões de tomar suas mãos e sua cabeça e dizer: "Não seja infeliz, não seja descontente com você mesmo, você é um felizardo, inteligente, bemfeito amado por muitos, com grande sucesso, e você não precisa ter complexos, porque os problemas da nossa época não existem para você. Você tem uma patria, amigos que falam a sua lingua, você pode pensar e se exprimir na sua propria lingua, você tem uma religião e fé! Seja mais calmo (não por fora, porque a sua aparencia é de muita calma apesar dos movimentos de suas pernas que nunca param), tente descobrir mundos novos e saia dos limites que você mesmo está construindo ao redor do seu espirito muito inteligente!"

Concluindo, meu amigo João Branco Desejoso de ser Moreno Altão é um "-|-" para o mundo, porque suas boas qualidades pesam muito mais do que as que não são boas.

NÃO CONCORRA PARA A DEVASTAÇÃO DAS NOSSAS FLORESTAS!

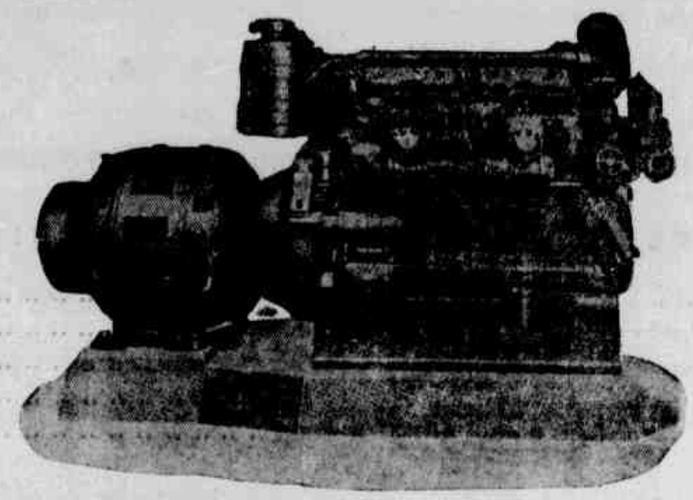
O MOTOR

Caterpillar

REG. U.S. PAT. OFF.

RESOLVE SEUS PROBLEMAS INDUSTRIAIS

GRUPOS ELÉTRICOS DESDE 21 ATÉ 314 KW.



DISTRIBUIDORES

para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte

OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S. A.

AV. RIO BRANCO, 152 - RECIFE

FONE - 9315

A' MARGEM DA PEDAGOGIA

(Conclusão da 4ª. pagina)

percebida de responsabilidade na sua arregimentação para a luta não apenas por culpa individual, mas, sobretudo, por culpa daqueles que não equiparam seus descendentes para a vanguarda do amanhã.

Cada estudante de per si é bem o reflexo integral da organização ou desorganização do seu lar. E' uma especie de onda, oriunda do entrechoque recondito dos domicilios que vem quebrar cá fora, de encontro aos diques petrificados das imposições da vida. Traem nas menores atitudes o modelo de uma educação sem principios. Nunca se viu maior angustia de disciplina do que nesses rebentos egressos de tumultuosos ambientes, que outra cousa não lhes ensinaram, para exibir na sociedade uma parcela de compostura. Resultando de tudo isto, um desperdicio de esforços só compreendido á convocação compulsoria para as dores da vida pratica.

TABÚS DO CINEMA NACIONAL

Do RIO.

O lançamento de **Uma Luz na Estrada**, tornou-se o assunto de todos os fans da cidade além da expectativa que precede á apresentação de um filme brasileiro.

Certamente, muito terá contribuido para isso a onda de boatos, segundo os quais, o filme teria sido interditado pela Comissão de Censura.

Nada mais falso. Malgrado a atmosfera realista de algumas cenas, **Uma Luz na Estrada**, possue um inegavel fundo moral. E agora uma pergunta interessante: por que determinadas coisas, admitidas pelo conselho unanime, ou quase unanime, nos filmes estrangeiros, são tabus para o cinema brasileiro? E' o caso do nu artistico. Todos se recordam da sensacional enquête, realizada entre escritores e artistas plasticos, sobre o nu' artistico no cinema, a proposito do lançamento de **A Fornarina** que assinalou um dos maiores êxitos. Pois bem: a imensa maioria dos intelectuais ouvidos, mesmo os de formação acentuadamente catolica, manifestou-se pela liberdade de expressão artistica. Como, pois, admitir que alguns pseudo-puritanos movam uma campanha subterranea contra uma pelicula nacional?

Pode-se concordar, por exemplo, que os meneios perversos de Carmen Brown sejam a coisa mais provocante apresentada no écran nos ultimos anos. Mas se vamos taxar á sua dansa de imoral, teremos de proibir uma infinidade de peliculas. Tambem o ballet **Tabu'**, de Felicitas, é uma obra de beleza, cheia de estranhas sugestões.

Uma Luz na Estrada, é uma produção de Alberto Pieralise e Geraldo Almeida, dirigida pelo primeiro.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ACUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

ÓRGÃO QUE DEFENDE O INTERESSE DA CLASSE AÇUCAREIRA

RUA DA ALFANDEGA N.º 35 -- 1.º ANDAR

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SUPER"

TELEFONE. 9383

Cotonificio da Torre S. A.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 944

End. Telegrafico "COBASI" Caixa Postal, 103

Telefone: 2-8-3-3-6

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPLETO E MODELAR ESTABELECIMENTO TÊXTIL DO NORDESTE

FABRICANTE DOS AFAMADOS BRINS "VOLGA", "PRINCIPE" E "RECIFE"

CRETONES, BRAMANTES, MORINS, ATRAENTES PADRONAGENS

EXCELENTE ACABAMENTO

TRICOLINES, XADREZES, RISCADOS, ETC.

OTIMOS TECIDOS AOS MELHORES PREÇOS

MARCA "TORRE"

UMA GARANTIA DE PLENA SATISFAÇÃO

Companhia Ferro Brasileiro S. A. — CAIXA POSTAL, 1029 — RECIFE

TUBOS E SEUS PERTENCES

ÁGUAS - ESGOTOS - IRRIGAÇÃO - VAPOR ETC.

TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS

PEÇAS DE FERRO-FUNDIDO E FERRO-GUSA

CAIXAS DE DESCARGA "GORCEIX" — GRELHAS — TAMPAS — POSTES DE ILUMINAÇÃO — MATERIAL FERROVIÁRIO

DEPÓSITO NO RECIFE — ENTREGA IMEDIATA

Depositários: B. WHATLEY DIAS & CIA

RUA DA IMPERATRIZ, 14 - 1.º

Caixa Postal, 323 — Fone: 2103 — Telegramas: "DIAGO" — RECIFE — PERNAMBUCO

Usina Aripibú S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinária Exercicio de 1948 - 49

SRS. ACIONISTAS:

Cumprimos o dever legal e estatutário de fazer um relatório dessas atividades sociais, sobre o exercicio social findo em 30 de junho do corrente ano.

Todos os nossos esforços foram concentrados no sentido de obter uma safra de canas capaz de suprir a nossa fábrica de matéria prima em quantidade suficiente a alcançar a total capacidade da respectiva maquinária. Entretanto, por fatores alheios á nossa vontade, a safra desse periodo não se desenvolveu em correspondencia a essa espectativa.

Tudo indica, ao entanto, que no corrente exercicio, poderemos oferecer um resultado mais satisfatório desde que a safra fundada e a sendente ao corte, todas bem cuidadas, estão em ótimo desenvolvimento, dando-nos a justificável esperança de atingirmos a capacidade total de nossa Fábrica.

Durante o ultimo exercicio, continuamos dando execução ao plano de reformas e melhoramentos da maquinária da Usina e bem assim do material rodante da Linha Férrea, tendo sido construidos em nossas próprias oficinas, 3 carros para o transporte de canas, com a capacidade de 5.000 quilos cada um e procedido a adaptação de 40 carros para basculador.

Tambem, continuou a merecer especial cuidado de nossa parte a assistencia social devida aos nossos empregados, trabalhadores e suas familias.

Os livros e documentos da Empresa estão ao vosso dispor para os exames que julgardes convenientes, bem como ficamos á vossa disposição para os esclarecimentos que se tornem necessários.

ARIPIBO, 28 de setembro de 1949

Mário de Queiroz Monteiro — Diretor
Antonio Caetano de Queiroz Monteiro — Diretor

USINA ARIPIBÚ S. A.

Recife, 30 de junho de 1949

DEMONSTRACAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" CORREPONDENTE AO BALANÇO ENCERRADO NESTA DATA

— DÉBITO —			— CRÉDITO —		
Despesas Gerais	834.810,50		Produtos Fabricados	14.250.813,60	
Despesas de Conservação	819.102,10		Receitas Diversas	411.739,50	
Despesas de Fabricação	2.201.274,40		Fundos Diversos	293.985,80	
Despesas c/vendas de Produtos Fabricados	1.353.803,00		Gratificações	36.000,00	
Exploração Agricola safra de 1948-49	1.026.143,70		Deficit	109.773,00	15.102.311,90
Despesas Financeiras	1.423.375,60				
Matéria Prima	7.122.360,40				
Apontamento da safra 1948-49	81.872,20				
Assistencia Social	239.570,00	15.102.311,90			

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

— ATIVO —			— PASSIVO —		
DISPONIVEL			**NAO EXIGIVEL**		
Caixa e Bancos		1.959.526,70	Capital	4.650.000,00	
IMOBILIZADO			Fundos Diversos	450.243,60	5.100.243,60
Usina Aripibú	3.287.000,00		**EXIGIVEL A CURTO E A LONGO PRAZO**		
Instalações Novas	1.856.164,00		Contas de Pennor Agro-Industrial	13.737.874,10	
Linhas Férreas e Material Rodante	2.671.390,00		Contas Bancárias	822.391,60	
Edificio e Dependencias da Usina	540.000,00		Contas Correntes	8.330.020,00	
Vila Aripibú	150.000,00		Credores Hipotecários	4.711.107,90	
Bens de Raiz	4.534.000,00		Credores por Duplicatas	1.315.429,00	
Móveis e Utensilios	22.356,00		Obrigações a Pagar	8.658.502,30	
Automóveis e Caminhões	169.234,00		Agricultores	281.895,20	
Semoventes	1.782.710,00		Canas em Liquidação	231.777,50	
Máquinas Agricolas	201.800,00	15.214.654,00	Lucros Suspensos	7.161,20	38.146.158,80
REALIZAVEL A CURTO E A LONGO PRAZO			**CONTAS DE COMPENSAÇAO**		
Agricultores	7.963.036,90		Penhor Agro-Industrial	12.400.000,00	
Contas Correntes	8.567.120,20		Títulos Avalizados	125.000,00	
Adiantamentos	196.560,60		Caução da Diretoria	40.000,00	12.565.000,00
Títulos Diversos	156.214,90				
Obrigações a Receber	4.562,00				
Saldos em estoque:					
Almoxarifado	400.226,20				
Combustiveis	93.240,40				
Sacaria	38.072,00				
Adubos	61.386,90				
Dormentes	15.451,40				
Produtos Fabricados	63.125,00				
Açucar em Liquidação	491.922,00				
Selos de Consumo para Açucar	76,00				
Selos de Consumo para Alcool	1.040,00	18.052.934,50			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Exploração Agricola safra de 1949-50	3.669.755,40				
Exploração Agricola safra de 1950-51	1.393.975,90				
Apontamento safra de 1949-50	11.464,20	5.075.195,50			
CONTAS EM REGULARIZAÇAO					
Deficit acumulado		2.944.091,90			
CONTAS DE COMPENSAÇAO					
Safras Empenhadas	12.400.000,00				
Devedores por Aval	125.000,00				
Ações em Caução	40.000,00	12.565.000,00			
TOTAL DO ATIVO		55.811.402,60	TOTAL DO ATIVO		55.811.402,60

Mário de Queiroz Monteiro — Diretor
Antonio Caetano de Queiroz Monteiro — Diretor

Nabal Fontes Sampaim — Cont. Reg. sob n.º 18.474 no D. E. C. e n.º 615 no C. R. C.

USINA ARIPIBÚ S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercicio 1948-49

Os signatários, membros do Conselho Fiscal da USINA ARIPIBU S. A., havendo examinado o relatório, balanço e demais contas da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 30 de junho do corrente ano, os encontrou em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

ARIPIBÚ, Ribeirão, 30 de setembro de 1949

José Lopes de Siqueira Santos
Antonio Dourado Neto
João da Costa Azevedo.

CRIANÇAS ÁS REFEIÇÕES

Muitas vezes você insiste para que a sua filhinha aprecie um prato que a repugna. Não faça tal coisa. Seja benevolente neste ponto. procure lembrar-se de sua infancia e verificará que passou pelos mesmos tormentos que agora afligem seus filhos.

Sabendo quanto isto é desagradavel, por experiencia propria, poupe-lhes esse sacrificio. A' mamãe cabe variar a alimentação dos filhinhos e não é raro que um prato recusado hoje agrade dentro de uma semana. Faça você propria e dê você mesma a comida á sua pequerrucha. Enfeite os pratos. ponha-os sobre a mesa bem arrumada. convidativos. apetitosos. Ajude-a a achar bonito um prato de legumes crus onde você entremeou alface tenra, batatinhas cozidas, rodelas vivas de cenoura com o vermelho purpuro da beterraba.

Um pouco de carne moida, modelada em forma de bife. frita na manteiga, depois coberta com aromatico caldo de tomates. completará o almoço apetitoso da criança. A' sobremesa, se a criança recusar frutas, forneça-lhe uma fatia de bolo macio com um pouco de geléia de morangos. de amora ou de goiaba.

Faça sucos deliciosos para que a criança se acostume a toma-los. Se achar necessario. após o almoço pode dar-lhe um copo de lcite com groselha ou com caldo de laranja e ovo batido como para gemada.

Você é quem deverá cuidar da alimentação de seus filhos. Sentirá um prazer enorme ao ve-los crescer robustos. viçosos, irradiando saude e alegria.

CRISTINA

REABERTA A AGENCIA POSTAL DA VARZEA

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado está avisando que, tendo cessado os motivos determinantes do fechamento da agencia postal de Varzea, nesta capital, ordenou fosse a mesma reaberta, a partir do dia 4 do corrente, funcionando á avenida Afonso Olindense n. 397.

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Raul Parente & Cia., comunicam que retirou-se da firma o socio Waldemir Maia Parente, razão porque não se responsabilizam por qualquer transação feita pelo mesmo.

Recife, 4 de Novembro de 1949.

(ass.) Raul Parente & Cia.

(6574)

FRANCO FERREIRA
& CIA. LTDA.
ESTIVAS EM GERAL
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 368
TELEFONE 9047
RECIFE PERNAMBUCO

Modas
"ETAM"
AGRADECENDO A PREFERENCIA
CONVIDA A MULHER
PERNAMBUCANA A EXAMINAR
SUAS NOVIDADES DE VERAO
"16.ª LOJA"
EDIFICIO OURO BRANCO
RUA NOVA, 167
FONE 7593
LINGERIE
VESTIDOS
BLUSAS
COSTUMES
POLÔVERS
LENCOS
MEIAS, ETC.

Voltando ao mesmo assunto
Araujo LIMA

ALIANÇA, Outubro. E' muito da psicologia humana atribuir a outros as próprias responsabilidades. E' o que vem sucedendo, p. ex., com os fornecedores de cana. Vivendo da lembrança saudosista da independencia dos antepassados, do antigo Senhor de Engenho, ele permanece ocioso e malandro, sem o menor espirito de iniciativa dentro da esfera de suas atividades. E, por isso, atribue toda a responsabilidade de seu desajustamento economico ao usineiro; quando, na realidade, é ele senão o unico, pelo menos o maior culpado. Nos bondes, nos trens, na rua ou nos cafés, esbraveja, altisonante, seu "désarroi" financeiro, a falta de compensação do trabalho e da equidade da parte dos chefes da industria ou da lei canavieira. Furia inutil, pois, tais clamores não são endereçados, pelos legitimos transeuntes, como era de esperar, aos poderes competentes. Será, então, que o usineiro é quem deva pedir ou requerer do instituto a reforma da tabela que já não se compadece com a majoração dos salarios, com o preço do material agrário e a propria manutenção do fornecedor? Não. E' que ele, embaido da atávica independencia da tabela que já não se compadece para a realidade de sua condição atual, subalterna e dependente. A não ser que, ingenuamente, para moagem, de acordo com o apêlo ao Instituto para fiscalizar, por exemplo, com mais assiduidade, o rendimento e a sacarose das canas ou o periodo de 150 dias estabelecido pelo I. A. A. apra moagem, de acordo com o limite dos fornecedores, cujas quotas correspondem, por seu turno, ao limite da usina. Mas, quem vê que jamais o usineiro requereria do I. A. A. tecnicos para realizarem tão "nociva" fiscalização?... Esperar que isso aconteça é dar testemunho, já não digo de ignorar tão delicados problemas, mas até de desconhecer o propria natureza humana.

A decadencia do fornecedor provém de sua inércia, do fato de não compreender nem ocupar o lugar que lhe é devido no concerto das classes subalternas a que o impeliu o imperativo do progresso evolutivo do século. Si a lei canavieira, criada para equilibrio da industria e do fornecedor, já não corresponde ás necessidades economicas deste, está visto que dele é que deve partir o protesto, a sugestão de emenda perante a autarquia central. o I. A. A. O silêncio do fornecedor vale para o I. A. A., como aquiescência integral a uma tabela injusta que, dadas as transformações econômicas que se processam no após guerra, já devia ter tombado no patrimônio historico da vida canavieira. Agindo dessa maneira, estaria ainda bem longe o dia de sua redenção econômica. Seus anseios de justiça, no entanto, poderão concretizar-se si todos os fornecedores, conscientes de sua responsabilidade e do perigo que os ameaçam, se unirem, cerrarem fileiras em torno de ideias comuns, dentro de uma classe organizada. Não há outro caminho. Despindo-se do orgulho tradicional de grão senhor, os homens da lavoura canavieira devem, assim, acompanhar, inteligentemente, os movimentos do operariado em geral e com ele e como ele, unidos, fortes e altivos, reivindicarem o direito sagrado de viver com dignidade e decência. No século atual, no mundo inteiro, processa-se uma reconstrução social com base na vitória do trabalhor sobre o capital. E o predominio do coletivismo é já um fato consumado porque é a cooperação do homem com o homem, numa autêntica afirmação de fraternidade humana e de democracia vitalmente cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO.
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

9% AO ANO
PAGAMOS NOS "DEPÓSITOS POPULARES" A PRAZO FIXO
BANCO DE CRÉDITO POPULAR DE PERNAMBUCO
(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)
Rua da Palma, 294-Recife

José Affonso
EXPORTADOR DE AÇUCAR E OUTROS PRODUTOS DO ESTADO
RUA BARÃO DE JARAGUÁ NS. 399, 408 E RUA 1.º DE MARCO N. 341
CAIXA POSTAL N. 19
ENDEREÇO TELEGRAFICO: ZEAFFONSO
JARAGUÁ - MACEIÓ - ESTADO DE ALAGOAS

Ruy - voz, lição e exemplo que o Brasil não pode esquecer

Clemente Mariani

RIO, 5 (Meridional) — Na Casa de Ruy Barbosa, ontem, o ministro Clemente Mariani pronunciou o seguinte discurso:

"Para dar cumprimento à vontade da Nação, manifestada pelos seus representantes na Assembléia Nacional Constituinte e formulada em disposição expressa da nossa magna Carta, determinou V. Excia., as providencias necessárias para que, em comunhão afetiva e solidária, o governo, as classes, as instituições, o povo, promovessem a glorificação solene de Ruy Barbosa, em "consagração, diz o texto constitucional, — dos seus serviços à Pátria, á Liberdade e à Justiça".

Alegoria liturgica com que se complementa a série de atos nesse sentido é a romaria que, neste instante, tem início, romaria em meio á qual o Brasil acompanhará, para a sagração da imortalidade, o corpo do apóstolo, na sua comovente viagem de volta a terra natal, onde permanecerá como uma lampada votiva acesa sobre as gerações que passam.

Não há luto, pezar funebre, crepe ou tristeza nesta cerimonia. Não estamos renovando exequias, nem o som que vem do alto é o dos sinos em dobres de finados. Não é a morte que nos reune. Não celebramos um trecho do passado morto. Não nos pende a fronte no desconsolo de quem perde. Estamos, diante de Ruy, em atitude de exaltação e de identidade viva. A sua glorificação é um ato de festa e de aleluia, um sacramento que reflete a luz da sua pregação e do seu evangelho; nas instituições, nas leis, na prática do regime, os costumes politicos, onde se assinale uma conquista de aperfeiçoamento, na liberdade de cada um e no Direito de todos, nos principios que hoje preservamos, nos ideais que nos animam, na fé que nos irmana, no culto das virtudes que exaltamos, nos triunfos do progresso moral que registramos, em cada vitória individual ou coletiva sobre o erro e a mentira, o arbitrio e a violencia, a inércia e o conformismo. Nada mais o limita ou circunscreve. Agora é a voz, que a distancia não apaga, lição, que o tempo não encerra, exemplo, que já não depende das circunstancias.

Missionário e mártir de nossa formação liberal continua a ser, na ressonancia de suas prédicas, o oráculo do regime, o profeta da reforma, o mestre do patriotismo e da moralidade publica e privada, o conselheiro dos moços, o flagelo dos débeis e viciosos, o incentivo das gerações, o modelo dos cidadãos, o preceptor admirável que ensinou com a "doutrina e o exemplo, mais ainda com o exemplo de que com a doutrina, o culto da legalidade, as normas e o uso da resistencia constitucional, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiencia da justiça, o amor e o exercicio da liberdade".

A glorificação consagra, apenas, o que já era imperativo de sua sobrevivencia poderosa e tutelar, isto é, a forma pela qual um homem se faz contemporaneo do seu povo, em todas as épocas e tempos, o poder de, por obra valorosa, se libertar da própria lei da morte.

E' um cortejo de vitória e as pétalas que, sobre ele, atiram mãos do Brasil, da América e da Europa, até onde chegou a irradiação do seu espirito, são acenos de confiança e de respeito ao paladino que prossegue. E' desta Casa que haveria, mesmo, de sair a romaria da sua glorificação. Seria esta, estou certo, a vontade daquela que foi a senhora suprema deste lar, e que, ao lado dele, nos páramos mais altos, nos dá a sua aprovação.

Esta Casa, onde hoje, se reunem, com a presença de V. Excia. e as altas autoridades da Nação, seus filhos, netos, amigos, os discipulos, os que o compreenderam e amaram, na sua realidade humana, na grandeza do seu exemplo, na beleza do seu evangelho, os que mais sentiram a palpitação da sua nobre alma e o poder da sua inteligencia cósmica; esta Casa, que o Brasil votou eternamente ao seu culto, e onde prossegue, sem cessar, a mineração erudita dos estudiosos, nas inexauriveis profundezas de sua obra, apenas aflorada em sua superficie pela pesquisa e pela análise; aqui onde tudo permanece intacto, como se houvesse parado quando ele se foi, onde tudo o recorda e revive; até onde a calunia, "entidade amorfa e tremenda que se não tem aras é porque as dispensa" — o perseguiu com a pertinácia de suas misérias. Esta Casa, onde está a sua biblioteca, "lenta estratificação de vinte e cinco anos de amor ás letras", seus livros, fiéis companheiros de suas madrugadas; esta Casa em cujos jardins vicejam as suas roseiras, com que dividiu os excessos de ternura de seu coração; esta Casa que tantas alegrias deu á amada esposa, aquela em quem já em noiva, ele antevia "a mais virtuosa, a mais meiga, a melhor das esposas", pério de quem "esquecia todas as atribulações de minha existencia tão breve quanto maguada"; D. Maria Augusta, sombra terna e amiga sobre a fronte ardente do apóstolo, aquela que, havendo sido "a ancora do seu caráter", "a alma de sua alma, a flor sempre viva da bondade de Deus no seu lar", fôra sempre tambem, pela "simpatia corajosa e eficaz", "em todas as causas do coração, da liberdade e da honra", "alento ou inspiração em todas as boas ações de sua vida".

Aqui, onde mais vivamente se foi "acendendo a fé em seu coração, á medida que se apagava a confiança nos homens", não lhe faltou tambem a benção de Deus, "sem a qual não podia conceber o homem e muito menos a possibilidade atual ou vindoura de uma nação civilizada e atéa". Ela não poderia faltar a quem envelheceu "na persuasão do velho Plutarco, imaginando menos á custo uma fortaleza sem alicerces que um povo sem Deus", convencido de que, "do ponto de vista da humana razão", "Deus é a necessidade das necessidades. Deus é a chave inevitável do Universo, Deus é a incógnita dos grandes problemas insoluveis. Deus é a harmonia entre as desarmonia da criação". Porque, "de tudo quanto tenho visto no mundo, afirmou, o resumo se abrange nestas palavras: Não há justiça onde não haja Deus".

Foi aqui que Ruy escreveu os artigos na "Imprensa", que preparou os "habeas-corpus" para os florianistas, seus adversários de ontem, a ação a favor dos professores da Politécnica, que firmou a teoria da posse dos direitos pessoais, que elaborou a Réplica, os trabalhos para o Código Civil, foi daqui que partiu para Haya, de onde voltou sob o olhar admirado do mundo e as bençãos das pequenas nações por ele defendidas, daqui saiu para a campanha civilista, levando na voz e no coração, sementes da educação democrática e de fé liberal, mais que ambições de vitória pessoal.

Aqui viveu as horas da grande guerra. Daqui partiu para Buenos Aires, para firmar novo conceito de neutralidade; daqui dê novo se pôs em caminho, para a seara de 1919. Aqui recebeu o Secretário de Estado Americano, o presidente de Portugal. Aqui, portanto, deve começar o roteiro, através do qual volta á sua origem.

Sairá daqui, nos braços da nação agradecida, para o centro da nossa própria história de povo livre, onde permanecerá como uma sarça ardente, a iluminar as tábuas da nossa formação liberal.

Tudo que lhe foi negado, por circunstancias de nossa realidade politica e que, por isso mesmo, justificou sua pregação e seu sacrifício, é agora restituido, por entre o coro da remissão nacional.

Recebe, por isso, as honras de Chefe de Estado, cujas funções tantas vezes exerceu, longe dos postos, no exercicio de sua magistratura e de sua ascendencia na vida nacional, e que jamais lhe foi permitido assumir.

Aguardam-no lá fora, para segui-lo até o mar, a mocidade dos ginásios e das Academias, unidades das forças armadas, delegações profissionais e operárias, o povo enfim.

Os moços, a quem ele jamais recusou a palavra amiga e o conselho sabio: os moços, dos quais disse que "entreter-se com eles sobre-excedia em gozo a todos os momentos de vão orgulho e muita embriaguez que a tribuna possa ter dado"; os moços, a quem ensinou, entre tantas verdade, que só há uma gloria verdadeiramente digna desse nome: a de ser bom; e essa não conhece a soberba, nem a fatuidade; "pelos quais velou a vida inteira, com extremos de pai, pregando-lhes o valor do trabalho, "como é mister para regenerar o homem, transformar os povos, criar os moços"; o sentido do "ideal mais grave da realidade humana, tudo que alheia o homem da própria individualidade, e o eleva, o multiplica, o agiganta, por uma contemplação pura, uma resolução heróica ou uma aspiração sublime".

Estará ele, de novo, com os moços, entre os quais "ainda arde, em toda a sua energia, o centro de calor a que se aquece a essencia da alma". Eles se sentirão felizes e orgulhosos, acompanhando "o padrinho, o velho, o abençoador, carregado de anos e tradições, versado nas longas lições do tempo, mestre de humilidade, arrependimento e desconfiança, nulo, como se proclamava, entre os grandes da inteligencia, grande entre os experimentados na fraqueza humana".

Com os moços a quem recomendou "a oração pelos atos, que se emparelha com a oração pelo culto", estudantes a quem recomendou o exemplo das estrelas da manhã, dizendo-se ele próprio "estudante que pouco mais sabia que estudar".

Com os moços em cuja juventude nutriu a sua própria força de viver: "Eu amo a mocidade, na plenitude de sua pureza, como o firmamento na plentiude de céu azul".

Com os moços, que jamais e negaram: "Eu tive ao meu lado essa mocidade. Ela não seguia partidos, nem limitava em facções; amava no universo a ciencia, no homem o bem, na pátria o direito. Só se inflamava pela verdade, pela liberdade, pela humanidade".

A guarda de honra lhe será dada por pelotões das forças armadas, de que foi ele patrono em tantas horas de crise nacional, o "panegirista eloquente dos seus austeros deveres e dos seus sublimes designios, o mais profundo e constante estudioso, dentre os civis, dos assuntos militares".

Ele mesmo as intitulava "guardião das intituições contra a desordem e contra a tirania", "baluarte das nossas liberdades organizadas, contra as conspirações que as ameaçassem". "Formam em torno do direito popular a trincheira impenetrável do heroismo; força unica de estabilidade e de reorganização que resta ao povo, na dissolução e anarquia geral que nos arrasta".

A sua homenagem será prestada ao jovem estudante, que, já em 68, por três noites consecutivas, falara em São Paulo aos batalhões que voltavam da guerra. Ao estadista que jamais havendo cessado esse patrocinio, em 1921 no Club Militar, a convite do marechal Hermes.

Depois, a Marinha o recolherá para a viagem sobre o mar, aquela mesma viagem que tantas vezes ele fez em modestos vapores, animado ou abatido, para acudir á Bahia ou apelar para ela, viagem diferente daquela primeira em que se transportou para o Rio, a "ver se Deus lhe concedia o direito de ser profeta em algum ponto da terra".

Uniram-se á Marinha vinculos profundos e sinceros. Um dos seus filhos escolheu a carreira naval e seus "brados de atalaia", não cessaram de pugnar pelo seu fortalecimento, pela defesa dos direitos de seus altos ou humildes servidores, seja nos tribunais, seja na pregação.

E' nos braços de uma Marinha atenta aos seus conselhos, animada daquele espírito que ele procurou imprimir a todas as grandes instituições brasileiras, que ele chegará á Bahia. "O mar é uma escola de resistencia. As suas margens os invertebrados e os amorfos rolam nas ondas e somem-se no lôdo, enquanto os organismos poderosos endurecem ás tempestades, levantam-se erectos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas imensas, a medula dos imortais".

E' da sua pena a admirável "Lição das Esquadras", em que se contém palavras de sabedoria e de previdencia: "Uma nação que se despreocupasse das suas instituições e dos seus foros, de sua soberania e honra, pode ter, e é de crer que tivesse, bandos em armas, mas Exército, Armada não se concebe que tivesse".

O ruido que já se percebe nas ruas, anuncia que está á sua espera, o povo, aquele "povo soberano", cujo culto imenso começou a assomar, em 1909, no horizonte infinito de nosso futuro, "povo de que foi o "Sincero amigo", "Honro-me", disse, "de não ser senão povo; nasci nele"; povo, a quem sempre se dirigiu, com coragem até mesmo a das "verdades desagradáveis", "pois sinto, — afirmou, — no mais alto grau essa coragem, porque tenho ao povo, no mais elevado grau, a verdadeira dedicação".

Povo, que o compreendeu sempre, no seu verbo raro e nobre, que o amou, na sua inteireza moral e nos rigores de sua imparcialidade, que o aplaudiu nos comicios, nas praças, nas ruas, que soube entender o seu evangelho tão vivamente quanto os eruditos e as elites, povo, em cujo seio ele viveu, sem explorar suas emoções e impulsos e sem trair os seus interesses.

"Reclamai e vos escutarão, exigi e tereis, ordenai e sereis obedecidos, sabei querer e tudo vos cederá".

Eis o que o povo no dia de hoje reclama e impõe ao seu governo e a todos nós — o direito de acompanhá-lo, na glorificação dessa romaria.

E' o povo, em nome do qual as instituições existem e que reflete a própria pátria, que o reclama, a "pátria que não é um sistema, nem um monopólio, nem uma forma de governo. E' o céu, o solo, o povo, a tradição, a consciencia e lar, o berço, os filhos, e o tumulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua, da liberdade".

Ao longe, ansiosa no alvoroço do encontro tão grato ao seu orgulho maternal, a Bahia, a "fada benfazeja", estende o "regaço de suas encostas arredondadas e meigas", "a suavidade daquelas colinas, onde a terra se parece fundir com o céu, num sorriso de eterna primavera"; a mãe Bahia, a "alma Bahia, mãe da inteligencia", com as suas "doces plagas, onde, disse ele, "a minha mãe me embalou a primeira vez e meus filhos me velarão, talvez, o ultimo sono", e onde ele viu "pendurar-se no céu e estremecer para ele o ninho murmuroso de eterna poesia, debruçado entre as ondas e astros"; a terra natal, em que o homem se habituou a ver, por milagre do coração, "o prolongamento, a revivescencia, a reprodução continua do amor de suas mães" e onde, num momento dramático, proclamaria que "se fez o meu coração, a minha alma, a minha cultura, tudo aquilo de que se forma o espirito de um homem publico e com

(Conclúe na 4ª. pagina)

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7192. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

Mendes Lima, S.A.

Industria e Comercio

Proprietária da Usina Trapiche, em Serinhaém, no sul do Estado, produtora de açucar e álcool, utilizando em seus maquínismos fôrça hidro-elétrica

Escritório no Recife:

Avenida Marquez de Olinda, 303 1.-

Telefone 9091 — Telegramas Mendes

Recife - Pernambuco - Brasil

DEPOSITE O SEU DINHEIRO COM SEGURANÇA, E RECEBA JUROS COMPENSADORES, PROCURANDO O

BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.576, DE 14 DE FEVEREIRO DE 1942

Instalado em 21 de março de 1942

Endereço Telegráfico "BANTRIAL" — Caixa Postal, 269

Sede: AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 199

FONE 9102

— RECIFE —

USINA MONTE ALEGRE S. A.

AÇUCAR, ALCOOL E AGUARDENTE

MONTE ALEGRE — MAMANGUAPE

Escritório:

RUA JOÃO SUASSUNA, N.º 9

Endereço Telegráfico:

Montalegre

Telefone: 1454

JOÃO PESSOA —o— ESTADO DA PARAIBA

MAIOR VELOCIDADE GRAÇAS Á LEVEZA DE TOQUE

HALDA

"PONHA A MÃO LEVEMENTE SOBRE O TECLADO"

Distribuidor —

JOSÉ LOBO, COMERCIO S. A.

AV. MARQUÊS DE OLINDA, 125

Telefone, 9293

Telegrama LOBO

Fabrica de Tecidos

— em —

SAÚDE — DIST. DE IPIÓCA

Municipio de Maceió — Estado de Alagôas

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS NORTE-ALAGÔAS

ESCRITÓRIO: RUA DO COMERCIO, N.º 394

Telegramas:

NORTELAGOS — Telefone: 167

Maceió — Alagôas — Brasil

PELOS MUNICIPIOS

NAZARÉ DA MATA

Apelo á Policia – Calçadas e ruas – Dia de Finados – Estação transmissora – Desastre de caminhão – Feiras e mercados – Sociais

J. M. Vieira de MÉLO
(Para o "D. P.")

APELO A' POLICIA — Um apelo daqui fazemos ao sr. delegado de policia no sentido de reprimir o abuso de meia duzia de rapazes deseducados que se entregam ao *esporte* de fazer burulho, incomodando a população. Até no cinema eles tentam anarquisar o ambiente. Uma providencia esperamos.

CALÇADAS E RUAS — Faz pena verificar-se o estado em que se mostram algumas calçadas esburacadas da rua Dantas Barreto e Dom Moura, precisadas de substituição e que tiveram de ser destruidas com o serviço da canalização daquele trecho, pela Prefeitura. Cremos que não é mais que uma obrigação de se auxilia: os poderes municipais, quando estes se mostram desejosos de melhorar a nossa "urbs".

Estamos em fim de ano e não é crivel que entre 1950 com as calçadas no estado em que estão. Confiamos sempre na boa vontade dos proprietarios dos ditos predios cujas calçadas precisam ser refeitas.

FINADOS — Até o fazer esta a nossa necropole se mostra bem tratada, com suas catacumbas e mausoleos em pintura nova. Varios jazigos estão cobertos de flores como os das familias Vieira de Melo, Gonçalves Guerra, Pessoa Guerra, Fernando Ferreira, Agostinho Vilela, Perreli, Chaves de Holanda, J. Simplicio Lima, Araujo Luna Cisneiros, Ribeiro de Castro, etc. etc. Na catedral e capelas, foram rezadas missas desde as 6 horas da manhã.

CONGRESSO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS DA BAHIA — No domingo, ás 17 e meia horas, foram retransmitidos os canticos realizados na capital baiana pela alto-falante de nossa catedral. Chegaram daquela capital o sr. Dom Carlos Coelho, bispo diocesano e seu secretario padre Carlos Calabria.

UMA ESTAÇÃO TRANSMISSORA A. P. Y. — Deverá ser inaugurada por estes dias, a estação transmissora do sr. João Bandeira Lira, já oficializada. Um melhoramento para nossa cidade, não ha duvida e o sr. João Lira está, por isso, de parabens.

As torres estão sendo levantadas á rua General Ozorio.

DESASTRE DE CAMINHÃO — Nenhuma cidade poderá fugir á terrivel influencia morbida dos caminhões e carros de passeio entregues a inepcia ou incuria de seus dirigentes. Já na sexta-feira ultima, um caminhão, nesta cidade, proximo á ponte rodoviaria, foi jogado abaixo, não havendo outros estragos senão materiais, pois os ferimentos sofridos foram insignificantes.

A cada hora, estamos recebendo tristes novas de desastres que roubam mais vidas que as molestias naturais. E não temos, como dizem os jornais de todo o Brasil, para quem apelar, senão para a nossa propria sorte.

FEIRAS E MERCADOS — As nossas feiras, com o verão, diminuiram consideravelmente. Pouca quantidade de generos alimenticios como batatas, carás e frutas e a ausencia da apreciada laranja da Bahia é notavel, e de outras, inclusive da redução de verduras que já estão faltando no mercado. A *farinha de mandioca* está custando os 5 litros, de 10 a 12 cruzeiros. *Goma de mandioca*, o litro Cr$ 1,20; *massa de mandioca*, Cr$ 2,00 o litro.

A Prefeitura já abriu uma das portas de fundos para a a rua Bernardino Lira, melhorando ali o comercio.

VISITANTES — Estiveram entre nós, durante alguns dias, o sr. Hilario Lira e respectiva familia que se demoraram no engenho "Pirapora", de sua propriedade.

— Tambem aqui esteve, domingo ultimo, o nosso conterraneo Normando Raposo, funcionario da Agencia do Banco do Brasil em Cajazeiras, no Estado da Paraiba.

ENFERMOS — Já se cham inteiramente restabelecidos da molestia de que foram acometidos, o sr. Durval Caminha, proprietario neste municipio e sr. José Manuel Vieira de Melo, tabelião publico nesta cidade.

Departamento de Estradas de Rodagem

CURSO TECNICO DE PONTES E ESTRADAS

Encontra-se em pleno funcionamento, na Escola Técnica do Recife, o CURSO TECNICO DE PONTES E ESTRADAS, destinado a formar condutores de trabalhos publicos desse gênero, dos quais tanta falta se faz sentir entre nós.

Este curso tem merecido da parte do DER todo o apôio possivel, o mesmo podendo ser dito das autoridades do ensino técnico nacional que já lhe asseguram, em definitivo, a continuidade necessaria.

Os municipios do Brasil, para a realização de suas tarefas rodoviária vão depender, em grande escala, dos técnicos a serem diplomados pelos cursos de pontes e estradas.

Seria de todo interesse, portanto, que os governos municipais promovessem o ingresso de jovens capazes de seguir esse curso na Escola Técnica do Recife, auxiliando-os nos seus estudos mediante o compromisso de virem trabalhar, uma vez habilitados, no serviço rodoviário municipal.

A habilitação inicial necessária se resume nos quatro anos ginasiais do curso secundario.

CONSERVAÇAO DAS RODOVIAS ESTADUAIS

A partir da proxima semana serão retomados em ritmo normal os trabalhos de conservação das estradas estaduais que naviam sido restringidos grandemente em virtude de dificuldades no fornecimento de combustivel ás residencias.

RODOVIA AMARAGI-TEIXEIRAS

— Tiveram inicio os trabalhos de desmatamento do trecho superior da rodovia Amaragi-Freixeiras que o DER está atacando, por administração direta, com a patrulha mecanica de que dispõe. A população e as autoridades do municipio de Amaragi solenizaram o inicio dos trabalhos comparecendo ao ponto inicial da estrada e fazendo executar pela banda de musica local o Hino Nacional no momento em que os tratores arrancaram para a construção do primeiro quilometro a partir daquela cidade.

RODOVIA PE—BR—25, TRECHO JABOATÃO—MORENO

— Encontra-se em vias de conclusão o trecho de pavimentação de concreto a cargo da firma Amaro Pereira & Cia. Ltda entre Jabotão e Moreno na rodovia nacional PE—BR—25 (Transversal Pernambuco.) A administração do DER está envidando esforços para executar,ainda este ano, a pequena extensão que falta para ser atingido o calçamento de paralelepipedos que parte da cidade de Moreno em direção ao Recife.

LIGAÇAO DO BREJO DA MADRE DE DEUS A' CAPITAL

— O Diretor Geral do DER realizou uma visita ao municipio do Brejo da Madre de Deus examinando pessoalmente, as diretrizes dos diversos estudos já feitos para a ligação da sede do municipio ao Recife, afim de orientar a proposta que terá de fazer ao Conselho Rodoviário sobre a possibilidade da inclusão desse serviço no Plano de Obras para o proximo ano.

PONTE SOBRE O CAIUCA', NA RODOVIA BR—25

— Devendo a ponte definitiva, na saida de Caruaru' para o Oeste, de acordo com a retificação do traçado que a rodovia BR—25 terá de sofrer, situar-se a menos de 100 metros do ponto onde se encontra a velha ponte ainda em serviço, seria anti-economico, substutui-la no momento, por uma outra ponte no mesmo local. Por este motivo, o DER realizará os reparos de urgencia que se fazem necessarios á travessia do curso dágua, e futuramente, cogitará da construção da nova ponte na posição definitiva e em condições técnicas atualizadas.



EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL

DINEXTRA "DUPERIAL"

ALGUMAS das principais características dessa dinamite são:

a) É fabricada em quatro percentagens de fôrça, em série alfabética e sob a denominação "A", "B", "C", "D", o que permite aos consumidores a escolher a percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação, da maneira mais eficiente e econômica.

b) Tem uma grande potência e as suas diversas percentagens de fôrça são iguais, na base de pêso por pêso. No entanto, a sua densidade decresce progressivamente (aumento de cartuchos por caixa de 25 quilos), de forma que a sua fôrça é inferior, na base de contagem de cartuchos, que a da precedente, de acôrdo com a sua designação alfabética. Por êsse motivo a fôrça da Dinextra "B" é pouco inferior à da Dinextra "A" e assim sucessivamente, em ordem alfabética.

c) Não obstante exigir condições especiais de armazenagem, visto ter a tendência de absorver umidade, possui, no entanto, alguma resistência à água. Os seus gases são pouco tóxicos.

d) A sua elevada contagem de cartuchos torna o seu emprêgo muito econômico nos serviços em lugares sêcos, bem como na exploração de pedreiras, no arrebentamento de fogachos, quando não se deseja uma boa fragmentação, na extração de minérios moles, pedra calcárea, gêsso, sal, barro, moledo e materiais semelhantes. Deve-se, no entanto, providenciar sôbre uma ventilação adequada, quando empregada em serviços subterrâneos ou em espaços confinados.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua do Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Avenida Julio de Castilho, 320 - 1.o - Caixa Postal, 904

N.o 10



Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
Rua do Palma, 251

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

B — Beatriz Martins.
C — Claudio Rocha.
F — F. B., Funcionarios.
G — G. C., Gerson de Souza.
G — G. C., Gerson de Souza Chaves.
I — Inspetor Viajante, Ifesa, Industria.
J — José Armando Teixeira.
M — Madame Jael.
O — Oportunidade Organizador.
V — Vieira.
W — Waldo.
X — X. M. C.
— Telegramas para: Carmelindo Gomes.
— Uma carteira profissional da srta. Maria do Carmo Figueiredo; uma certidão do sr. Severino Matias da Silva e um documento do sr. João Batista da Silva; um cartão de identidade do sr. Guilherme F. da Silva: Dois chaveiros.

Ferros de Engomar
"Sans" F.M. a carvão



5 e 7 FUROS

Recomendam-se pelas incontestaveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rapido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Fabricantes: - JOSE' J. SANS S/A — Sta. Barbara d'Oeste Est. S. Paulo

CASA OU APARTAMENTO

Familia de tratamento (3 pessôas) deseja alugar para um periodo não inferior a um ano pequena casa ou apartamento mobiliado. Interessados queiram dirigir-se por escrito ao Consulado da Suiça, Caixa Postal 62.

(6683)

JOHN A. THOM
LLOYD'S AGENT
AGENTES DE VALORES
Linhas regulares de vapores para: Estados Unidos da América do Norte
Costa do Pacifico da América do Sul
América Central — África do Sul
Uruguay e Argentina — Suécia e Inglaterra
Portos do Mediterrâneo e Adriatico e Japão
AVENIDA BARBOSA LIMA, 85 — 1.°
Telefone 9162 Telegrama: THOM

Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A

Engenho Central-Santa Rita-Paraíba do Norte
Açúcar - Alcool - Algodão e Fibras
DEPARTAMENTO DE VENDAS:
Em João Pessôa, Campina Grande
e Espirito Santo
Endereço Telegráfico "JURSULO"
Paraíba do Norte --- BRASIL